



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 19/2018/CONSUP/IFAP, DE 28 DE MARÇO DE 2018

Aprova o RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no Processo nº 23228.000993/2017-15, assim como a deliberação na 19ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprova o RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
Presidente do Conselho Superior do IFAP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2017 -2018)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO ANO DE 2017

Macapá – AP
Março
2018

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá - AP

Março

2018

Reitora

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

Ângela Irene Farias de Araújo Utzig

Pró-reitora de Administração e Planejamento

Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitora de Ensino

Hanna Patricia da Silva Bezerra

Pró-Reitora de Extensão

Érika da Costa Bezerra

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Rosana Tomazi

Diretora do *Campus Laranjal do Jari*

Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus Macapá*

Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus Porto Grande*

Oseias Soares Ferreira

Diretor do *Campus Santana*

Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*

Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretoria de Gestão de Pessoas

Diogo Branco Moura

Diretoria de Tecnologia da Informação

Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

www.ifap.edu.br/publicacao/cpa

cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.643 de 28 de novembro de 2017.

Presidente

Leonardo Ataíde de Lima Sousa
Docente, Campus Santana

Docentes Campus Santana

Suzamar Carreiro – Suplente

Docentes Campus Laranjal do Jari

Mariúcha Nóbrega Bezerra – Titular
Gildma Ferreira Galvão Duarte – Suplente

Docentes Campus Macapá

Maurício Alves de Oliveira Junior – Titular

Docentes Campus Porto Grande

Ângela Maria Chaves Miranda – Titular
Adriano Olímpio da Silva – Suplente

Técnicos Administrativos Campus Macapá

André Luis da Silva e Silva Cortes – Titular

Técnicos Administrativos Campus Laranjal do Jari

Ariadney Ferreira do Nascimento – Titular
Alexandre Rufino Cunha – Suplente

Técnicos Administrativos Campus Santana

Quelem Suelem Pinheiro da Silva

Técnicos Administrativos Campus Porto Grande

Mariza Domiciano Carneiro Cabral – Titular
Fabiana Felix Gôndola – Suplente

Técnicos Administrativos Campus Avançado Oiapoque

Kaio César Costa Martins

Representantes da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular
Romaro Antonio Silva – Suplente

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino

Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular

Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada

Katia Francinette Oliveira Cabeça Neves.

Discentes Campus Macapá

Enne Rebeca Silva de Freitas – Titular

Elisandra Ingrid Guimarães Lima Sena – Suplente

Discentes Campus Laranjal do Jari

Lucinete Ramos da Paixão – Titular

Tobias Martins Junior – Suplente

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Docentes

Carlos Alberto Cardoso Moraes - Titular

Fernanda Freitas Fernandes – Suplente

Sandro de Souza Figueiredo – Titular

Josiane Silveira Coimbra - Suplente

Técnicos Administrativos

Alyne Alencar da Silva Aguiar Quaresma – Titular

Diego Bruno Castro de Jesus – Suplente

Ailey Rodrigues Rocha - Titular

Gleison Márcio Moreira de Souza - Suplente

Discentes

Silvane Maria Monteiro Sousa – Titular

Sebastião Junior Medeiros da Oliveira – Suplente

Mateus Alho Maia – Titular

Josélia Barbosa Monteiro - Suplente

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CAMPUS PORTO GRANDE

Docentes

Nilvan Melo – Titular

Aldina Tatiana Silva Pereira – Suplente

Miguel dos Anjos Maués Neto - Titular

Tiago Aquino Silva de Santana - Suplente

Técnicos Administrativos

Bruno Lacerda Denicci – Titular

Odenny Lopes Gomes – Suplente

Tânia Maria de Carvalho - Titular

Aldeni Araújo de Almida – Suplente

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS.....	09
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores.....	10
2.2 Histórico.....	10
2.3 Princípios Norteadores.....	12
2.4 Áreas de Atuação Acadêmica.....	13
2.5 Inserção Regional.....	13
2.6 Contexto Histórico-Cultural.....	14
2.7 Municípios.....	20
3. AUTOAVALIAÇÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.....	20
3.1 Órgãos Executores da Avaliação Institucional.....	20
3.2 A Autoavaliação.....	21
3.3 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT).....	20
3.4 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA INOVAÇÃO E PESQUISA (PROPESQ).....	33
3.4.1. Políticas de Atendimento e Auxílio a Docentes em Publicações:.....	34
3.4.2. Eventos com Representantes do IFAP Direcionados a Pesquisa:.....	34
3.4.3. Cursos de Pós-Graduação	35
3.4.4. Grupos de Pesquisas do IFAP.....	35
3.4.5. Convênios e Cooperação Técnica do IFAP Através da Pró-Reitoria com Entidades Externas:.....	36
3.4.8. Se houve avanço ou não, da PROPESQ, em relação as ações mencionadas no relatório de 2016.....	36
3.5 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN).....	37
3.5.1. Estrutura organizacional.....	37
3.5.2. Competência da PROEN.....	38
3.5.3. Competência da Secretaria Administrativa e Financeira.....	39
3.5.4. Competência do Setor de Dados e Informações Acadêmicas.....	40
3.5.5. Competência da Diretoria de Ensino Técnico.....	41
3.5.6. Competência do Setor de Assistência Estudantil	42
3.5.7. Competência do Setor de Ingresso e Processos de Seleção.....	42
3.5.8. Competência do Setor Pedagógico.....	43

3.5.9. Competência da Seção de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica.....	44
3.5.10. Competência do Departamento de Graduação.....	45
3.5.11. Competência do Setor Pedagógico.....	46
3.5.12. Competência do Setor de Ingresso no SISU.....	47
3.5.13. Competência da Coordenação de Políticas de Graduação.....	48
3.5.14. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS:.....	48
3.5.15. PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2017.....	48
3.5.16. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA PROEN.....	49
3.5.17. SISTEMAS GERENCIADOS NA PROEN.....	49
3.5.18. ANÁLISE DO RELATÓRIO DA CPA.....	49
3.6 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS MACAPÁ.....	50
3.6.1 UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	50
3.6.1.1 – Áreas Meio.....	50
3.6.2 O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS – NAPNE.....	53
3.6.2.1 Início de execução das atividades:.....	54
3.6.2.2 Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores de Avaliação/Desempenho.....	56
3.6.3 Competências da Direção de Ensino:.....	57
3.7 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO DE OIAPOQUE.....	74
3.8 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS SANTANA.....	80
3.9 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS PORTO GRANDE	85
3.10 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI.....	93
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO.....	104
3.11 Metodologias.....	104
3.12 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação.....	105
3.13 – Percentual de Participação na Auto avaliação de 2017.....	106
GRÁFICOS.....	107
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	168
ANEXOS.....	170

1. DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amapá

Código da Instituição e-MEC/INEP: 15522

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Amapá

Município Sede: Macapá, AP

Representante Legal: Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá é “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

A visão de futuro consiste em “Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica formando pessoas para o mundo do trabalho globalizado”, pautando suas ações nos princípios da Administração Pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal a saber:

- a) Legalidade.
- b) Impessoalidade.
- c) Moralidade.
- d) Publicidade
- e) Eficiência.

2.2 Histórico

O IFAP é oriundo da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá-ETFAP-foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET/PA - o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP. A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007, nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-Tempore da Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de

Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E, através da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor *Pró-Tempore* dessa autarquia.

Ao IFAP, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e *multicampus*, são criados os seguintes domicílios:

- a) Reitoria.
- b) *Campus* Macapá.
- c) *Campus* Avançado do Oiapoque.
- d) *Campus* Laranjal do Jari.
- e) *Campus* Santana.
- f) *Campus* Porto Grande.
- g) Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari (este centro está vinculado ao *Campus* Porto Grande).

Em 2013, como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto é contemplado com dois *Campi*: Santana e Porto Grande. Nesse mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do *Campus* Avançado no município de Oiapoque vinculado à estrutura do *Campus* Macapá e a implantação do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari.

Em seu organograma administrativo, o IFAP é constituído pelo Conselho Superior, Reitoria, e os *Campus*. À Reitoria, órgão executivo superior, estão vinculado as seguintes frentes de Pró-Reitorias e Diretorias: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e as Diretorias Sistêmicas: Gestão de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação.

O IFAP se apresenta como instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo, modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional, incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, garantindo o atendimento a diversidade de sua clientela.

2.3 Princípios Norteadores

O IFAP, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. Compromisso com a inclusão e justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, em especial o amazônico, transparência e gestão democrática.

II. Verticalização e indissociabilidade do ensino, pesquisa e a extensão nos diversos níveis e modalidades de ensino de atuação do IFAP.

III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

IV. Inclusão de indígenas, quilombolas, adolescentes em conflito com a lei, mulheres apenadas e pessoas com necessidades educacionais específicas.

V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

VI. Respeito ao pluralismo de ideias e liberdade de expressão.

VII. Excelência acadêmica.

VIII. Adequar e flexibilizar métodos, critérios e procedimentos acadêmicos às especificidades locais dos *Campi*.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

III. Pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

IV. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

V. Valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

VI. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

VII. Garantia de padrão de qualidade.

VIII. Piso salarial nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos

termos de lei federal.

2.4 Áreas de Atuação Acadêmica

O IFAP, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação – Lei nº 11.892/2008, busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos superiores de tecnologia e cursos de licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica.

2.5 Inserção Regional

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - tem como base as características socioeconômicas e culturais do Estado do Amapá, fundamentalmente àquelas em que no seu bojo traduzem o perfil dos municípios onde o Instituto foi implantado.

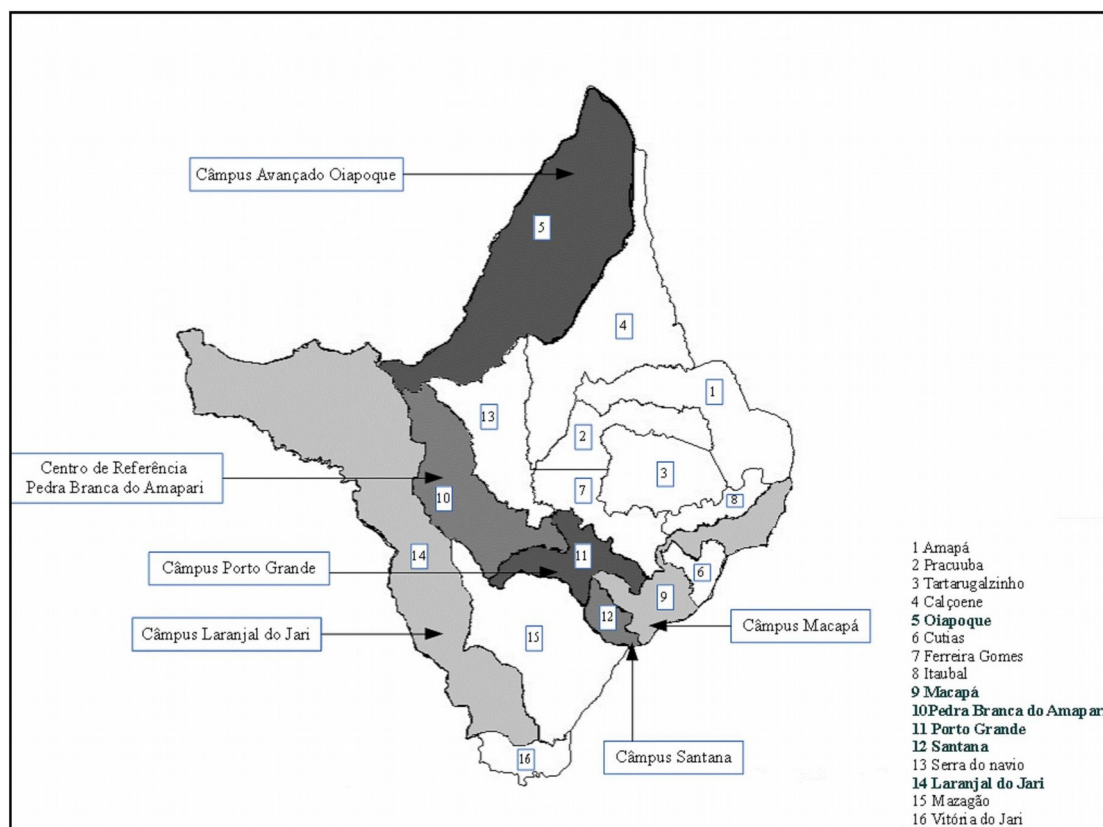
Com o objetivo de congregar os municípios por similaridade econômica e social, o Estado do Amapá está subdividido em dois mesorregiões conforme abaixo descrito:

I) Mesorregião Norte - contém 2 (duas) microrregiões e 5 (cinco) municípios

- Microrregião do Amapá: Amapá, Pracuúba e Tartarugalzinho.
- Microrregião de Oiapoque: Calçoene e Oiapoque.

II

- Microrregião de Macapá (Cutias, Ferreira Gomes, Itauba, Macapá (capital), Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Santana e Serra do Navio).
- Microrregião de Mazagão (Laranjal do Jari, Mazagão e Vitória do Jari).



A implantaço do IFAP, com o Plano de Expansâo da Rede Federal de Educaço Profissional no Estado do Amapâ, perpassou por duas fases. Na segunda fase desse plano foram implantados os *Campi* Macapâ e Laranjal do Jari, em dois municípios de suma importância no contexto do desenvolvimento da regiâo. Macapâ, por ser a capital e possuir a maior concentraço demogrâfica do Estado, 62,14 hab/km², cerca de 474.706 habitantes. O município de Laranjal do Jari, o terceiro em concentraço populacional, com 47.554 habitantes, integra a regiâo do Vale do Jari, formada com o município de Vitôria do Jari 14.991 habitantes e, do lado do Parâ, Almeirim (33.195 hab.) e o distrito de Monte Dourado, tendo como divisa o rio Jari. Por esse enfoque, a implantaço do *Campus* de Laranjal do Jari atende, nâo somente a demanda do município onde o Instituto foi implantado, como também a regiâo do Vale do Jari.

2.6 Contexto Histôrico-Cultural

O Estado do Amapâ surge de uma época de acontecimentos na recente histôria do Brasil. O fim do regime militar, em meados dos anos 80, impulsionou uma série de reformas políticas e estruturais que culminaram com o estabelecimento da Constituiço

Federal do Brasil. Com a nova Constituição, o território do Amapá foi elevado à categoria de Estado da Federação, em 5 de outubro de 1988.

Porém, até o ano de 1990, o governador do Amapá era ainda nomeado pelo Presidente da República. A primeira eleição para governador do Estado do Amapá ocorreu somente em outubro desse mesmo ano.

Da criação do Território até a eleição do primeiro governador eleito, a partir da transformação para Estado, esse, oriundo ainda do regime militar, os investimentos locais eram voltados, principalmente, para infraestrutura, construção de prédios públicos e educação básica. O déficit nos serviços públicos ainda era evidente.

Como forma de impulsionar o desenvolvimento da região, os governos que foram eleitos a partir de 1995, estabeleceram algumas políticas desenvolvimentistas como programas de governo. O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá – PDSA - baseava o seu modelo de desenvolvimento econômico em ações orientadas sob o uso racional dos recursos naturais, levando em consideração uma articulação equilibrada entre os aspectos econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

Em 2004, foi apresentado o Plano Amapá Produtivo, em que os projetos desenvolvimentistas estavam voltados para a base produtiva do Estado estabelecendo uma política de incremento intrarregional, fundamentada na configuração dos ecossistemas e tendo como prioridade a implantação de polos de desenvolvimento, com integração dos diferentes setores econômicos, especialmente, por preconizar a formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Dentro desta perspectiva, a transformação da abordagem de APLs de um simples aglomerado de agentes, em um importante instrumento de políticas públicas de desenvolvimento no Brasil, tem se transformado atualmente num consenso que envolve um grande número de atores públicos e privados.

Segundo o “Plano Amapá Produtivo” existem no Estado, vários aglomerados produtivos locais relevantes, como é o caso dos empreendimentos do setor de madeira e móveis, dos empreendimentos do segmento de produtos derivados do açaí, da bioindústria, da indústria Oleiro-Cerâmica, da pesca artesanal, turismo, grãos (arroz, feijão, sorgo, milho e soja), mandiocultura, fruticultura (cupuaçu, abacaxi, banana e maracujá), apicultura, produtos florestais não madeireiros, mineração e siderurgia, rochas ornamentais, indústria do pescado, aquicultura, avicultura e suinocultura. No entanto, a

maioria desses aglomerados não configura, ainda hoje, Arranjos Produtivos Locais, dado ao baixo nível de governança cooperativa, cooperação, interação e competitividade das empresas e negócios instalados no Estado.

O estado do Amapá tem uma localização estratégica, situando-se na foz do Rio Amazonas, e é parte do Platô das Guianas. Dessa forma, o Estado apresenta um excelente potencial para uma integração regional, pensando-se este não apenas com as demais regiões do país, mas também com países vizinhos e até com a União Europeia.

Situados ao nordeste da América do Sul, a Guiana Francesa, região monodepartamental Ultramarina e futura “coletividade única”, e o Estado do Amapá, Estado da federação do Brasil, constituem, com o Suriname, a República Cooperativa da Guiana e o Sul da Venezuela, o Platô das Guianas. Esses dois territórios compartilham uma fronteira comum de 655 quilômetros, dos quais 360 são constituídos pelo rio Oiapoque.

Apesar de os intercâmbios culturais e comerciais existirem desde muito tempo entre as duas margens, a Guiana Francesa e o Amapá há muito se ignoraram em razão de desacordos territoriais entre franceses e portugueses, em seguida brasileiros. O diálogo e a cooperação entre as duas regiões tomaram um novo rumo nos anos 90, do ponto de vista local, nacional e continental (entre a União Europeia (EU) e o Mercosul) ilustrado particularmente pela organização de Comissões Mistas Transfronteiriças periódicas desde 1996. Projetos estruturantes, como o da ponte sobre o rio Oiapoque, poderão contribuir para o aumento das perspectivas de abertura e intercâmbios para os dois territórios.

A cooperação Guiana Francesa/Amapá tem beneficiado, após alguns anos, de um contexto mais favorável. Investimentos nos transportes foram realizados no eixo litoral: construção da ponte sobre o rio Oiapoque, reforma em andamento da BR-156 que liga Oiapoque a Macapá. Do ponto de vista comercial, o diálogo cresce entre empresários e líderes da Guiana Francesa e do Brasil. Esse novo impulso é simbolizado pela implementação de dispositivos, facilitando o intercâmbio comercial e o investimento, intervenções aptas a estimular o desenvolvimento dos territórios. Certos projetos são, hoje, pensados em escala regional, sobretudo no setor ambiental ou do turismo.

Por outro lado, o governo estadual e federal vêm procurando consolidar as relações

diplomáticas e comerciais com a Guiana Francesa e com os outros países que compõem o Platô das Guianas.

Considerando a distância aos centros da economia mundial, pode-se dizer que o Amapá possui uma geografia privilegiada, pois está próximo dos EUA, da União Europeia, do Japão, China e Sudeste Asiático, sendo que esses três últimos são mencionados em função do Canal do Panamá. Esta posição, além de permitir rápida acessibilidade aos grandes centros fornecedores de bens de consumo estrangeiros, com preços competitivos, encontra-se na rota dos transatlânticos turísticos e comerciais, o que permite criar condições para aperfeiçoar as infraestruturas do Estado, tanto para atender a atividade turística como para o comércio nacional e internacional.

Outro fato marcante na integração regional do Estado do Amapá foi à criação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) que permitiu novas perspectivas de desenvolvimento para as regiões fronteiriças e o amadurecimento das relações com os países vizinhos. Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana, um dos mais profundos do Brasil, ampliou as possibilidades mercadológicas da região.

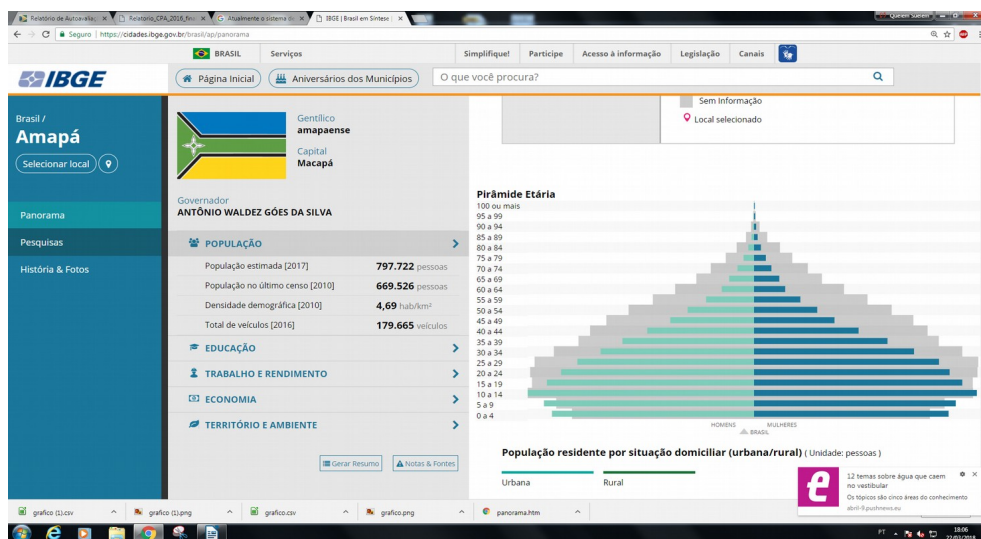
Atualmente, o sistema de energia elétrica do Estado conta com as usinas termelétricas da Central de Santana (156,8 MW) e a Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes (78 MW) no Rio Araguari. Estão sendo construídas novas hidrelétricas no Estado, sendo elas: Cachoeira Caldeirão (219 MW) e Ferreira Gomes (252 MW), ambas no rio Araguari; a Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari (373,4 MW), no rio Jari. Com a construção do Linhão de Tucuruí já concluído, o Amapá se interligará ao sistema nacional de energia. Desta forma, o excedente de energia produzido no Estado ficará disponível na rede.

A infraestrutura adicional com a construção da ponte sobre o Rio Araguari, da linha de transmissão de Macapá até Laranjal do Jari, bem como outras obras previstas, estimulam uma extraordinária transformação da cidade de Macapá e em todos os Municípios do Estado, o que o fará despontar na região como capaz de alicerçar seu desenvolvimento. Sendo este um imperativo de mercado e também uma necessidade geopolítica que visa a mais ampla integração da América do Sul com a União Europeia, implica, necessariamente, no maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como das possibilidades de intercâmbio acadêmico.

Atualmente, a população do Estado do Amapá, segundo cor e/ou raça é formada

por brancos, negros, pardos ou mestiços (na sua maioria) e índios, além de cidadãos oriundos de todas as regiões do Brasil o que resulta em uma grande diversidade cultural. A composição da estrutura etária do Amapá, segundo dados do IBGE (2010).

De acordo com a pirâmide de distribuição da população abaixo, nascem mais pessoas do sexo masculino do que feminino, com predominância de uma população muito jovem nas faixas etárias compreendidas entre 10 a 14 anos e em seguida de 15 a 19 anos. Por outro lado, na média o índice de mortalidade masculina é maior e a longevidade para o sexo feminino é mais expressivo.



A criação do Território Federal do Amapá implicou em profundas mudanças em suas relações políticas, econômicas e sociais, indicando a configuração de novas estruturas políticas, administrativas e econômicas, que em muito têm contribuído para o aumento de investimentos dos setores públicos e privados na região, bem como dos movimentos migratórios, da urbanização e reorganização espacial.

A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) ocupa 85% dos perímetros urbanos de Macapá e Santana e beneficia a comunidade empresarial, como também cria áreas de expansão para o comércio, indústria e serviços desses municípios. Os principais setores que formam a estrutura econômica do Estado são: Agropecuária, Mineral, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Setor Público e Construção Civil.

Os resultados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, relativos a 2004 mostram que, em relação a 2003, apenas as regiões Norte (de 5%

para 5,3%) e Nordeste (13,8% para 14,1%) ganharam participação no PIB do país. Os Estados do Pará (6,6%) e Amazonas (11,5%) registraram um bom desempenho da indústria e da agropecuária acima da média nacional (4,9%). Os Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Tocantins e Amapá atingiram a melhor participação na série 1985-2004.

O setor de agropecuária do Amapá, com crescimento previsto de 9% ao ano, deve impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) do estado, segundo aponta estudo divulgado pelo Valor Econômico. A estimativa de crescimento da economia em 2017 é de 1,2%. Os números avaliaram a projeção da situação financeira do estado para o ano, nos setores de agropecuária (9%), comércio (-2,1%) e serviços (1,3%).

O Amapá está entre os 20 estados que devem terminar o ano com recuperação econômica, sendo o 5º maior indicador do Norte e Nordeste, ficando atrás de Maranhão (3,1%), Tocantins (1,9%), Piauí (1,7%) e Rondônia (1,4%). A média nacional, segundo o estudo, ficou em 0,5%.

O crescimento de 9% no mercado agropecuário do estado é impulsionado pelo cultivo de grãos, principalmente a soja, que de acordo com o IBGE deve ter produção 30% superior à de 2016. O negócio já movimentava cerca de R\$ 60 milhões, estimam os proprietários.

O estudo divulgado pelo Valor reforça também os efeitos diretos e indiretos da agropecuária como fator determinante da melhoria econômica, que por sua vez, eleva o setor de serviços.

O município de Ferreira Gomes teve a maior variação econômica do Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá no ano de 2015, 80,6% a mais em relação ao ano anterior, de acordo com a Secretaria de Estado do Planejamento (Semiplano). A informação está no estudo “PIB Municipal”. A cidade também registrou a maior renda per capita do estado, com R\$ 49,9 mil.

Na outra ponta, o PIB teve as maiores quedas nos municípios de Amapá (-19,9%), Vitória do Jari (-7,1%), e Pracuúba (-4,7%).

Apesar de ter a maior renda amapaense, Ferreira Gomes é a quarta economia do PIB no estado, com R\$ 344,3 milhões. A capital Macapá foi a que mais colaborou para o montante estadual, com R\$ 9 bilhões, seguido de Santana (R\$ 1,9 bilhão) e Laranjal do Jari (R\$ 559,8 milhões).

2.7 Municípios

O PIB dos 16 municípios do Estado apresentou um montante de R\$ 13,8 bilhões. Os cinco maiores municípios que compuseram a soma de todas as riquezas produzidas no Amapá foram Macapá (R\$ 9 bilhões), Santana (R\$ 1,99 bilhão), Laranjal do Jari (R\$ 559 milhões), Ferreira Gomes (R\$ 344 milhões) e Oiapoque (R\$ 300 milhões). Juntos, estes municípios respondem por 88,6% do PIB amapaense. (IBGE, SEPLAN/AP).

3. AUTOAVALIAÇÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

3.1 Órgãos Executores da Avaliação Institucional

O IFAP tem desenvolvido seus processos avaliatórios através de um sistema de avaliação Institucional, constituído de acordo com a estrutura estabelecida no Regimento da Comissão Própria de Avaliação, baseada no artigo 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela portaria nº 2051, de 19 de julho de 2004 e com resolução aprovada pelo Conselho Superior do IFAP.

I Comissão Própria de Avaliação.

II Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* de Porto Grande.

III. Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* de Laranjal do Jari.

A Coordenação de Avaliação Institucional, que compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFAP, tem articulado junto às Comissões Próprias de Avaliação, com o propósito de consolidar as informações produzidas por essas comissões na forma de relatório institucional que subsidiará o encaminhamento das decisões estratégicas da instituição e na elaboração do Relatório de Gestão.

3.2 A Autoavaliação

A autoavaliação institucional constitui processo de análise integral que proporciona o autoconhecimento, o realinhamento, a reestruturação das ações, visando o aperfeiçoamento institucional através dos seguintes eixos: expansão dos resultados acadêmicos, aprimoramento da qualidade do ensino técnico, da pesquisa e da extensão e o combate à evasão escolar no âmbito do IFAP.

A aplicabilidade dos preceitos instituídos pelo Sinaes (criado pela lei 10.861/2013), que tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação das instituições de Ensino Superior. Para isso, será necessário a criação de mecanismo para avaliar as diversas modalidades de ensino implementadas no IFAP, ficando a cargo da Comissão Própria de Avaliação realizar estudos para definir a metodologia que será adotada para acompanhar a avaliação das modalidades de ensino que não se enquadram na modalidade de ensino superior.

3.3 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT)

A Proext é responsável pela política de extensão do Ifap e pela gestão das atividades de extensão, através do desenvolvimento de ações de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, considerando a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A extensão atua como instrumento de indução do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e contextualiza o currículo da formação profissional, através de ações de extensão social; extensão tecnológica; ações desportivas; relações internacionais; inclusão e acessibilidade; entre outros.

As temáticas que tratam da política de extensão incluem programas e projetos que promovam o empreendedorismo, o associativismo, o cooperativismo e a incubação de empreendimentos; integração com o mundo do trabalho, estas relacionadas ao estágio;

acompanhamento de egressos; oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

A atuação também inclui ações inerentes a temática da cultura e perpassam pelos princípios de respeito a diversidade cultural, do acesso universal aos bens e serviços culturais, e da garantia da cidadania cultural.

A promoção da integração das ações de ensino, extensão e pesquisa, através de editais em conjunto e de eventos/ações articulados em conjunto é uma constante no processo institucional, tendo em vista que o processo educativo funda-se sobre os três pilares, ensino, pesquisa e extensão, como dimensões formativas.

Neste Relatório de Gestão encontram-se os detalhamentos dos objetivos estratégicos, metas, ações e execuções da Pró-Reitoria de Extensão.

3.3.1. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

No Ifap, de acordo com a missão instituída no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), existem três macroprocessos finalísticos, que são: Ensino, Pesquisa e Extensão.

As ferramentas de planejamento adotadas para a estruturação do planejamento do IFAP são a matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) e o método BSC (Balanced Scorecard) que foram adaptados e aprimorados ao planejamento estratégico. Com a aplicação do método BSC foram construídas as matrizes geradoras das Áreas Estratégicas – Fim (Ensino, Pesquisa e Extensão), sendo que a Proext atua na política de extensão do Ifap, através do exposto abaixo:

- Desenvolvimento atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Estimulo e apoio a processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- Oferta de cursos de formação inicial e continuada, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

PRINCIPAIS PROCESSOS	PRODUTOS	NECESSIDADES
Iniciação Científica em Extensão	Participação de discentes em projetos extensionistas.	Incentivar a inserção de estudantes em atividades extensionistas.

Produção em Extensão	Projetos de Extensão.	Desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional.
Formação Inicial e Continuada (FIC)	Cursos FIC em diversas áreas, presenciais e a distância.	Capacitar, aperfeiçoar, especializar ou atualizar pessoas com níveis de escolaridade variados colaborando para um melhor desempenho profissional.
Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade	Cursos de Aperfeiçoamento, em diversas áreas, presenciais e a distância.	Estimular e apoiar processos educativos que levem ao empreendedorismo, à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
Difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos	Eventos; Materiais de divulgação.	Desenvolver atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional.
Inovação Tecnológica	Projetos de extensão tecnológica, Projetos. Sistemas, Serviços, Produtos.	Desenvolver soluções inovadoras nas diferentes áreas de atuação do Ifap, em articulação com as necessidades e os arranjos produtivos locais e regionais.

Quadro 01: Macroprocessos finalísticos

3.3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Quadro 02: Objetivos estratégicos

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural e o empreendedorismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.
	Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.
PROCESSOS INTERNOS	Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de programas, projetos e ações.
	Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Avaliar a atuação institucional, mediante acompanhamento e contribuição à inserção socioprofissional do egresso e estimular a verticalização do percurso formativo.
	Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Fortalecer as ações de internacionalização já existentes e estabelecer parcerias com instituições internacionais, visando ao intercâmbio de estudantes,

		docentes e técnicos, com foco no desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão e inovação.
PESSOAS E CONHECIMENTO	Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Investir em capacitação continuada com foco no desenvolvimento de competências.
	Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Desenvolver e implantar sistemática de coleta de dados e informações e divulgação das mesmas.

3.3.3 PERSPECTIVA: COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

a) Fortalecer e ampliar as ações de extensão

A Proext adotou esta perspectiva como estratégia de obtenção de resultados que atendam às necessidades dos estudantes e da sociedade, no direcionamento de ações de extensão, que tem incentivado o desenvolvimento de projetos em linhas temáticas que se manifestam no processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico promovendo a interação entre o Instituto e outros setores da sociedade, especialmente, segmentos sociais mais vulneráveis.

Unidade	QT Total
Proext	05
Campus Macapá	67
Campus Santana	19
Campus Laranjal do Jari	24
Campus Porto Grande	23
CR Pedra Branca	14
CA Oiapoque	11
Total	163

Quadro 03: Número de projetos de extensão desenvolvidos no Ifap no exercício 2017.

Além da execução dos projetos acima, algumas ações de destaque são:

- **Institucionalização do Programa Mulheres Mil**

Em fase de execução, através da atuação do Grupo de Trabalho instituído através da Portaria nº 17/2017 - Setec/Mec, responsável pela proposição de diretrizes, mecanismos e procedimentos do processo de institucionalização do Programa Nacional Mulheres Mil, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com a finalidade de contribuir para a oferta permanente de qualificação profissional para mulheres em vulnerabilidade social em todo o país.

- **Participação do Ifap nos Jogos dos Institutos Federais**

O IFAP esteve presente na Etapa Norte dos Jogos dos Institutos Federais com delegação composta de atletas dos campi Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande e Oiapoque, totalizando 75 alunos, nas modalidades de Atletismo, Basquetebol, Futsal, Handebol, Voleibol, Vôlei de Areia, Judo, Tênis de Mesa e Xadrez, realizada pelo Instituto Federal do Pará (Ifpa), em Belém/PA, no período de 27 de agosto a 02 de setembro de 2017.

A etapa nacional foi realizada pelo IFSULDEMINAS, em Poço de Caldas/MG, no período de 03 a 08 de outubro de 2017.

- **Participação do Ifap na Mostra de Extensão e Cultura da Rede Federal**

Exposição de ações extensionistas desenvolvidas na Rede Federal de Educação profissional e tecnológica, durante a 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), realizada pelo Instituto Federal da Paraíba (Ifpb), em João Pessoa, nos dias 20 a 23 de novembro de 2017, com os seguintes projetos:

1. Programa de Xadrez Xeque-Mate
2. Projeto Start Ifap: Empreendedorismo Inovador no Meio do Mundo
3. Projeto Casa Sustentável
4. Projeto Extração e Caracterização de Gelatinas obtidas a partir de peles de peixe, Marapá e Urutinga,
5. Projeto Aproveitamento Integral de Resíduos de Pescado, utilizando Biotecnologia para a produção de biofertilizante e Biogás, no município de Calçoene, extremo Norte do Brasil.

Este evento teve como foco a valorização do caráter interdisciplinar e a aproximação com a comunidade externa às instituições.

3.3.2. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas

O Ifap, através do Setor de Inclusão e Acessibilidade, vinculado à Proext, adota ações assertivas de Diversidade e Inclusão, com orientação sobre a promoção do acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais específicas no âmbito da instituição, no que diz respeito ao acesso, à permanência e à saída exitosa do Instituto, na perspectiva da emancipação e da inserção no mundo do trabalho.

O referido Setor realiza a mediação e acompanhamento junto aos Napne's e dos Neabi's dos campi para cumprimento da legislação de modo que sejam assegurados a acessibilidade com pessoas com deficiência: sinalização, mobilidade, mobiliário, equipamentos, recursos materiais e/ou humanos, e outras medidas de ordem práticas necessárias para garantir a permanência e continuidade dos estudantes, bem como promoção da igualdade racial, o combate ao racismo e à discriminação étnico-racial no contexto de uma sociedade multiétnica e multicultural.

Seguem ações do setor em tela no ano 2017:

- Curso em Libras Básico para capacitação dos servidores do Ifap, com carga horária total de 160 horas, incluindo elaboração de material didático customizado, como uma opção para a atualização e a formação de profissionais atendendo uma perspectiva inclusiva para o Campus que será ministrado o curso. Inicialmente o planejamento foi para início da oferta no Campus Porto Grande, com meta de ampliação para as demais unidades do Ifap.
- Encontro dos Napnes, que teve como objetivo principal o alinhamento das metodologias de implementação das ações dos Napne's, promoção da implantação de novos Napne's em outros campi do Ifap, consolidação de ações afirmativas que proponham o debate sobre educação profissional inclusiva para fortalecer e maximizar os direitos da pessoa com deficiência dentro da sociedade.
- Implantação dos Neabi's, para consolidação das diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas à educação das relações ético-raciais, com foco na implementação

das Leis Federais nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008 e Lei Estadual nº1.196/2008 que reforça a aplicabilidade da Lei Federal supracitada.

Em 2017, 12 servidores do Ifap iniciaram curso de Capacitação, na modalidade de ensino a distância, de Procedimentos Básicos para o Atendimento Educacional Especializado na rede EPT, ofertado pela Setec em parceria com o Instituto Federal do Mato Grosso, com previsão de término para março de 2018.

A Proext recebeu, em 2017, uma servidora efetiva Tradutora/Intérprete de Libras, vinculada ao Setor de Inclusão e Acessibilidade o que permitiu a ampliação da oferta de ações assertivas.

Campi	Nº de estudantes PNE's
Campus Macapá	31
Campus Santana	14
Campus Laranjal do Jari	14
Campus Porto Grande	16
CR Pedra Branca	0
CA Oiapoque	0
Total	75

Quadro 04: Número de estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos no Ifap.

3.3.5 PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de editais conjuntos.		1	100%
	Número de projetos/programas articulados.	0	0	-
	Número de eventos articulados.	2	3	

Quadro 05: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Promoção da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.

As Pró-Reitorias de Pesquisa e a de Extensão atuam na execução de Edital em conjunto específico para projetos de Inovação (Edital nº 01/2017 – Proext/Propesq/Ifap), que resultou na realização de 08 projetos de pesquisa-aplicada e extensão tecnológica, sendo 06 de pesquisa e 02 de extensão, com 18 bolsistas, sendo 8 docentes, 8 discentes de curso técnico e 2 discentes de curso superior, com fomento total do Recurso da Inovação de R\$ 55.800,00 (cinquenta e cinco mil e oitocentos reais).

As Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizaram em conjunto os eventos:

- SIMIT (Simpósio de Inovação Tecnológica): evento itinerante realizado em agosto de 2017 nos campi Macapá, Laranjal do Jari e Campus Avançado Oiapoque.
- SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia): evento executado com recurso proveniente de Edital do CNPq, realizado nas seis unidades do Ifap em outubro de 2017.
- ENEPEG (Encontro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão): evento integrador realizado no campus Macapá, com participação de servidores, discentes das seis unidades do Ifap bem como participação da comunidade externa.

Promoção do acompanhamento de egressos itinerários formativos e inserção socioprofissional

A Pró-Reitoria de Extensão, em conjunto com os campi, ainda se encontra no levantamento sobre a situação dos egressos e desenvolvimento de instrumentos que permitam tanto a sistematização de informações quanto o acompanhamento dos mesmos.

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
Promover o acompanhamento de egressos.	Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição.	Global	Não Quantificado	-
	Percentual de alunos FIC para técnico.	Global	Não Quantificado	-

Objetivo	Indicador	Meta	Resultado Alcançado	% de Atingimento da Meta
	Percentual de alunos do nível técnico para nível superior.	Global	Não Quantificado	-
	Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação.	Global	Não Quantificado	-
	Índice de satisfação dos egressos.	Global	Não Quantificado	-
	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas.	Global	Não Quantificado	-

Quadro 06: Variáveis de medição do alcance do objetivo: Promoção do acompanhamento de egressos.

Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, o Setor de Relações Internacionais, vinculado Pró-Reitoria de Extensão, foi criado com o objetivo da criação de planejar, acompanhar e avaliar programas, projetos e ações de relações internacionais no campo da educação, contemplando o ensino, a pesquisa e extensão, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos *Campi* em consonância com as metas de internacionalização da SETEC/MEC. Destacam-se como principais ações do setor em tela no ano 2017, as seguintes:

a) Programa Leitores Franceses

O Programa foi ofertado no período de setembro de 2016 a maio de 2017, nos módulos básicos (60h), intermediário (60h) e avançado (40h) para o ensino da língua e cultura francesa por uma professora nativa, sendo contemplados com a realização do curso alunos, servidores e comunidade externa dos *Campi* Macapá e Santana, através da formação de quatro turmas (duas em cada *campus*), inicialmente com uma média de 30 alunos em cada uma delas.

Assim, com o objetivo de proporcionar a estes alunos o desenvolvimento das quatro competências comunicativas em língua estrangeira (compreensão e expressão oral e escrita),

foram realizadas em sala de aula atividades, como a elaboração de diálogos, correção de exercícios gramaticais, trabalho com filmes e músicas com suas letras, a fim de alcançar as habilidades necessárias em situações comunicativas, como: se apresentar, se descrever, expor opiniões e gostos, pedir e dar informações, se situar no tempo e no espaço, etc.

Além das atividades de aspecto linguístico-comunicativa, a fim de estimular o trabalho com elementos interculturais no ensino de uma língua estrangeira, ao final do módulo avançado, foi proposta aos alunos das quatro turmas, dos *campi* Macapá e Santana, a realização de uma mostra cultural francesa que lhes fizesse pôr em prática o conhecimento adquirido durante os nove meses de curso e proporcionar-lhes o contato com a cultura de alguns países francófonos, isto é, que têm o francês como língua oficial.

Os alunos, então, puderam apresentar corais musicais, declamações de poemas consagrados pela Literatura Francesa, produções de vídeos sobre a cultura dos países francófonos, temas da atividade, além da exposição de imagens turísticas e degustação de pratos típicos da culinária de cada um deles, consolidando a execução da atividade pedagógica prevista no próprio Programa quanto ao trabalho intercultural no ensino do francês como língua estrangeira.

A evasão e a falta de motivação por parte de alguns alunos ainda se mostraram como grandes desafios a serem superados pela gestão do Programa juntamente ao professor responsável por ministrar o curso. O que não impediu de buscar soluções que amenizassem tais obstáculos, como a realização de processos seletivos entre um módulo e outro em busca de público interessado e apto a se inserir no Programa, o que permitiu a conclusão de 62 alunos, ao final do curso, habilitados em interagir em situações reais de comunicação em língua francesa e a prosseguir no aperfeiçoamento da língua estrangeira.

b) Curso de Formação Aprender e Ensinar Francês com a TV5 Monde

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá juntamente à Embaixada da França no Brasil, mediadora no contato com a rede de televisão internacional TV5 Monde, promoveram, em duas edições, a formação de professores de língua francesa da rede pública de ensino do estado do Amapá, para aquisição de novas metodologias de ensino do referido idioma como língua estrangeira, através da apresentação dos recursos pedagógicos

extraídos do site da TV5 Monde, a fim de aprimorar-lhes o uso destas ferramentas em favor de um ensino contextualizado da língua francesa.

A formação que, no ano de 2017 realizou-se em duas edições, voltou-se à apresentação das plataformas *enseigner.tv5monde* e *apprendre.tv5monde* aos participantes do curso, dentre os quais professores do quadro efetivo do estado do Amapá em língua estrangeira (Francês) e acadêmicos do curso de Letras (Francês), sendo ministrada por formadores habilitados pela própria TV5 Monde, que também disponibilizou o material didático (cartazes, folders informativos, canetas e crachás), cabendo ao Instituto a concessão de espaço físico e estrutura para sua realização, o que ocorreu em um dos laboratórios de informática do *Campus Macapá*.

Neste sentido, considerando como público-alvo alunos adolescentes e adultos da rede pública estadual de ensino do estado do Amapá, em níveis inicial, intermediário e avançado para o estudo do francês língua francesa, os participantes do curso receberam formação para navegação, procura, seleção e *downloads* de materiais audiovisuais, além de fichas pedagógicas disponibilizadas nas referidas plataformas.

Desse modo, 35 participantes certificados nas duas edições pela própria rede de televisão TV5 Monde puderam adquirir subsídios para complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula por meio dos recursos audiovisuais e fichas pedagógicas extraídos dos *sites*, como forma de auxiliá-los no preparo dos materiais didáticos utilizados em suas aulas, uma vez que a disponibilidade deste na rede pública de ensino do estado do Amapá ainda é obstáculo aos trabalhos dos docentes da área, pois até o momento o ensino de francês é a única língua estrangeira ofertada que não possui material didático próprio, sem contar com a formação dos professores que muitas vezes se restringe tão somente a graduação na área.

c) **Missão Moçambique**

Através da adesão à ação coordenada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), em parceria com outras instituições, como o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional de Moçambique, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Instituto Federal do Amapá pôde participar da “Formação de Formadores de Moçambique no Brasil – Ciências Agrárias”,

capacitando professores e recém-graduados em instituições agrárias moçambicanas, para que estes possam fomentar a agricultura em seu país com o auxílio da educação profissional em Moçambique.

Desse modo, a ação de cooperação internacional que beneficiou 30 participantes moçambicanos em diferentes institutos federais de todo o país, permitiu ao Instituto Federal do Amapá, através de seu campus agrícola situado no município de Porto Grande, promover a formação para conhecimentos em solos de Rassul Essimela e Jaime Maunde, graduados em Engenharia Agrícola e Engenharia hidráulica Agrícola, respectivamente.

A execução do programa somente foi possível com a construção de um Plano Pedagógico de Curso, com as componentes necessárias à formação que se realizou com carga horária total de 160 horas, ministrada por corpo docente do próprio *Campus* Porto Grande, cujas atividades resumiram-se entre aulas teóricas, aulas práticas, complementadas por visitas técnicas a algumas instituições do estado, como a Embrapa Amapá, e a áreas de plantio de regiões de forte potencial agrícola, localizadas nos municípios de Porto Grande, Pedra Branca do Amapari e Mazagão, ocorrendo, efetivamente, nos meses de novembro a dezembro do ano de 2017. Além disso, cada aluno estrangeiro recebeu uma bolsa de estudo para custear as despesas de estada e alimentação durante o período de formação.

d) Centro de Estudos de Línguas – CEL

Desde sua aprovação, através da Resolução nº 06/2016/CONSUP/IFAP, o Centro de Estudos de Línguas do Instituto Federal do Amapá encontra-se em fase de estruturação para sua implantação, o que inclui a organização de equipe técnico-pedagógica, dos cursos e/ou formações a serem ofertados, bem como da própria estrutura física e instalação de equipamentos para o início das atividades, cuja efetivação ocorrerá em conjunto com os campi.

e) Convênio Grand Port Maritime da Guyane

Na presente ação de cooperação internacional entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap e o *Conservatoire National des Arts et Métiers/ L'Institut National des Transports Internationaux et des Ports* – CNAM ITIP, com o objetivo

de qualificar profissionais na área de logística marítima, no ano de 2017, foram realizadas as primeiras tratativas entre as instituições, a fim de ajustar as atribuições e responsabilidades de cada uma delas neste acordo de cooperação pedagógico internacional que possibilitará aos participantes a formação em nível superior na área de Operação de Transportes Internacionais e Multimodais. Considerando que a formação prevê diplomação a ser reconhecida internacionalmente, bem como especificidades quanto ao corpo técnico-pedagógico, matriz curricular, processos de admissão e seleção de candidatos e investimentos financeiros de ambas as partes, o convênio encontra-se sob análise da última versão da convenção entre as partes, num primeiro momento, proposta pela instituição estrangeira.

f) Politécnico Colégio Suriname

Em 2017, foi proposto o Memorando de Entendimento entre o Instituto Federal do Amapá e o Politécnico College Suriname – PTC, no intuito de promover futuros acordos de realização de atividades conjuntas para cursos e treinamentos específicos para pessoal técnico, formação de professores, intercâmbio de conhecimentos e ações nas áreas de inovação científica e tecnológica, estágios, entre outras atividades que envolvam os cursos técnicos e superiores do Ifap, o qual foi assinado pela reitora do instituto para encaminhamento à instituição estrangeira e demais procedimentos necessários ao seu prosseguimento.

PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO

a) Geração e disponibilização de dados, informações e conhecimento

Com o objetivo de gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento, a Proext assumiu a meta de informatizar seus processos, sendo que esta ação ainda se encontra em fase de implantação através do Sistema Unificado da Administração Pública (Suap), uma ação em conjunto com a Direção de Tecnologia da Informação. Com relação a disponibilização de informações referente aos eventos, projetos, programas, Cursos FIC e demais ações, estas se encontram em constante atualização no portal institucional do Ifap <www.ifap.edu.br>, menu Extensão. Outra ação da Proext para fortalecimento da disponibilização de informações é a publicação da Revista de Extensão do Ifap, sendo que o

título da revista (Conexão Amapá) foi selecionado através de Chamada Pública entre os discentes do Ifap.

3.4 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA INOVAÇÃO E PESQUISA (PROPESQ)

3.4.1. Políticas de Atendimento e Auxílio a Docentes em Publicações:

O Edital de Incentivo para Publicação em Periódicos Científicos para Servidores do IFAP, que tem o objetivo de incentivar os servidores efetivos e em exercício no IFAP a publicar suas pesquisas, em periódicos científicos de ampla circulação, aspectos reconhecidos pela classificação em extrato Qualis A1, A2, B1, B2 ou no Journal Citation Report (JCR) em caso de revistas internacionais que não possuam Qualis Capes.

3.4.2. Eventos com Representantes do IFAP Direcionados a Pesquisa:

a) SIMIT (Simpósio de Inovação Tecnológica):

Tem como objetivo incentivar e motivar o interesse por inovação e pesquisa nos docentes, discentes e comunidade externa nas diversas áreas da tecnologia no estado do Amapá, fazendo um paralelo entre a realidade local e nacional no âmbito da pesquisa e inovação tecnológica.

b) Mostra dos Grupos de Pesquisa:

Evento que proporciona discussão acerca de algumas métricas científicas institucionais, a nova regulamentação dos grupos de pesquisa do IFAP, abertura de novos grupos de pesquisa, estratégias para obtenção de investimento de agências de fomento, entre outros.

3.4.3. Cursos de Pós-Graduação

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada, a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Formar profissionais especialistas pesquisadores, reflexivos da própria prática com competências técnica e ética

como estruturantes de trabalho, ciência, tecnologia e cultura para atuar pró-ativamente na Educação Profissional de nível Básico e Técnico, nível médio integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – **PROEJA**, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados como política pública.

Foram matriculados no curso 200 alunos, onde 177 alunos concluíram.

Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social.

Capacita, por meio da implementação da Ação 20RJ, através da oferta de curso de formação continuada, no formato especialização em Educação de Jovens e Adultos, os profissionais da educação da rede pública de ensino básico dos municípios de Macapá e Santana e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP - que atuam direta ou indiretamente na Educação de Jovens e Adultos. Foram matriculados: 193 alunos, sendo 45 funcionários internos e 27 funcionários externos.

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica visa habilitar profissionais em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* para atuar na Educação Profissional e Tecnológica, nas esferas da docência, da intervenção técnico pedagógica, no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica e pesquisa aplicada e na gestão institucional, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos na EPT. Foram matriculados: 73 alunos e o curso está em andamento.

3.4.4. Grupos de Pesquisas do IFAP.

O IFAP possui 21 grupos de pesquisa, no entanto são grupos heterogêneos (alunos de graduação, ensino médio e subsequente). Segue abaixo os grupos:

1. GEPMAM
2. Núcleo de Estudos Biotecnológicos - Bioenergia e bioprodutos de base agroindustrial
3. Qui-Educa
4. Ciência e Tecnologia de Alimentos

5. Leitura, Produção Textual e Reescrita no Ensino Médio
6. Grupo de Tecnologias Educacionais
7. Grupo de Pesquisa em Tecnologias da Informação e Comunicação na Amazônia-GPTICAM
8. Grupo de Pesquisa em Religiosidades aplicadas às Humanidades
9. GEPA - Grupo de Estudos e Pesquisas Ambientais
10. Grupo De Pesquisa Em Mineração, Materiais E Meio Ambiente
11. Grupo de Pesquisa em Arte, Cultura Visual e Estética Sustentável
12. Grupo de Modelagem Aplicada ao Ensino de Ciências – GMAEC
13. Grupo De Extensão E Pesquisa Em Gestão
14. Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física na Bacia Hidrográfica do Rio Cajari / Amazônia Oriental / Brasil - GEOFISCAJARI
15. Geografia do Amapá – GEOAP
16. Formação de professores em Ciências e Matemáticas, suas Tecnologias e Linguagens
17. Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos
18. Grupo De Pesquisa E Análise Em Materiais E Estruturas – GPAME
19. Desenvolvimento de Software com Tecnologias Emergentes
20. Grupo de Pesquisa em Educação Química e Ambiental – GPEQA
21. Ensino de Ciências e Matemática

3.4.5. Convênios e Cooperação Técnica do IFAP Através da Pró-Reitoria com Entidades Externas:

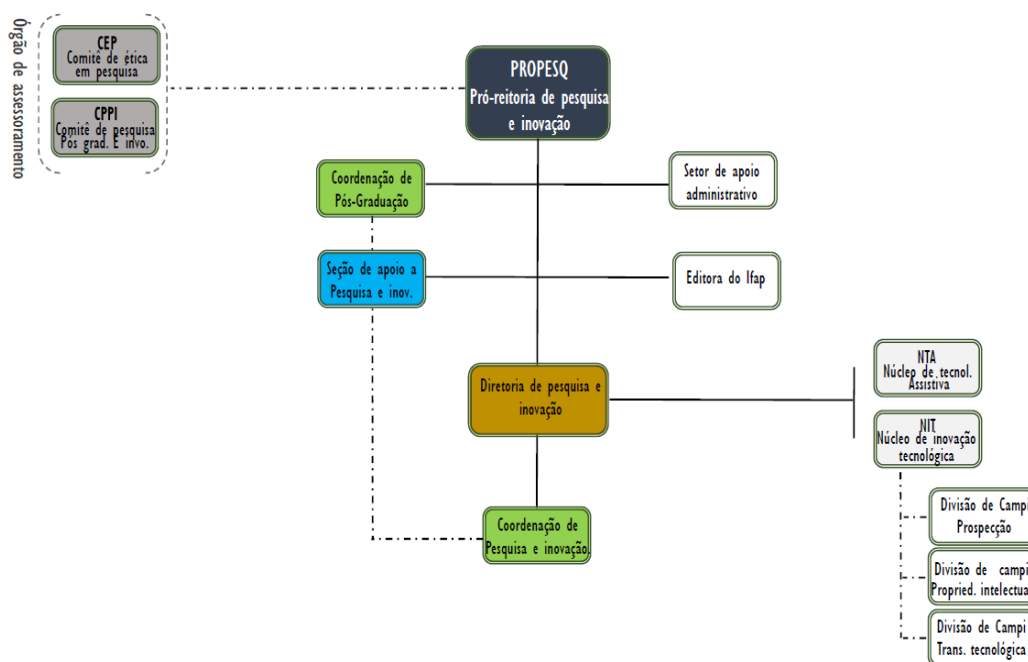
Termo de Cooperação DINTER (Processo 23228.000104/2016-21): O presente termo de cooperação tem por objetivo realizar parceria para a oferta de vagas aos docentes do IFAP no DINTER em GEOGRAFIA, objeto de aprovação no edital N.023/2014 CAPES submetido pela UNIFAP, instituição receptora, e Universidade Federal de Goiás/UFG, instituição promotora.

3.4.6. Infraestrutura Física da PROPESQ:

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação localiza-se na última sala do

Ginásio Poliesportivo do campus Macapá e sua estrutura física é composta pelos seguintes mobiliários: Nove estações de trabalho equipadas com computadores para o desenvolvimento das atividades dos setores. Uma impressora. Uma Mesa de Reunião com seis lugares. Quadro de aviso e oito armários para arquivamento de documentos setoriais.

3.4.7. Infraestrutura Organizacional da PROPESQ:



3.4.8. Se houve avanço ou não, da PROPESQ, em relação as ações mencionadas no relatório de 2016.

Os avanços ocorreram, uma vez que o número de ações, eventos e capacitação foram superados e possibilitaram o desenvolvimento de plano estratégico para que o ano subsequente tivesse as bases necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, Pós-graduação e da inovação no IFAP, dentre os avanços visíveis, podemos elencar:

- Aumento no número de grupos de pesquisa certificados pela instituição e por consequência um número maior de produção por parte da comunidade acadêmica.
- Manutenção e ampliação de vagas dos programas de apoio a iniciação científica.
- Participação de servidores e alunos de todos os campi em eventos de pesquisa e inovação.

- Capacitação da equipe interna da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e inovação e de servidores em ações de prospecção.
- Oferta de novas capacitações em nível de Pós-graduação em diversos níveis do ensino.
- Incentivo ao desenvolvimento da pesquisa por parte dos servidores do IFAP.

3.5 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

Ocupada por servidor de cargo efetivo da carreira docente ou de cargo efetivo de nível superior da carreira dos técnico-administrativos em educação desde que possua no mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica, nos termos do art. 11, § 1º da lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

3.5.1. Estrutura organizacional

A Pró-Reitoria de Ensino tem a seguinte estrutura organizacional:

- Secretaria Administrativa e Financeira.
- Setor de dados e Informações Acadêmicas.
- Diretoria de Ensino Técnico:
 - a. Setor de Assistência Estudantil;
 - b. Setor de Ingresso e Processo Seletivo/Técnico;
 - c. Setor Pedagógico.
- Seção de Políticas de Educação Profissional e Técnica.
- Departamento de Graduação.
 - a. Setor Pedagógico;
 - b. Setor Ingressos SISU.
- Coordenação de Políticas e Graduação.
- Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica – COMFOR.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
- Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

3.5.2. Competência da PROEN

- Atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal do Amapá, com vistas a subsidiar a definição das políticas na área de ensino dos *Campi*;
- Colaborar na definição de vagas, com as direções dos *Campi* e supervisionar os processos seletivos para ingresso de alunos nos diversos *Campi* da Instituição;
- Propor ao Conselho Superior o quantitativo de vagas e colaborar com a Comissão Permanente de Processo Seletivo no acompanhamento da publicação dos editais, dos processos seletivos para ingresso de alunos do ensino básico, técnico e de graduação, ouvidos os diversos *Campi* da Instituição;
- Propor ao Conselho Superior a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação, presenciais e EAD no âmbito do Instituto Federal do Amapá;
- Acompanhar, com o Diretor de Gestão de Pessoas e Diretores dos *Campi*, o gerenciamento do banco de professor equivalente;
- Estabelecer e supervisionar a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta em todos os níveis e modalidades de ensino, no âmbito do Instituto Federal do Amapá;
- Garantir identidade curricular e desenvolvimento de política e ação pedagógica própria, no âmbito do Instituto Federal do Amapá;
- Promover e incentivar a avaliação e melhoria do projeto político pedagógico institucional;
- Sugerir atividades que visem à capacitação dos servidores;
- Supervisionar as atividades que visem à capacitação do corpo docente;
- Delinear diretrizes e definir prioridades do Instituto Federal do Amapá na dimensão do ensino;
- Representar o Instituto Federal do Amapá nos fóruns específicos da área, quando se

fizer necessário;

- Propor e coordenar a execução de políticas de assistência estudantil no âmbito da instituição;
- Presidir e coordenar o comitê de ensino;
- Ofertar novos cursos e aperfeiçoar os já existentes;
- Elaborar o plano anual de trabalho e relatório anual de gestão;
- Zelar pela garantia da qualidade do ensino e executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

3.5.3. Competência da Secretaria Administrativa e Financeira

Compete à Secretaria Administrativa e Financeira:

- Desempenhar suas funções secretariando o Pró-Reitor como o objetivo de promover a melhor prestação do serviço público para que o atendimento seja eficiente e corresponda às necessidades da comunidade e público em geral;
- Contribuir na execução e controle dos serviços de reprografia, telefonia e equipamentos;
- Elaborar memorandos, relatórios e documentos em geral do setor;
- Controlar e organizar os processos de compras e contratação de serviços;
- Zelar pela organização dos equipamentos e mobiliários, bem como, controle de entrada e saída, com conformidade com as normas estabelecidas pela administração da instituição;

VI. Colaborar no planejamento e acompanhamento da capacitação dos servidores, a partir de diretrizes e necessidades institucionais, em articulação com as demais instâncias da PROEN, com a Diretoria de Gestão de Pessoas e com os Departamentos de Ensino dos *Campi*;

- Cumprir as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Organizar, coordenar, controlar e executar os serviços de secretária da Pró-Reitoria de Ensino;

- Manter em ordem a agenda de compromissos e despachos do Pró-Reitor;
- Promover, apoiar e praticar atividades administrativas necessárias ao desempenho de atividades das direções vinculadas a Pró-Reitoria de Ensino;
- Receber, elaborar e encaminhar documentos e processos;
- Operacionalizar sistemas de informação e de comunicação;
- Gerenciar o arquivamento e conservação da documentação expedida e recebida pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Assessorar nas rotinas diárias da Pró-Reitoria de Ensino;
- Gerenciar a entrada e a saída de processos na Pró-Reitoria de Ensino;
- Receber e encaminhar frequência, Programação de férias, PCDP's dos servidores e bolsistas lotados na Pró-Reitoria de Ensino;
- Realizar outras atividades que se incluem no âmbito de sua competência.

3.5.4. Competência do Setor de Dados e Informações Acadêmicas

- Acompanhar as atividades acadêmicas dos alunos;
- Acompanhar o processo de matrículas, realizar ou supervisionar, conforme o caso, os registros referentes à vida acadêmica dos discentes, bem como expedir documentos relativos ao percurso do acadêmico, caso necessário, desde seu ingresso até a sua saída do Ifap;
- Planejar e a implantar técnicas voltadas para a capturar, a organização, o armazenamento, o controle, a preservação e a disseminação de informações discentes e docentes;
- Manter atualizados os dados informados para as pesquisas institucionais do MEC;
- Elaborar relatórios que subsidiam ações de planejamento da PROEN e de outros órgãos dentro do IFAP.

3.5.5. Competência da Diretoria de Ensino Técnico

- Participar do planejamento, implantação e avaliação das ações e políticas de ensino da educação profissional em suas diversas formas e modalidades, nos *Campi* do IFAP, em consonância com as diretrizes emanadas da SETEC/MEC;
- Promover discussão sobre os modelos de concepções de educação existentes e aqueles desenvolvidos nos *Campi* do IFAP, na perspectiva de delineamento de uma educação profissional volta para uma formação integral, cidadã, humana, científica e tecnológica;
- Acompanhar, supervisionar e participar das atividades desempenhadas pelos setores a ela subordinada;
- Analisar processos de criação de cursos técnicos;
- Definir diretrizes para elaboração dos planos de curso, sob a luz da legislação educacional vigente;
- Acompanhar o processo de elaboração dos planos de curso e emitir parecer técnico, tendo em vista o respaldo legal para aprovação dos mesmos;
- Propor alterações nos planos de curso ofertados pelos *Campi*;
- Manter atualizado um acervo referente aos planos de cursos técnicos de nível médio;
- Supervisionar os processos seletivos para ingresso de alunos nos diversos Campus da Instituição;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos cursos ofertados nos *Campi* do IFAP;
- Promover reuniões com os diretores de ensino dos *Campi*, buscando a qualidade e eficiência das atividades pedagógicas e/ou administrativas;
- Propor momentos de Formação Inicial e Continuada de docentes e técnico-administrativos, dos *Campi* do IFAP;
- Promover a realização de eventos de integração entre os *Campi*, com o propósito de estabelecer trocas de experiências educativas e profissionais, visando à construção de novas práticas pedagógicas;
- Acompanhar ações de democratização do acesso e permanência dos estudantes da Educação Profissional;

- Colaborar na promoção de estudos sobre o mundo do trabalho que subsidiem a oferta de novos cursos e o aperfeiçoamento dos já existentes;
- Colaborar no planejamento e acompanhamento da capacitação dos servidores, a partir de diretrizes e necessidades institucionais, em articulação com as demais instâncias da PROEN, com a Diretoria de Gestão de pessoas e com o Departamento de Ensino dos *Campi*;
- Representar a Pró-Reitoria de Ensino nos fóruns específicos da área;
- Acompanhar a inserção dos egressos no mundo de trabalho, levando em consideração este resultado como parâmetro de qualidade de ensino ofertado pela Instituição;
- Colaborar com a elaboração do plano anual de trabalho e relatório anual de gestão da PROEN;
- Cumprir com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Realizar outras atividades que se incluem no âmbito de sua competência.

3.5.6. Competência do Setor de Assistência Estudantil

- Colaborar na implementação das ações de Assistência Estudantil no âmbito do IFAP, acompanhando as políticas de atendimento do PNAES;
- Acompanhar e subsidiar os campus na elaboração dos editais e publicações, bem como, divulgação das políticas de assistência no âmbito do IFAP;
- Colaborar no acompanhamento e execução do Programa Bolsa Permanência, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino;
- Representar a Pró-Reitoria de Ensino em fóruns específicos da área;
- Acompanhar o planejamento e avaliação de propostas em consonância com a Diretoria de Ensino Técnico e Diretoria de Graduação;
- Propor encontros, reuniões com as coordenações/departamentos de Assistência Estudantil dos *Campi*, para discussão das políticas de Assistência Estudantil no âmbito do IFAP.

3.5.7. Competência do Setor de Ingresso e Processos de Seleção

- Realizar conjuntamente com os representantes dos *Campi* o planejamento, organização, divulgação e execução dos processos seletivos para ingressos de estudantes de ensino médio no IFAP;

- Definição do quantitativo de vagas a serem ofertadas para os cursos técnicos no âmbito do IFAP, respeitando o Termo de Metas e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Realização dos processos de compras e contratação de serviços para realização dos processos seletivos;
- Organizar os processos, provas, documentos, material de divulgação referente aos processos seletivos;
- Colaborar com a Assessoria de Comunicação na divulgação do processo seletivo junto à imprensa local, bem como, a comunidade interna e externa.

3.5.8. Competência do Setor Pedagógico

- Assessorar no planejamento, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica da instituição a fim de estabelecer metas e estratégias que assegurem a melhoria dos processos de ensino;
- Implementar políticas de ensino que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da educação profissional técnica e tecnológica;
- Prestar assessoria pedagógica e consultiva quanto a implantação, implementação e consolidação nos cursos técnicos e superiores do IFAP dentro dos limites das suas atribuições;
- Articular ações que promovam a melhoria das propostas educacionais assegurando o sucesso escolar dos alunos;
- Elaborar propostas e projetos de formação permanente no âmbito institucional;
- Prestar assessoramento junto as equipes pedagógicas dos Campus sobre questões organizacionais, funcionais e operacionais no que tange as necessidades do ensino;
- Acompanhar a execução das atividades letivas em consonância com a Proposta Pedagógica do IFAP e a legislação vigente;
- Participar de encontros periódicos visando a discussão e construção de proposições para as várias modalidades e formas de ensino ofertadas;
- Assessorar o e acompanhar a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos

cursos, assim como sua revisão e correções necessárias mediante emissão de pareceres;

- Elaborar relatórios anuais sobre as atividades desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica com o objetivo de avaliar as ações realizadas e repensar novas ações;
- Acompanhar e participar do planejamento e execução de reuniões com as Assessorias Pedagógicas e Núcleos Pedagógicos dos Campus a fim orientar a construção coletiva de projetos a serem implantadas para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Analisar o Calendário Escolar Acadêmico dos Campus e sugerir alterações;
- Acompanhar a elaboração e a atualização dos PPCs dos Campus segundo as normas e Resoluções de ensino do IFAP.

3.5.9. Competência da Seção de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica

- Formular e implementar a política de educação profissional;
- Articular interfaces na produção do conhecimento entre os diversos níveis de ensino profissional;
- Estimular a criação e/ou consolidação de ações e políticas de ensino da educação profissional em suas diversas formas e modalidades, nos *Campi* do IFAP;
- Participar de discussão sobre os modelos de concepções de educação existentes e as tendências na perspectiva de implementar e implementar as políticas voltadas para a educação profissional;
- Corroborar no acompanhamento e avaliação dos cursos na área técnica ofertada nos *Campi* do IFAP;
- Propor encontros, reuniões com os diretores de ensino dos *Campi*, docentes e técnico-administrativos, para discussão das políticas que subsidiam a Educação Profissional e Tecnológica;
- Representar a Pró-Reitoria de Ensino em fóruns específicos da área;

- Acompanhar o planejamento e avaliação de propostas em consonância com a Diretoria de Ensino Técnico;
- Colaborar na elaboração do plano anual de trabalho e relatório anual de gestão;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Realizar outras atividades que se incluem no âmbito de sua competência.

3.5.10. Competência do Departamento de Graduação

- Coordenar e supervisionar o planejamento, a execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFAP a partir das políticas de graduação;
- Analisar e emitir parecer técnico sobre o Projeto Pedagógico dos cursos superiores de Graduação;
- Promover e articular as políticas de Graduação;
- Fazer a interlocução entre o Ministério da Educação e o IFAP quanto às políticas de Graduação;
- Fornecer orientação e apoio na execução dos regulamentos e normas no âmbito dos cursos de Graduação;
- Acompanhar o trâmite de processos internos do ensino de Graduação;
- Analisar os editais e regulamentos decorrentes das atividades de ensino de Graduação, encaminhando-os para as instâncias superiores;
- Organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos de Graduação;
- Supervisionar os processos seletivos para ingresso de alunos nos diversos *Campi* da instituição;
- Colaborar na promoção de estudos conjuntamente com o observatório do mundo do trabalho e os *Campi* que subsidiem a oferta de novos cursos e o aperfeiçoamento dos já existentes;
- Colaborar no planejamento e acompanhamento da capacitação dos servidores, a partir de diretrizes e necessidades institucionais, em articulação com as demais instâncias da PROEN, do IFAP e dos *Campi*;

- Coordenar e supervisionar o funcionamento dos cursos de graduação quanto ao cumprimento deste Regimento, do Regimento da Graduação e resoluções normativas dos Colegiados Superiores;
- Acompanhar os processos de elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) no âmbito dos *Campi*;
- Acompanhar os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, bem como os demais sistemas de avaliação, incluindo o processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Manter atualizado um acervo referente aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;
- Promover e divulgar propostas inovadoras e experiências exitosas em andamento nos *Campus* e em outras instituições, de modo a fomentar a troca de experiências em encontros e debates que contribuam para melhoria da qualidade do ensino;
- Estimular, criar e apoiar programas de apoio pedagógico a docentes e discentes com o objetivo de melhorar o ensino-aprendizagem;
- Participar de fóruns de graduação e estabelecer parcerias com instituições nacionais e estrangeiras com o objetivo de compartilhar experiências e inovações que conduzam à melhoria da qualidade da formação;
- Promover a divulgação dos cursos de graduação do IFAP para a comunidade externa;
- Contribuir na implantação de políticas de acesso e permanência que propiciem a inclusão de diferentes segmentos da população na educação superior;
- Acompanhar os processos de elaboração de projetos de criação, implantação, reformulação e/ou extinção de cursos, no âmbito de sua competência;
- Zelar pela integração com as demais instâncias da Pró-Reitoria de Ensino;
- Elaborar plano anual de trabalho e relatório de atividades inerentes a sua função;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino.

3.5.11. Competência do Setor Pedagógico

- O setor pedagógico é unidade de apoio à coordenação de políticas de graduação e têm

as seguintes competências:

- Orientar os Coordenadores de curso no processo de elaboração do Projeto Político de Curso – PPC;
- Avaliar, após análise, o PPC do curso de graduação que esteja sob sua responsabilidade, verificando se obedece à legislação vigente;
- Identificar necessidades de correções ortográficas em ementas e fundamentações do PPC;
- Apresentar parecer conclusivo sobre análise feita ao PPC;
- Recomendar correções ao PPC, caso seja necessário;
- Assessorar ao Departamento de Graduação – DEGRAD – e o Coordenador de políticas de Graduação em suas atribuições, quando estas forem de ordem pedagógica;
- Analisar os calendários pedagógicos dos cursos superiores;
- Emitir parecer sobre necessidade(s) de correção no calendário;
- Sugerir exemplo(s) de correção(es) a ser(em) feita(s) no(s) calendário(s);
- Acompanhar as reuniões junto ao DEGRAD e à Coordenação de Políticas Pedagógicas;

XII. Solicitar à Coordenação de Políticas de Graduação, realização de encontros com Coordenação de Cursos de graduação a fim de orientá-los sobre práticas pedagógicas corretas.

3.5.12. Competência do Setor de Ingresso no SISU

- Realizar a adesão do processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU), conforme disposto no art. 3º da portaria normativa nº 21, de 5 de novembro de 2012;
- Solicitar a criação de comissão, com representação dos *Campi* que ofertam vagas para a graduação, para realização das matrículas nas unidades;
- Criar conjuntamente com a comissão edital para chamadas as vagas remanescentes do ensino superior;
- Realizar conjuntamente com os representantes dos *Campi* o planejamento, organização, divulgação e execução dos processos seletivos para ingressos de estudantes de ensino superior no IFAP;
- Definir do quantitativo de vagas a serem ofertadas para os cursos superiores no âmbito do IFAP, respeitando o Termo de Metas e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Organizar os processos, provas, documentos, material de divulgação referente aos processos seletivos;
- Colaborar com a Assessoria de Comunicação na divulgação do processo seletivo junto

a imprensa local, bem como, a comunidade interna e externa.

3.5.13. Competência da Coordenação de Políticas de Graduação

- Coordenar proposta de novos cursos;
- Acompanhar, orientar e supervisionar o processo de reconhecimento dos Cursos Superiores de Graduação no âmbito do IFAP;
- Elaborar a agenda de cursos;
- Capacitar os pedagogos e coordenadores de cursos dos *Campi* para orientarem na elaboração dos PPCs;
- Adequar cursos com o mesmo nome – propor núcleo curricular comum;
- Articular *intercampi* os Colegiados de cursos;
- Compreender as necessidades dos docentes e dos cursos, articular e encaminhar as sugestões de soluções;
- Desenvolver Fóruns com Colegiados de Cursos e diretores;
- Desenvolver Fóruns de cursos similares;
- Analisar e emitir parecer técnico sobre as questões relacionadas as regulamentações dos Cursos de Graduação.

Os Programas: Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica – COMFOR, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR vinculados a Pró-Reitoria de Ensino possuem regulamentação própria.

3.5.14. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS:

Os programas são monitorados pela Pró-Reitoria de Ensino, contudo, os alunos são matriculados e selecionados pelos *Campi*.

3.5.15. PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2017

1. Processos seletivos discentes para ingressos nos cursos técnicos;
2. Processos Seletivos para ingressos nos cursos superiores via Sisu;
3. Processos Seletivos para docentes do PARFOR;
4. Levantamento da demanda de docentes por *Campi* do IFAP;
5. Assistência Estudantil;

6. Seleção e Acompanhamento da Bolsa Permanência (Alunos do *Campus Macapá*);
7. Análise e Encaminhamento ao CONSUP de todos os PPC's do Ensino Técnico, Superior e da Formação Inicial e Continuada do IFAP;
8. Aprovação do Regulamento Discente;
9. Aprovação da Regulamentação da Política de Assistência Estudantil;
10. Aprovação da Política de Mobilidade Estudantil;
11. Aprovação do Regulamento dos Registros Escolares;
12. Aprovação do Calendário Acadêmico das Unidades.

3.5.16. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA PROEN

1. Comitê Estadual de Educação Profissional;
2. Fórum Estadual de Educação;
3. Fórum Municipal de Educação;
4. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IFAP;
5. Fórum de Dirigentes de Ensino – FDE – CONIF;
6. Grupo de Trabalho de Política de Formação de Servidores da Rede – FDE.

3.5.17. SISTEMAS GERENCIADOS NA PROEN

1. SISTEC;
2. PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA;
3. ENCCEJA/INEP;
4. SUAP-EDU;
5. SISCOMP.

3.5.18. ANÁLISE DO RELATÓRIO DA CPA

Esta Pró-Reitoria de Ensino informa que, tem realizado reuniões periódicas com a equipe e com as unidades buscando atender as fragilidades diagnosticadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, tendo sua gestão o compromisso de dar publicidade as ações e regulamentos vigentes.

Informamos ainda que buscamos acompanhar a auxiliar a Comissão Própria de Au-

toavaliação Institucional, a medida que, compreende-se um papel fundamental no processo de reconhecimento dos cursos e do credenciamento da instituição.

3.6 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS MACAPÁ

O Relatório de gestão das ações realizadas em 2017 está em conformidade com o Plano de Ação 2017 do Instituto Federal do Amapá – *Campus Macapá*, planejamento este, sistematizado através de uma metodologia de planejamento que atende às realidades pontuais do *Campus*, no seu contexto regional, e de cada Diretoria, Departamento, Seção e Coordenação, no seu aspecto abrangente. O documento contempla as especificidades do *Campus* dentro dos aspectos gerais do IFAP.

Objetivo deste relatório é cumprir os princípios do serviço público como a publicidade e a eficiência, e assim divulgar e prestar contas à administração a respeito do trabalho desenvolvido pelo setor no interstício de janeiro a dezembro do ano corrente.

Para isso o desenvolvimento do Relatório de Gestão 2017 e do Plano de Ação foi necessário realizar visitas, reuniões, relatórios, registros estatísticos e intervenções de apoio às demandas sinalizadas pelas unidades *do Campus*, priorizando a articulação e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, finalidade básica dos Institutos Federais, referenciada na legislação.

As normatizações e regulamentações do IFAP, especialmente no que se referem aos documentos legais como: Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimentos, Projeto Pedagógico Institucional, Orçamentos, Comissão Própria de Avaliação Institucional e às suas respectivas revisões sistêmicas e periódicas que também afetam à reitoria do IFAP.

3.6.1 UNIDADES ADMINISTRATIVAS

3.6.1.1 – Áreas Meio

Tendo em vista que as áreas meias são aquelas que administram e organizam as ações financeiras, infraestruturais e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento, visando à realização das atividades fins, a Unidade Administrativa IFAP, *Campus Macapá*, apresenta as áreas meio descritas a seguir e copiladas no quadro abaixo:

UNIDADES DA ÁREA MEIO	
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades
Direção-Geral do <i>Campus</i> Macapá DIGERAL	Planejar, coordenar, supervisionar e executar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em articulação com a Reitoria.
Secretaria de Gabinete SEGAB	Assistir a Direção-Geral no relacionamento institucional e administrativo, otimizando o fluxo documental e de processos ligados à Secretaria de Gabinete.
Coordenação de Tec. da Informação COTI	Planejar, monitorar e assistir tecnicamente o processo de modernização da infraestrutura TI no <i>campus</i> Macapá.
Núcleo de Ap. As PNE's NAPNE	Planejar e gerenciar todas as ações voltadas às pessoas com necessidades específicas no âmbito do <i>campus</i> Macapá.
Seção de Ger. da Comunicação Social SECOM	Ampliar e consolidar a imagem institucional junto a sociedade amapaense e promover fluxos otimizados de comunicação interna do Ifap.
Dep. Administração e Planejamento - DEAP	Fazer cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais, demais áreas sob sua subordinação, no âmbito IFAP.
Seção de Ger. de Orç. e Finanças SEFIN	Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.
Seção de Ger. de Licitação e Contratos SELIC	Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios.
Seção de Ger. de Bens e Materiais SEBEM	Aprimorar o controle dos materiais e da gestão do patrimônio.
Coordenação de Adm. e Infraestrutura COADINF	Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do <i>Campus</i> Macapá. Melhoria da infraestrutura e aquisição de materiais.

3.6.1.2 – Áreas fins

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é atuar no ensino, pesquisa e extensão, para cuja missão assentada no PDI é a oferta que perpassa esse tripé constitucional e legal.

Entende-se que as atividades fins da Unidade Administrativa *campus* Macapá são as descritas abaixo e demonstradas no quadro abaixo:

UNIDADES DA ÁREA FIM

Unidades	Objetivos Gerais das Unidades
Direção de Ensino - DIREN	Planejar e gerir projetos específicos da área de ensino apoiando a Direção-Geral na gestão de das políticas de ensino e aprendizagem no Ifap/ <i>campus</i> Macapá.
Coordenação Geral de Ensino COGENS	Coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades sob sua responsabilidade; apoiando o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os cursos do Ifap.
Seção de Ger. Pedagógico SEPED	Apoiar o desenvolvimento das políticas de fortalecimento das atividades de ensino no Ifap através do estudo de práticas, modelos e tecnologias de acesso à educação de qualidade.
Seção Ger. de Registro Esc. e Ac. SERESC	Coordenar todas as ações ligadas ao registro das informações acadêmicas dos alunos do <i>Campus</i> Macapá
Seç de Ger. de Ap. ao Ensino SEAPENS	Coordenar toda a logística necessária para que os discentes tenham acesso aos serviços disponibilizados pelo registro escolar, bem como às informações necessárias a permanência dos mesmos na instituição.
Seção de Ger. de Ed. a Distância SEAD	Cumprir as diretrizes para a educação a distância e para a disseminação de tecnologias educacionais, articuladamente à pesquisa e à extensão no <i>campus</i> Macapá.
Coordenações de Ensino Superior CES	Consolidar a educação de nível superior na Instituição.
Coordenação do Ensino Técnico CET	Buscar a excelência no ensino Técnico e na educação profissional.
Departamento de Apoio ao Ensino DAE	Realizar ações necessárias ao desenvolvimento e à melhoria do processo educativo apoiando diretamente a Direção de Ensino.
Seção de Ger. de Biblioteca SEGEBI	Promover a disseminação da informação e o acesso à mesma a fim de subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do Instituto Federal do Amapá
Seção de Ger. dos Lab. de Curso SELAB	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino em relação a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas experimentais.
Seção de Ger. dos Lab. de Inf. SELABI	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino em relação a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e

	apoio aos docentes na realização das atividades práticas realizadas nos laboratórios de Informática.
Dep. de Pesquisa e Extensão DEPEX	Planejar e coordenar as atividades de pesquisa, de extensão, bem como as de estágios e egressos no âmbito do Ifap <i>Campus Macapá</i> .
Seção de Ger. de Est. e Egressos SEEG	Estabelecer relações de compromisso entre o mundo do trabalho e o <i>campus Macapá</i> , direcionando assim os alunos para estas atividades.
Seção de Ger. de Pesquisa SEPESQ	Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução de projetos pesquisa e o desenvolvimento e inovação tecnológica dentro do <i>campus Macapá</i> .
Seç. de Ger. de At. de Extensão SEAEXT	Planejar e executar as ações e programas de extensão, bem como estabelecer parcerias com instituições públicas e empresas privadas.
Seç. Ger. Ev. Laz. e At. Culturais SEVENT	Executar atividades de apoio a eventos, lazer e cultura no âmbito do <i>campus Macapá</i> .
Departamento de Ass. Estudantil DAES	Desenvolver os programas, projetos, serviços assistenciais ligados ao Desenvolvimento Estudantil no Ifap <i>campus Macapá</i> .
Seç. de Ger. de Ass. ao Estudante SEGAE	Apoiar o planejamento e execução pelo Ifap da Política Nacional de Assistência Estudantil.
Seção de Ger. de Turno SETUR	Planejar e executar ações que garantem a organização e o bom andamento das atividades educacionais no Ifap.

3.6.2 O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS – NAPNE

O NAPNE surge com a finalidade de articular o acolhimento de pessoas com necessidades educacionais específicas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica, e Tecnológica por meio da Portaria 29/2010/SETEC, esta operacionalizou a Ação Educação Tecnológica, mais conhecida como Programa TEC NEP, as Ações de Inclusão para todos os IFs. Atualmente, nesta contemporaneidade de perspectivas inclusivas, é o setor articulador para um Sistema Educacional Inclusivo.

Desta feita, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em cada *campus* articula a comunidade, instituições e as próprias Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, desenvolvendo a implantação e

implementação das ações voltadas para acessibilidade e inclusão no âmbito interno. A fim de consolidar garantias de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem por meio de oferta de serviços, e de recursos de acessibilidade que promovam a inclusão, da mesma forma que eliminem as barreiras com os demais setores institucionais e, de cumprir com a missão institucional de “oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação preparando pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

Para tanto, o NAPNE do campus Macapá acolhe o público-alvo da educação especial contemplado pelo Decreto N. 7611/11 e em conformidade com as demais normativas infraconstitucionais, dessa forma, contribuindo na garantia de um sistema educacional inclusivo. Tendo como princípios básicos: não discriminação, plena e efetiva participação e inclusão na sociedade, respeito pela diversidade, igualdade de oportunidades, acessibilidade para todos e respeito pelo desenvolvimento das capacidades individuais.

O NAPNE campus Macapá foi criado por meio da Portaria N. 114/IFAP, de 17 de fevereiro de 2011 na qual as primeiras atividades foram assumidas pela servidora, na qual era ocupante do cargo de psicóloga na coordenação, sendo esta ratificada através da Portaria N. 279/2015/GR/IFAP. Atualmente, as atividades são dirimidas sob nova coordenação, designada pela Portaria N. 1860/GR/IFAP, de 19 de dezembro de 2016, assim, dando continuidade aos trabalhos deste setor.

A consecução das atividades do setor perpassa o ensino, a pesquisa e a extensão como mecanismo articulador no intuito de garantir o acesso, permanência, participação e aprendizagem dos alunos que ingressam na instituição. Desse modo, cumprir a missão da inclusão e o pleno desenvolvimento social, escolar e acadêmico nos diferentes níveis de ensino. Por conseguinte, as ações inclusivas são realizadas desde janeiro a dezembro do ano vigente (2017), as quais estão elencadas adiante:

3.6.2.1 Início de execução das atividades:

O primeiro trabalho, do setor, foi a participação na Semana Pedagógica, de 16 a 20 de janeiro, nesta atividade os docentes receberam orientações concernentes aos alunos público-alvo da educação especial, doravante com a participação da nova coordenadora do Núcleo Graça Lopes e o tradutor/intérprete de Libras Ronielson Gonçalves.

Com a finalidade de inclusão de aluno surdo, o NAPNE executou o projeto Comunicando com as mãos, no qual obtivemos parceria com o Centro de Apoio ao Surdo/AP (CAS), em que o IFAP campus Macapá recebeu 08 (oito) tradutores/intérpretes voluntários para estágio, tendo como coordenadores de projeto a docente Luciana Carlena C. V. Guimarães e o tradutor/intérprete Ronielson Gonçalves. Assim, a realização do primeiro projeto foi de 23/01 de janeiro a 26/04 abril de 2017.

Na consecução das atividades pedagógicas, o Núcleo realizou, no dia 17 de março, reunião pedagógica com os pais/ ou responsáveis de alunos público-alvo da educação especiais matriculados no IFAP – campus Macapá, perfazendo o total de 29 ingressantes pela cota com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação. Desse modo, a reunião teve a participação da Seção de Gerenciamento de Assistência Estudantil, o apoio de docentes da área de alimentos, química e mineração, bem como da Reitora do IFAP Marialva de Almeida.

Em 24 de fevereiro de 2017, o NAPNE realizou assessoramento com os servidores da área de educação especial, bem como da área pedagógica de Porto Grande. Esse assessoramento foi articulado entre o Diretor do campus Macapá e de Porto, em que foram dirimidas atividades que caracterizam o atendimento educacional especializado aos alunos público-alvo da educação especial.

A execução do Curso de Libras de nível I e II ministrados por estagiários da Unifap contratados com recursos do IFAP/Reitoria via edital. Assim, esses cursos tiveram a finalidade de difusão da Libras à comunidade externa e acadêmica e, desta forma, viabilizar a comunicação entre ouvintes e surdos. Ocorrido em 01 de fevereiro a 30 de março no campus Macapá.

Como atividade do NAPNE em 12 de abril foi articulado com a UFRRJ – PPGEA e a Reitoria/IFAP a defesa de mestrado da servidora Graça Lopes como relevância da pessoa com deficiência e, reunindo parceiros como os representantes do NAI/Unifap, Associação de Cegos e Amblíopes do Amapá/ACAAP, o Centro de Apoio Pedagógico ao aluno com deficiência visual CAP/DV. Assim, marcando um evento no hall do auditório que foi aberto à comunidade acadêmica do campus Macapá.

No interstício de 17 a 19 de maio com a participação na Semana Acadêmica, da qual o NAPNE integra a coexecução do III Seminário de Educação Inclusiva intitulada Diversidade e inclusão: uma perspectiva intercultural, este evento discutiu eixos como gênero

e sexualidade, educação indígena, educação de jovens e adultos, educação étnica, educação do campo e educação especial. O Seminário aglutinou acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Informática, Tecnologia em Redes de Computadores, Lic. Em Matemática e Lic. Em Química.

As atividades executadas no III Seminário foram constituídas de mini-cursos, oficinas, palestras, mesas redondas, apresentações de cartilhas e exposições de banners.

A aquisição de mobiliários e material de consumo para operacionalização das ações planejadas como mesas escolares adaptadas, cadeiras escolares bioforma e mesa escolar adaptada com recuo na altura sem apoio; aquisição de câmera filmadora, 100 punções para escrita braille, papel encapsulado para impressão em alto relevo. Todos esses itens foram inseridos no SISCOMP para compras ainda no ano de 2017.

Para as realizações e, consecução das ações desenvolvidas pelo NAPNE. Assim, Buscando executar o Plano de Ação/2017 por meio deste planejamento anual:

3.6.2.2 Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores de Avaliação/Desempenho

O Núcleo na proposta traçada em seu planejamento, cumpriu os objetivos estratégicos, nos quais constavam a capacitação da comunidade escolar através de cursos ofertados pelo NAPNE, da mesma forma com realizações de seminários, oficinas e workshops. Considerando ainda que a meta de realizar dois eventos por ano foi alcançada quando da execução do III Seminário de Educação Inclusiva intitulado Diversidade e inclusão: uma perspectiva intercultural, bem como na colaboração do II encontro dos NAPNEs coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão. Portanto, meta alcançada.

Total de inscritos	710
Total de pendentes	0
Totais confirmados	710
Atividades	51

Observação: Não consta informações dos dados concernentes ao II Encontro dos NAPNEs, pois o evento envolveu servidores dos campi.

Também a meta de cursos de capacitação foi concretizada através de 05 (cinco) na área de educação à inclusão, na qual a difusão da Libras e da escrita e leitura Braille foram realizadas com sucesso, os quais distribuídas em 04 de Libras, entre o primeiro e segundo semestre, e de Braille, com finalização no segundo semestre deste ano

Considerando as Metas previstas como Confeção de materiais para contribuir para as informações sobre a educação inclusiva, direitos humanos, diversidade, atuação do NAPNE e outros que possibilitem a promoção do debate, dirimindo dúvidas, trocas de informações e estimulação na busca por novos conhecimentos. Desse modo, a meta alcançada corresponde aos desafios superados anualmente pelo NAPNE.

Desta feita, conforme os dados apresentados nas tabelas, a Ação Conjunta NAPNE/DEPEX delineada pelo Plano de Ação 2017 demonstra a realização do planejado, o qual indica a intersetorialidade de apoio para concretização do objetivo estratégico de fornecer materiais gráficos para realização de eventos, projetos envolvendo discentes, familiares e comunidade externa. Ressaltando o apoio da SECOM na divulgação dos eventos.

3.6.3 Competências da Direção de Ensino:

A Diretoria de ensino – DIREN é um órgão do IFAP *campus* Macapá, que além de outras atribuições decorrentes de normativas internas, tem como competência, atendidas as decisões dos órgãos superiores à responsabilidade pela implementação, acompanhamento e avaliação, através da macropolítica aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino do IFAP, na dimensão do Ensino Profissional Básico, Técnico, Tecnológico em todas as modalidades e níveis de ensino, dos cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia, da administração das atividades acadêmicas curriculares e pela administração da vida escolar do estudante, desde o seu ingresso até a sua formatura.

As ações/atividades realizadas pelos *Campus Macapá* mediante articulações intersetoriais, reforça o nosso compromisso com o ensino, pesquisa e extensão está pautado nas diretrizes institucionais, por conseguinte configura-se em prover as demandas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Macapá.

Neste sentido, a Direção de Ensino do *campus* Macapá planeja suas ações em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto do IFAP.

Outro sim, a Direção de Ensino tem como competência:

- Planejar, coordenar, supervisionar e controlar a política de ensino no *campus* Macapá, em consonância com as diretrizes emanadas da SETEC/MEC;
- Acompanhar a implementação dessa política, avaliando o seu desenvolvimento e promover ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Acompanhar, supervisionar e participar das atividades desempenhadas pelos departamentos e coordenações a ela subordinada;
- Acompanhar, supervisionar e avaliar processos, planos e projetos de natureza acadêmica, objetivando viabilizar a sua execução no âmbito do *campus* Macapá;
- Elaborar o plano geral de atividades da Direção de Ensino, incluindo o calendário acadêmico do *campus* Macapá, o calendário de eventos e o planejamento didático-pedagógico, em articulação com a equipe técnico-pedagógica;
- Implementar e avaliar o currículo pleno dos cursos ofertados pelo *campus* Macapá, assim como estabelecer mecanismos para sua constante atualização;
- Analisar e decidir junto à Direção-Geral do *campus* Macapá sobre o afastamento de servidores, lotados na Direção de Ensino, para participação em programas de capacitação, encontros e seminários;
- Manter registros de todas as atividades implementadas na Diren, de forma a acompanhar a participação dos servidores e assim fornecer informações avaliativas, para fins de promoção ou progressão funcional;
- Implementar um sistema de avaliação permanente das atividades acadêmicas do *campus* Macapá;
- Propor à Direção-Geral do *campus* Macapá a designação e substituição de servidores responsáveis por setores ligados a Diren;
- Promover reuniões periódicas de avaliação das atividades da Direção de Ensino do *campus* Macapá;
- Representar a Instituição no Fórum de Diretores de Ensino dos Institutos Federais e em outros eventos relativos à Gestão e Ensino como um todo;
- Implementar política de avaliação de desempenho de atividades docente e de controle da qualidade das atividades acadêmicas;

- Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas nas secretarias de cursos do *campus*, especialmente no que se refere à confecção, emissão e registro dos diplomas dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e desenvolver outras atividades a ela atribuídas pelo Diretor-Geral do *campus* Macapá.

2. Atribuições da Direção de Ensino:

- Dar cumprimento as finalidades do IFAP previstas no aparo legal regimental à luz regimental da missão institucional;
- Atender com presteza o público-alvo institucional e a todos os sujeitos ativos nas múltiplas relações do ensino junto à extensão, pesquisa e inovação zelando pela qualidade do trabalho com eficiência, eficácia e efetividade do serviço público;
- Salvarguardar os direitos éticos de todos os servidores, discente e clientes que procuram a Diretoria de Ensino sob sinergia relacional e interpessoal;
- Convocar e presidir as reuniões da Diretoria, exceto quando a convocação for realizada por órgãos superiores do IFAP na forma prevista na Legislação Institucional e regimental;
- Apresentar à Diretoria-Geral do *campus* e a outros Órgãos Superiores, quando solicitada, proposta quanto à forma de utilização de recursos orçados, das despesas administrativas e operacionais para a Diretoria de Ensino do Campus sempre sob o norte das Ações colegiadas com as Chefias de Departamentos e Coordenações de Cursos segundo suas especificidades e características técnicas e administrativas;
- Oferecer Ações pró – ativas e celeridade de pareceres resolvendo pendências administrativas no âmbito do ensino observando a legislação vigente em todos os atos de gestão vinculados ao ensino no Campus Macapá;
- Estabelecer normativos administrativos submetendo-os à Diretoria-Geral do *campus* Macapá e à Pró – Reitoria de Ensino do IFAP, observando diretrizes de controle de qualidade administrativa para as atividades desenvolvidas, verificando, no mínimo mensalmente, o estado administrativo e o desenvolvimento das ações da Diretoria, suas Chefias de Departamento e Coordenações;
- Examinar as denúncias de irregularidades praticadas no âmbito da Diretoria de Ensino, especialmente as que lhes forem encaminhadas pelos órgãos superiores e os

subordinados, sempre sob a sustentabilidade da Lei do Serviço Público Federal nº 8112/90 determinando medidas administrativas visando às devidas apurações e as providências cabíveis;

- Avaliar/autorizar integrantes subordinados a Diretoria de Ensino, através de Ações colegiadas entre as Chefias de Departamentos e junto ao colegiado de professores pertencentes às Coordenações de Cursos a participarem de eventos de interesse Institucionais ligados à Diretoria de Ensino que se realizem no Campus Macapá, no seu entorno social e nas demais Instituições dentro do Brasil;
- Estabelecer regras para os casos omissos, respeitada a competência da Diretoria Geral do Campus e da Pró-Reitoria de Ensino do *campus*;
- Coordenar os trabalhos dos Chefes de Departamentos, dos Coordenadores de Cursos e demais profissionais vinculados diretamente com a Diretoria de Ensino através de Relatórios Administrativos e Atas de Reuniões;
- Solicitar quando necessário a aplicação de penalidades estipuladas pela legislação Institucional, constitucional, à luz do Art. 37, da Constituição Federal, da Lei nº. 9394/96, do Decreto nº. 1.171, de 1994, resguardado o Direito de Defesa e do contraditório;
- Elaborar com o auxílio e aprovação de seus subordinados, relatórios de gestão das atividades e atuação da Diretoria de Ensino do *campus* Macapá;
- Divulgar, para conhecimento, as deliberações da Diretoria que digam respeito e que afetem a participação de seus subordinados nas ações da Diretoria;
- Participar de eventos relativos ao Ensino do *campus* Macapá em sinergia com as Diretorias de Extensão, Pesquisa e Pós – Graduação e Diretoria de Inovação Tecnológica;
- Apoiar e Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino do IFAP no processo de implantação e execução dos Projetos Político Pedagógico dos Cursos ofertados no Campus Macapá à Luz das Políticas de Educação Básica e Profissional;
- Desenvolver Ações administrativas para estruturação do perfil de Formação Docente do *campus* Macapá contribuindo com a Política de Capacitação do Corpo Docente do *campus* Macapá;
- Manter uma Política de Organização administrativa que permita assessorar os Docentes, Técnicos Administrativos e Alunos sobre a Legislação vigente educacional;

- Administrar as Ações de Formação Acadêmica inicial e continuada de trabalhadores e jovens e Adultos, de nível Médio, junto às ofertas de Cursos para capacitação, aperfeiçoamentos, especialização e atualização profissional, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- Mapear pontos do ensino que precisem ser enfatizados e tomar medidas para minimizar fraquezas que venham a comprometer as atividades de ensino do *campus* Macapá.
- Acompanhar o registro das atividades de ensino junto ao setor responsável pelas informações.
- Administrar todas as ofertas de Ensino superior à luz da legislação vigente obedecendo à política de Educação do Estado através das ações emanadas do MEC considerando as tendências de mercado de trabalho e de desenvolvimento dos arranjos sociais regionais em todas as áreas de conhecimento e setores da economia.

3. Outras ações desenvolvidas pela Direção de Ensino no ano de 2017

- **Realização de Conselhos de Classe para acompanhamento didático-pedagógico dos Cursos Técnicos em suas variadas formas e modalidades:**

O Conselho de Classe é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma integrada, subsequente e na modalidade EJA. Tem caráter consultivo e deliberativo, sendo instância de reflexão, discussão, decisão, ação e revisão da prática educativa.

- **Realização de Concurso Público para docentes temporários (substitutos) e efetivos para fortalecer o processo de ensino nos Cursos técnicos e Superiores:**

Objetivando garantir uma educação de qualidade aos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, *campus* Macapá. Na certeza de prosseguir com as ações que garantam de qualidade.

- **Publicação do regulamento que disciplina o corpo discente da instituição**

O *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) publicou novo regulamento que disciplina o corpo discente da instituição. A Instrução Normativa nº 01/2017 foi publicada no dia 13 deste mês e passa a vigorar no ano letivo de 2017. As normas afetam diretamente os alunos matriculados ou inscritos nos cursos, programas e atividades do Ifap ou em parceria com outras instituições. O regulamento disciplinar tem como objetivo apresentar os direitos, deveres e responsabilidades dos discentes, a fim de viabilizar o bom andamento das atividades escolares, estabelecendo os critérios e causas para a aplicação das sanções disciplinares, quando necessário.

- **Garantia de atendimento de assistência médica e psicossocial aos estudantes dos Cursos Técnicos de nível médio e superior:**

Prosseguindo com a implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, de modo a concretizar as ações dessa implementação, o IFAP cumpre com a educação de qualidade, dando assistência aos seus discentes por meio de auxílios, como: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-uniforme, entre outros.

- **Garantia de atendimento aos alunos com necessidades específicas com suporte de uma equipe especializada – NAPNE:**

Esta ação foi articulada com a Direção de Ensino, permitindo as condições de acesso, permanência e aprendizagem para o exercício pleno da cidadania.

- **Aquisição e ampliação do acervo bibliográfico por meio de compras:**

O IFAP com seu aporte financeiro subsidiou a compra de acervo bibliográfico para a Biblioteca do *campus* Macapá.

- **2ª Edição dos Jogos de Interação**

Com o objetivo de promover e estimular a prática esportiva como instrumento de integração e inclusão social, ocorreram nos dias 02 a 06 de maio de 2017 no ginásio poliesportivo do *campus* Macapá. A cerimônia de abertura do evento contou com a execução

do hino nacional e canção do Amapá, juramento dos atletas e apresentação coreografada de líderes de torcida do grupo “IFDance”, composta por alunos dos cursos de Alimentos, Redes, Química, Mineração e Edificações.

- **Jogos Internos do Instituto Federal do Amapá (Jifap)**

Participação nos Jogos que foram realizados nos dias 10 a 12 de maio de 2017. Mais de 200 estudantes de cursos técnicos de nível médio disputaram sete modalidades esportivas nas categorias masculina e feminina: basquetebol, futsal, judô, voleibol, vôlei de Areia, tênis de mesa e xadrez. O *campus* Macapá teve a maior delegação no Jifap, com o total de 96 atletas – cinco no judô feminino e 13 no judô masculino, 10 no basquete feminino e 10 do masculino, 10 no futsal feminino e 10 no masculino, três no tênis de mesa feminino e no masculino, 10 voleibol feminino e 10 no masculino, dois no vôlei de areia masculino, cinco no xadrez feminino e cinco no masculino.

- **Divulgação e inscrições para Roda de Conversa e Reitoria Itinerante**

Esses eventos possibilitaram o esclarecimento de dúvidas sobre a gestão, discussão de ajustes em ações institucionais em andamento e sugestões de novas medidas.

- **Início das aulas dos Cursos EAD**

As aulas dos cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) do campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) iniciaram no dia 15 de março de 2017. Os novos alunos dos cursos técnicos subsequentes em Manutenção e Suporte em Informática e os veteranos do curso em Segurança do Trabalho terão aulas nos turnos tarde e noite, das 14h às 18h, e das 19h às 22h.

- **Projeto Liderança**

O projeto ocorreu durante todo o ano letivo e envolveu as seguintes etapas:

discussão e debates sobre democracia representativa em sala de aula; formação da comissão eleitoral composta por estudantes, técnicos e professores; inscrições dos candidatos; capacitação dos mesários; eleição; certificação e cerimônia de posse dos eleitos; e o acompanhamento e formação dos representantes de turma. As inscrições dos candidatos a representantes de turma, foram realizadas nos dias 20 a 22 de março. A votação ocorreu no dia 11 de abril.

- **Boas vindas para estudantes do Nível Superior**

No dia 06 de março de 2017 ocorreu a programação do "Projeto Boas-Vindas" que visa organizar a recepção aos estudantes das novas turmas de ensino superior dos cursos Tecnologia de Alimentos e de Licenciatura em Física do campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap). Os calouros serão recepcionados pelo diretor-geral, Márcio Prado, pelo diretor de Ensino, Dejildo Brito, servidores e pelos coordenadores dos respectivos cursos.

- **Participação na Olimpíadas de matemática das escolas públicas**

O campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) participou de mais uma edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). As inscrições do campus foram realizadas no dia 23 de fevereiro deste ano. A participação da 2ª fase aconteceu no dia 16 de setembro.

- **Formatura de alunos dos Cursos Técnicos nas formas Integrada, Subsequente e Proeja**

Nos dias 15 e 16 de março de 2017, no auditório do *campus* Macapá, estudantes dos cursos Técnicos em Alimentos, Edificações, Mineração e Redes de Computadores, nas formas Integrada, Subsequente e Proeja, do campus Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap), participaram da Solenidade de Formatura. Desta vez, 110 estudantes formam mais um grupo qualificado de profissionais aptos para o mercado de trabalho. Eles estiveram acompanhados de familiares, amigos, técnicos administrativos e docentes do Ifap.

- **Semana Acadêmica e III Seminário de Educação Inclusiva**

A Semana Acadêmica e o III Seminário de Educação Inclusiva, que aconteceram de 17 a 19 de maio no auditório e em salas de aula, possuíram 47 atividades distribuídas durante esses três dias: são palestras, minicursos, exposições, workshops, rodas de conversa, exposições, mostra de filmes e apresentações culturais.

- **Feira das Profissões**

A Feira aconteceu nos dias 1 e 2 de junho. Com o tema “Desafios, perspectivas e orientações profissionais para o mundo do trabalho”, com o objetivo de sensibilizar e orientar os jovens para uma escolha consciente da profissão e prepará-los melhor para o mercado de trabalho.

Na programação constaram palestras, minicursos, workshops, oficinas, relatos de experiências e exposições com o intuito de aproximar os jovens no mundo do trabalho. Além da contribuição dos professores e estudantes do Ifap, o evento também contou com a presença de empresas e instituições convidadas, como, por exemplo, a Embrapa, o Sine, o Sebrae, a Delegacia Regional do Trabalho, Secretaria de Estado, Empreendedorismo e Trabalho, CIEE, Faculdade Fama e Casa do Professor/SEED.

- **Credenciamento para oferta de cursos *lato sensu* em EAD**

Foi publicado pelo Ministério da Educação (MEC), no Diário Oficial da União (DOU) do dia 5 de julho, a portaria nº 819 que credencia por oito anos o *campus* Macapá a ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. No processo de credenciamento *lato sensu* em EaD, o *campus* Macapá também obteve conceito final 4 (em escala que vai até 5), após visita in loco dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Eles analisaram três dimensões importantes para o funcionamento efetivo dos cursos, que foram a “Organização Institucional para Educação a Distância”, o “Corpo Social” e as “Instalações Físicas”. Todas elas receberam conceito 4.

- **Planejamento de oferta de cursos *lato sensu* (Especializações)**

Foi planejada a oferta dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* em Informática Educativa, Pós-graduação *lato sensu* em Gestão em EAD e Pós-Graduação *lato sensu* em Ensino de Química.

- **Programa Monitoria**

O referido programa teve como objetivo propiciar uma formação científica, tecnológica e profissional mais ampla e aprofundada para os estudantes do Ifap, ampliando a participação em atividades do Instituto, despertando interesse pela dedicação ao ensino, a pesquisa e a extensão, bem como vocações profissionais e maior integração dos discentes nos segmentos do Instituto. Foram ofertadas 19 bolsas, sendo 12 para estudantes do ensino técnico e sete para ensino superior. A bolsa concedida foi R\$ 200 reais para estudante do ensino técnico e R\$ 300 reais para acadêmico do ensino superior. A vigência do Programa foi de cinco meses.

- **Dia da Informática**

Com o tema “Computação para tudo e todos”, professores, estudantes, técnicos e profissionais do *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá comemoram no dia 15 de agosto o dia da Informática. O evento aconteceu no auditório do *campus* com palestras direcionadas ao público da área, especialmente estudantes dos cursos de Informática e Redes de Computadores da Instituição. Os temas abordarão assuntos atuais da área como ciberataques, os desafios em computação na região norte, a robótica para ensino de lógica computacional e a utilização de plataforma web para ao ensino da Matemática.

- **Colação de Grau dos Cursos Superiores**

No dia 31/08/2017 o *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) realizou a solenidade de outorga de grau dos cursos superiores de Licenciatura em

Informática, Licenciatura em Informática – Parfor, Licenciatura em Química, Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Redes de Computadores. No total, 58 colandos participaram da solenidade que aconteceu no auditório do campus.

- **Inauguração do bloco de laboratórios**

No dia 25/09/2017 ocorreu a solenidade de inauguração dos laboratórios de Química, Alimentos, Mineração e Edificações.

- **Entrega das Carteirinhas dos Estudantes dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores:**

A Direção de Ensino coordenou a entrega das carteirinhas estudantis, confeccionadas pela ASCOM, aos estudantes dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores (Tecnólogos e Licenciaturas).

- **Suporte a participação de discentes em etapas regional e nacional dos JIF's:**

A Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF) foi realizada de quarta-feira (4/10) a domingo (8/10), em Poços de Caldas-MG, com a participação de mais de 1.200 estudantes de todas as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e organização do Instituto Federal do Sul de Minas (Ifsuldeminas). O Instituto Federal do Amapá (Ifap) levou ao JIF 11 estudantes, sendo seis atletas de judô, um de natação e uma equipe feminina de xadrez com quatro atletas.

Do *campus* Macapá, os estudantes participantes do JIF foram de judô - Otton Henrique Brito Pontes, Jully Caroline Maciel Quaresma, Thiago Victor Ferreira de Oliveira e Vitória Caroline Sangel Salgado; de natação, na categoria 100 metros livres absolutos, Pedro Daniel Ribeiro de Sousa; e de xadrez, Tamires Luara de Oliveira Brittes, Eryca Milleny Pereira Machado e Alba Helena Neves Brasil da Silva.

- **Instalação de Conselho Disciplinar:**

Materialização do Conselho Disciplinar por meio de portaria e reuniões.

- **Colação de Grau dos Cursos da Rede e-Tec:**

Com muita satisfação, foi realizada a Colação de Grau dos Cursos de Nível Médio, na modalidade a distância, da rede E-tec, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP – *campus Macapá*.

- **Aprovação de PPC's**

Foram aprovados os Projetos Pedagógicos dos Cursos Letras/Inglês/Português e Tecnólogo em Alimentos.

- **Novos Cursos**

Preparação do campus para a oferta de 02 novos cursos Técnicos de nível médio em 2018 (Técnico em Cerâmica e Técnico em Estradas) e 01 novo curso de nível superior (Licenciatura em Letras/Português/Inglês). Para o curso Cerâmica, são destinadas 40 vagas para a forma integrada ao Ensino Médio (diurno) e 40 vagas para a forma subsequente ao Ensino Médio (noturno). No curso Estradas também são destinadas 40 vagas para a forma integrada ao Ensino Médio (diurno) e 40 vagas para a forma subsequente ao Ensino Médio (noturno).

- **Festa junina realizada no campus Macapá**

Foi realizada no dia 23 de junho de 2017 a festa junina do *campus Macapá*. A programação contou com apresentação de quadrilhas, brincadeiras, comidas típicas e muito forró.

- **Publicação de Edital de Auxílio Financeiro para apresentação de trabalhos científicos:**

Foi publicado o Edital nº 007/2017/DIGER/IFAP – campus Macapá, do Programa de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos científicos e artísticos. Os seguintes servidores foram contemplados:

Classificação	Servidores
1º	Elisabete Piancó de Sousa
2º	Argemiro Midonês Bastos
3º	Luciana Carlena Correia Velasco Guimarães
4º	Élida Viana Souza

- **Capacitação de Técnicos Administrativos e Docentes**

A Direção de Ensino disponibilizou recursos para a capacitação de servidores de todos os setores ligados a esta Direção, por meio de visitas técnicas e participações em eventos. Bem como a capacitação de 03 (três) docentes.

- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT**

A Semana de Ciência e Tecnologia do Ifap aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de outubro período em que corredores, salas de aula, biblioteca e laboratórios foram tomados por exposições, apresentação de trabalhos, projetos, feiras e mostras referentes às mais diversas áreas do conhecimento.

- **IV Feira Amapaense de Matemática – FEAMAT**

A Feira Amapaense de Matemática visa incentivar, divulgar e socializar as experiências, pesquisas e atividades matemáticas, bem como confirmar que as “Feiras de Conhecimento” se constituem numa experiência curricular e/ou extracurricular de relevância para sistematizar e implementar os Projetos e/ou Programas de Educação Científica propostas por Alunos e Professores, incentivando a inovação curricular, durante o ano letivo, nas

instituições envolvidas.

O evento que envolveu estudantes e professores de todos os níveis escolares das redes pública e privada aconteceu no *campus* Macapá do Instituto Federal do Amapá (Ifap) nos dias 26 e 27 de outubro. Os 10 melhores trabalhos foram selecionados para a etapa nacional que será realizada em maio de 2018, nos dias 23, 24 e 25 no *campus* Universitário da Universidade Federal do Acre (UFAC), em Rio Branco, no Acre.

- **Capacitação dos docentes do Colegiado de Informática**

Foram autorizadas, ao colegiado de Informática, 15 licenças de acesso ao portal de cursos on-line Alura, com prazo de validade de 12 meses e mais de 467 cursos disponíveis.

- **Evento EAD**

Nos dias 27 e 28 de novembro foi realizado o I Encontro de Profissionais de Educação a Distância (ENPEAD), evento que trouxe palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos, relatos de experiências e vários minicursos voltados para a prática em EaD.

- **Ações conjuntas à Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED**

Análise dos Planos de Ensino e de Aula 2017, estabelecendo comunicação com os professores tanto de forma presencial como via e-mail, dando sugestões e fazendo esclarecimentos, tendo em vista alinhar tais documentos ao Projeto Pedagógico do Curso, bem como propor e orientar os docentes sobre questões metodológicas, (atividade constante);

– Análise pedagógica na montagem dos horários de aula, antes do início do 1º e 2º semestres letivos;

- Análise e acompanhamento dos diários de Classe 2017 (atividade constante);
- Orientações ao corpo docente sobre questões pedagógicas (atividade constante);
- Participação de Reunião junto ao NAPNE para discutir sobre os alunos com Necessidades Educacionais Específicas do Campus Macapá, seja na identificação de

- alunos especiais, a avaliação de sua situação e o estudo nas intervenções adequadas;
- Organização e participação da Reunião de Pais dos alunos do Ensino Médio Integrado em regime integral e de 4 anos;
 - Organização e Confeção de Folder Informativo aos Pais dos alunos do Ensino Médio Integrado em regime integral;
 - Participação em reuniões do Colegiado de Cursos – Integrado, Subsequente e Superior – para discutir sobre o PPC, dos Cursos, distribuição de carga horária, substituição de oferta de componente curricular, entre outras.
 - Confeção de comunicados aos pais e/ou responsáveis dos alunos do Ensino Médio Integrado (atividade constante);
 - Levantamento de entrega dos Planos de Ensino, de aula e diário de classe para conhecimento dos coordenadores;
 - Realização de agendamento de avaliações/recuperações a serem aplicadas pelos docentes ao final de cada bimestre;
 - Organização e Participação nos Plantões Pedagógicos;
 - Organização e Participação nos Conselhos de Classe;
 - Participação na Comissão Organizadora da Feira das Profissões;
 - Organização e Participação da Semana/Encontro e Assessoramento Pedagógico;
 - Intervenção junto às coordenações de curso em situações envolvendo o corpo docente (componentes curriculares, relação professor-aluno, instrumentos avaliativos, etc).
 - Participação a elaboração da instrução normativa e calendário do Programa de Estudos de Dependência (PED)
 - Organização e acompanhamento de toda a logística do PED junto ao corpo docente e discente (agendamento dos encontros e avaliações presenciais, acompanhamento das atividades na plataforma moodle, análise dos planos de aula, dos diários de classe, etc.);
- Participação de Treinamento do Moodle realizado pela equipe da EAD do campus;
- Participação de Treinamento do SUAP pela equipe da TI do campus;
 - Elaboração de Proposta de Calendário Escolar 2018 com a equipe do setor;

- Participação de capacitação em evento da Rede Federal;
- Elaboração de Parecer Técnico do Plano de Curso Técnico em Alimentos 2016 e 2017 (regime integral);
- Acompanhamento no sistema e apuração manual de dados sobre o desempenho escolar semestralmente;
- Atendimento a famílias, alunos e docentes;
- Intervenção junto às coordenações de curso em situações envolvendo o corpo docente (componentes curriculares, relação professor-aluno, instrumentos avaliativos, etc);
- Contato com a família sobre questões pertinentes a rendimento, frequência e desempenho global do aluno, prestando informações às famílias;
- Desenvolvimento de ações preventivas através de projetos e ações mais pontuais em acordo ao planejamento do setor, com atividades em sala e no ambiente institucional;
 - Identificação e análise de causas dos problemas de aprendizagem escolar;
 - Atendimento e orientação de alunos no desempenho de suas atividades;
 - Trabalho em parceria com o professor para compreender o comportamento dos alunos e agir com coerência e ponderação diante de situações problemas;
 - Participação em propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os alunos com necessidades educativas específicas, e todos os que compõem o conjunto plural e diverso dos estudantes;
 - Participação como membro da Comissão de Elaboração de Planos de Curso;
 - Participação na divulgação e organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
 - Participação na organização do Dia do Estudante;
 - Realização de visitas técnicas à Campus de alguns Institutos Federais para conhecimento e aprendizagem;
 - Solicitação de material de consumo para ser utilizado no Setor, através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica;
 - Emissão de documentos, como: memorandos e memorandos circulares;
 - Solicitação de chamados para o Setor de Informática através da Central de Serviços do IFAP;
 - Planejamento e execução do Projeto Boas vindas;
 - Acompanhamento das reposições de aulas dos professores;

- Assessoramento Pedagógico com os docentes;
- Orientações gerais nas turmas;
- Acompanhamento da frequência e rendimento dos alunos;
- Elaboração e planilhas no zoogleia drive para agendamento de avaliações, de encontros presenciais da dependência e contribuições em documentos;
- Integração e Articulação permanente com os setores e gestão de atividades, ações, fluxos e questões diversas pertinentes ao Campus Macapá;
- Acompanhamento de pendências de lançamento e entrega de documentos pedagógicos por parte dos docentes;
- Acompanhamento do cumprimento de carga horária docente, incluindo o controle de faltas e reposições junto a Cogens.

• Ações conjuntas ao Departamento de Assistência Estudantil

As Atividades do Departamento de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, tem por objetivo geral contribuir com o acesso, a permanência e a saída com êxito dos estudantes, na perspectiva de garantir a equidade, a justiça social, a produção de conhecimento, a melhoria do desempenho no processo formativo, da qualidade de vida familiar e comunitária em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil.

São objetivos específicos do DAES:

- Contribuir para a permanência e o êxito dos discentes no IFAP;
- Consolidar os projetos relacionados ao atendimento das necessidades biopsicossociais levando em consideração o perfil socioeconômico e familiar do estudante;
- Promover e ampliar a formação integral do estudante, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios culturais, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- Promover ações com vistas a minimizar a reprovação e a evasão escolar;
- Realizar pesquisas para identificar e atualizar o perfil socioeconômico e educacional dos candidatos e dos estudantes já contemplados com algum auxílio ou bolsas

previstos pela PAE;

- Avaliar o Programa de Assistência Estudantil observando indicadores quantitativos e qualitativos;
- Incentivar o protagonismo dos estudantes no acompanhamento e na avaliação de projetos de assistência estudantil.

3.7 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO DE OIAPOQUE

O Oiapoque situa-se numa área fronteiriça que compreende a Guiana Francesa, os municípios de Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Calçoene, Laranjal do Jari, bem como com o Oceano Atlântico e tem população estimada em mais de 20 mil habitantes figurando como uma das forças populacional do Estado do Amapá.

O município fronteiriço agrega diferentes Instituições federais, dentre estas o Campuseiros Avançado, que já desempenha sua função social há pouco mais de 1 ano com a oferta de 4 cursos técnicos subsequentes: Contabilidade (2016.2), Recursos Humanos, Logística e Comércio Exterior. O corpo docente atual é formado por 09 professores e o corpo técnico por 10 técnicos.

O presente relatório descreve conjunto de informações gerais que comporão o relatório da Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017.

O número de alunos regularmente matriculados e em quais cursos e modalidades

O Campus Avançado Oiapoque oferta atualmente 4 cursos, que se encontram com os seguintes status:

Curso Técnico Subsequente	Nº matriculados regularmente Matutino	Nº matriculados regularmente Noturno	Total de alunos	Status do Curso
Técnico em Recursos Humanos	34	41	75	Ativo
Técnico em Logística	34	24	58	Ativo

Curso Técnico Subsequente	Nº matriculados regularmente Matutino	Nº matriculados regularmente Noturno	Total de alunos	Status do Curso
Técnico em Comércio Exterior	41	38	79	Ativo
Técnico em Contabilidade	13	35	48	Em fase de conclusão

O número de alunos nos programas em 2017.

- Programas leitores Franceses (número de alunos envolvidos): 13 alunos de 5 turmas diferentes;
- Programa Institucional de assistência estudantil: 60 (efetivamente) alunos atendidos (auxílios moradia, alimentação, material didático, uniforme, transporte)
- Programa Xeque-mate: 20 alunos

Número de alunos participantes em eventos externos e internos.

- Total de alunos participantes em eventos internos: 564
- Total de alunos participantes em eventos externos: 34
- Dia Internacional da Mulher (palestras com OAB, CRAM e Assistência Social do Município): 76
- Encontro de Gestão e Negócios - 140
- Programação Junina No Campus Avançado: 80
- Outubro Rosa no Campus: 72 alunos
- Novembro azul (palestras, jogos, ação social): 64
- Feira de Negócios do SEBRAE – *Stand* do IFAP - 14
- Encontro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – ENEPEG (Campus Macapá) – 11 alunos
- Feira de Matemática (FEMAT) – 2 alunos

- Jogos do IFAP (Santana) – 7 alunos
- Evento cultural da semana nacional de ciência e tecnologia: 122 alunos
- Encontro de Assistência Estudantil: 10 alunos

Política de atendimento estudantil.

No Campus Avançado Oiapoque existem, no âmbito de atendimento estudantil dois programas, um é o programa institucional de permanência e êxito, que buscou implementar ações de acesso e permanência dos alunos, bem como a reflexão sobre acompanhamento de egressos. Por esse Programa foram realizadas reuniões, acompanhamentos a alunos, eventos como o Encontro de Assistência Estudantil para sensibilizar as lideranças locais à preocupação com os alunos das instituições educacionais em Oiapoque, bem como internamente através das representações de turma, setor de assistência estudantil e coordenações de curso.

O Outro, é justamente o Programa de Assistência Estudantil, que oferta auxílios financeiros aos alunos do Campus, dentre eles: auxílio-alimentação, moradia, transporte e material didático.

Eventos realizados na instituição.

Foram realizados 06 eventos: Programação alusiva ao dia das mulheres, Encontro de Gestão e Negócios, Evento cultural da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Programação relacionada ao Outubro Rosa e novembro azul e o Encontro de Assistência Estudantil.

Número de docentes e Técnicos Administrativos envolvidos em eventos, congressos e simpósios financiados pelo Campus.

	Quantidades	Eventos/Simpósios
Docentes	10	FEMAT (1); ENEPEG (3); Encontro de Extensão (1); Encontro de gestores de Ensino (4); Startup Weekend (1);

Técnicos	10	ENEPEG (1); Encontro de Extensão (1); Encontro de gestores de Ensino (3); JIFAP (1); Startup Weekend (1); Curso de Gerenciamento de Redes/RNP (1); PAD (2)
----------	----	--

Foram realizados 2 eventos/projetos: o Portas abertas, destinadas às crianças da comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconômica; o Novembro Azul, com consultas e orientações ao público masculino.

Entre títulos patrimoniados e não patrimoniados são 349. Ressalta-se que o público deste Campus é de alunos de Cursos Técnicos Subsequentes.

Os cursos ofertados no Campus Avançado Oiapoque estão alinhados ao PDI. Houve apenas uma alteração na oferta do Curso de Recursos Humanos no período letivo 2018.1, já que não havia docentes suficientes para que o curso fosse ofertado.

A obra de construção do Campus Avançado Oiapoque está em andamento. Até o momento foram entregues pela Empresa 6 salas de aula, 5 salas administrativas e 4 banheiros (dois no bloco administrativo – servidores e dois para pessoas com necessidades especiais), bem como a biblioteca (com duas salas e dois banheiros) e copa. Restam ser entregues os banheiros de alunos, dois laboratórios, sala do registro acadêmico.

Conforme se depreende do relatório da Comissão própria de Avaliação do ano de 2016 houve substancialmente avanços nos seguintes pontos:

1. Ampliação na oferta de vagas para cursos técnicos subsequentes, já que foram abertas mais 02 (duas) turmas de Técnico em RH, 02 (duas) Técnico em Logística e 01 (uma) em Comércio Exterior. Essa ampliação se deu impulsionada pela efetiva implementação da Marca IFAP na comunidade, bem como pela necessária previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
2. Utilização de salas próprias do Campus Avançado, já que em 2016 as salas eram cedidas pelo Campus Binacional da UNIFAP – ocupação parcial;
3. O oferta de programas, como o de Assistência Estudantil, Xequemate, Programa de Permanência e Êxito;
4. Ampliação no número de docentes, de 6 para 9;
5. Oferta de 16 (dezesesseis) projetos de extensão nas mais variadas áreas, dentre eles o

Programa Institucional de Rádio – IFAP no AR que deu visibilidade ao Campus Avançado Oiapoque e visibilidade à marca.

6. A possibilidade de capacitação de servidores lotados em setores estratégicos, bem como realização de visitas técnicas;

Entretanto, apesar dos avanços observados no ano de 2017 existem pontos que merecem ser melhorados, quais sejam:

1. Mapeamento interno de processos como possibilidade de identificação dos riscos que dificultam alunos, servidores, comunidade externa a terem informação sobre o Instituto, bem como de seus processos internos;
2. Baixa quantidade de servidores, haja vista que a oferta de cursos técnicos e a consequente ampliação dos projetos de extensão demandam quantidade suficiente de profissionais, entre técnicos e docentes para atenderem essa demanda;
3. A não conclusão da Obra de Construção do Campus – a não utilização da área total do Campus, como banheiros e laboratórios são fatores que concorrem para dificultar a relação aluno-instituição, por vezes influenciando na permanência do aluno.
4. Demora na tramitação de projetos de extensão junto aos setores responsáveis, influenciando na demora de certificação – como os projetos são voltados também à comunidade externa a demora pode gerar desinteresse nos projetos ofertados pela Instituição.
5. Ausência de laboratórios de informática para os cursos – isso dificultou a ministração de alguns componentes curriculares, como por exemplo, Informática Básica.

POTENCIALIDADES

1. Nome IFAP em crescente consolidação na Comunidade – nas visitas realizadas em comunidades no entorno de Oiapoque (Vila Vitória, Comunidade Indígena do Manga, etc) as pessoas demonstram interesse em estudar e participar de projetos que envolvem o Instituto. Ressalta-se ainda a receptividade do IFAP nas empresas locais;
2. Corpo técnico e docente qualificado e atuando em prol da comunidade.
3. Espaço físico do Campus – Oiapoque não possui muitos espaços educacionais em que

alunos, professores, comunidade externa (inclusive acadêmica) possam utilizar, dessa forma o uso comum de espaços e ferramentas (xadrez, tênis de mesa, biblioteca, área de convivência, entre outras) tem sido importantes aliados na busca de consolidação do papel social do Campus em Oiapoque. Isso tem ajudado ainda a fortalecer parcerias com os empresários locais, Polícia Militar, SEBRAE, Prefeitura Municipal, entre outros.

3.8 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS SANTANA

Em 2017 tivemos um total de 760 alunos regularmente matriculados, nos cursos e modalidades abaixo relacionados, sendo que do total 194 concluíram cursos técnicos.

CURSO	Quantidade
Técnico em Comércio Exterior	97
Técnico em Logística	137
Técnico em Marketing	132
Técnico em Publicidade	40
Técnico em Logística - PROEJA	24
Superior em Recursos Humanos	40
Manutenção e Suporte em Informática - MEDIOTEC	50
Técnico em Meio Ambiente - EaD	38
Técnico em Serviços Públicos - EaD	44
Técnico em Agente Comunitário de saúde - EaD	54
Técnico em Finanças - EaD	30
Técnico em Serviços Jurídicos - EaD	46
Técnico em Multimeios Didáticos - EaD	28
TOTAL GERAL	760

O quadro de servidores do Campus é composto por 43 docentes sendo que 18 tem titulação de Mestre e 23 de Especialista e 30 Técnicos nas áreas listadas abaixo:

Cargo	Quantidade
Administrador	2
Analista de TI	1
Assistente de Alunos	3
Assistente em Administração	5
Assistente social	1
Auxiliar de biblioteca	1
Auxiliar em Assuntos educacionais	1
Contadora	1
Enfermeira	1
Jornalista	1
Médica	1
Odontólogo	1

Cargo	Quantidade
Pedagogo	3
Técnico em TI	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Audiovisual	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em laboratório	3
Técnico em Secretariado	1
Total	30

Temos atualmente 90 títulos e 3 laboratórios para atenderem os alunos dos cursos superiores.

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O auxílio financeiro ao estudante está contemplado pela Política de assistência estudantil adotada pelo IFAP e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo do programa de assistência estudantil é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, permanência e êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo edital são: auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio material didático. As bolsas formação e monitoria, também são ofertados por edital específico, de acordo com o orçamento disponível e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE), no entanto em 2017 esta modalidade de auxílio não fora ofertado no Campus Santana devido ao contingenciamento do recurso. Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação nos Jif's (Jogos dos Institutos Federais) e Congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus* Santana, foram ofertados em 2017, 484 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores, distribuídos da seguinte forma: Proeja (23), Auxílio-alimentação(234),

Auxílio-transporte(35), Auxílio material didático (4).

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PDI

A consonância de cursos e quantidades com o PDI 2017 está demonstrado na tabela abaixo:

PREVISTO	EXECUTADO			
	Curso	Modalidade	Quantidade	Quantidade
	Técnico em Logística - Integrado	Presencial	40	40
	Técnico em Marketing Integrado	Presencial	40	40
	Técnico em Publicidade-Integrado	Presencial	40	40
	Técnico em Comércio Exterior-Integrado	Presencial	40	40
	Técnico em Comércio Exterior - Subsequente	Presencial	40	0
	Técnico em Logística - Subsequente	Presencial	0	40
	Técnico em Marketing - Subsequente	Presencial	40	40
	Técnico em Logística - PROEJA	Presencial	40	0
	Técnico em Serviços Públicos - Subsequente	A distância	40	0
	Técnico em Serviços Jurídicos-Subsequente	A distância	40	0
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - MEDIOTEC	A distância	0	50
	Superior em Recursos Humanos	Presencial	40	40
	Superior em Comércio Exterior	Presencial	0	40
	Especialização Gênero e Diversidade na Escola	A distância	40	0
	Especialização em Gestão estratégica de negócios	Presencial	40	0
Total			440	370

A quantidade prevista de oferta e de cursos na forma integrada foi executada. No subsequente a quantidade de vagas ofertadas foi cumprida porém o curso não, porque o curso Técnico em Comércio Exterior está em processo de verticalização e foi substituído pelo Técnico em Logística, após análise de viabilidade.

O PROEJA não foi ofertado em 2017, pois, não foi inserido do Processo Seletivo e as especializações previstas não foram executados porque não existe nenhuma turma de curso superior formada, e este é um dos critérios para sua implantação.

A quantidade total de ofertas prevista em 2017 era de 440 e o realizado foi de 368, ou seja, 77,08% do previsto.

EXTENSÃO

Realizamos treinamento regular com 9 alunos no projeto de Xadrez e 25 no de Robótica. Em 2017 participaram em eventos externos e internos do Campus um total de 1650 alunos. Dos eventos realizados pelo Campus Santana com a participação da comunidade ou para a comunidade, 7 foram voltados para o cunho social e temos atualmente 2 grupos de pesquisa direcionados aos cursos superiores: Grupo de Pesquisa de Geografia do Amapá e Grupo de Pesquisa em Gestão e Métodos Quantitativos Aplicados (GMEQ) - IFAP

Eventos realizados na instituição;

Nº	EVENTOS
01	I Semana de Gestão de Recursos Humanos
02	Encontro de Inovação do IFAP: Economia Digital, Criativa e Solidária
03	Violência Doméstica
04	IF Cultural – Cultural Fair
05	Dia Mundial do Meio Ambiente
06	Reformas Brasileiras
07	Aprendendo a se Prevenir: Sexualidade na Adolescência
08	Setembro Amarelo pela Valorização da Vida
09	Namoro sem Violência
10	Outubro Rosa
11	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
12	Semana de Gestão e Negócios

Como obras em andamento podemos citar os três laboratórios de Informática, assim como o de Ciências Exatas e Ciências Biológicas estão em fase de conclusão e cabeamento elétrico. E os principais avanços referentes ao relatório de autoavaliação institucional em 2016

são: mudança para o prédio definitivo e adaptação dos espaços, assim como compras de equipamentos e acervo bibliográfico, além de estudo de viabilidade e implantação de mais um curso superior para 2018. Houve também aumento do número de servidores: em 2016 tínhamos 34 docentes e 24 técnicos administrativos e em 2017 temos 43 docentes e 31 técnicos administrativos.

FRAGILIDADES

- Eventual não autorização de curso pelo Consup;
- Redução no orçamento do *Campus* Santana no caso de redução nas matrículas dos cursos ofertados.
- Impactos na RAP;
- Atraso na implantação e na expansão em face do baixo orçamento;
- Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
- O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
- Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;
- Indisponibilidade de carga horária dos docentes;
- Indisponibilidade de docentes das áreas que atendam o curso a ser ofertado;
- Demora nos processos de remoção de servidores e concurso público;
- Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
- Indisponibilidade de acervo bibliográfico;
- Oferta não atrativa gerando baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.
- Eventual inconformidade entre SISTEC, SIMEC e SUAP

POTENCIALIDADES

- Construção de um bloco pedagógico;

- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta dos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.
- Capacitação de servidores.
- Adequação nos dados do SUAP SISTEC; SIMEC e EDUCACENSO.
- Acompanhamento dos alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil – PAE, utilizando como ferramentas, frequência diária e visitas domiciliares.
- Estruturação do NAPNE

3.9 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS PORTO GRANDE

Em 2017 o *Campus* apresentou o número de alunos regularmente matriculados em seus, respectivos, cursos e modalidades, apresentados no quadro abaixo:

Curso	Modalidade	Matrículas
Agropecuária	Integrado	80
Agroecologia	Integrado	40
Agroecologia	Subsequente	120
Agronegócio	Integrado	40
Agronegócio	Subsequente	78
Agronegócio	PROEJA	40
Total		398

Em 2017 o *Campus* Porto Grande atendeu um total de 792 alunos com programas vinculados à auxílio estudantil. Sendo assim, apresenta-se a seguir os quantitativos pro tipo de assistência:

Assistência Estudantil	Total de Discentes
Auxílio-alimentação Integrado	198
Auxílio Permanência – PROEJA	53
Auxílio-transporte Subsequente	65
Passagens e Despesas com locomoção	7
Auxílio Diárias	131
Bolsa Formação	4
Auxílio emergencial	1
Pagamento de inscrição em evento – OBFOG	3
Material para alunos	300
Total	762

O número de docentes e a formação acadêmica é demonstrado no quadro abaixo:

DOCENTE	FORMAÇÃO
ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS	Mestre em Gestão
ALDINA TATIANA SILVA PEREIRA	Especialista em L. Inglesa
ANDERSON BRASILIENSE DE OLIVEIRA BRITO	Mestre em Engenharia de Solo
BRENO HENRIQUE PEDROSO DE ARAÚJO	Mestre em Ciências Florestais
CELIA SOUZA DA COSTA	Mestre em Direito Ambiental
EDNA SOCORRO DIAS COELHO	Bacharel em Ciências Contábeis
ELIANE DE JESUS MIRANDA SANTANA	Mestre em Geografia
FABRÍCIA KELLY CABRAL MORAES	Doutora em Agronomia
FABRÍCIO RIBEIRO RIBEIRO	Mestre em História social da Amazônia
GEISA CAVALCANTE CARBONE SATO	Doutora em Direito
GERALDO FÁBIO VIANA BAYÃO	Doutor em Zootecnia
IONE VILHENA CABRAL	Especialista em Docência Superior
JAMIL DA SILVA	Licenciado em Química
JAQUELINE PEDROSO SANCHES	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura
JOÃO MARIA DO AMARAL JÚNIOR	Mestre em Ciência Animal
KEILA DALLE LASTE	Doutora em Ciência Florestal
MARCELO BATISTA TEIXEIRA	Bacharel em Agronomia
MARCUS VINICIUS DA SILVA	Mestre em Educação

DOCENTE	FORMAÇÃO
BURASLAN	
MARIA ESTELA GAYOSO NUNEZ	Especialista em L. Espanhola
MESAQUE SILVA CORREA	Pós Doutor em Educação
MIGUEL DOS ANJOS MAUÉS NETO	Licenciado em Música
NATÁLIA PEREIRA ZATORRE	Doutora em Ciência do solo
NILVAN CARVALHO MELO	Cursando Doutorado
OSCAR SERRANO SILVA	Especialista em Gestão de Pessoas
PABLO FRANCISCO HONORATO SAMPAIO	Mestre em Física
PAOLA LUCIANA CORREA MARTINS	Mestre em matemática
PATRÍCIA CAMILE MONTEIRO PINHEIRO	Especialista Gestão e Docência do Ensino Superior
RAÍ BRAZÃO OLIVEIRA	Licenciado em Artes Visuais
RUDÁ TAVARES MAGALHÃES	Mestre em matemática
SAULO TÁRCIO PERREIRA MARROCOS	Doutor em Agronomia
TERESINHA ROSA DE MESCOUTO	Mestre em Estudos Linguísticos
WLADSON DA SILVA LEITE	Mestre em Biologia
ÂNGELA MARIA MIRANDA	Especialista em Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa
LARISSA PINHEIRO DE MELO	Especialização em Docência do Ensino Superior
NARRIMA TAYANE DE SOUZA FARIAS DANTAS	Especialização em Língua Inglesa e Literatura
RODRIGO ANTÔNIO RIZZATTI	Especialização em Educação Global, Inteligências Humanas e Construção da Cidadania
RONALDO FRANCK FIGUEIREDO LEITE	Mestre em Matemática
ORIAN VASCONCELOS CARVALHO	Especialista em Engenharia Ambiental e Indicadores de Qualidade

O número de Técnicos Administrativos e a formação acadêmica:

ADAM BENEDITO DO CARMO DE SOUZA	Bacharel em Serviço Social
ALDENI ARAÚJO DE ALMEIDA	Médio Completo
AMANDA SOUSA MACHADO	Médio Completo
ARIADNEY FERREIRA DO NASCIMENTO	Especialista em Docência Superior
BRUNO LACERDA DENUCCI	Mestre em Zootecnia
DEIZIANE DA SILVA AGUIAR	Especialista em Educação Especial e Inclusiva
DIONATAM PINTO ALVES	Tecnólogo em Rede de Computadores
EDMILSON DA SILVA RAMOS	Licenciado em Biologia
EDUARDO JOSÉ DE CARVALHO	Engenheiro Agrônomo
ELIANE BRISON DOS SANTOS REIS	Lic. Em Letras
ELIZABETH RIBEIRO DA ROCHA	Bacharel em Administração

FABIANA FELIX GONDOLA	Doutora em Agronomia
IGUARAN BRITO ANDRADE	Graduando em Geografia
JHONATAN DIAS GOMES	Médio Completo
JHONATTAN ROGER BARBOSA QUEIROZ	Bacharel em Direito
JOSÉ LÚCIO DANTAS JÚNIOR	Especialista em Enfermagem Obstetrícia
JOSIAS FREITAS SOUTO	Lic. em História
JOSE KELLY NUNES TAVARES	Lic. em Pedagogia
LUCIANA NUNES CORREA	Tecnóloga em Rede de Computadores
LUIS PAULO BARBOSA DOS SANTOS	Engenheiro Agrônomo
LUIZ AUGUSTO NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Téc. Administrativo
MARIZA DOMICIANO CARNEIRO CABRAL	Mestre em Ciências do Comportamento
MARLON WILLEM JARDIM ROCHA	Especialista em Educação Física Escolar
MICHEL WENDER LIMA	Bacharel em Med. Veterinária
ODENNYSON LOPES GOMES	Técnico em Contabilidade
PABLO DOS SANTOS LAZAMETH	Médio Completo
RIVALDO VERAS DE SOUSA	Bacharel em Contabilidade
RODRIGO SALOMÃO FERNANDES	Tecnólogo em Processos Gerenciais
RUAN GABRIEL ARAÚJO FERREIRA	Bacharel em Sistemas de Informação
SUELLEN SOUZA GONÇALVES	Especialista em Gestão e Tecnologia da Informação
TANIA MARIA DE CARVALHO	Cursando assistência Social
TABATA MAOME F. BRITO	Médio Completo

No ano de 2017 o número de participantes em eventos externos e internos aproximadamente 750 alunos.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL

Em 2017 a política de atendimento estudantil no *campus* contou com apoio de uma equipe multidisciplinar que permitiu ajudar a comunidade acadêmica a enfrentar problemas pertencentes à nossa sociedade. Desta forma, no referido ano foram realizados atendimentos individualizados e debates dos seguintes temas:

- Participação dos alunos na escola;
- Setembro amarelo;
- Intervenção em forma de palestra na turma agropecuária;
- Palestra sobre educação no trânsito;

- Ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em Porto Grande;
- Palestra sobre DST/AIDS;
- Plantão pedagógico;
- Participação no curso mediação de conflitos;
- Intervenção em forma de visita domiciliares.

EVENTOS REALIZADOS NA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício de 2017 as atividades de extensão realizadas no *campus* foram de bastante relevância para aproximar a comunidade acadêmica dos agentes externos. Sendo assim, apresenta-se a seguir os eventos realizados:

- Jornada Social dos Direitos e Deveres das Mulheres (CRPBA)
- I Mostra de Agronegócio (Porto Grande)
- Semana do Meio Ambiente (CRPBA)
- I Mostra de Meio Ambiente (Porto Grande)
- Forrozão do IFAP (Porto Grande)
- Mostra de Agroecologia e Agropecuária (Porto Grande)
- I Jogos da Integração “Esporte e Educação: Formando novos Cidadãos” (CRPBA)
- I Jogos Internos do Campus Porto Grande (Porto Grande)
- Desfile Cívico Sete de Setembro (CRPBA)
- I Mostra de Línguas, Arte e Literatura (Porto Grande)
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – “Matemática: Ciência e Tecnologia no Meio do Mundo” (CRPBA e Porto Grande).

Em 2017 o *campus* financiou três docentes para participar de eventos, congressos e simpósios, conforme descrição a seguir:

- Pablo Francisco Honorato Sampaio (MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes);
- Oséias Soares Ferreira (XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho);

- Mesaque Silva Correia (Encontro de Educação da USP).

EVENTOS DE CUNHO SOCIAL, REALIZADO COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE OU PARA A COMUNIDADE.

No ano de 2017 os seguintes projetos foram realizados:

PROJETO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Compostagem de Resíduo Orgânico Domiciliar	Wladson da Silva Leite	01/05/2017 a 30/11/2017
Cine Debate Araguari 2017	Teresinha Rosa de Mescouto	Fev. a junho de 2017
Aprendendo com a LIBRAS	Célia Souza Da Costa	27/03/2017 a 27/06/2017
Robótica Aplicada	Anderson Brasiliense De Oliveira Brito	01/08/2017 a 31/12/2018
Convivendo com a cultura surda	Célia Souza Da Costa	04/08/2017 a 11/08/2017
Grupo de Teatro Científico: Educação pelo Movimento	Mesaque Silva Correia	09/08/2017 a 13/12/2017
O Verdadeiro Espírito de Natal	Maria Estela Gayoso Nunez	16/08/2017 a 07/12/2017
Incentivo à Leitura e à Literatura	Suellen Souza Gonçalves	07/08/2017 a 15/12/2017
Campeonato Amapaense de Foguetes	Pablo Francisco Honorato Sampaio	01/10/2017 a 30/11/2017

Cursos FIC e Cursos de Extensão

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC e EXTENSÃO
Estatuto da Criança e do Adolescente (CRPBA)
Técnicas de Produção Textual (CRPBA)
Agente Socioambiental (CRPBA)
Matemática Financeira (CRPBA)
Técnicas de Oratória (CRPBA)
Estatuto do Idoso (CRPBA)
Introdução à Administração I (CRPBA)
Elaboração de Projeto de Investigação Científica (Porto Grande)
Obmep: Somando novos talentos para o IFAP
Cidadania e Sustentabilidade Socioambiental (CRPBA)
Espanhol Básico I (Porto Grande)
Química Básica I (Porto Grande)
Inglês Básico 2017 – Turma A e B (CRPBA)
Inglês Básico I (Porto Grande)
Conceitos Técnicos Voltados para o Desenvolvimento da Agropecuária no Município de Porto Grande (Porto Grande)
Braille Básico (Porto Grande)
Pré-ENEM de Férias (CRPBA)
Língua Francesa (Porto Grande)

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC e EXTENSÃO
Educação Ambiental Patrimonial (Porto Grande)
Curso de Produção de Mudanças e Instalações (Porto Grande)
Curso Preparatório para Seleção do Programa Jovem Aprendiz (CRPBA)
Matemática Básica (Porto Grande)
Curso Básico de Xadrez (Porto Grande)
Importância da adubação orgânica na produção vegetal (Porto Grande)
Espanhol Inicial Básico – Para Adultos (Porto Grande)
Química Básica II (Porto Grande)
Inglês Instrumental para Profissionais da Educação (Porto Grande)
Licenciamento Ambiental de obras na engenharia: necessidade, viabilidade e problemáticas (CRPBA)

GRUPOS DE PESQUISA NO CAMPUS (DIRECIONADOS AOS CURSOS SUPERIORES).

O *campus* Porto Grande possui o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica no Instituto Federal do Amapá (NEA-IFAP).

NÚMERO DE TÍTULOS NA BIBLIOTECA (DISCRIMINAR A QUANTIDADE DE TÍTULOS PARA OS CURSOS SUPERIORES).

A biblioteca do *campus* possui 343 títulos que atendem as diversas modalidades de ensino do *Campus*. Assim, cabe ressaltar não possuímos títulos exclusivos para o ensino superior.

NÚMERO DE LABORATÓRIOS (DIRECIONADOS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO).

Atualmente os laboratórios são de uso coletivo das modalidades de ensino ofertadas no *Campus*, desta feita, tem-se que os laboratórios direcionados para o curso superior de engenharia agrônoma estarão contemplados no projeto de construção do bloco do ensino superior.

Ressalta-se que os cursos ofertados em 2017 foram os previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, cabe salientar que as alterações ocorridas durante o período letivo foram apenas no quantitativo de vagas.

As atividades do *Campus* Porto Grande passaram a ser executadas em estrutura própria a partir de março de 2017. Assim, diante do cenário de contingenciamento dos gastos

públicos não foram executadas obras de infraestrutura no referido *campus*.

Diante das informações apresentadas no relatório da Comissão Própria de Avaliação para o ano de 2016, salienta-se que algumas ações foram realizadas para mitigar os indicadores pesquisados, tais como a descentralização dos recursos de capacitação para cada colegiado de curso, definição e estruturação dos setores administrativos, mudança para prédio próprio, aumento do número de auxílios estudantis, melhoria na infraestrutura das salas de aula e dos docentes, realização de FIC para suavizar as lacunas apresentadas pelos discentes, criação do setor de assistência estudantil, dentre outras ações.

As fragilidades apresentadas pelo *Campus* Porto Grande, estão relacionadas com diversos fatores encontrados no ambiente. Desta forma, ressalta-se que diversas adversidades encontradas no ambiente externo impactaram diretamente as ações executadas no *campus*, pois há de se considerar que os problemas estruturais apresentados pela cidade, tais como ausência de iluminação pública, transporte coletivo, saneamento, falta de constante de energia, dentre outros condicionantes, são considerados fatores que impactam diretamente a execução das ações no *campus*. Outro aspecto importante a ressaltar está relacionado ao mapeamento dos processos internos, ou seja, ausência de processos bem definidos de cada setor é considerado um fator que fragiliza as ações executadas.

O *Campus* Agrícola Porto Grande está localizado numa região estratégica para o estado do Amapá, pois diante da perspectiva de diversificação da matriz econômica do estado diversas oportunidades no setor primário estão surgindo na região. Assim, a localização geográfica do *campus* é considerada estratégica devido à vocação produtiva preexistente na região, além das condições edafoclimáticas que permitem o desenvolvimento de culturas agrícolas como abacaxi, soja, milho, dentre outros cultivares.

Nesse sentido, cabe salientar que a estrutura que será planejada para o *campus* potencializará o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao setor agropecuário do estado, fato que consequentemente levará ao *campus* o reconhecimento como centro de excelência no desenvolvimento de tecnologias voltadas para o setor. Outro aspecto relevante, consiste na relação do *Campus* com a comunidade externa, ou seja, através da transferência das tecnologias descobertas a unidade executa seu papel em assistir tecnicamente o produtor através da extensão rural.

3.10 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Neste relatório está uma síntese da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação, comunicação e ações futuras para garantir a melhoria contínua do ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, este relatório representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do Campus, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

As estratégias no IFAP são definidas seguindo documentos internos e externos e encontram-se assim divididas: metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as anuais no Plano Anual de Ação e as semestrais demonstradas no Relatório Anual de Atividades.

São observadas também, as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o MEC.

Pelo fato de ser uma instituição recente, o IFAP vem se organizando gradativamente a partir da produção de manuais e regulamentos que contribuam para a eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Neste sentido, buscando alcançar suas metas e objetivos, o campus Laranjal do Jari, segue o previsto na Constituição Federal, nas Leis Específicas, Regulamentos internos, Relatórios de Auditoria, Resoluções e Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

Os riscos financeiros decorrem de fatores como cortes orçamentários, ou contingenciamento para conter as despesas públicas. Em 2017, o corte no orçamento do Campus Laranjal do Jari, foi um fator que impactou diretamente no cumprimento de algumas metas estabelecidas no Plano Anual de Ação.

Departamento de Ensino

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
ENSINO	Turmas Novas Ofertadas	<p>1 – Curso Técnico de nível médio em Floresta Integrado Integral;</p> <p>2 – Curso Técnico de nível médio em Administração Integrado Integral;</p> <p>3 – Curso Técnico em Agronegócio (Proeja) – Turma 17.1;</p> <p>4 – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Turma 17.1;</p> <p>5 – Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – Turma 17.1;</p> <p>6 – Curso Técnico em Informática Subsequente - Turma 17.2</p> <p>7 – Curso técnico em Informática para Internet de nível médio na forma EAD - concomitante</p>	1 – Comunidade de Laranjal do Jari, entre outros	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
	Atualização dos Sistemas Educa Censo, SISTEC e SIMEC	<p>1 – Registro no Sistec dos novos cursos Implantados;</p> <p>2 – Registro no Sistec dos coordenadores;</p> <p>3 – Preenchimento do sistec de acordo com a demanda de matrícula nos cursos técnicos e de formação inicial e continuada ofertado pelo Campus;</p> <p>4 – Atualização da Situação de Alunos no Sistec, conforme demandas apresentadas e ao final de cada semestre;</p> <p>5 – Abertura de ciclo de matrícula, para inclusão de alunos no sistec;</p>	1 – Comunidade Interna	Direção Geral Departamento de Ensino e Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico
	Utilização do Sistema de Planilhas Eletrônicas	<p>1 – Registro de cursos técnicos e superiores presenciais e EAD ofertados;</p> <p>2 – Atualização dos componentes curriculares;</p> <p>3 – Acompanhamento de diários e do cotidiano de sala de aula dos alunos;</p>	1 – Comunidade Interna	Departamento de Ensino Coordenação Pedagógica Supervisão da Seção de Registro Escolar e Acadêmico Coordenadores de Cursos.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	Execução do Programa de Assistência Estudantil	No <i>Campus</i> Laranjal do Jari, foram ofertados em 2017, 433 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores, sendo assim distribuídos: 47 auxílios Proeja; 108 auxílio-transporte; 145 auxílios – alimentação; 75 auxílio material didático; 51 auxílio uniforme; 02 auxílio-moradia; 05 bolsas de monitoria Recursos no valor de R\$ 461.248,59	1 – Discentes dos cursos técnicos nas modalidades integrado, integral e subsequente; 2 – Discentes dos cursos superiores;	Direção Geral Departamento de Ensino Setor de Assistência Estudantil – SAE; Coordenação Financeira
	Atualização de PPC's dos Cursos Técnicos Integrados e Subsequente	1 – PPC's dos Cursos ofertados pelo Campus; – PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente - Integrado; – PPC do Curso Técnico em Floresta – Integrado; – PPC do Curso Técnico em Floresta – Subsequente; – PPC do Curso Técnico em Serviços Públicos – EAD Subsequente.	1 – Comunidade Interna	Departamento de Ensino Coordenações de Cursos Técnicos Coordenação Pedagógica
	Contratação de Docentes efetivos em Regime de dedicação exclusiva	Em 2017, foram contratados 9 docentes em regime de dedicação exclusiva dos componentes Matemática, Química, Educação Física, Meio Ambiente, Agronomia, Recursos Naturais e História.	Discentes dos Cursos Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Direção Geral Departamento de Ensino
	Contratação de Docente Substituto	Em 2017, foram contratados 4 docentes em substituição aos componentes Educação, Meio Ambiente, Agronomia e Geografia para suprir a demanda devido ao afastamento dos docentes efetivos para estudo e/ou exercício em outra unidade.	Discentes dos Cursos Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Direção Geral Departamento de Ensino
	Colaço de Grau de, 288 alunos do Integrado, do subsequente e Superior	1 – Emissão de 269 diplomas Outorga do grau de técnico para os cursos ofertados pelo Campus 2 – Emissão de 19 diplomas de Outorga de grau de nível superior para os concluintes do curso de Licenciatura em	Número de alunos concluintes no Campus	Direção Geral Departamento de Ensino Registro Escolar

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		Ciências Biológicas;		
	Participação em Eventos Promovidos pela Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica	1 – II JIFAP – Jogos do Instituto Federal do Amapá; 2 – JIFS – Jogos dos Institutos Federais da Região Norte e Nordeste; 3 – Participação no Congresso Norte e Nordeste de Educação (CONNEDU); 4 – Participação no ENEPEG.	Alunos e Servidores do Campus	Direção Geral Departamento de Ensino Departamento de Pesquisa e Extensão
	Participação em Eventos Nacionais e Internacionais	Apresentação de Trabalhos Acadêmicos em congressos, simpósios, seminários, encontros como ENEPEG e CONNEDU;	Alunos e Servidores do Campus	Direção Geral Departamento de Ensino Departamento de Pesquisa e Extensão
	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
	Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – workshops de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
	Eventos Científicos e Culturais	1 – Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas: Laranjal do Jari em foco: Proteja os Mananciais, as Florestas Agradecem 2 – VI Semana do Meio Ambiente: Consciência Coletiva, Ampliando o Conceito de Meio Ambiente;	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		<p>3 – IV Feira Literária do Campus Laranjal do Jari;</p> <p>4 – VII Festa Junina do IFAP;</p> <p>5 – Feira do Empreendedor (Parceria com o SEBRAE);</p> <p>6 – IV Semana do Biólogo;</p> <p>7 - Zika Zero: Difundindo informações aos alunos e à comunidade sobre doenças veiculadas pelo Aedes Aegypti</p> <p>8 – I Seminário de Gestão Ambiental;</p> <p>9 – Dia da Consciência Negra (I Passeata da conscientização);</p> <p>10 – II Simpósio de Inovação Tecnológica - SIMIT On The Road;</p> <p>11 – Dia do Administrador;</p> <p>12 – Cantata Natalina;</p> <p>*13 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.</p>		
	Cursos de Extensão e Palestras realizadas em eventos ou de forma isolada	<p>1 – PAPMEN (Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Matemática do Ensino Médio);</p> <p>2 – Palestra de Astronomia (dos Professores da UNIFAP);</p> <p>3 – Curso de Desenvolvimento de Aplicativos Android;</p> <p>4 – Curso: Liderança e Trabalho em Equipe;</p> <p>5 – Palestra: Motivação no Ambiente de Trabalho;</p> <p>6 – Palestra: Situações Comunicat. no Ambiente de Trabalho;</p>	<p>1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores);</p> <p>2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão.
	Evento de Grande Proporção	*Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	<p>1 – Foram ao todo, 3500 certificações (visitantes do público externo e interno);</p> <p>2 – 250 Colaboradores (servidores e discentes que ajudaram na montagem e manutenção do evento);</p> <p>3 – 700 Participantes</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
			(entre eles servidores, discentes e comunidade externa que palestraram, apresentaram trabalhos e oficinas); 4 – 15 Palestrantes; 5 – 100 apresentações nos stands em 2 dias de mostra; 6 – Visitas às comunidades de Vitória do Jari e Padaria.	
	Parceria/convênios com entidades locais para a realização de estágios para alunos do IFAP	1 – Fundação Jari: 15 novas vagas de estágio; 2 – Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari: 50 novas vagas de estágio; 3 – Prefeitura Municipal de Almeirim: 5 novas vagas de estágio; 4 – Escolas Estaduais de Laranjal do Jari: 30 novas vagas de estágio; 5 – Outras Instituições: 30 novas vagas de estágio.	1 – Discentes dos cursos Técnicos em Administração; Meio Ambiente; Florestas e Informática. 2 – Discentes dos cursos Superiores de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas.	Departamento de Pesquisa e Extensão – Setor de Estágio e Egressos.
	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/IFAP)	Projeto 1 - ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO E RENTABILIDADE DE AÇÕES NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO – PIBIC JR (Pesquisador: Rodrigo Leite Farias de Araújo) (Bolsista: Samuel Queiroz Lopes); Projeto 2 - PRÁTICA CONTEMPOR. DE MACHISMO INVISÍVEL NO SERVIÇO PÚBLICO E A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO FEMININO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – PIBIC JR (Pesquisador: Mariúcha Nóbrega Bezerra) (Bolsista: Kácia Karollyne Repolho da Silva);	Alunos do Curso Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		<p>Projeto 3 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM FOCO: INSTRUÇÕES AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO LOCALIZADAS AS MARGENS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI E RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI. - PIBIC (Pesquisador: Larissa Araújo Duarte Pereira) (Bolsista: Rosiolanda Soares Souza)</p> <p>Projeto 4 - PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO DO CAROÇO DE AÇAÍ, BACABA E CASCA DA CASTANHA-DO BRASIL COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO EM LARANJAL DO JARI, AP. - PIBIC (Pesquisador: Jonas de Brito Campolina Marques) (Bolsista: Matheus Alho Maia);</p> <p>Projeto 5 – ENSAIOS ANTIOXIDANTES COM ESPÉCIES DA FAMÍLIA CLUSIACEAE JUSS. IDENTIFICADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI – ESEC JARI – PIBIC (Pesquisador: Haroldo da Silva Ripardo Filho) (Bolsista: Wilson Bruno Conceição Fernandes);</p> <p>Projeto 6 - FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS SITUADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARÍ E A INFLUENCIA DOS</p>		

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		<p>FATORES ABIÓTICOS – PIBIC (Pesquisador: Daniel Gonçalves Jardim) (Bolsista: Thaís Steffany do Nascimento Costa);</p> <p>Projeto 7 - UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ – PIBIC (Pesquisador: Breno Henrique Pedroso Araújo) (Bolsista: Samuel da Silva Neves)</p>		

DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
PESQUISA E EXTENSÃO	Cursos FIC realizados em eventos ou de forma isolada	1 – Curso de Regência; 2 – Curso Pré-ENEM: Abrindo portas para o Futuro; 3 – Curso de Libras Básico; 4 – Workshop de Teatro; 5 – Workshop de Informática; 6 – Curso de Espanhol Básico; 7 – Curso de Primeiros Socorros; 8 – Curso de Robótica; 9 – Preparatório para o Processo Seletivo IFAP 2018 (Integrado) – Matemática e Língua Portuguesa	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.
	Eventos Científicos e Culturais	1 – Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas: Laranjal do Jari em foco: Proteja os Mananciais, as Florestas Agradecem 2 – VI Semana do Meio Ambiente: Consciência Coletiva, Ampliando o Conceito de Meio Ambiente; 3 – IV Feira Literária do Campus Laranjal do Jari;	1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)	Departamento de Pesquisa e Extensão e Coordenações de Curso.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		<p>4 – VII Festa Junina do IFAP; 5 – Feira do Empreendedor (Parceria com o SEBRAE); 6 – IV Semana do Biólogo; 7 - Zika Zero: Difundindo informações aos alunos e à comunidade sobre doenças veiculadas pelo <i>Aedes Aegypti</i> 8 – I Seminário de Gestão Ambiental; 9 – Dia da Consciência Negra (I Passeata da conscientização); 10 – II Simpósio de Inovação Tecnológica - SIMIT <i>On The Road</i>; 11 – Dia do Administrador; 12 – Cantata Natalina; *13 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.</p>		
	Cursos de Extensão e Palestras realizadas em eventos ou de forma isolada	<p>1 – PAPMEN (Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Matemática do Ensino Médio); 2 – Palestra de Astronomia (dos Professores da UNIFAP); 3 – Curso de Desenvolvimento de Aplicativos Android; 4 – Curso: Liderança e Trabalho em Equipe; 5 – Palestra: Motivação no Ambiente de Trabalho; 6 – Palestra: Situações Comunicat. no Ambiente de Trabalho;</p>	<p>1 – Comunidade Interna do Campus (alunos e servidores); 2 – Comunidade Externa ao Campus (alunos, profissionais, servidores públicos e comunidade em geral)</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão.
	Evento de Grande Proporção	*Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	<p>1 – Foram ao todo, 3500 certificações (visitantes do público externo e interno); 2 – 250 Colaboradores (servidores e discentes que ajudaram na montagem e manutenção do evento); 3 – 700 Participantes (entre eles servidores, discentes e comunidade externa que palestraram, apresentaram trabalhos e oficinas); 4 – 15 Palestrantes;</p>	Departamento de Pesquisa e Extensão.

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
			5 – 100 apresentações nos stands em 2 dias de mostra; 6 – Visitas às comunidades de Vitória do Jari e Padaria.	
	Parceria/convênios com entidades locais para a realização de estágios para alunos do IFAP	1 – Fundação Jari: 15 novas vagas de estágio; 2 – Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari: 50 novas vagas de estágio; 3 – Prefeitura Municipal de Almeirim: 5 novas vagas de estágio; 4 – Escolas Estaduais de Laranjal do Jari: 30 novas vagas de estágio; 5 – Outras Instituições: 30 novas vagas de estágio.	1 – Discentes dos cursos Técnicos em Administração; Meio Ambiente; Florestas e Informática. 2 – Discentes dos cursos Superiores de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas.	Departamento de Pesquisa e Extensão – Setor de Estágio e Egressos.
	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/IFAP)	Projeto 1 - ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO E RENTABILIDADE DE AÇÕES NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO – PIBIC JR (Pesquisador: Rodrigo Leite Farias de Araújo) (Bolsista: Samuel Queiroz Lopes); Projeto 2 - PRÁTICA CONTEMPOR. DE MACHISMO INVISÍVEL NO SERVIÇO PÚBLICO E A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO FEMININO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ – PIBIC JR (Pesquisador: Mariúcha Nóbrega Bezerra) (Bolsista: Kácia Karollyne Repolho da Silva); Projeto 3 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM FOCO: INSTRUÇÕES AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO LOCALIZADAS AS MARGENS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA	Alunos do Curso Integrado e Superior do Campus Laranjal do Jari	Departamento de Pesquisa e Extensão

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		<p>DO JARI E RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO CAJARI. - PIBIC (Pesquisador: Larissa Araújo Duarte Pereira) (Bolsista: Rosiolanda Soares Souza)</p> <p>Projeto 4 - PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO DO CAROÇO DE AÇAÍ, BACABA E CASCA DA CASTANHA-DO BRASIL COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO EM LARANJAL DO JARI, AP. - PIBIC (Pesquisador: Jonas de Brito Campolina Marques) (Bolsista: Matheus Alho Maia);</p> <p>Projeto 5 - ENSAIOS ANTIOXIDANTES COM ESPÉCIES DA FAMÍLIA CLUSIACEAEJUSS. IDENTIFICADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI – ESEC JARI – PIBIC (Pesquisador: Haroldo da Silva Ripardo Filho) (Bolsista: Wilson Bruno Conceição Fernandes);</p> <p>Projeto 6 - FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS SITUADAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO JARI E A INFLUENCIA DOS FATORES ABIÓTICOS – PIBIC (Pesquisador: Daniel Gonçalves Jardim) (Bolsista: Thaís Stheffany do Nascimento Costa);</p> <p>Projeto 7 - UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ – PIBIC (Pesquisador: Breno</p>		

	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
		Henrique Pedrosa Araújo) (Bolsista: Samuel da Silva Neves)		

3.11 Metodologias

Para a realização da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2017, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação, utilizou como mecanismo interno a coleta de dados através de questionários que foram respondidos por toda a comunidade acadêmica e relatórios estruturados de forma específica para Pró-reitores, assessores e diretores de *Campus*.

O processo de coleta com a comunidade do IFAP, como dito, foi através da aplicação de questionários. Após o período de sensibilização, os discentes foram arguidos através do questionário. Os servidores, por seu turno, foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado e, durante o período de participação, foram consultados e motivados a responder os questionários.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA pareou-se com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, fora colocado pela ASCOM um link na página principal do site do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, e fora enviado mensagens no e-mail institucional dos servidores, através do INTRANET, além de divulgação através de mídias eletrônicas.

Por fim, responderam questionários específicos os Pró-Reitores, as assessorias e as direções-gerais dos *Campi*, sobre suas respectivas áreas de atuação e ações tomadas para a qualidade do ensino superior no IFAP, pela gestão Institucional.

Após a coleta dos dados, esses foram computados percentualmente e analisando-os, separadamente, nas dez dimensões conforme determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, foram arguidos os Docentes dos *Campi*, Laranjal do Jari, Macapá,

Santana, Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, *Campus* Avançado do Oiapoque e o, os técnicos administrativos dos *Campi*, Laranjal do Jari, Macapá, Santana, Reitoria, Porto Grande, *Campus* Avançado do Oiapoque e Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, e o discente do ensino superior dos *Campi* Laranjal do Jari e Macapá.

3.12 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação

Os questionários utilizados foram divididos nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3) A responsabilidade social da instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes e
- 10) Sustentabilidade financeira.

3.13 – Percentual de Participação na Auto avaliação de 2017.

UNIDADE	DOCENTE					
	UNIVERSO		DOCENTES PARTICIPANTES		% DOCENTES	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
MACAPÁ/REITORIA	109	136	41	55	37,61%	40,44%
SANTANA	34	44	27	37	79,41%	84,09%
PORTO GRANDE	23	41	15	16	65,22%	39,02%
LARANJAL DO JARI	50	41	15	36	30,00%	87,80%
OIAPOQUE	6	11	5	4	83,33%	36,36%
PEDRA BRANCA	6	6	6	6	100,00%	100,00%
TOTAL	228	288	109	156	37,85%	54,17%

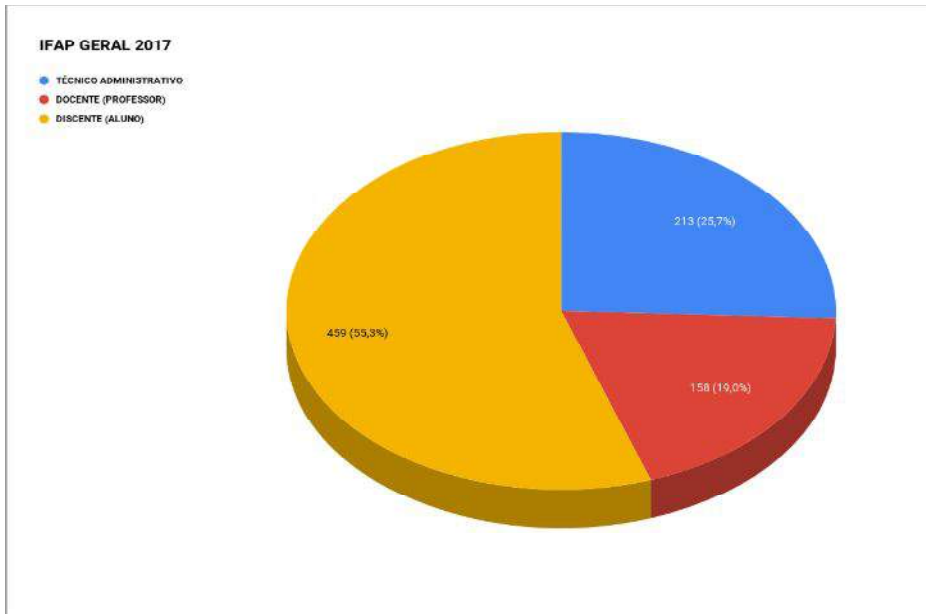
Tabela 1: Planilha de questionário CPA. Fonte :CPA/IFAP, 2017/2016; SUAP.

UNIDADE	TÉCNICO					
	UNIVERSO		TÉCNICOS PARTICIPANTES		% TÉCNICOS	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
MACAPÁ/REITORIA	192	208	88	145	45,83%	69,71%
SANTANA	24	30	22	20	91,67%	66,67%
PORTO GRANDE	16	30	16	23	100,00%	76,67%
LARANJAL DO JARI	45	35	24	20	53,33%	57,14%
OIAPOQUE	10	11	10	4	100,00%	36,36%
PEDRA BRANCA	1	1	1	1	100,00%	100,00%
TOTAL	288	315	161	213	55,90%	67,62%

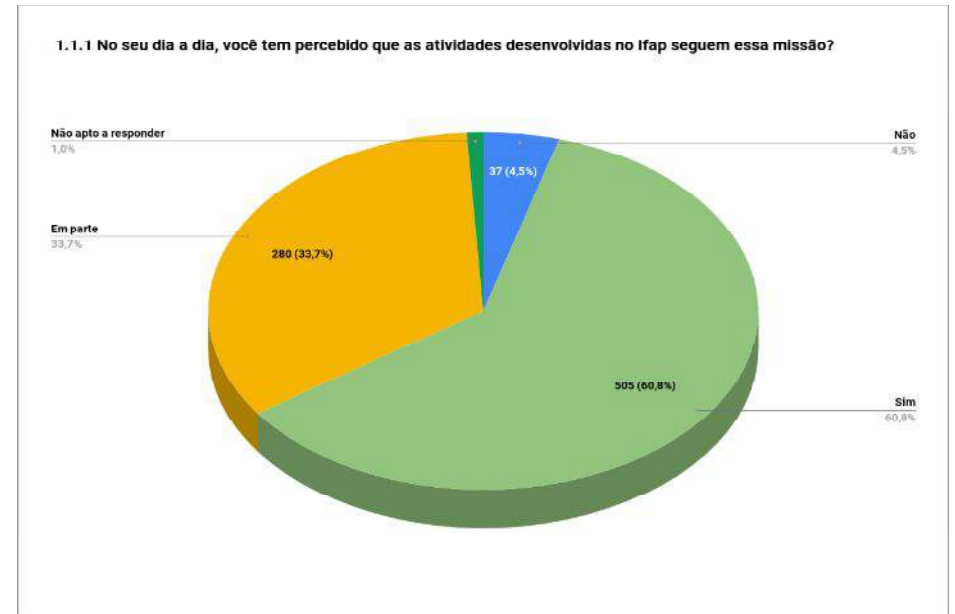
Tabela 2: Planilha de questionário CPA. Fonte :CPA/IFAP, 2017/2016; SUAP.

UNIDADE	DISCENTE					
	UNIVERSO		DICENTES PARTICIPANTES		%DISCENTES	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
MACAPÁ	251	292	135	267	53,78%	91,44%
SANTANA	-	40	-	24	-	60,00%
LARANJAL DO JARI	133	160	72	68	54,14%	42,50%
PEDRA BRANCA		-		-	-	-
TOTAL	384	492	207	359	53,91%	72,97%

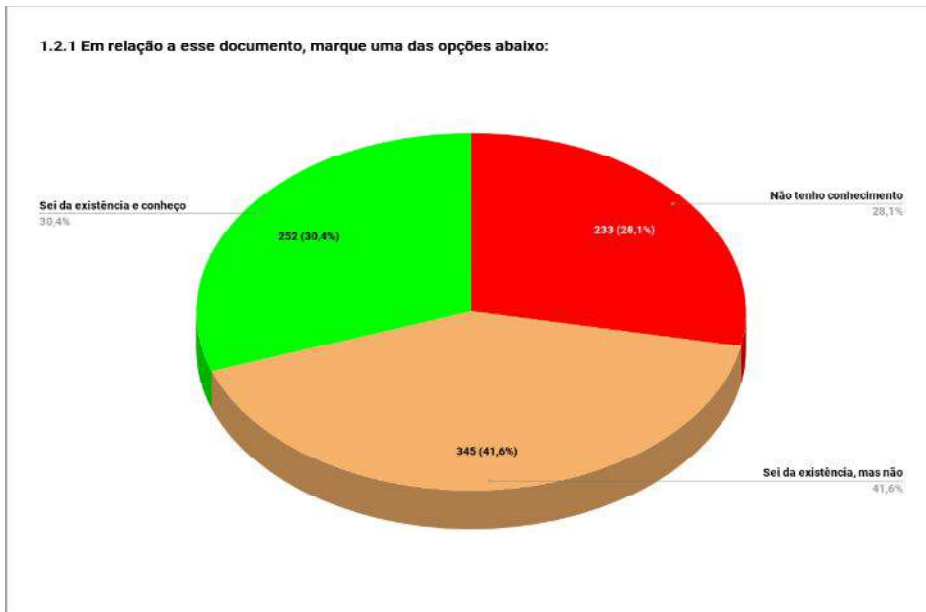
Tabela 3: Planilha de questionário CPA. Fonte :CPA/IFAP, 2017/2016; SUAP.



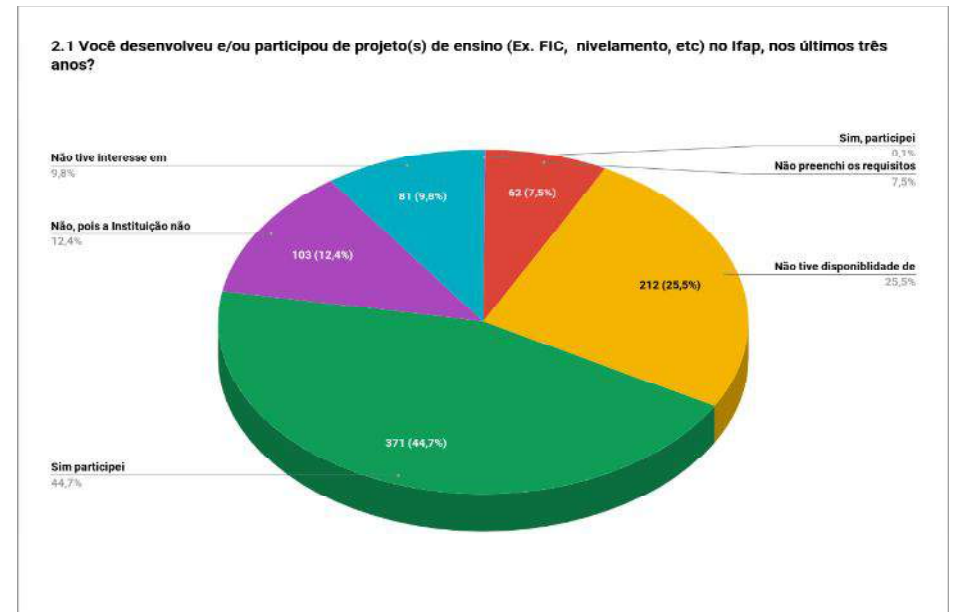
1



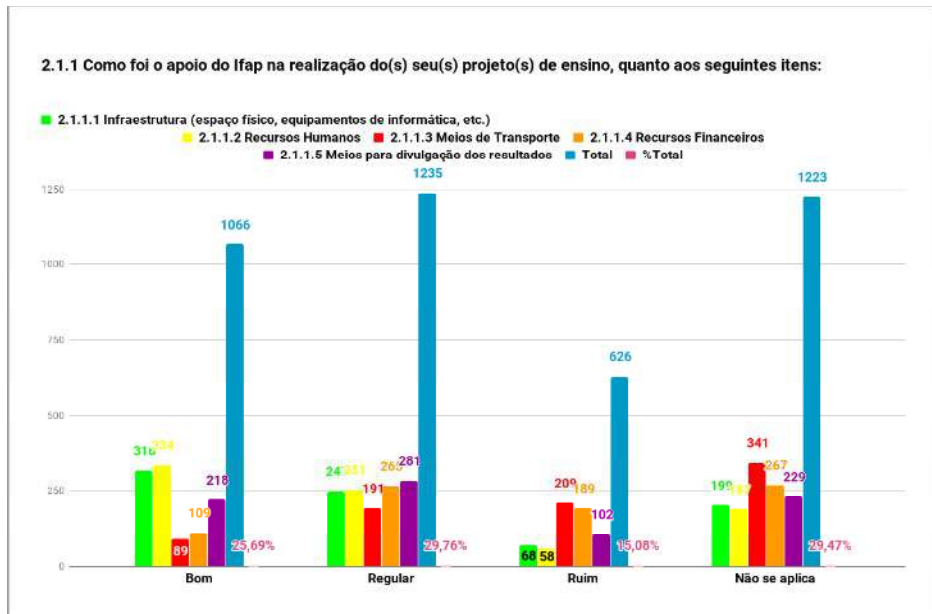
2



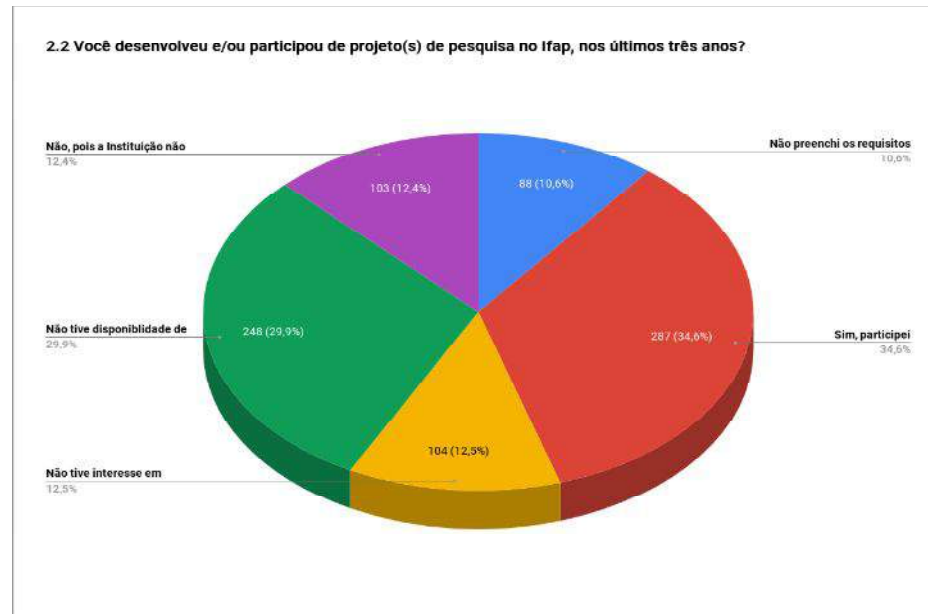
3



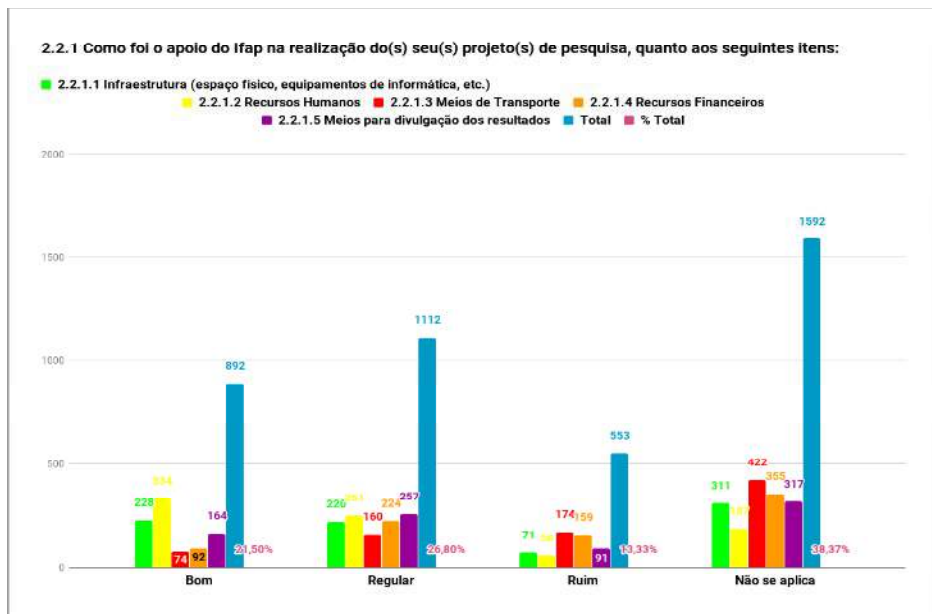
4



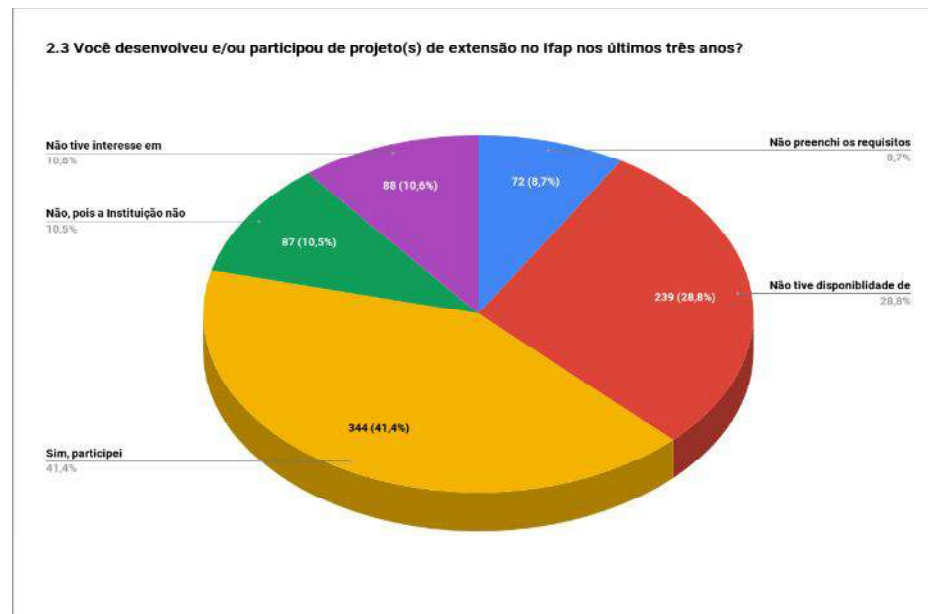
5



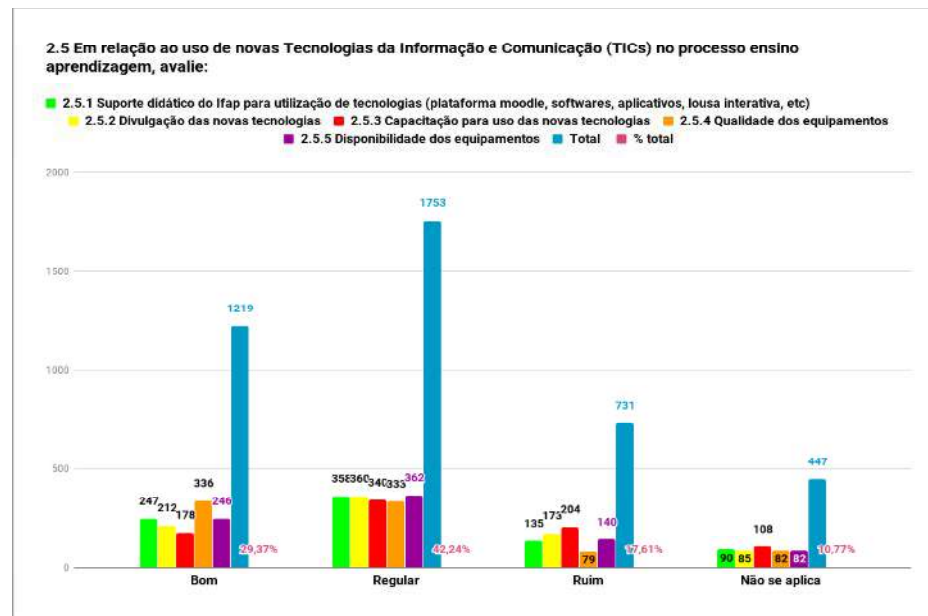
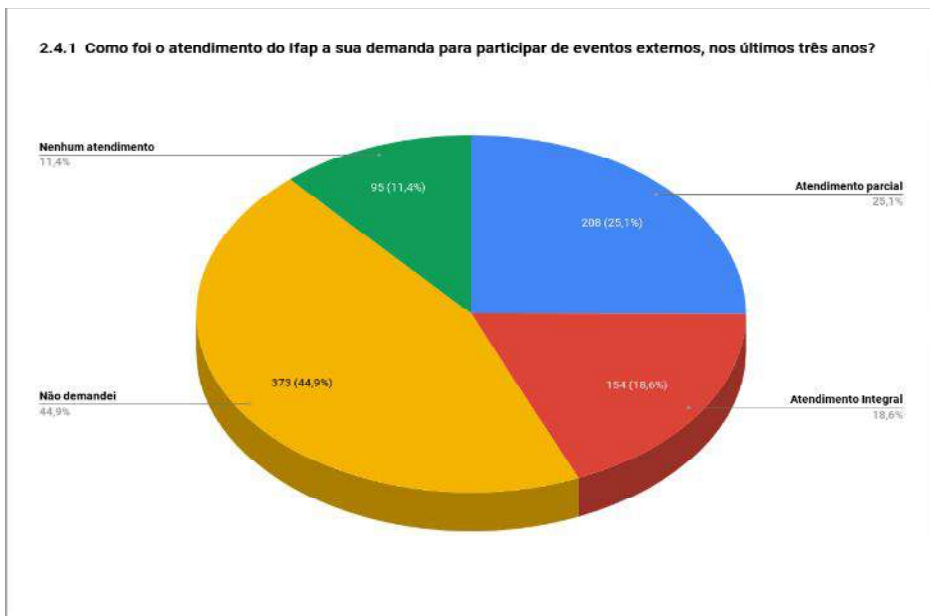
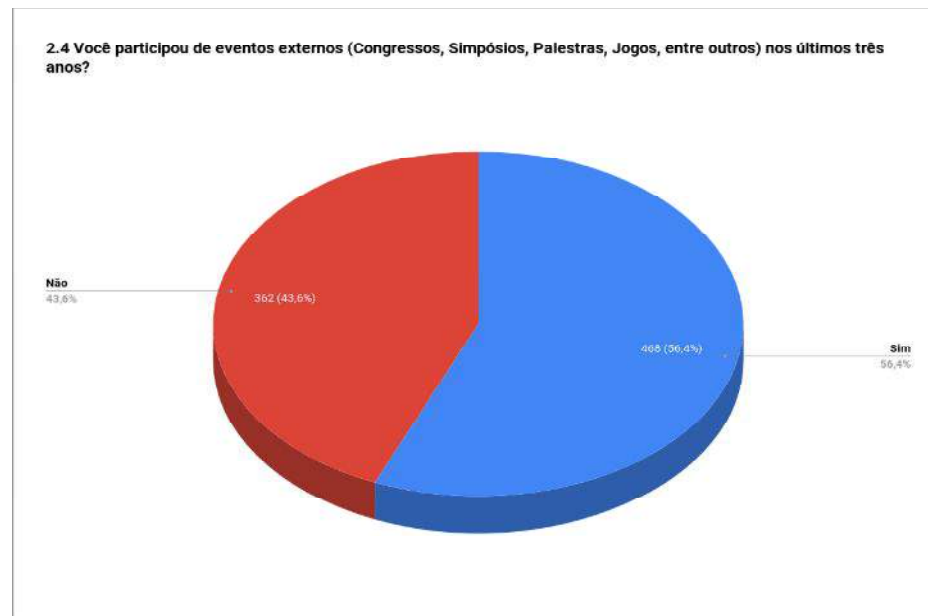
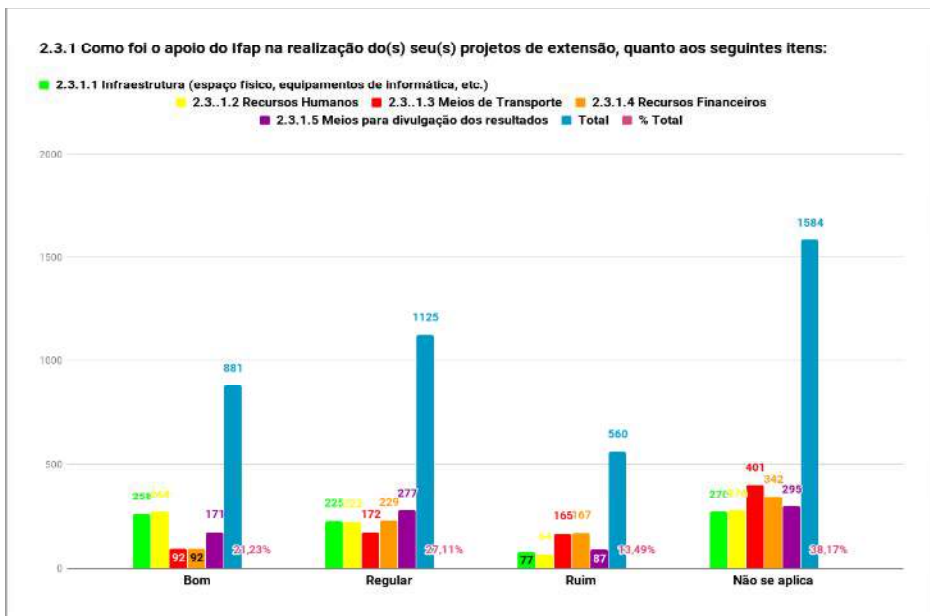
6

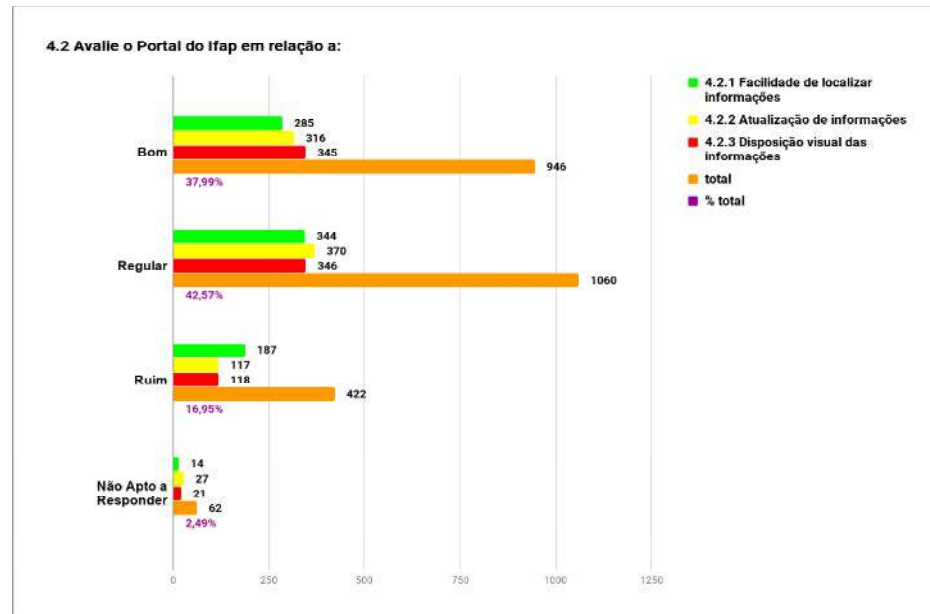
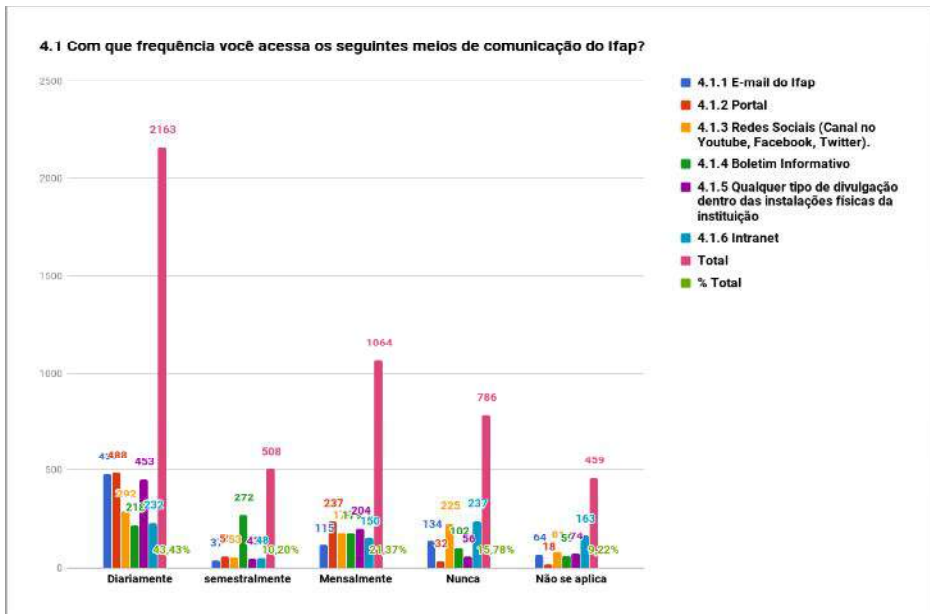
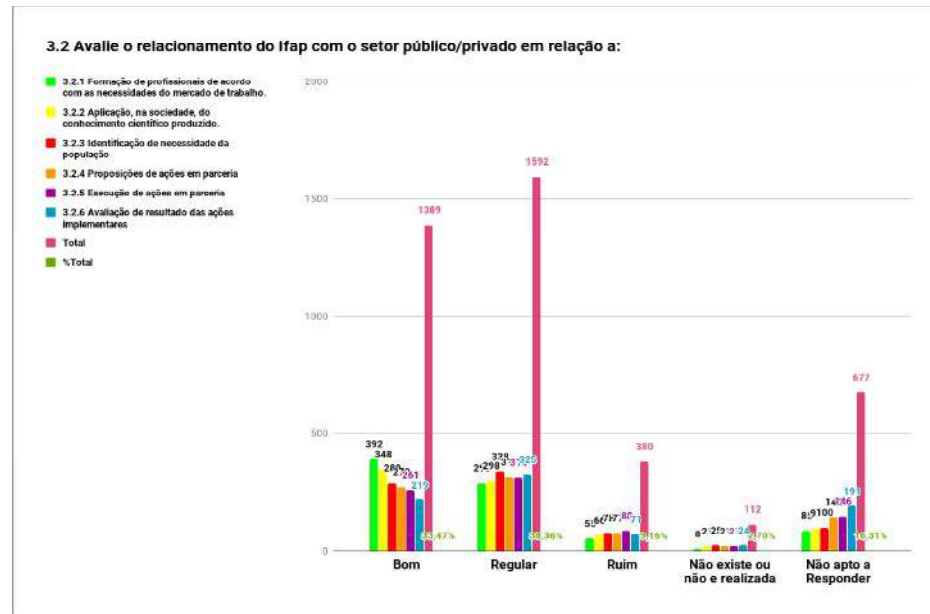
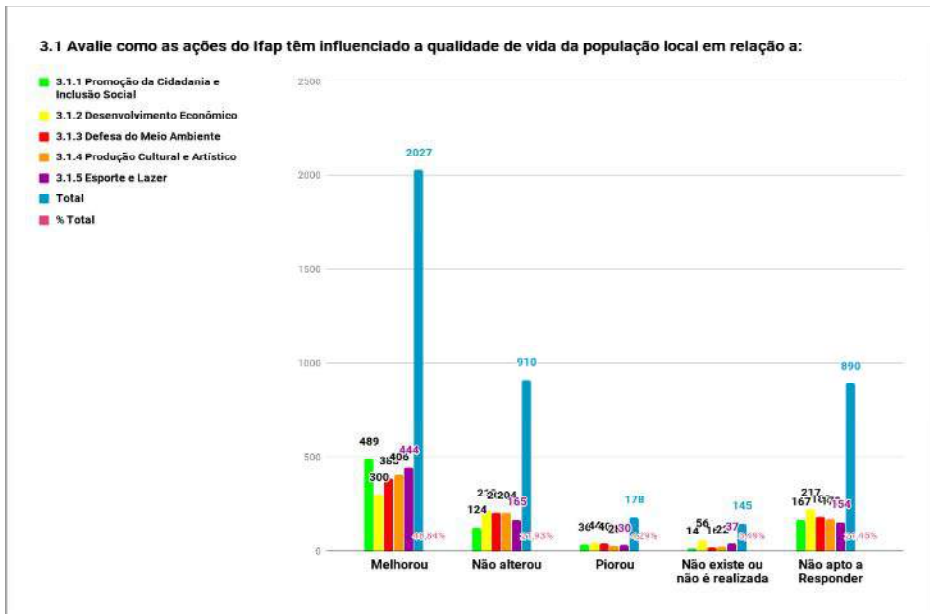


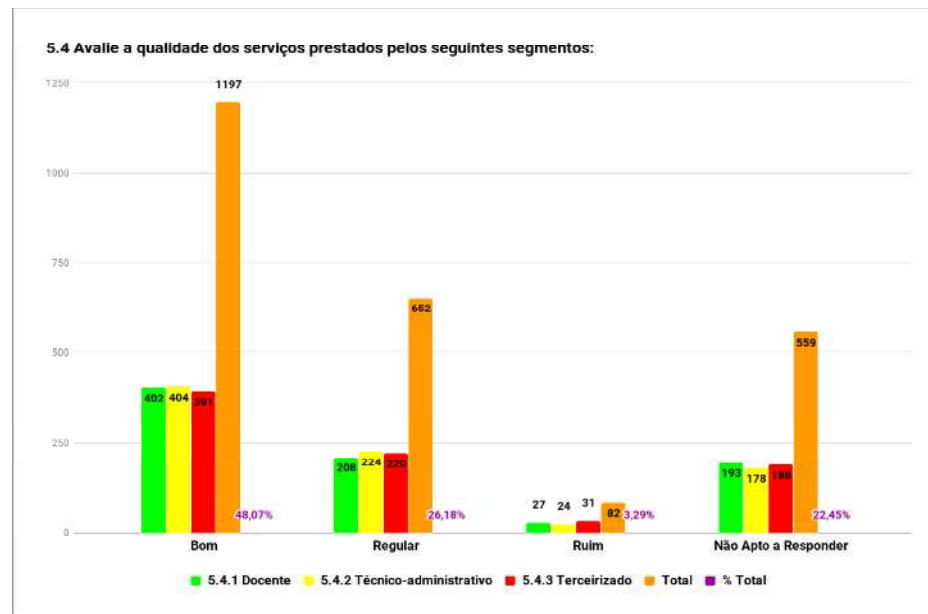
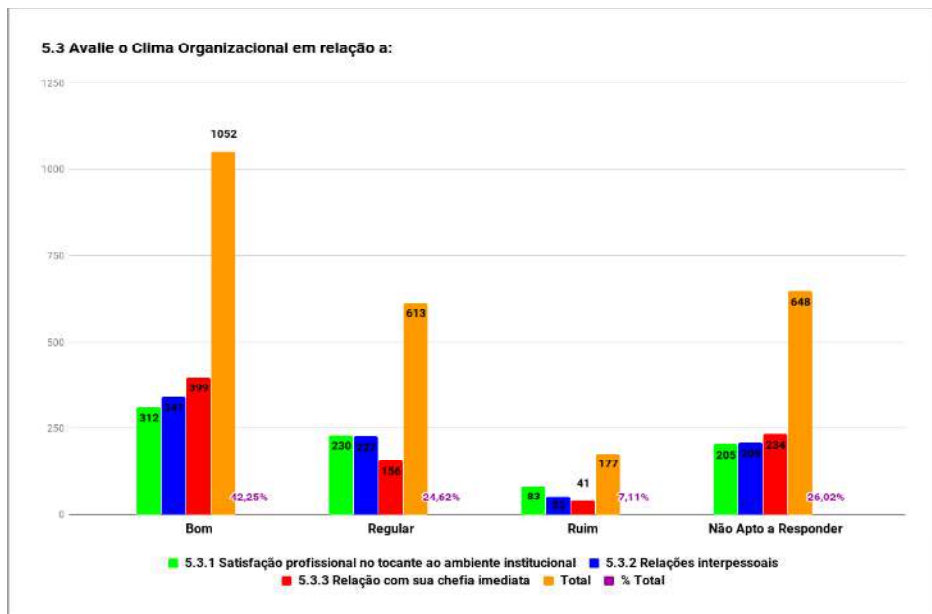
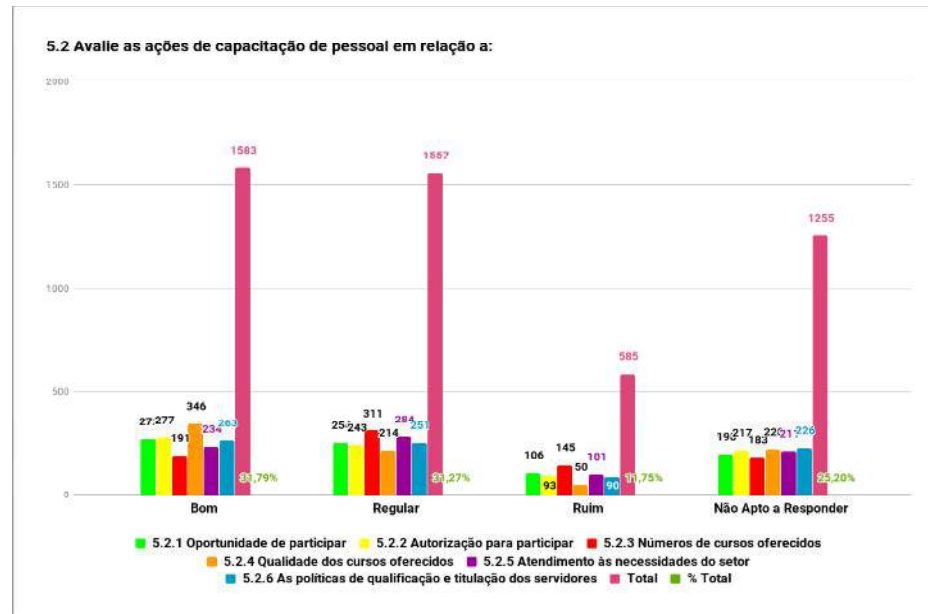
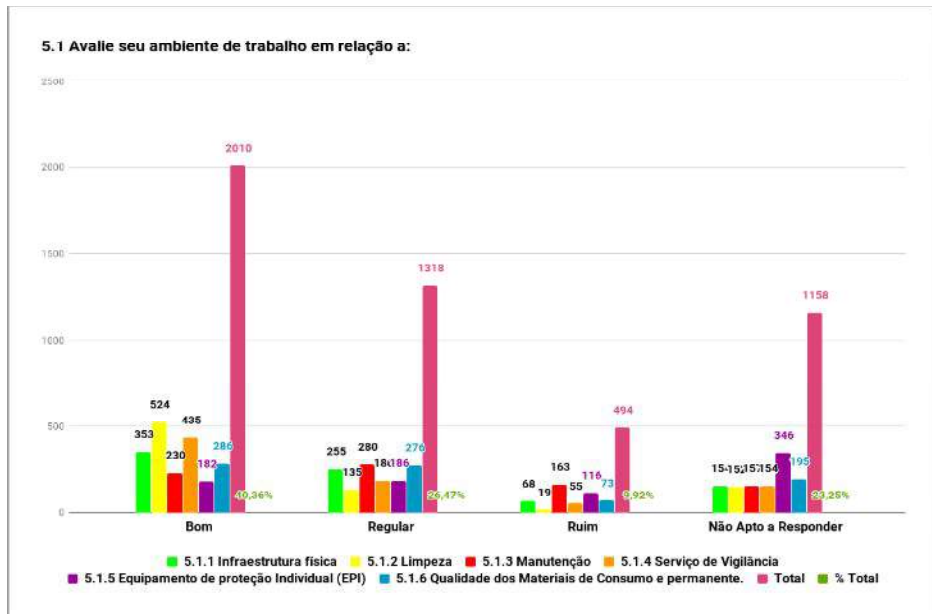
7

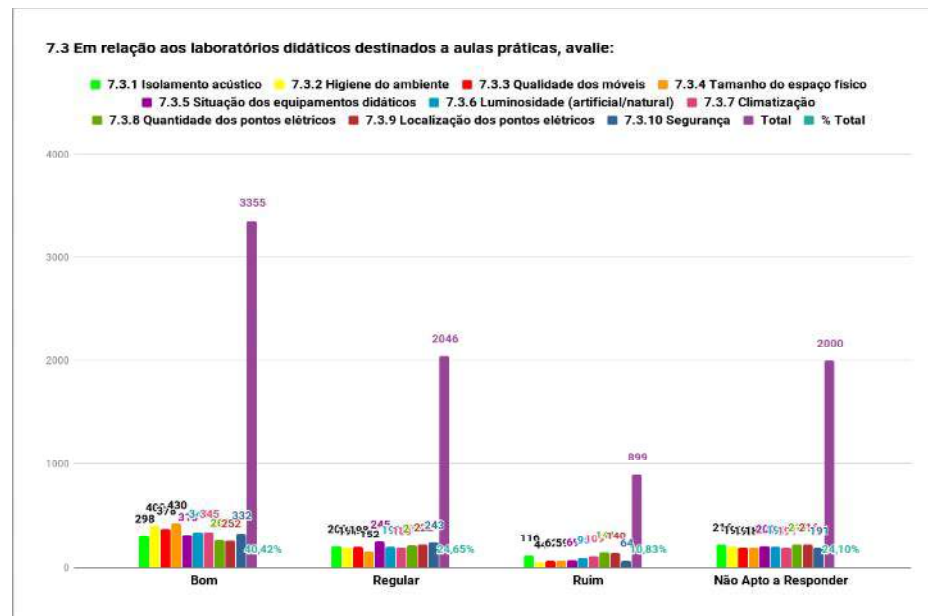
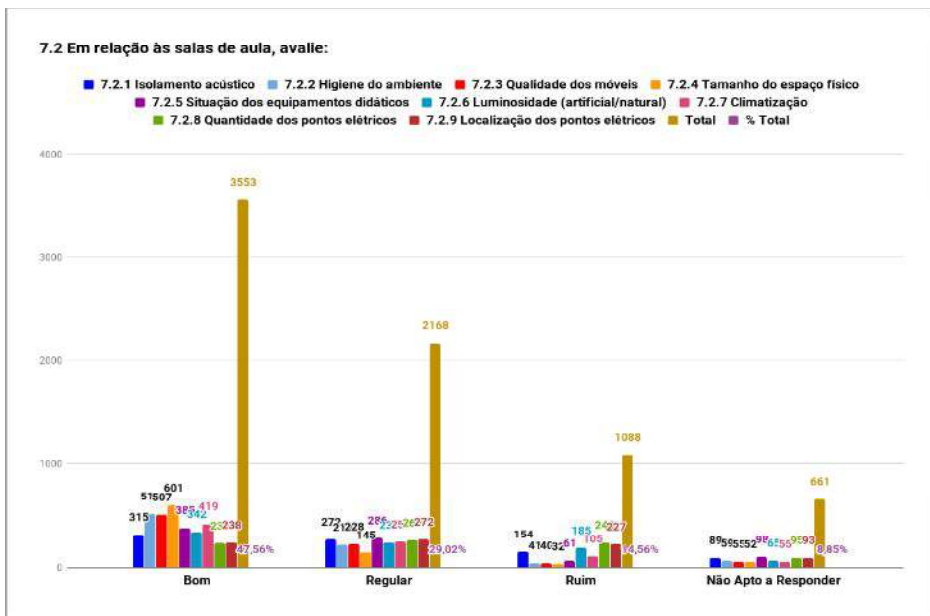
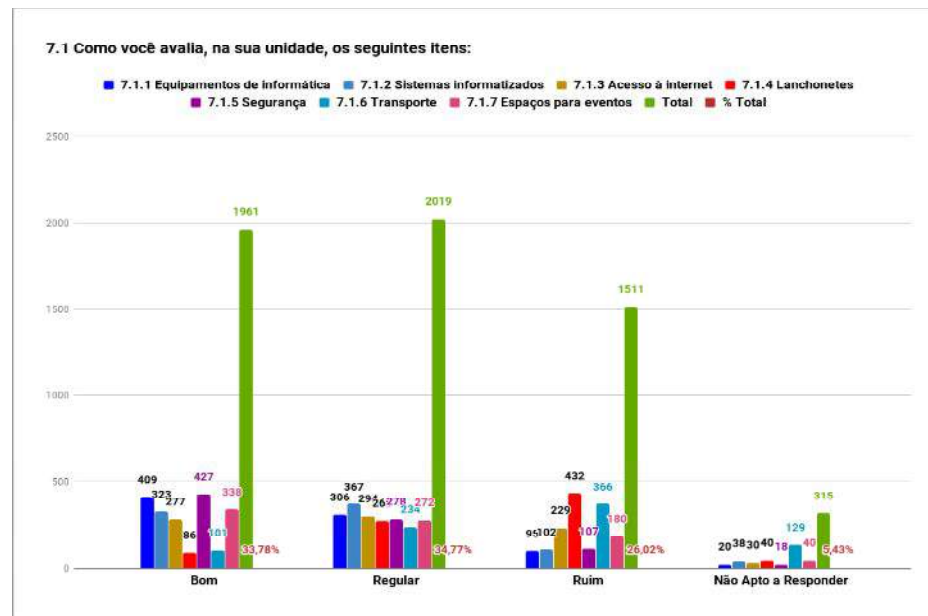
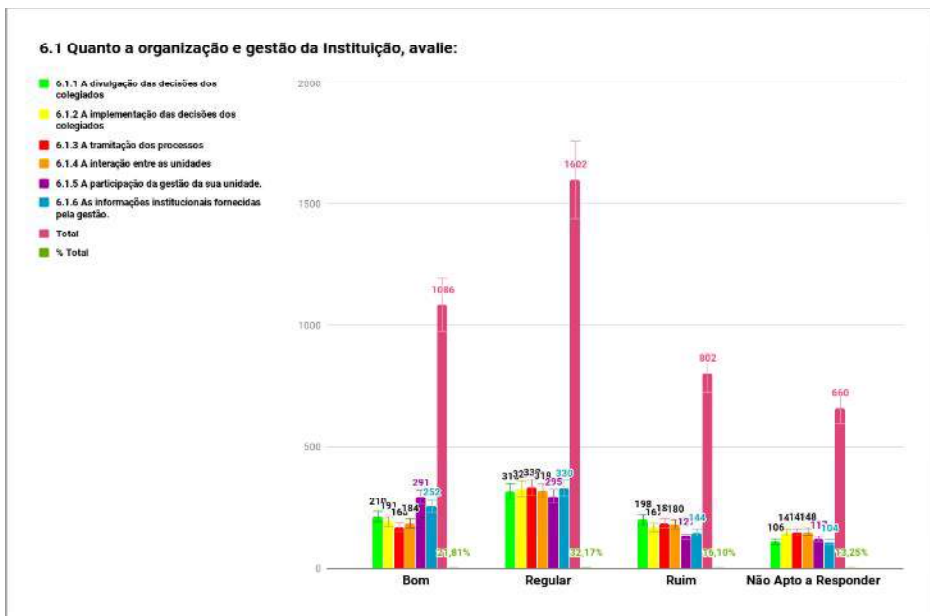


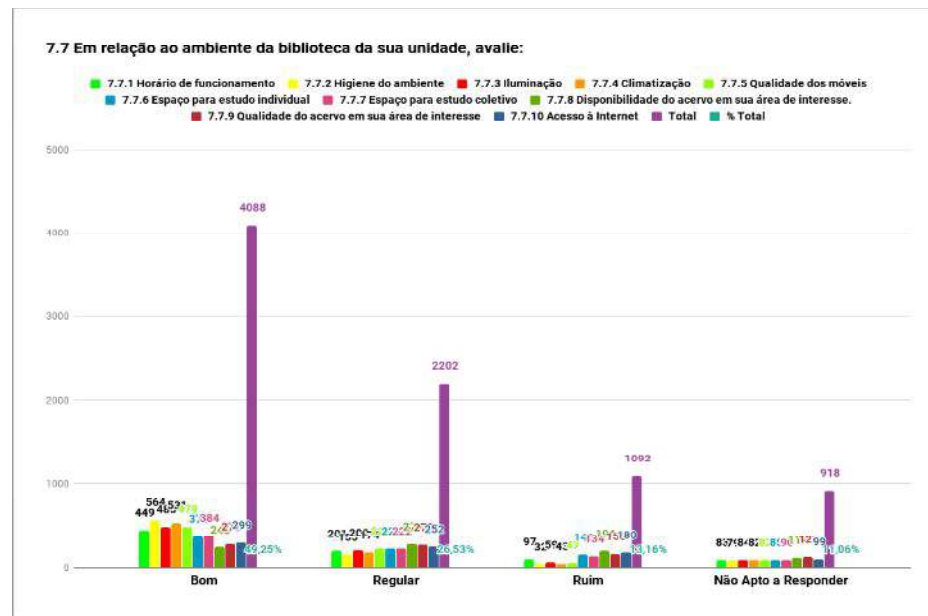
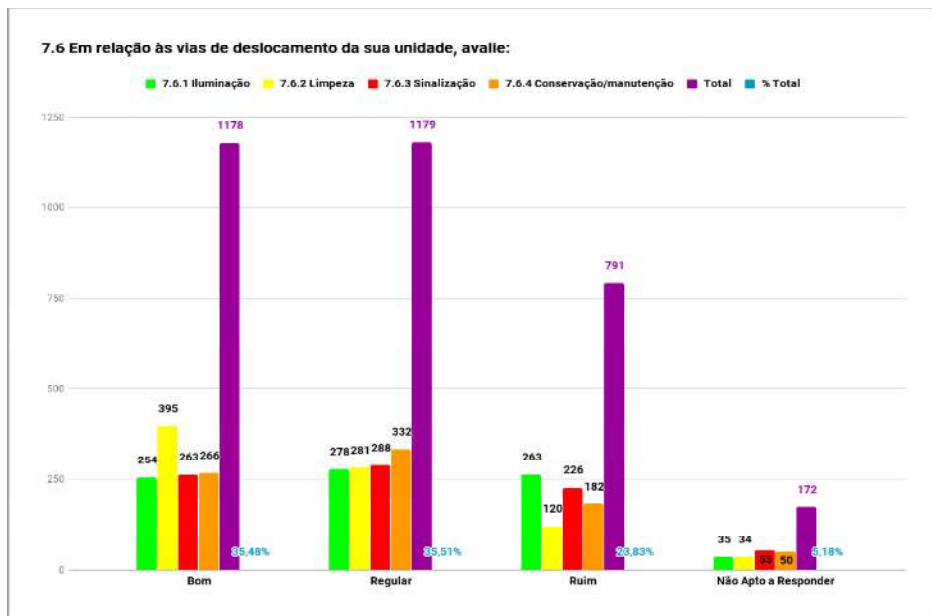
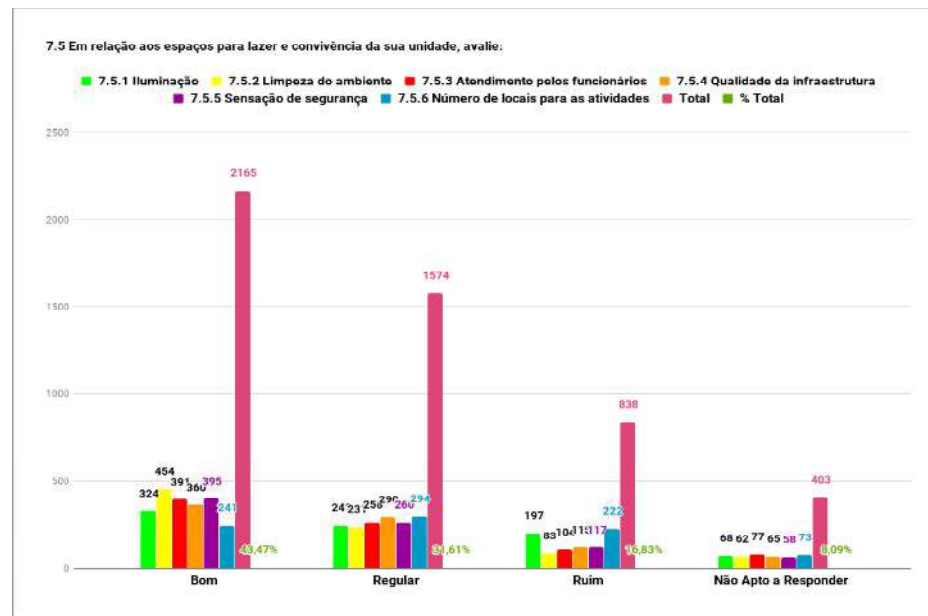
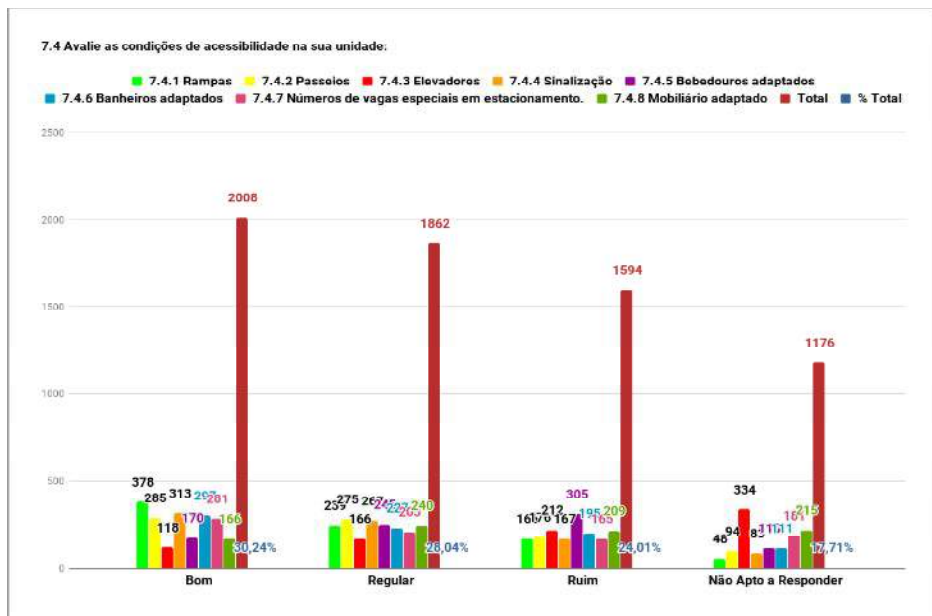
8

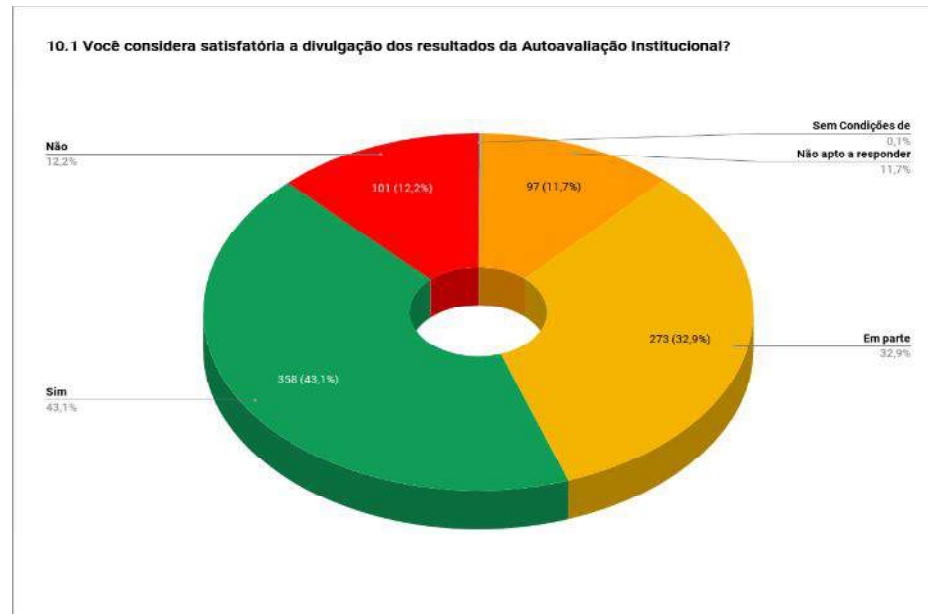
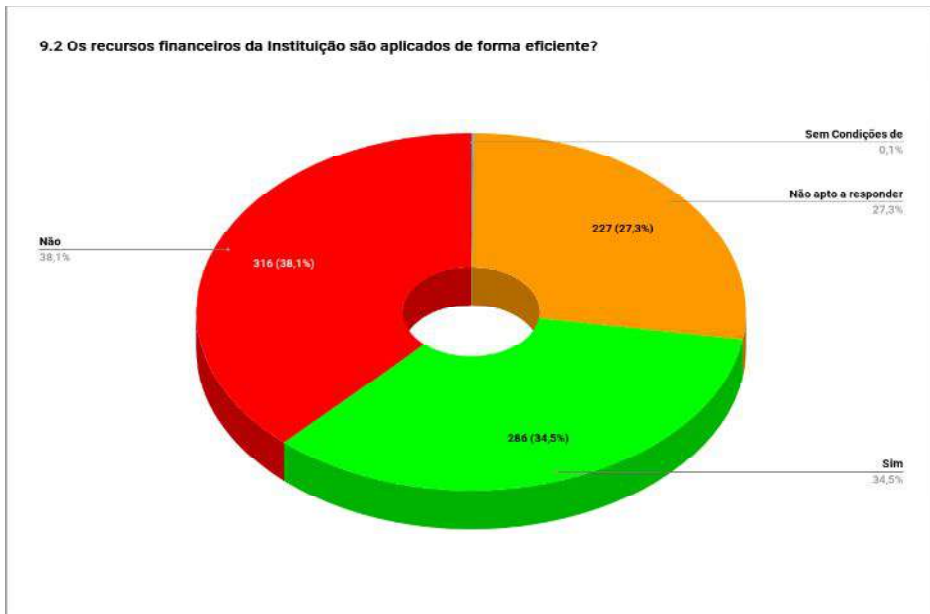
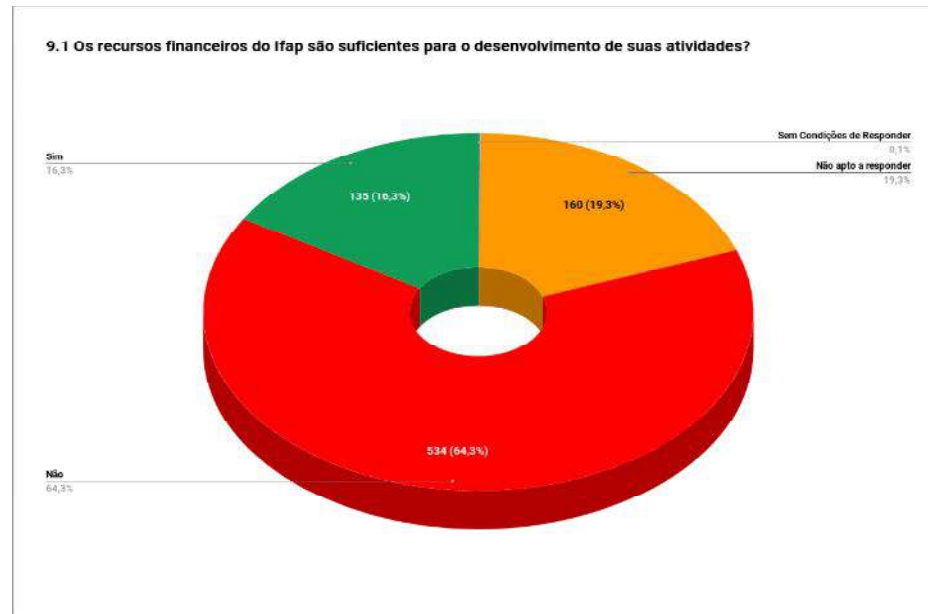
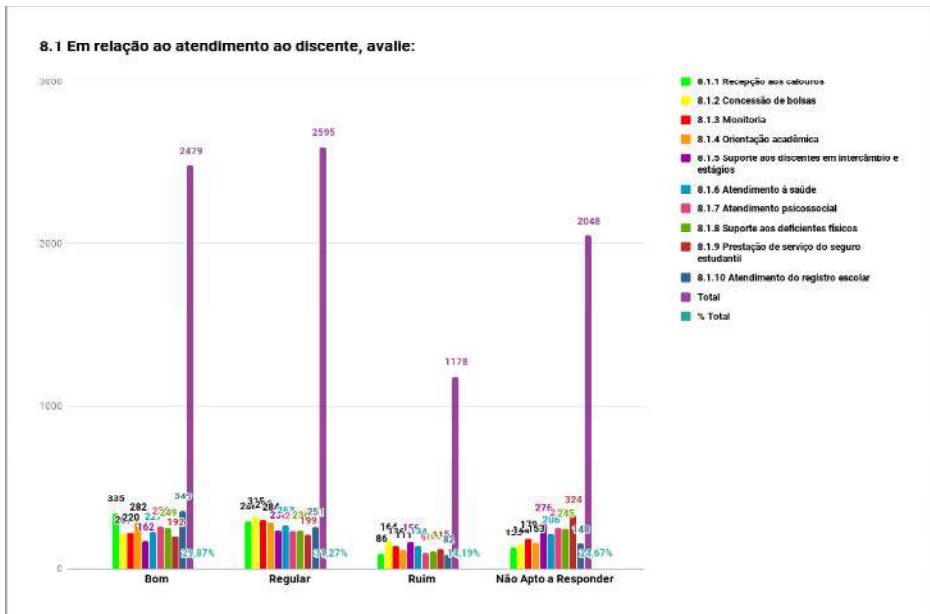




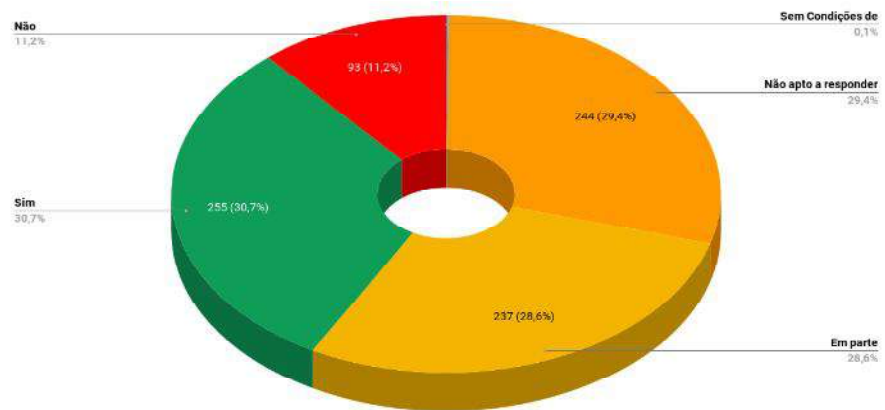


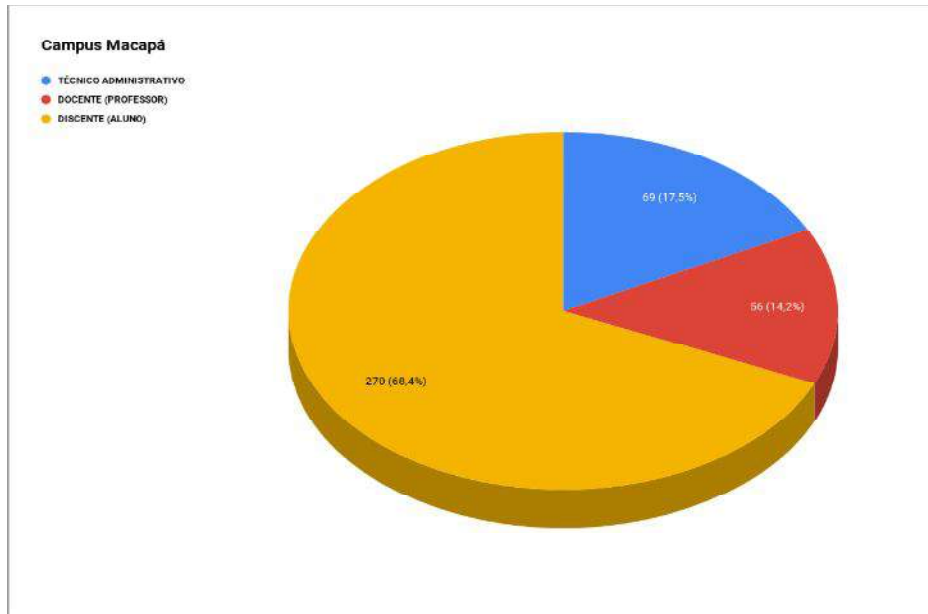




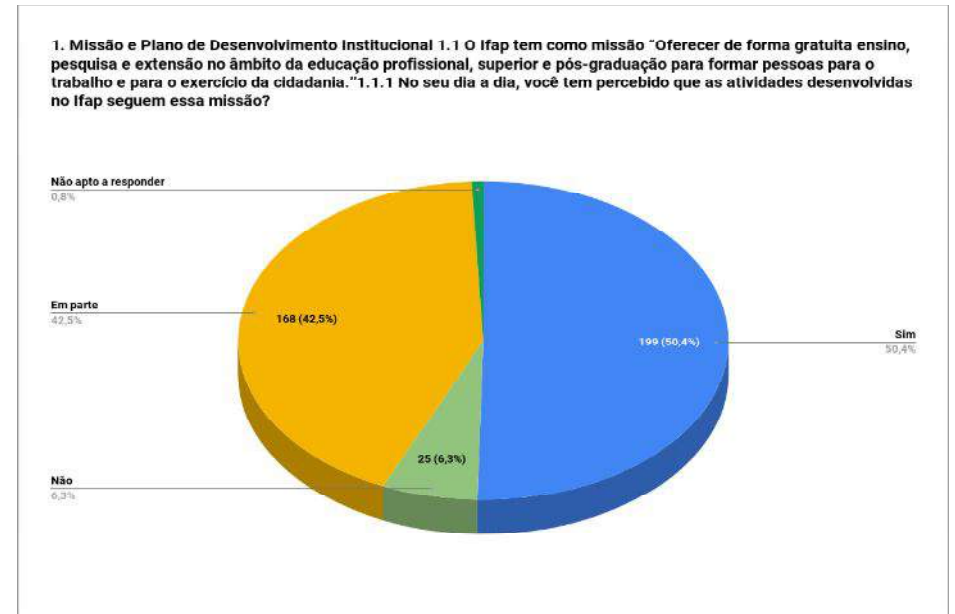


10.2 Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do Ifap ?

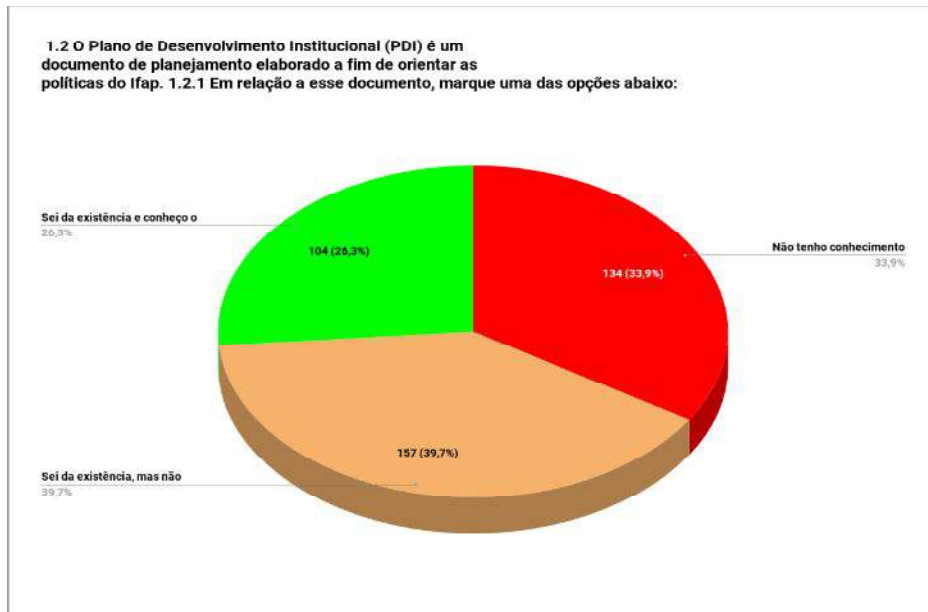




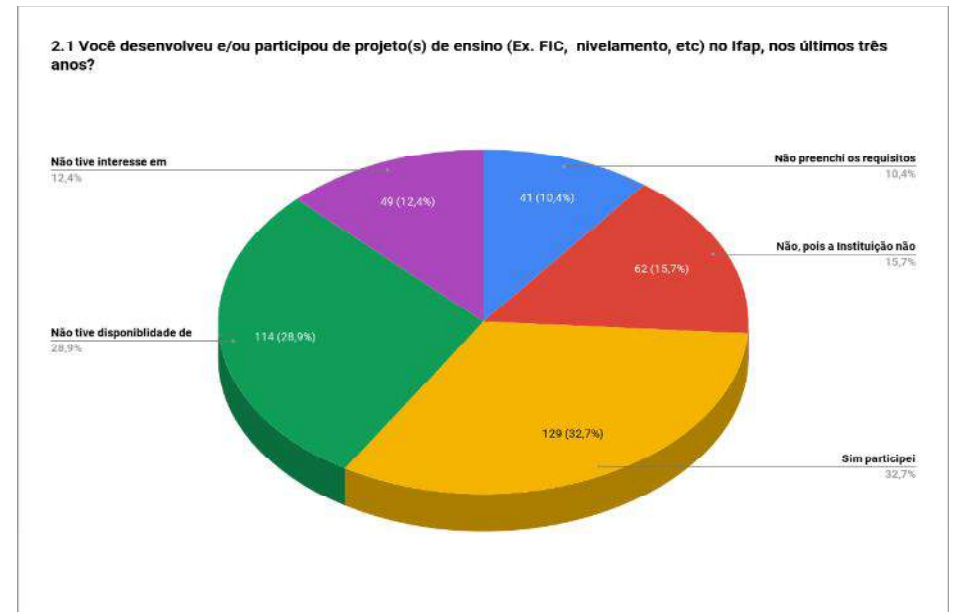
1



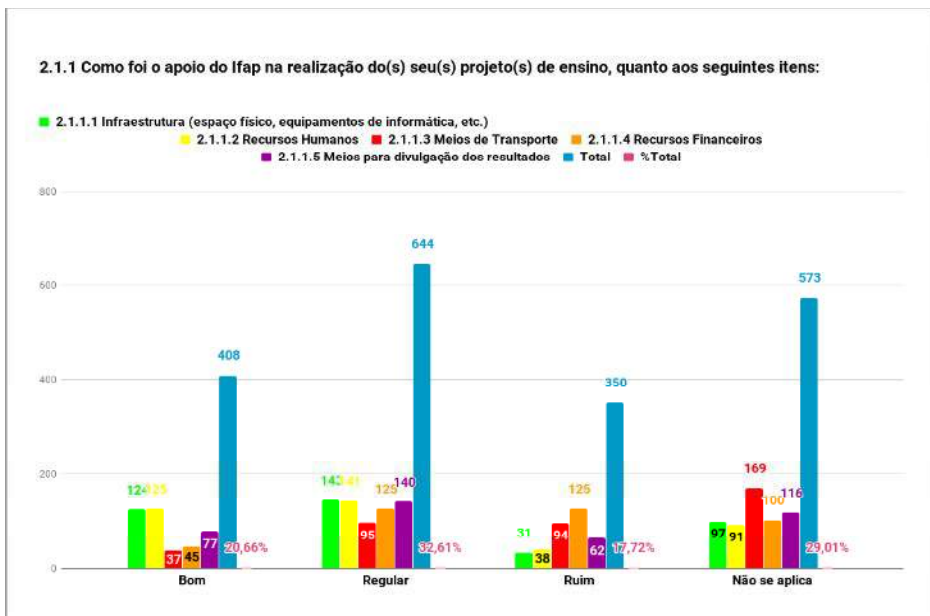
2



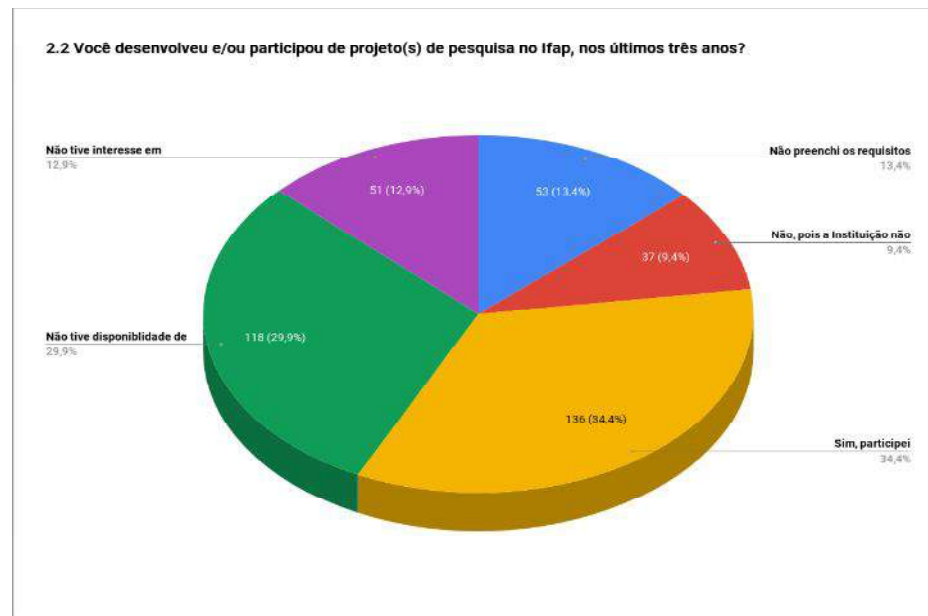
3



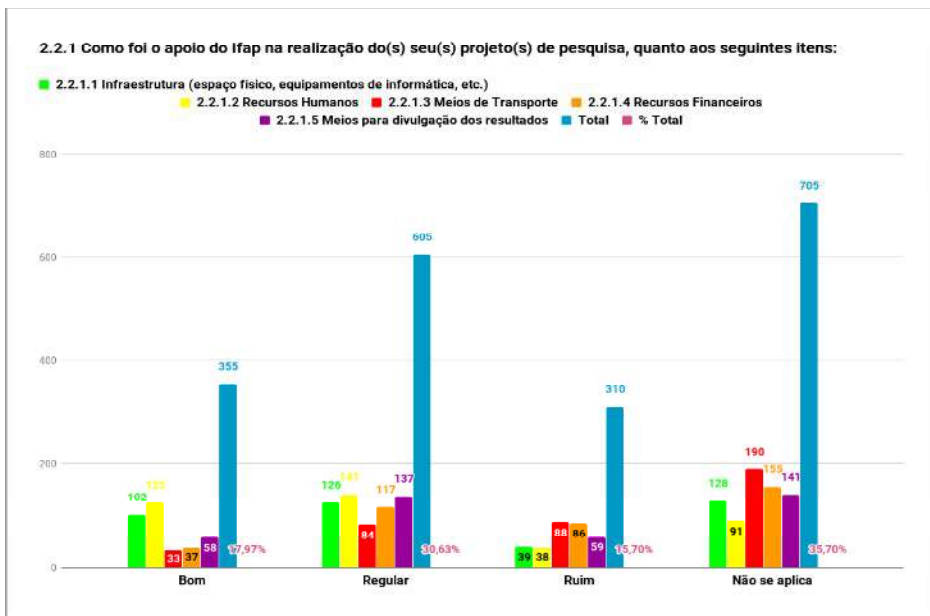
4



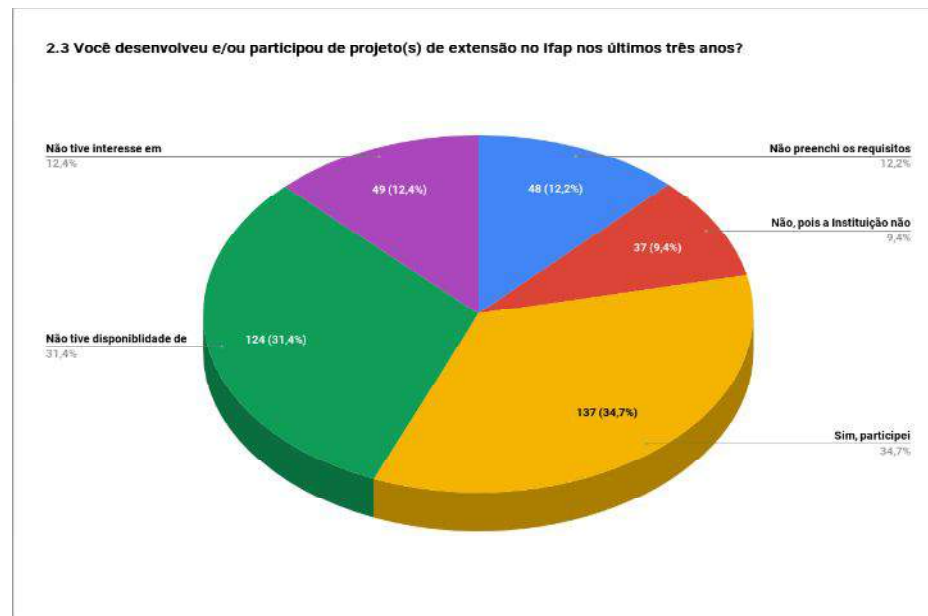
5



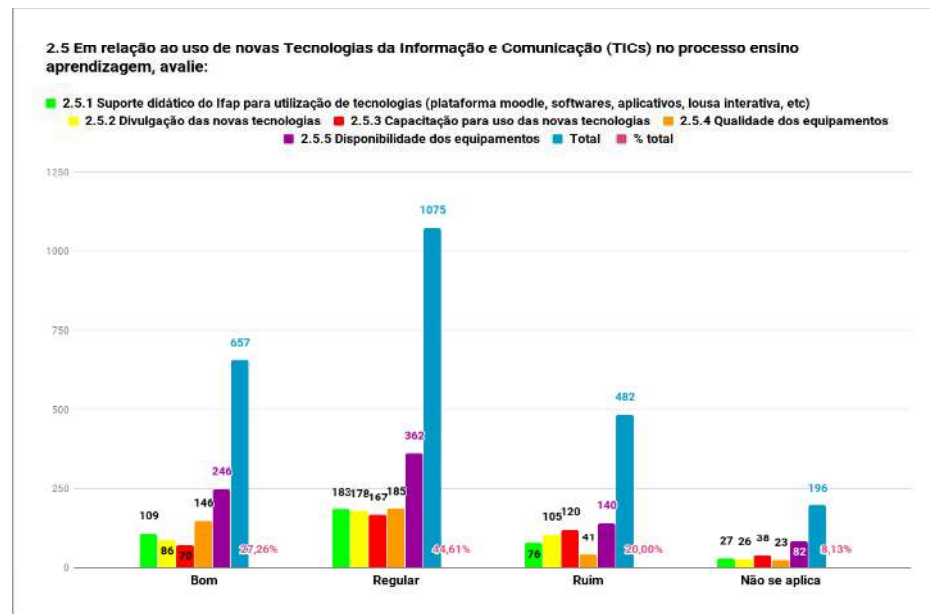
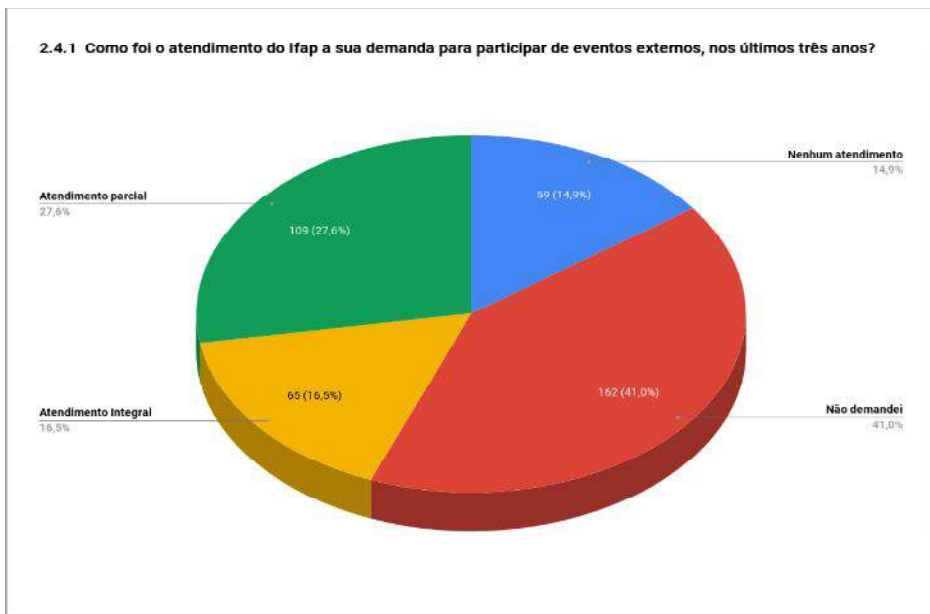
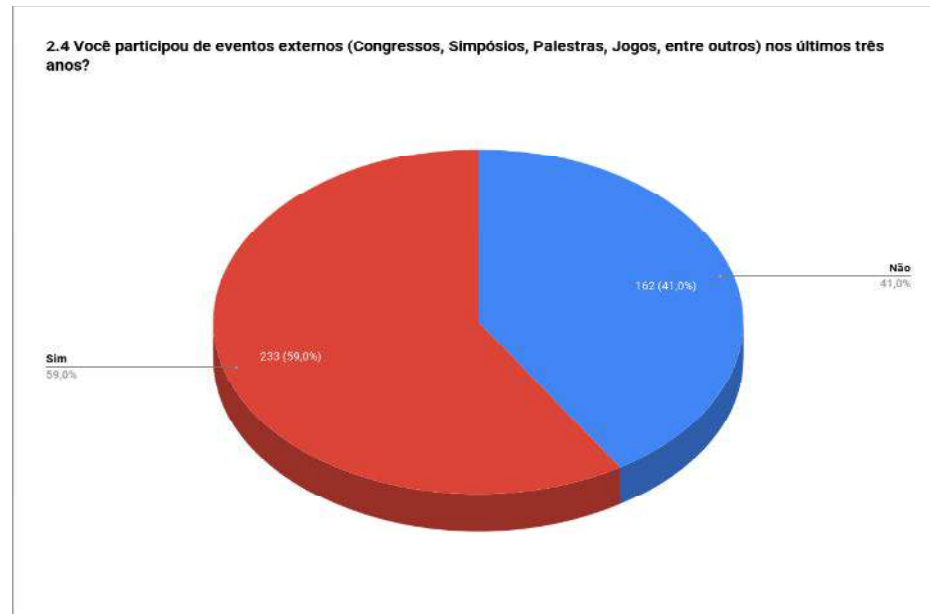
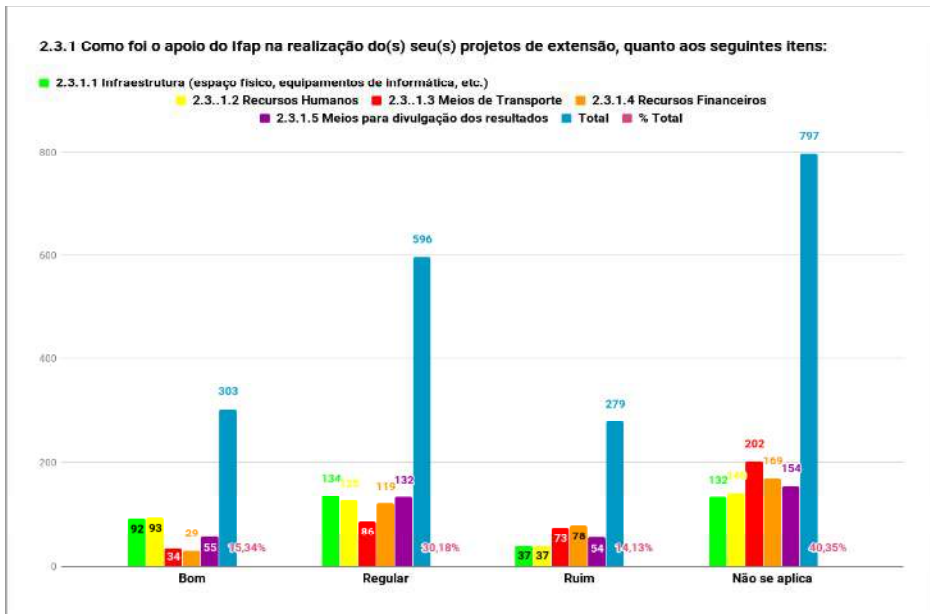
6

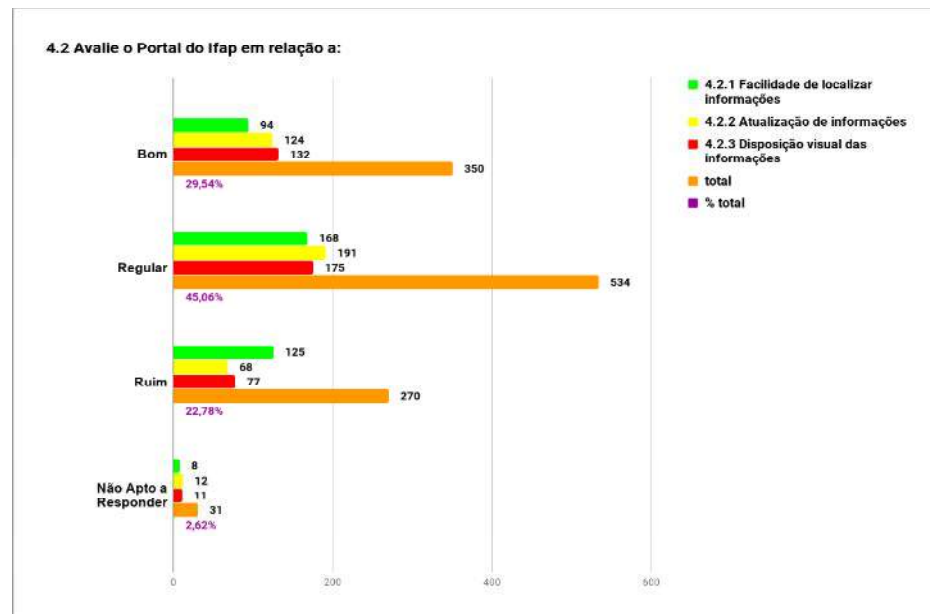
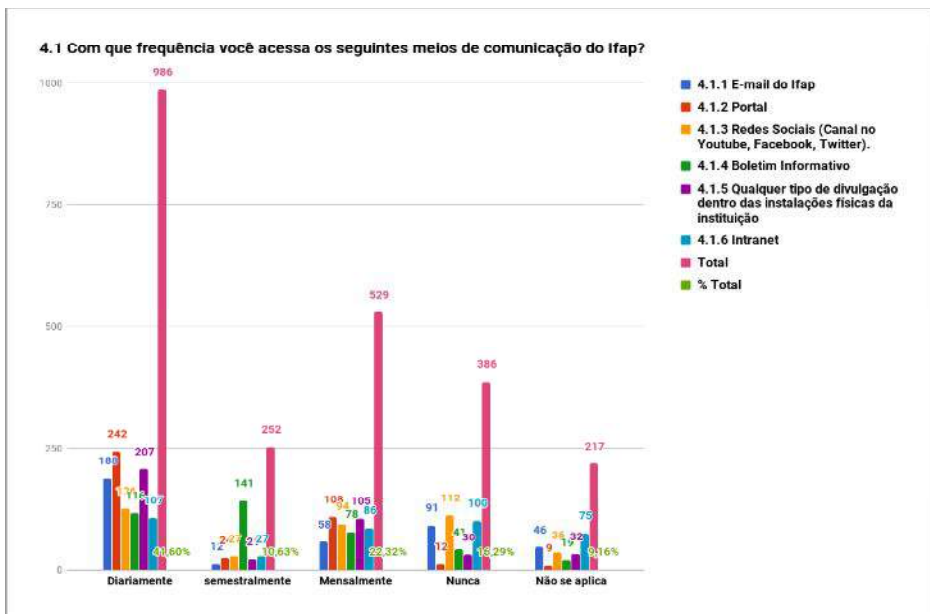
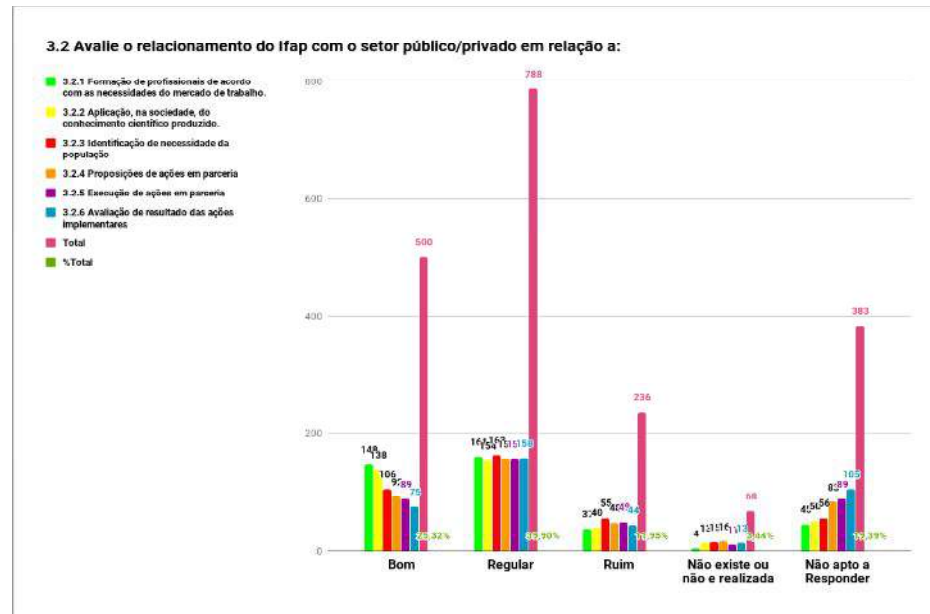
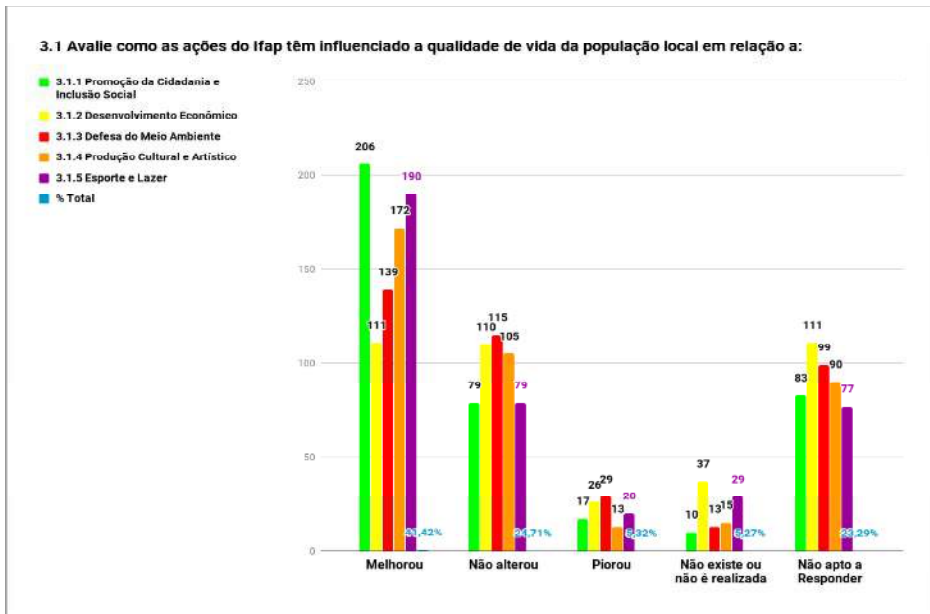


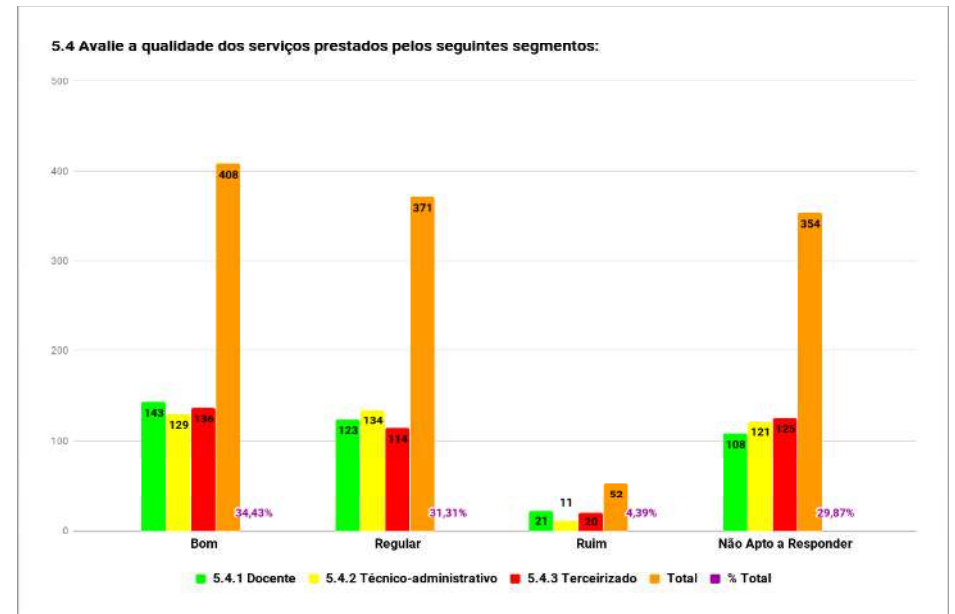
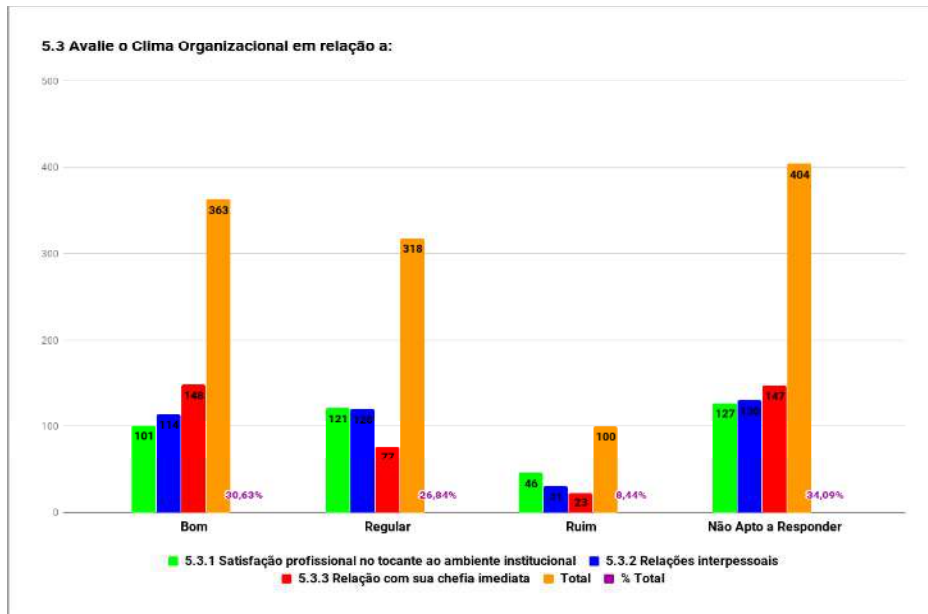
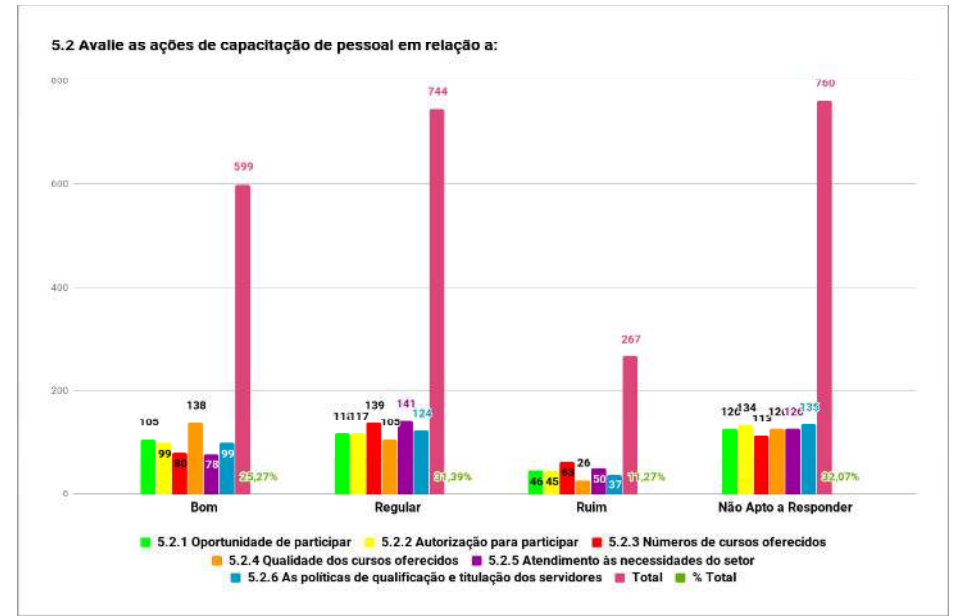
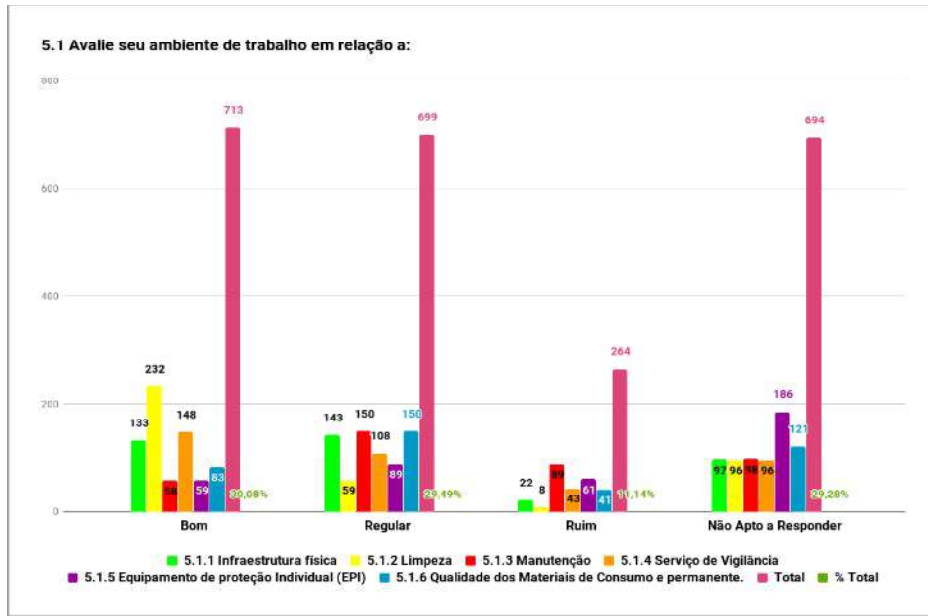
7

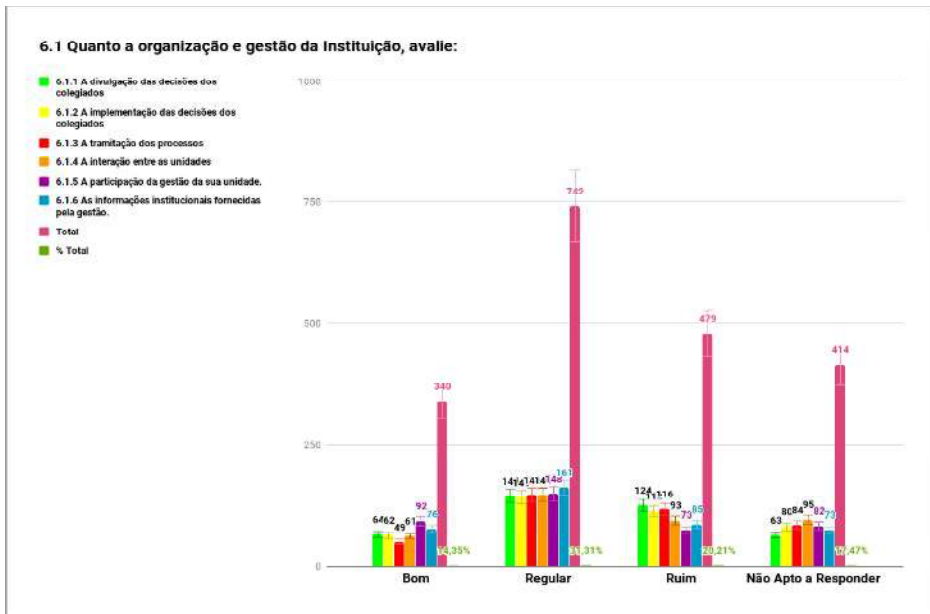


8

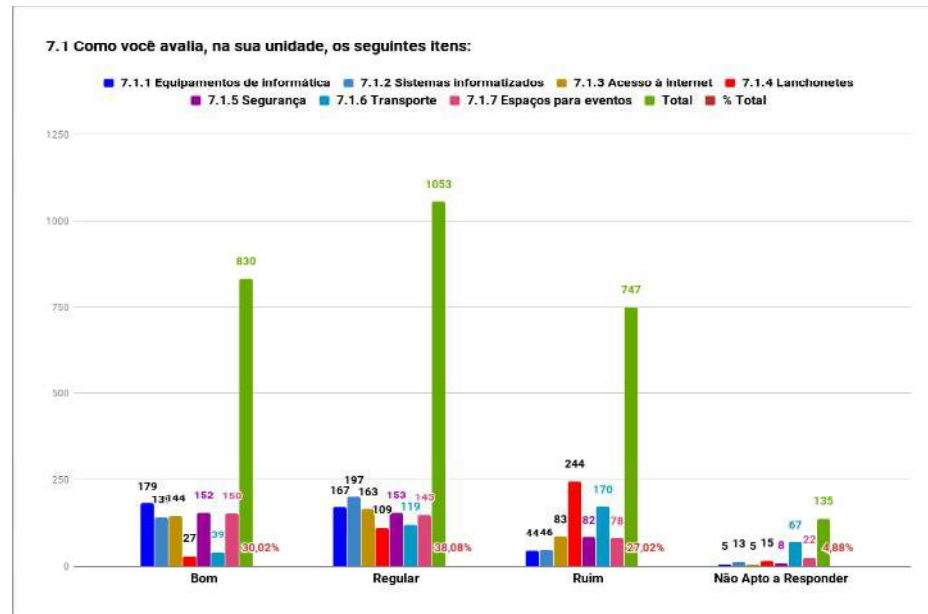




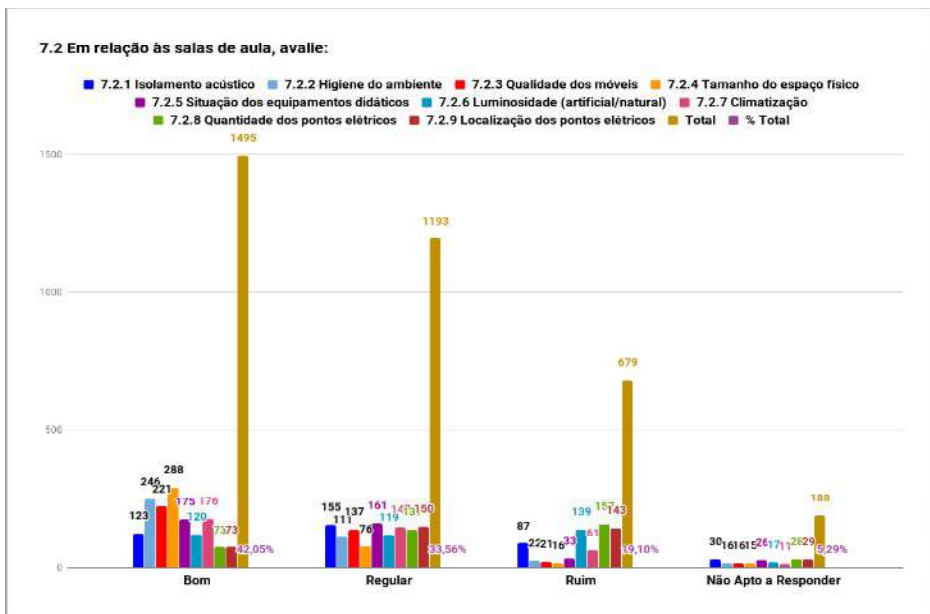




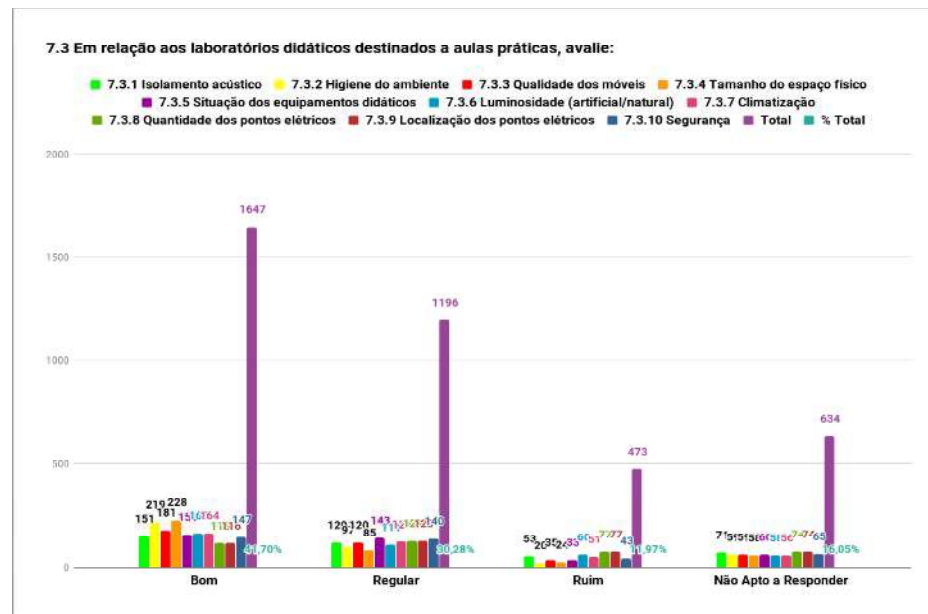
21



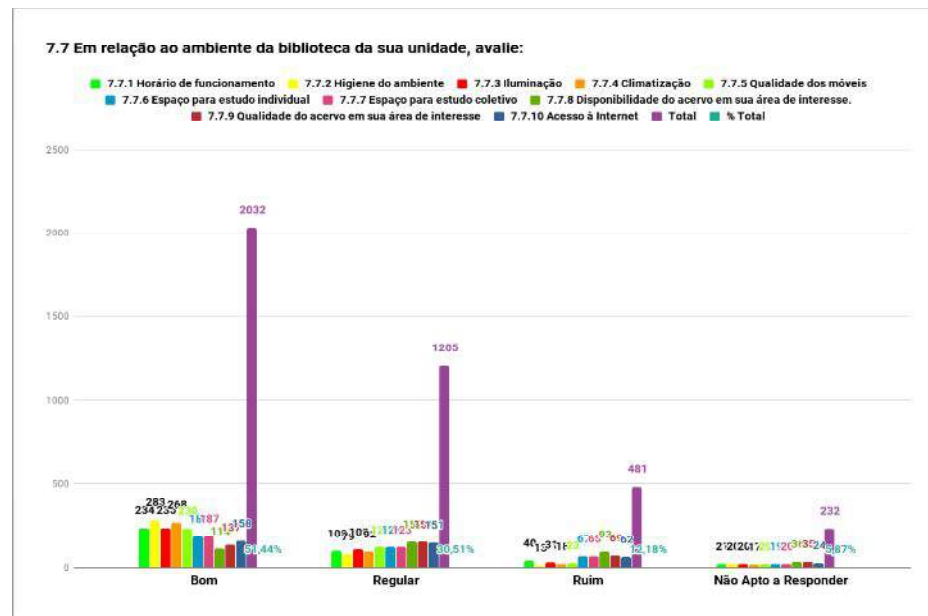
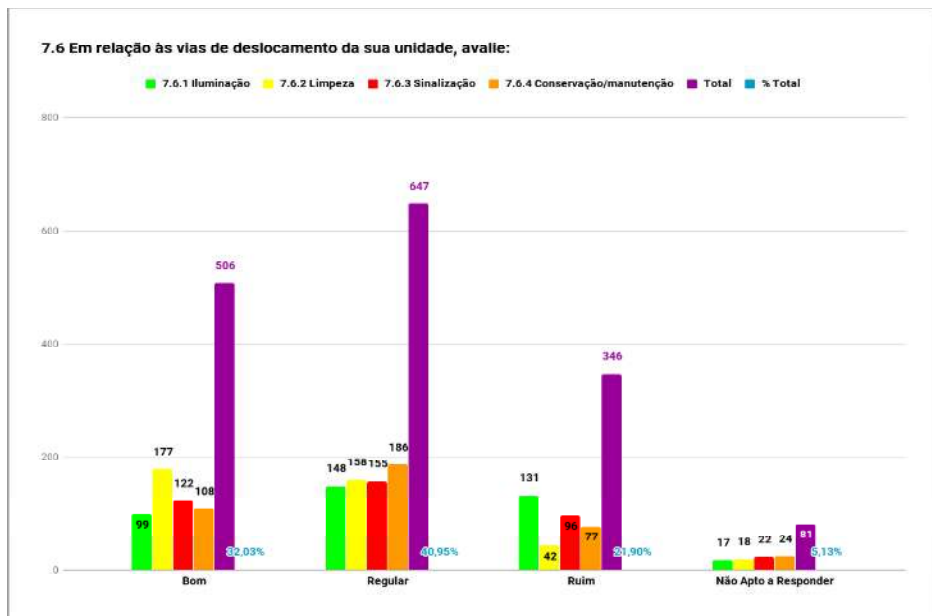
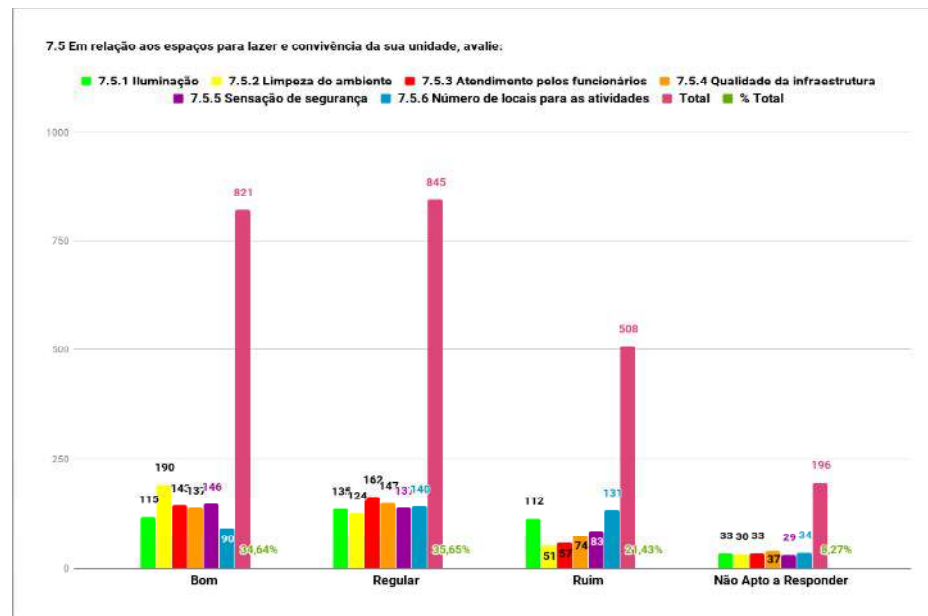
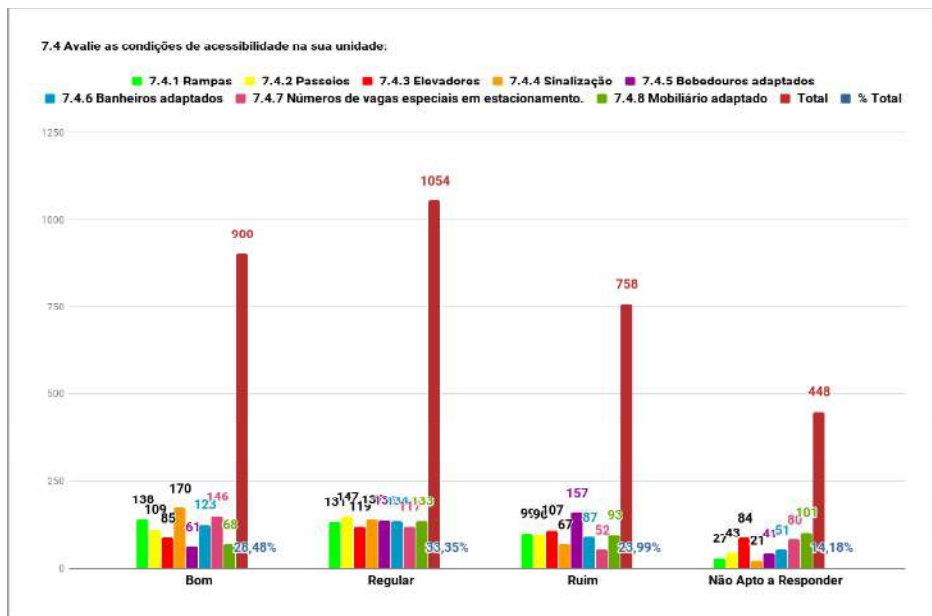
22

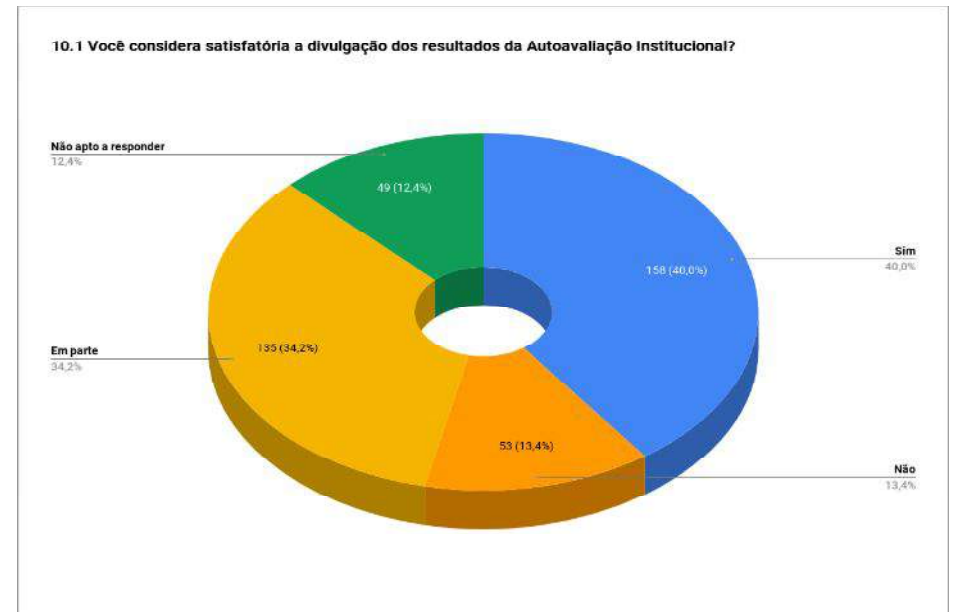
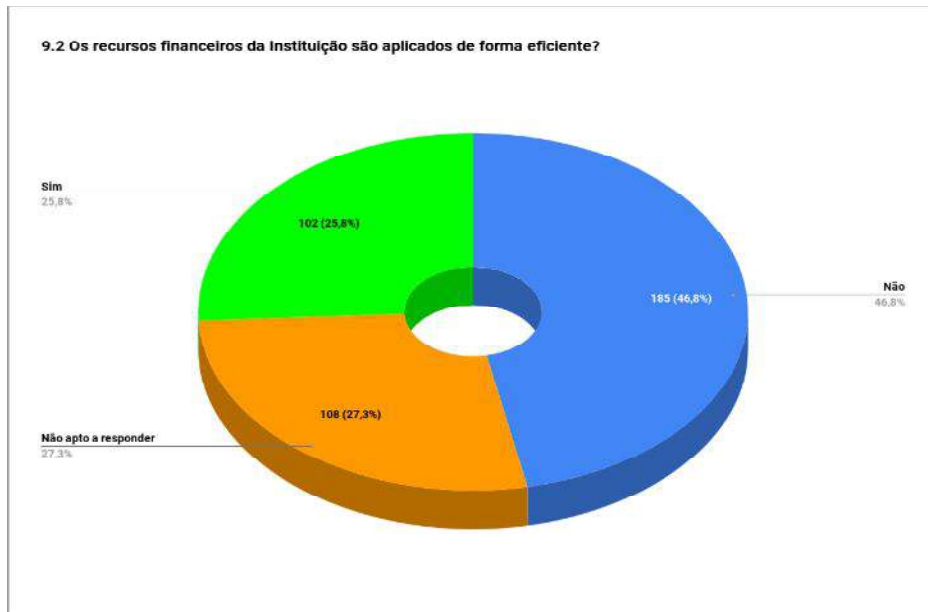
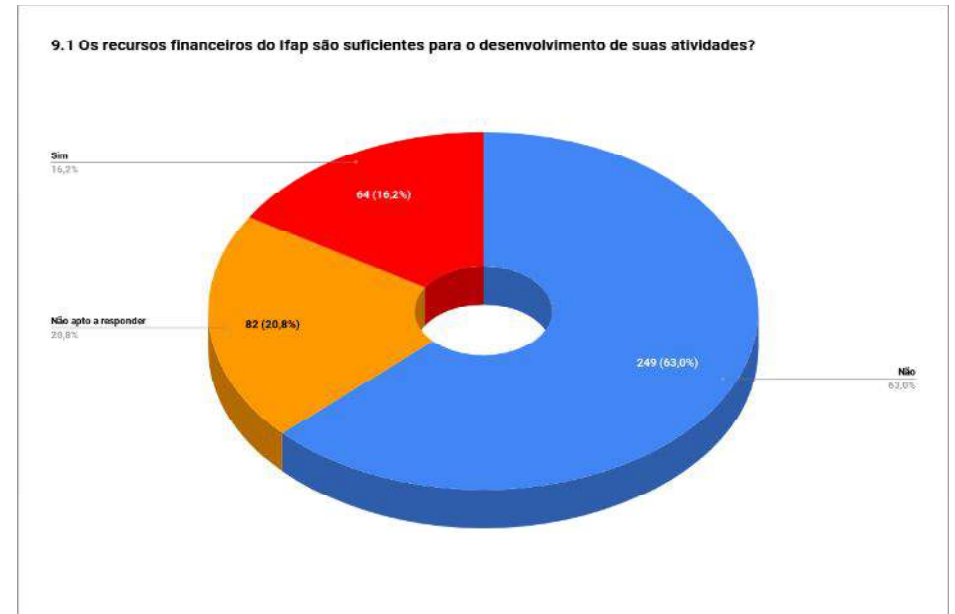
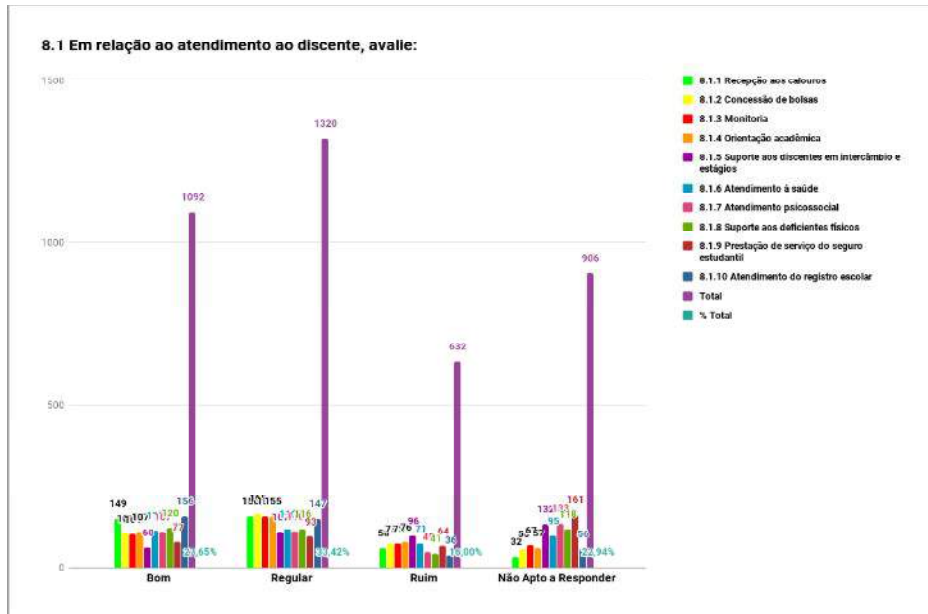


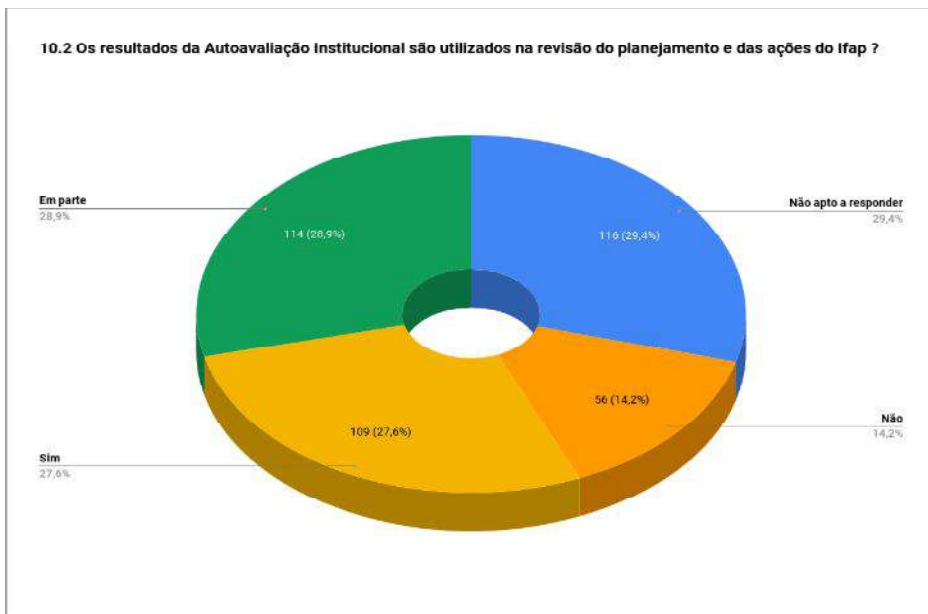
23

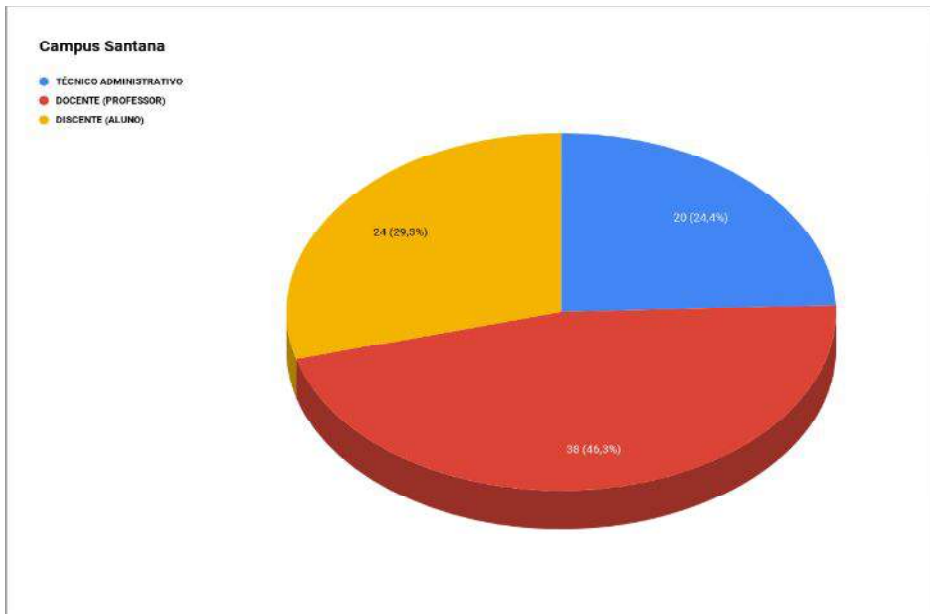


24

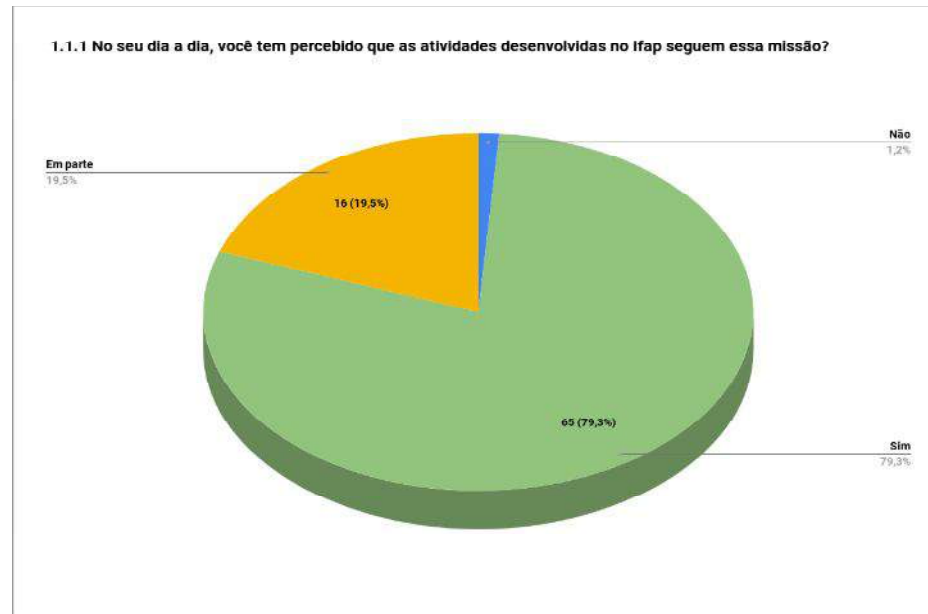




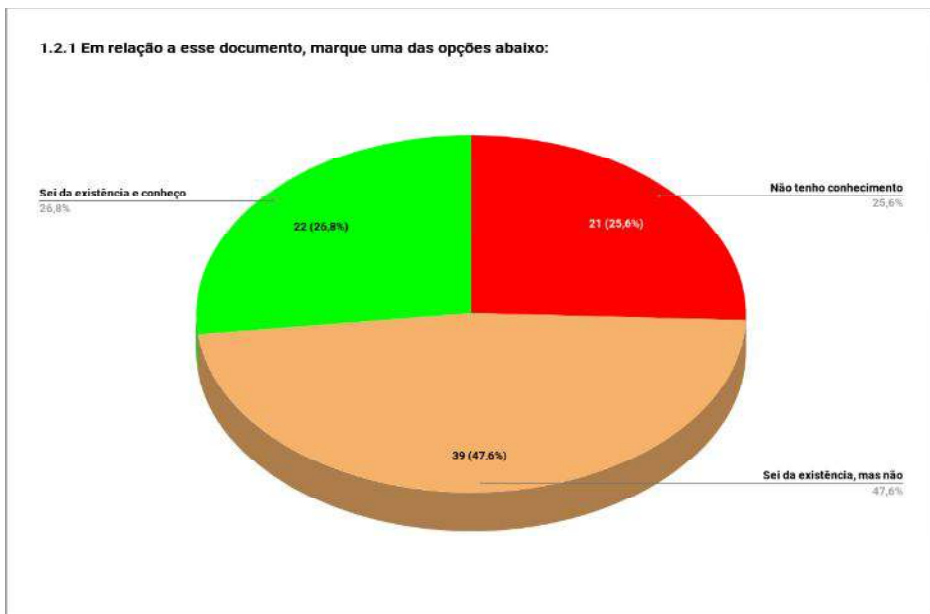




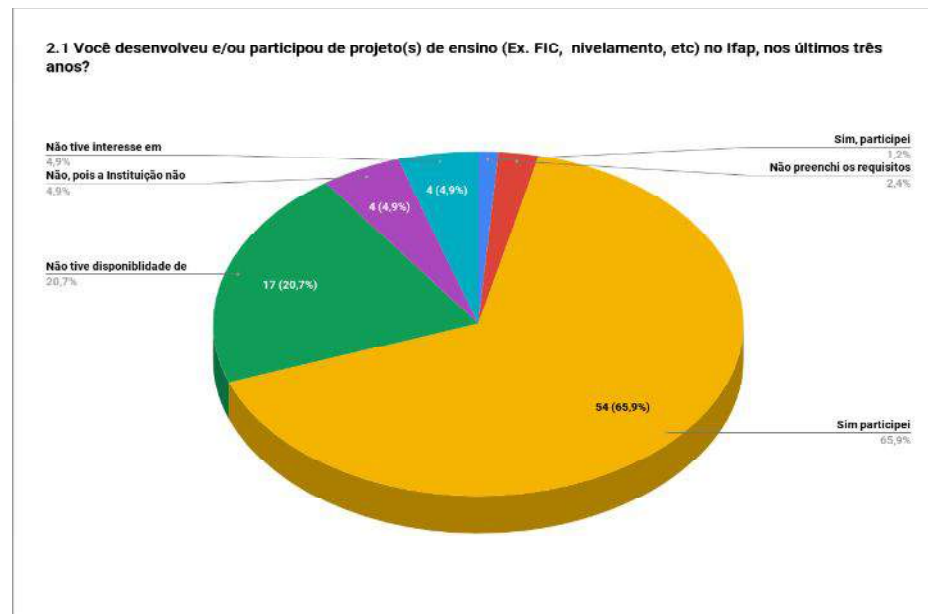
1



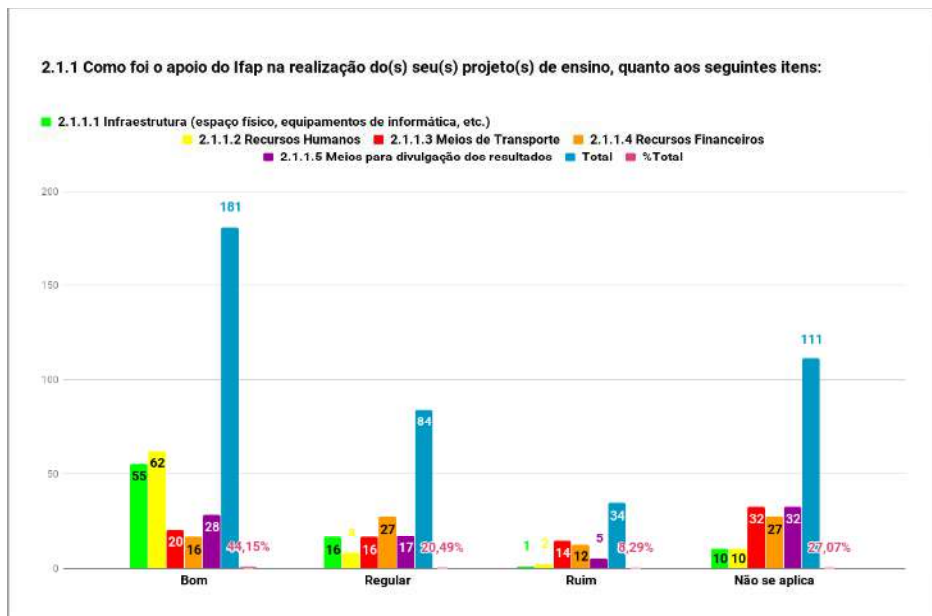
2



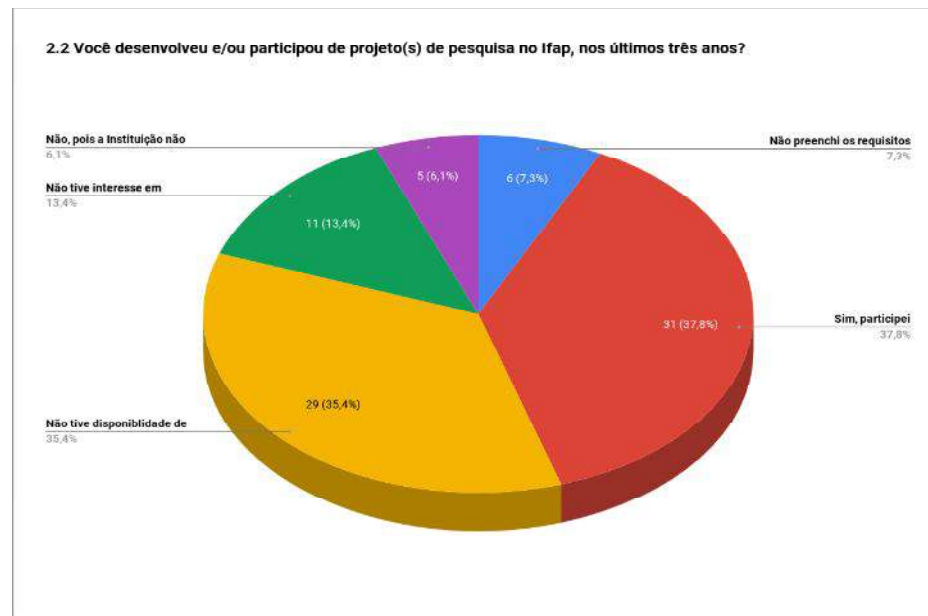
3



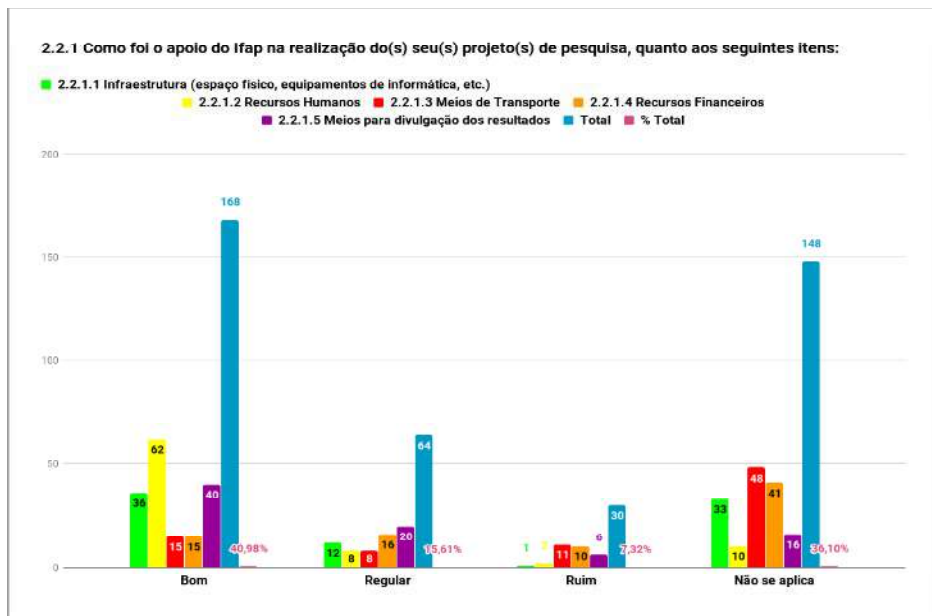
4



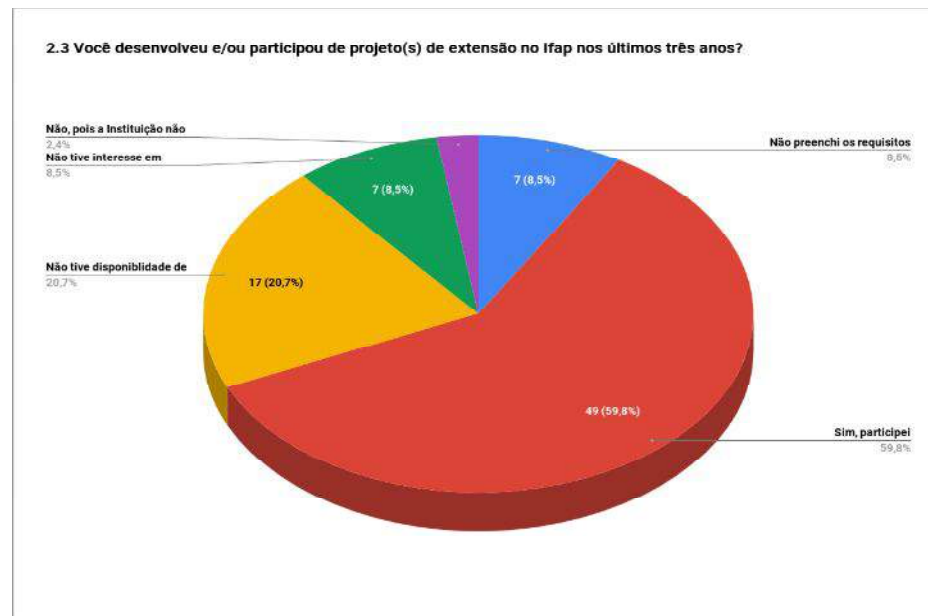
5



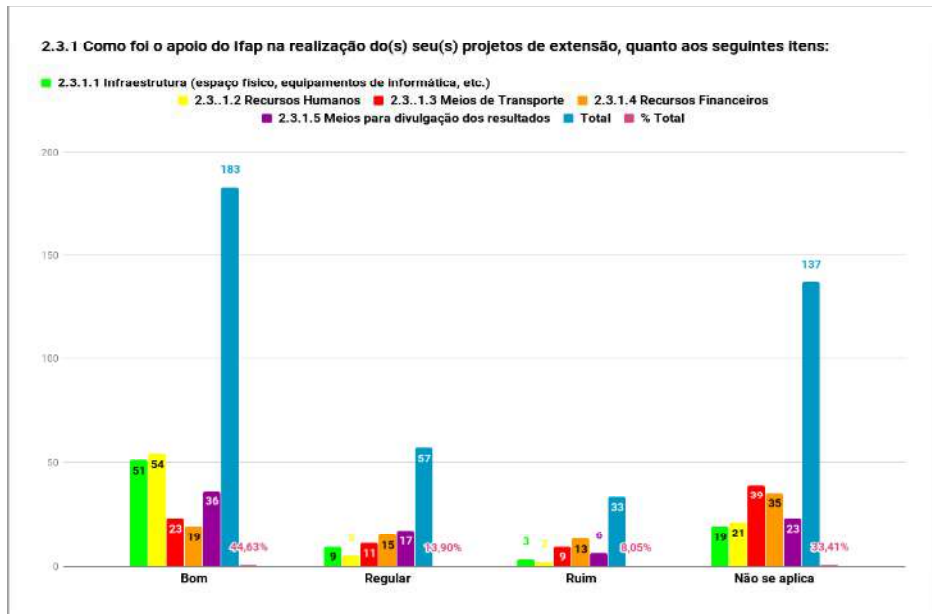
6



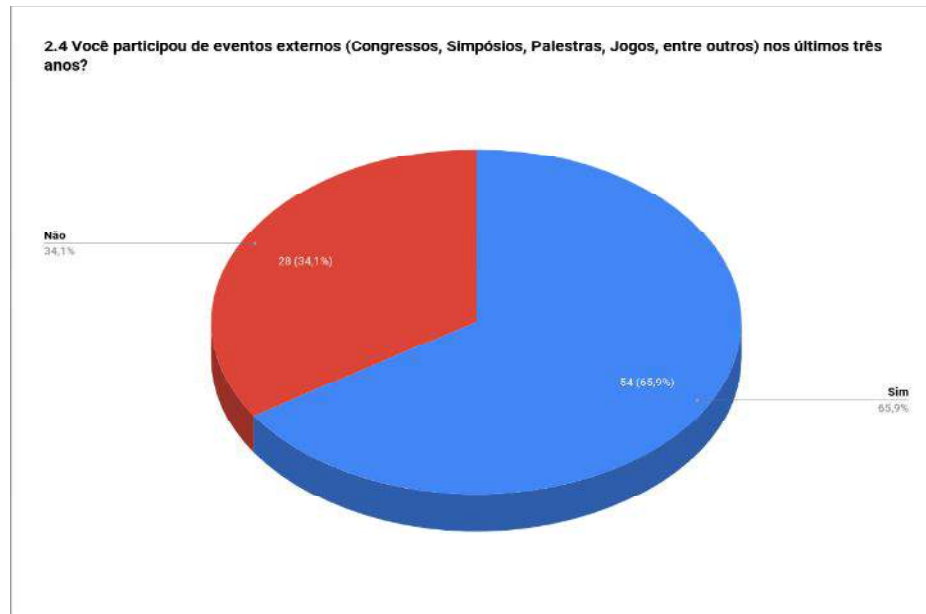
7



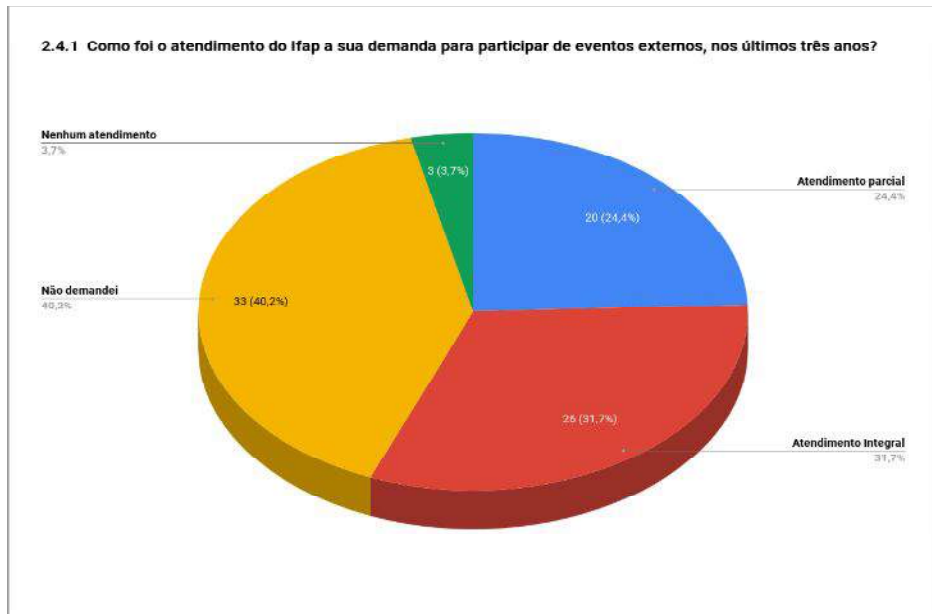
8



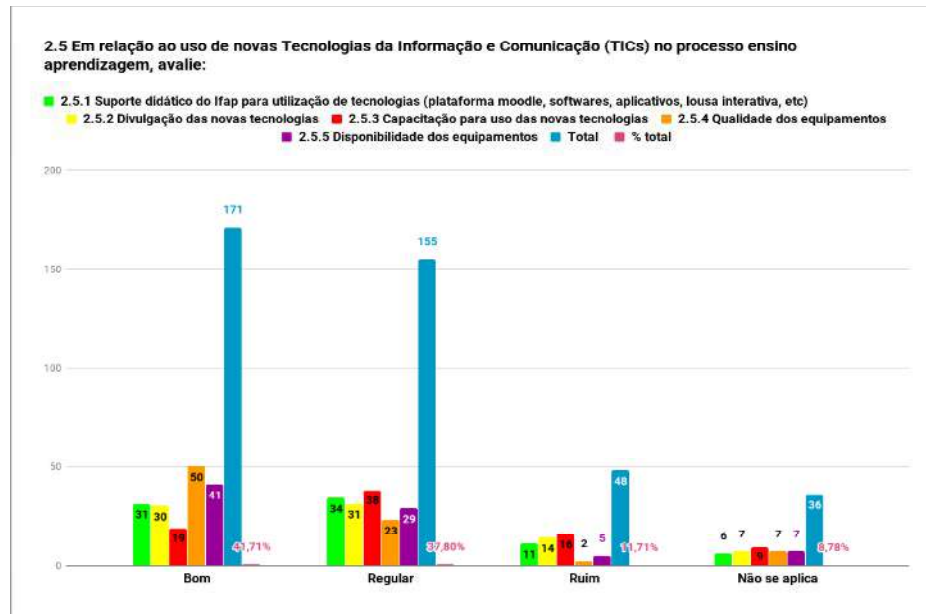
9



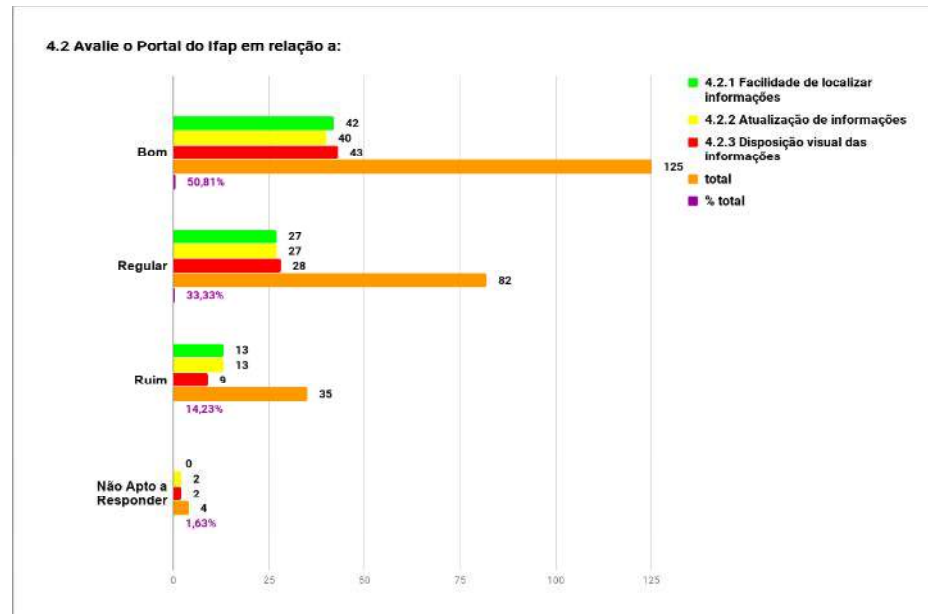
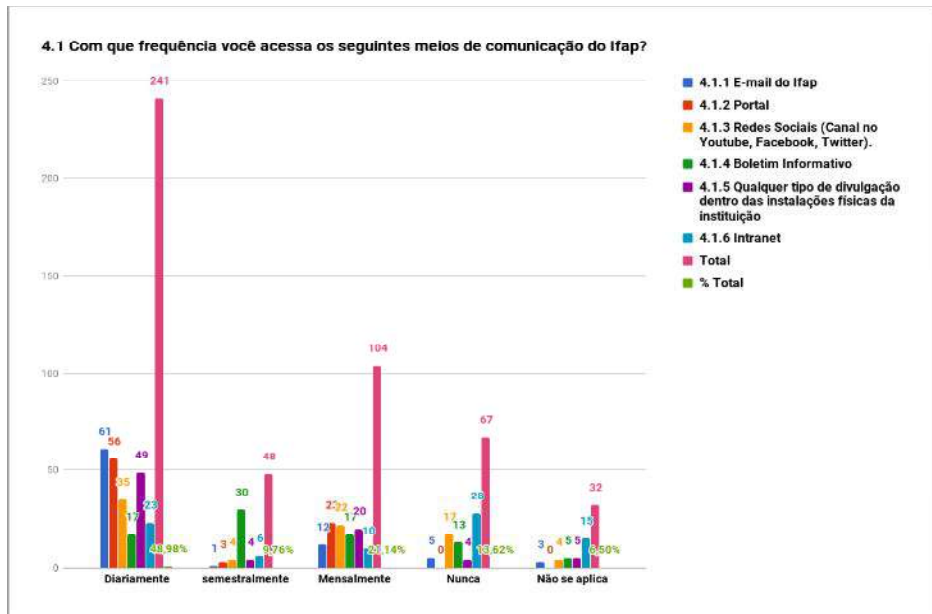
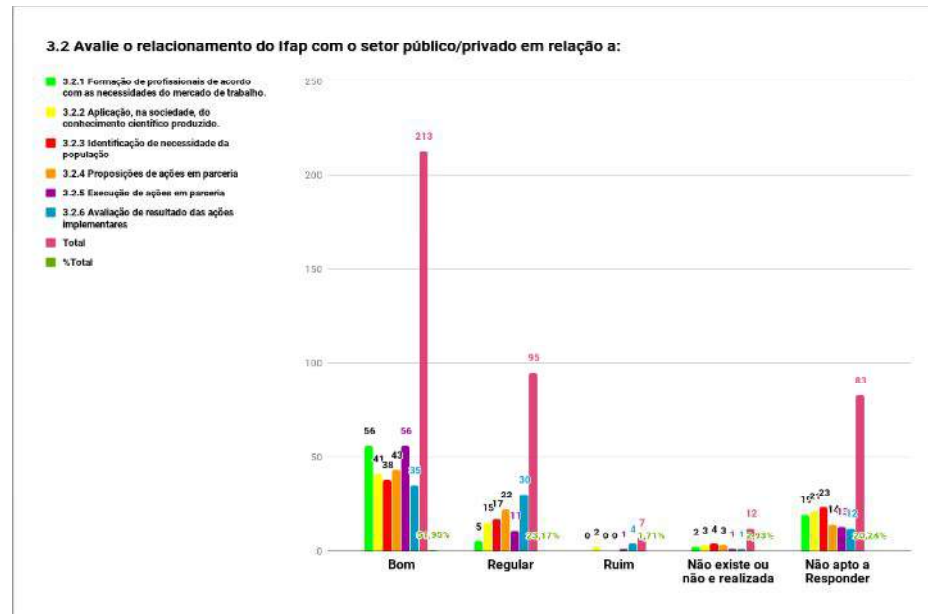
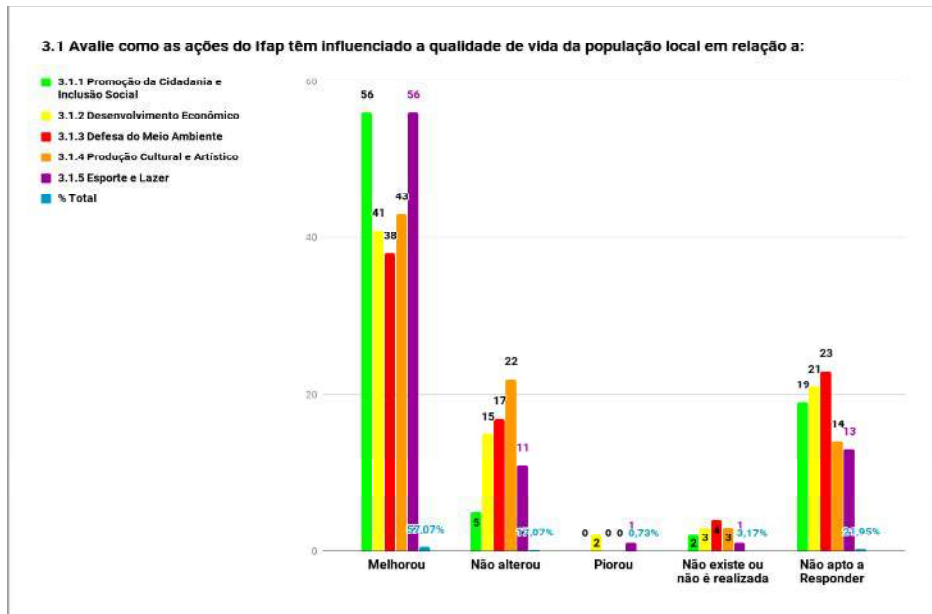
10

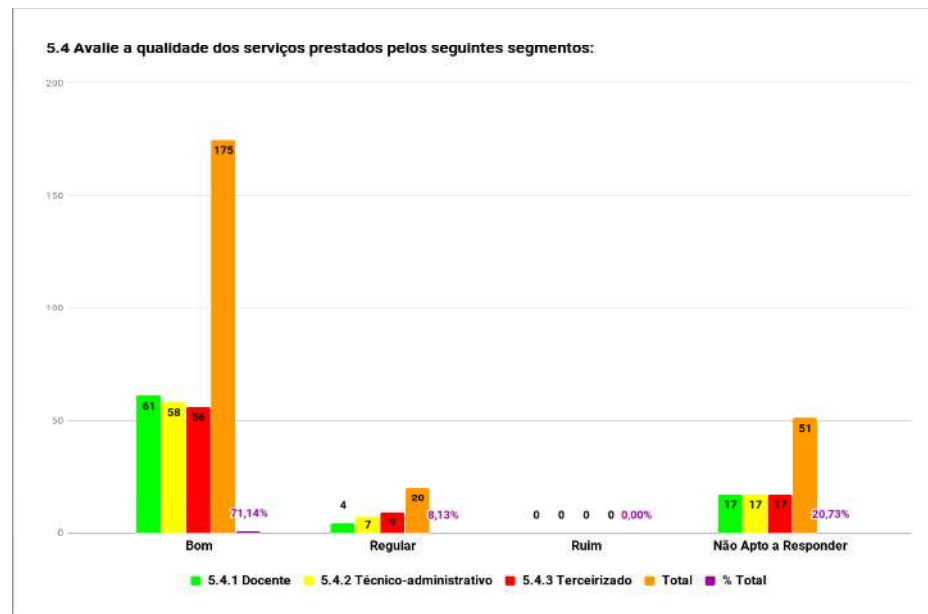
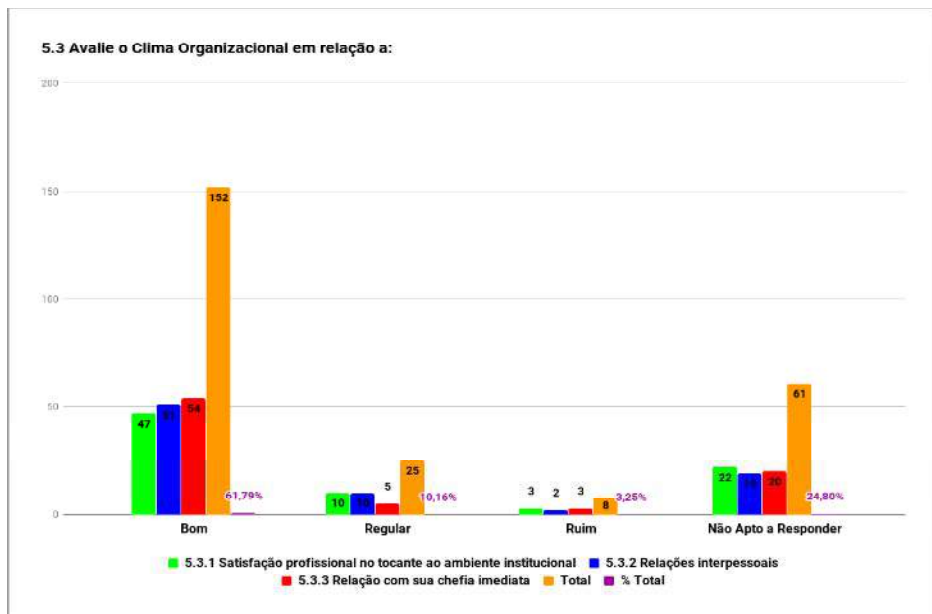
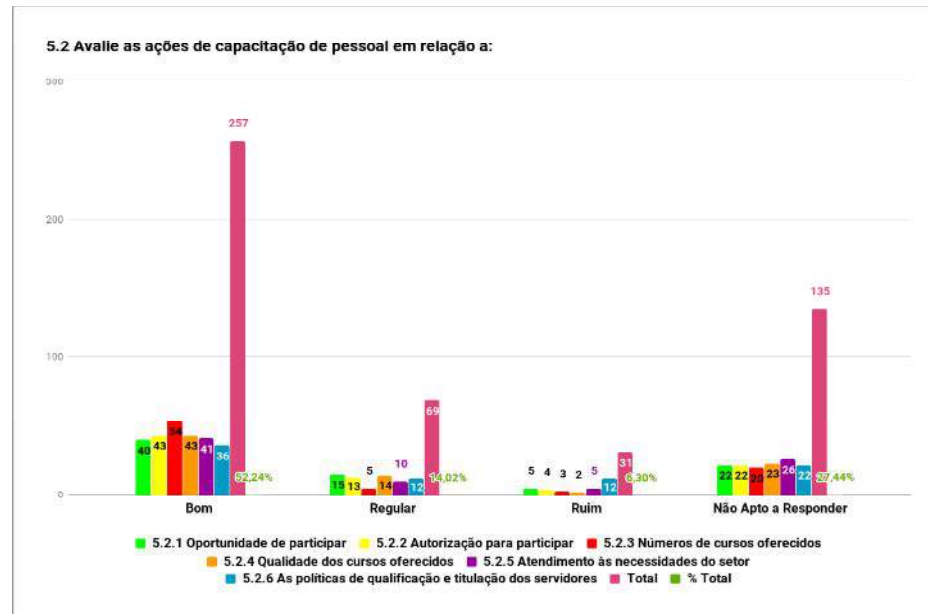
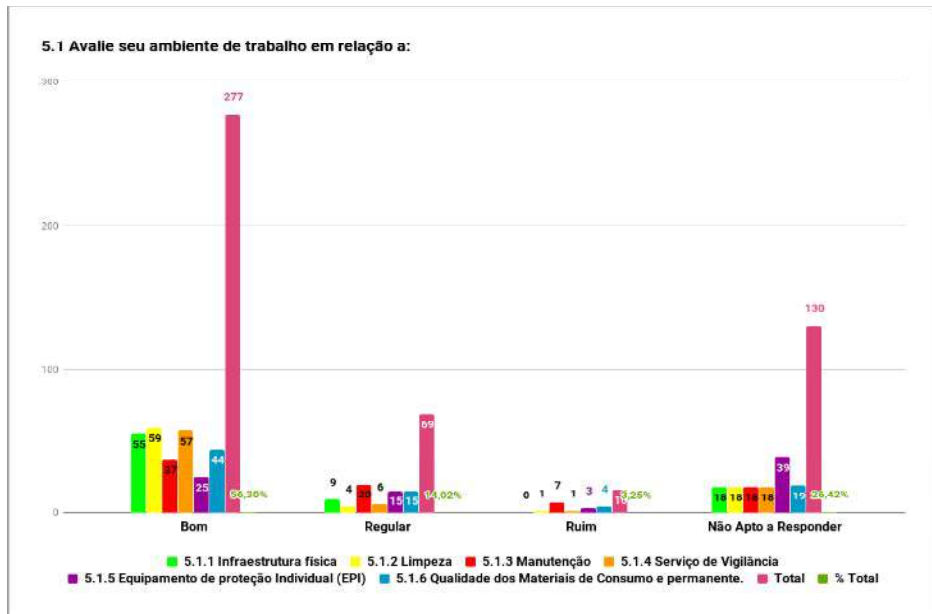


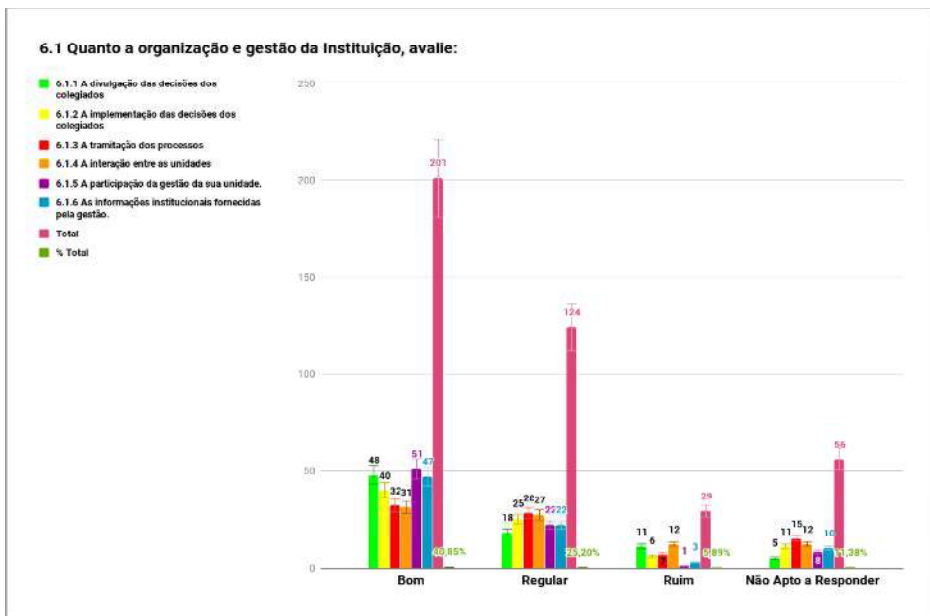
11



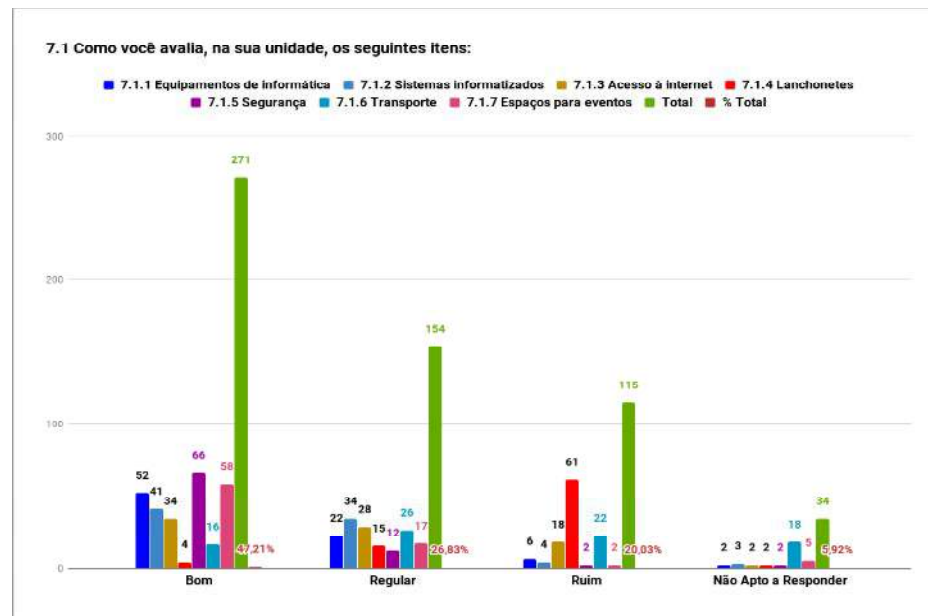
12



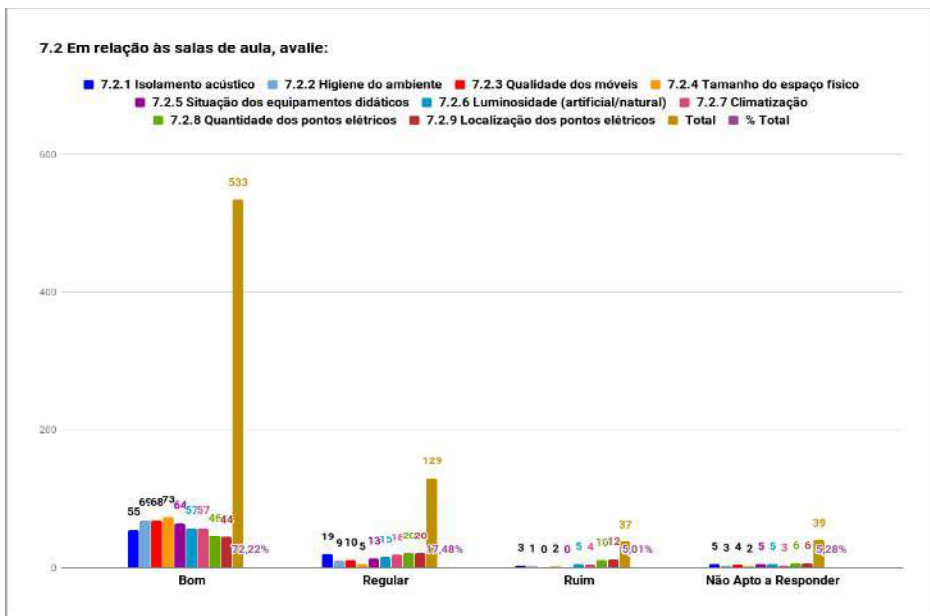




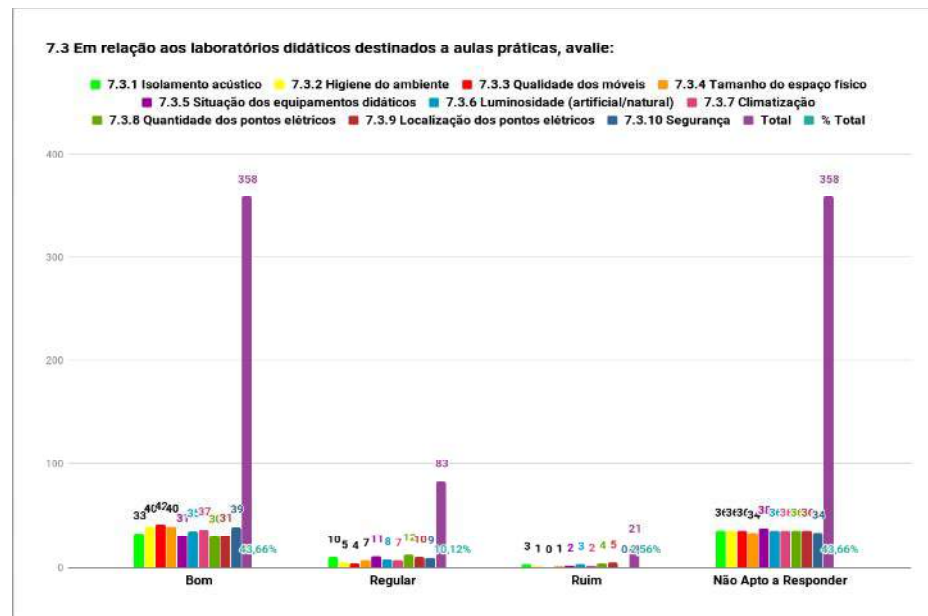
21



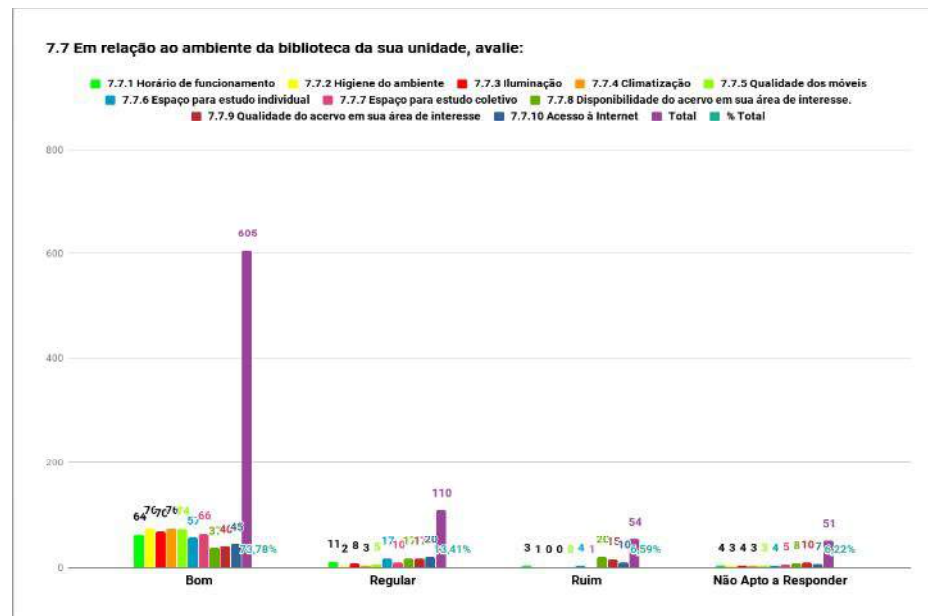
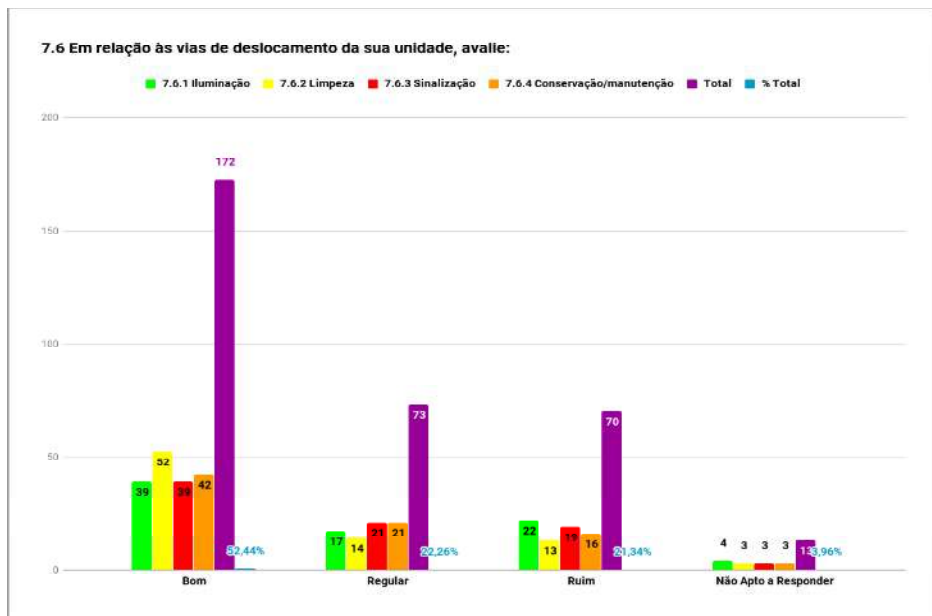
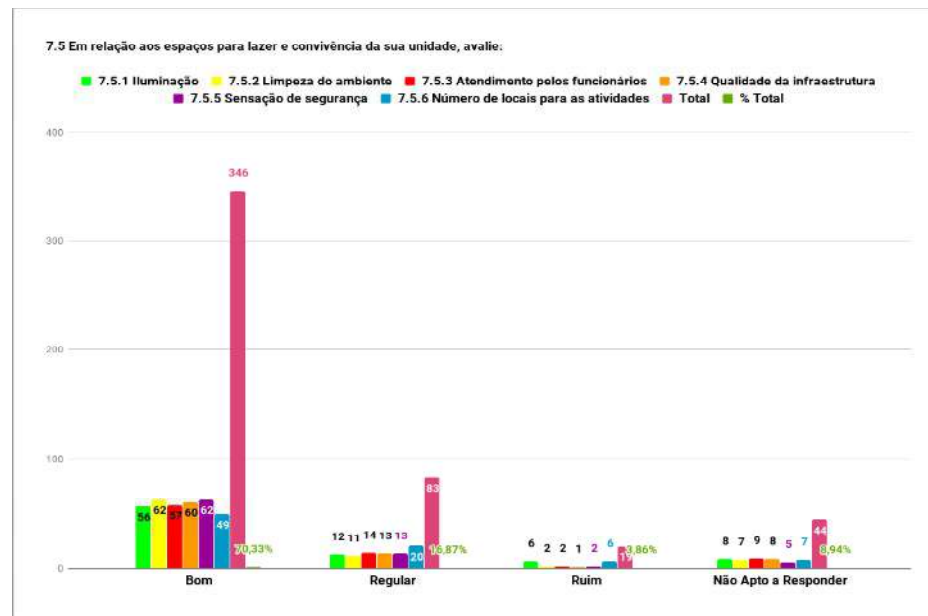
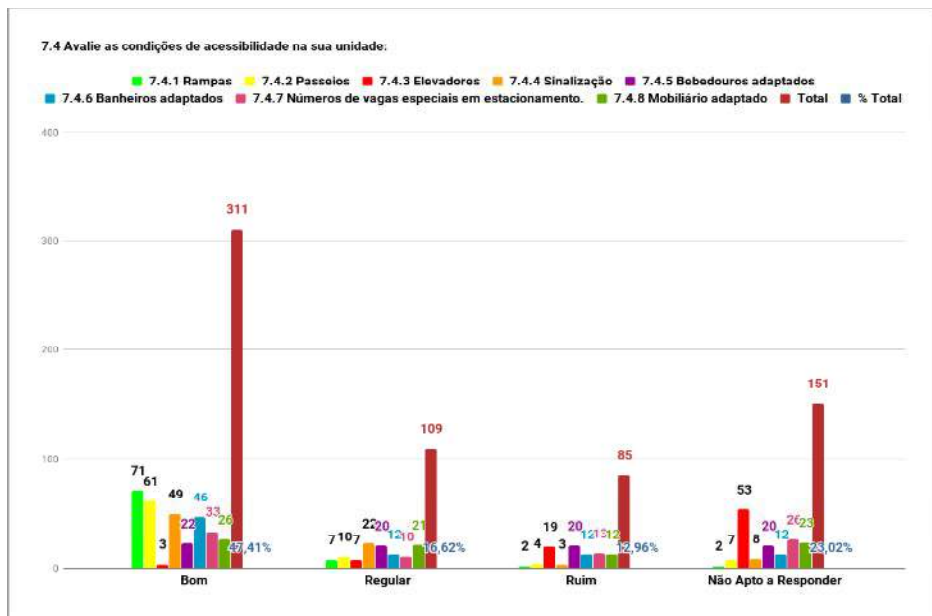
22

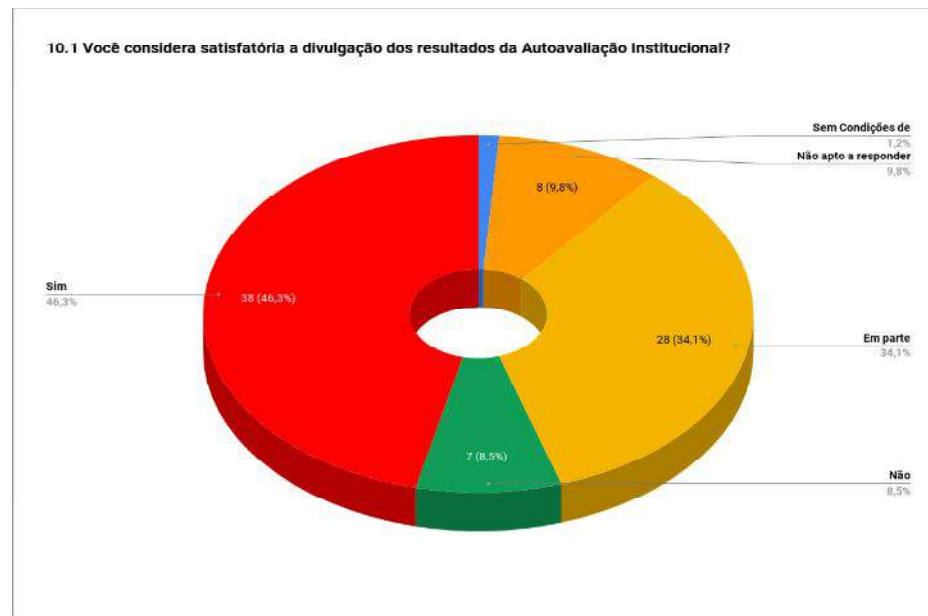
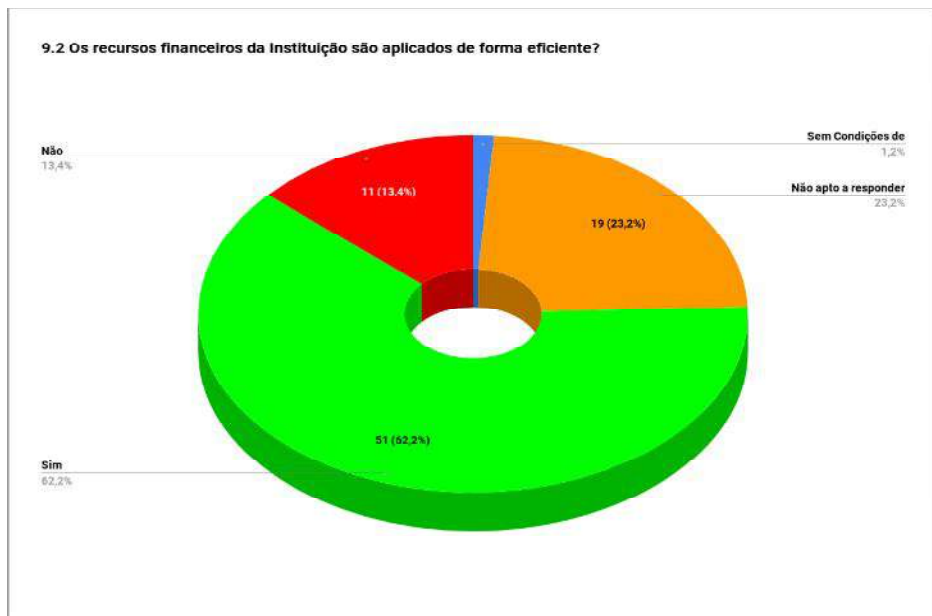
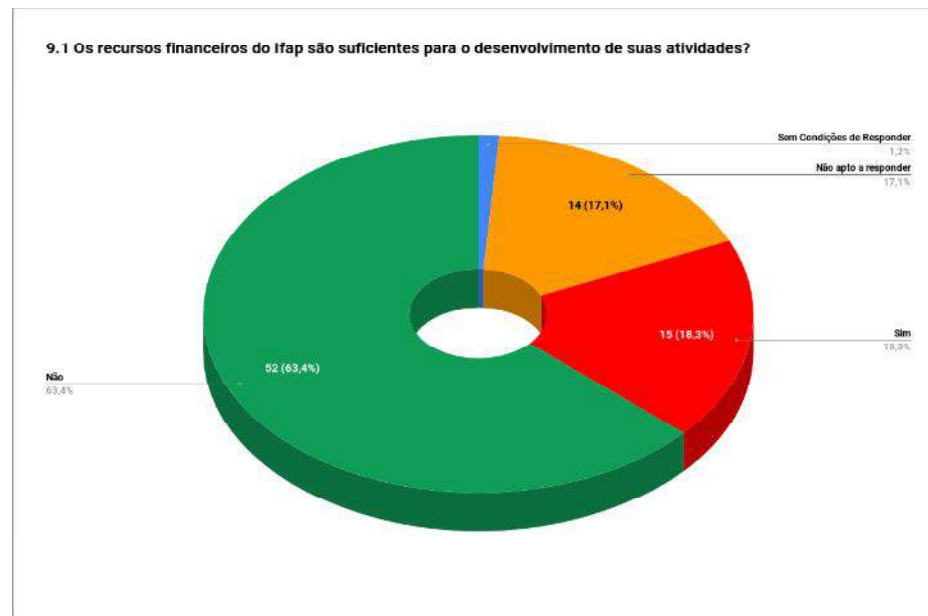
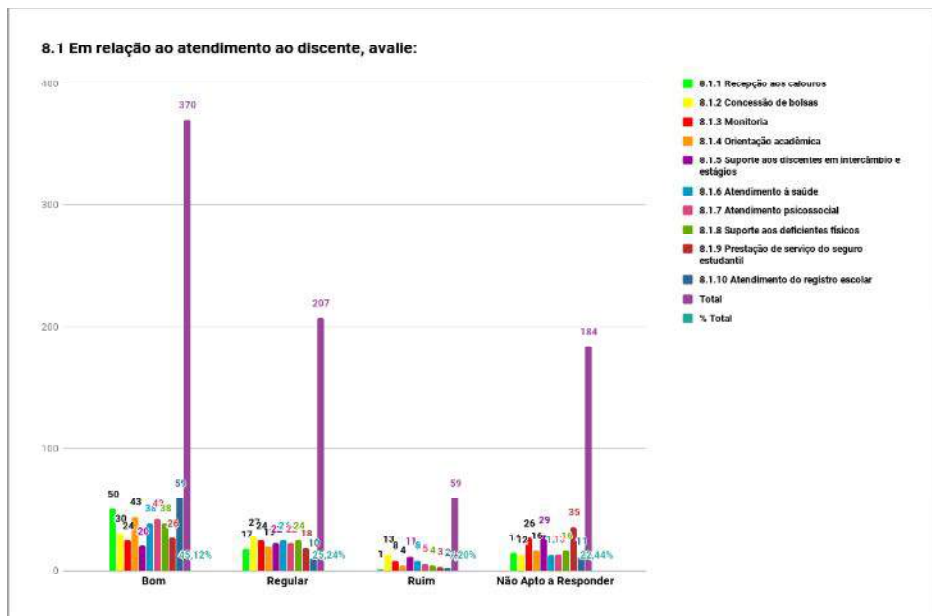


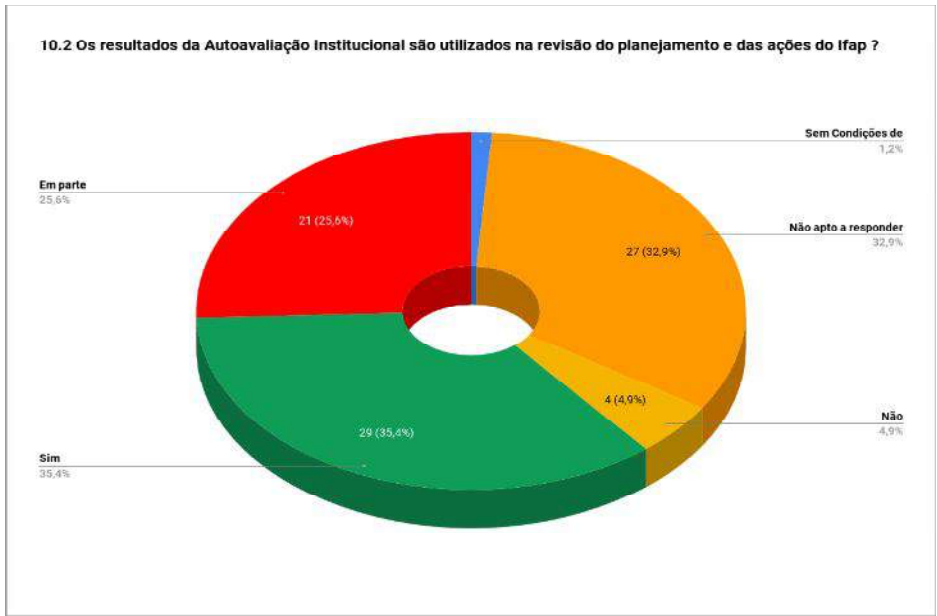
23

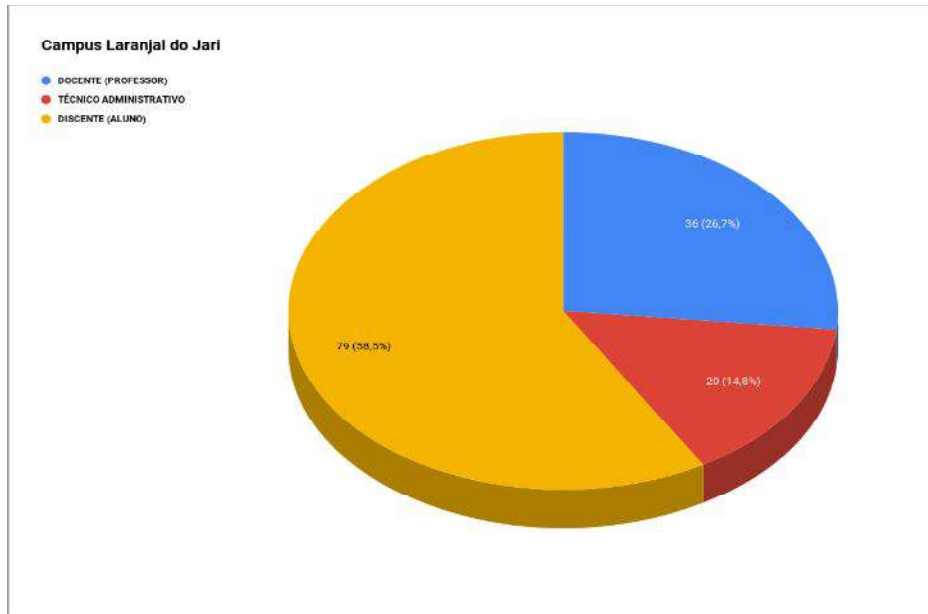


24

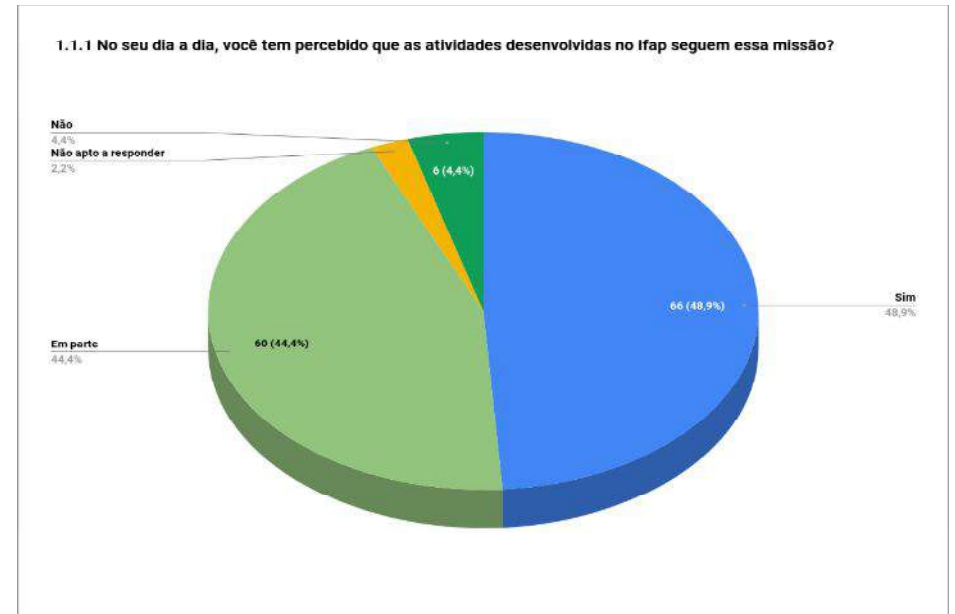




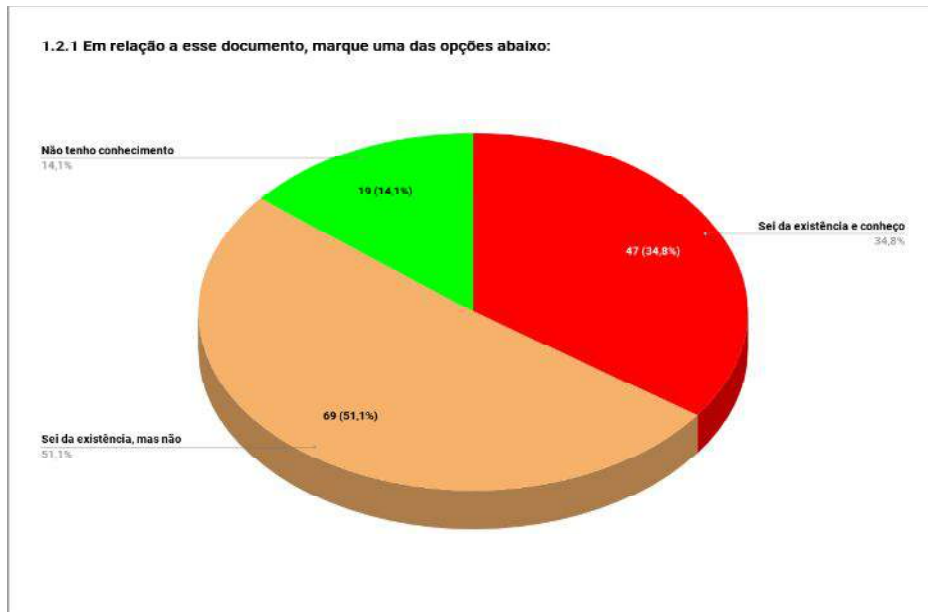




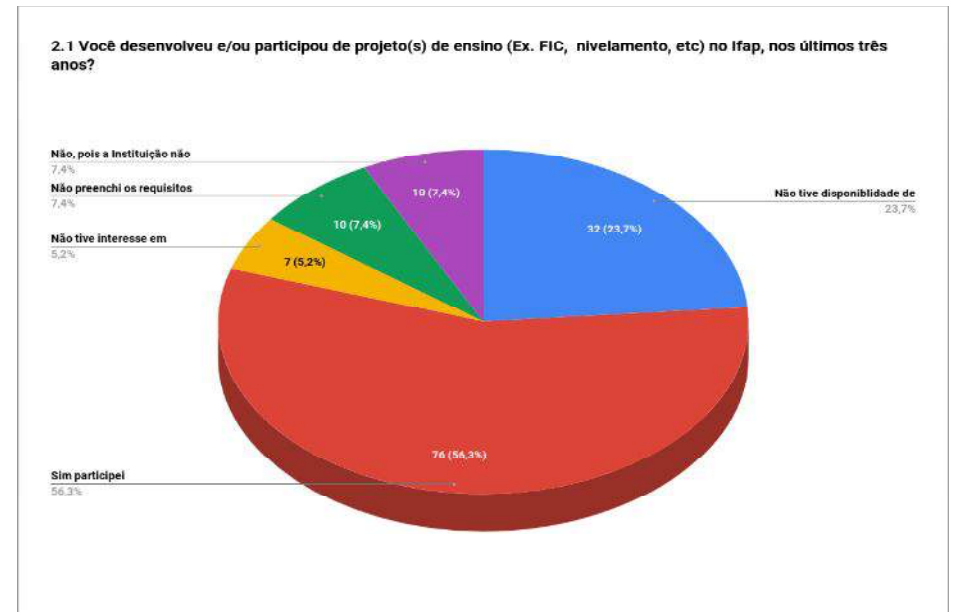
1



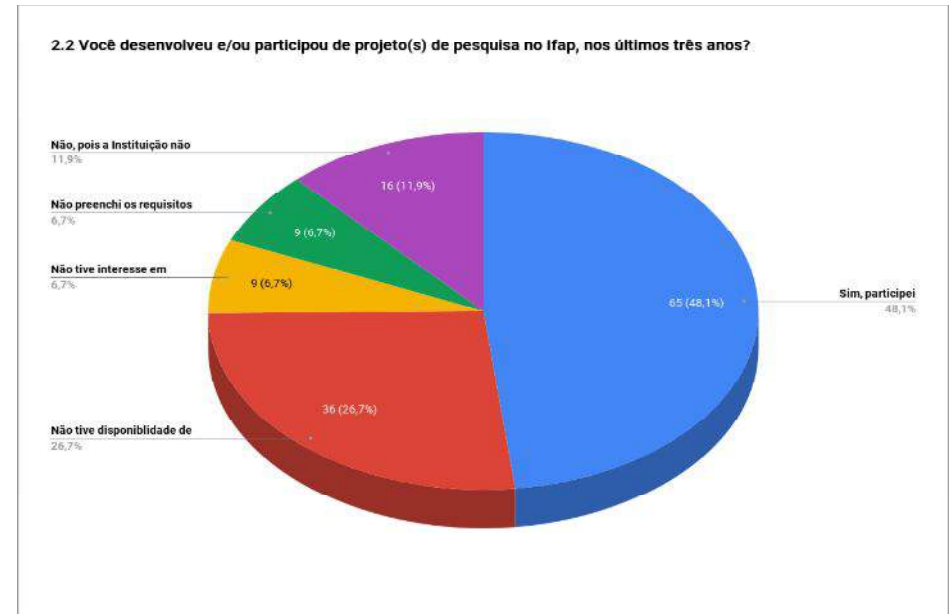
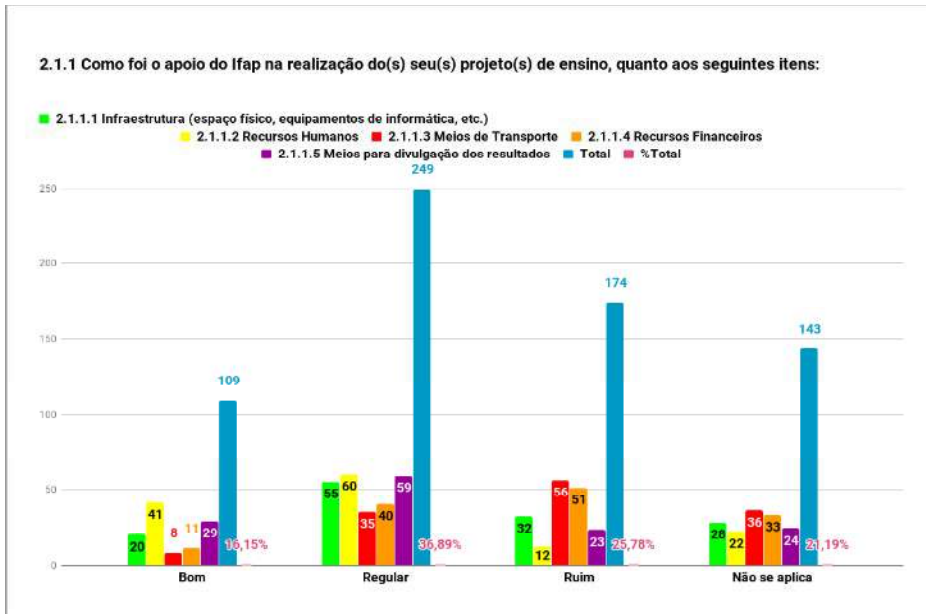
2



3

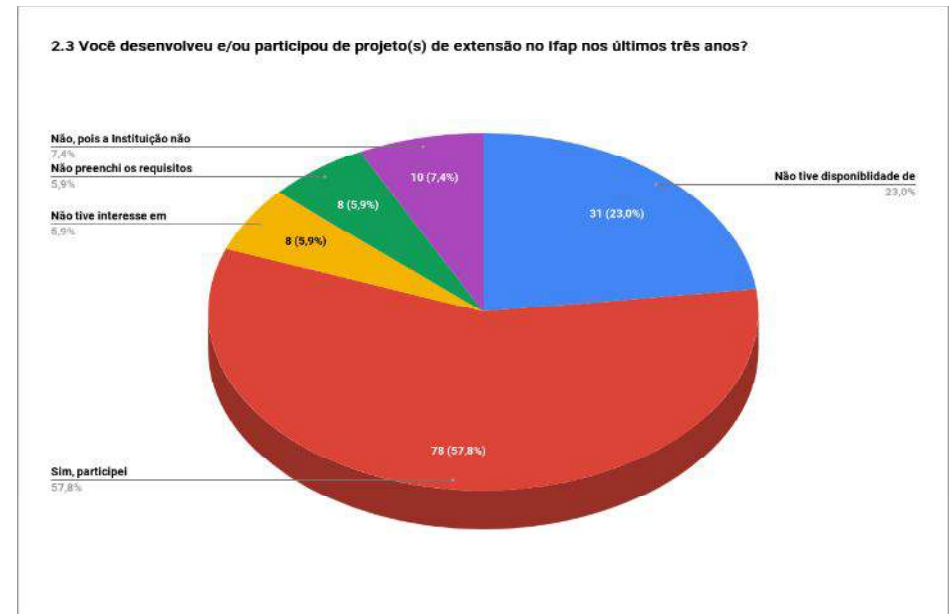
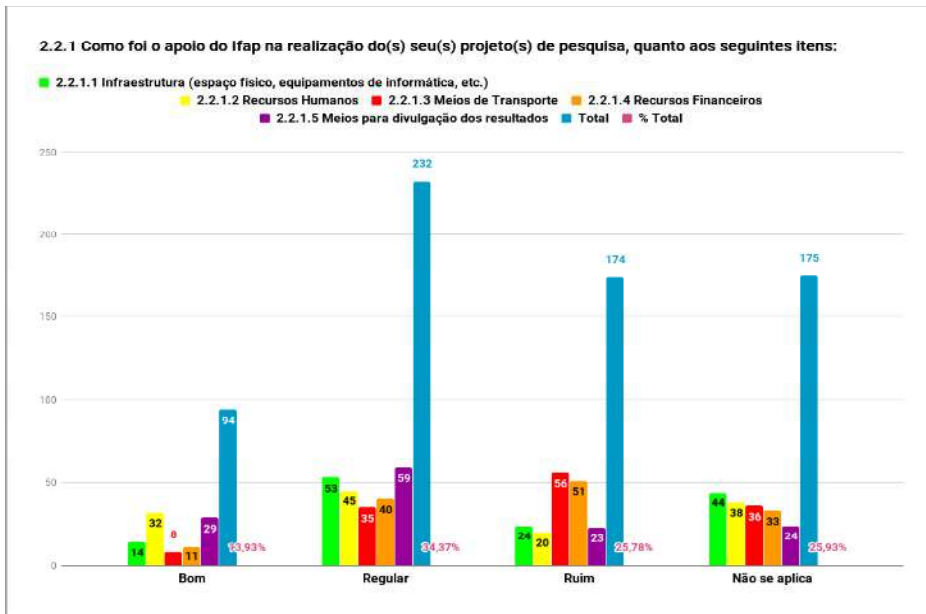


4



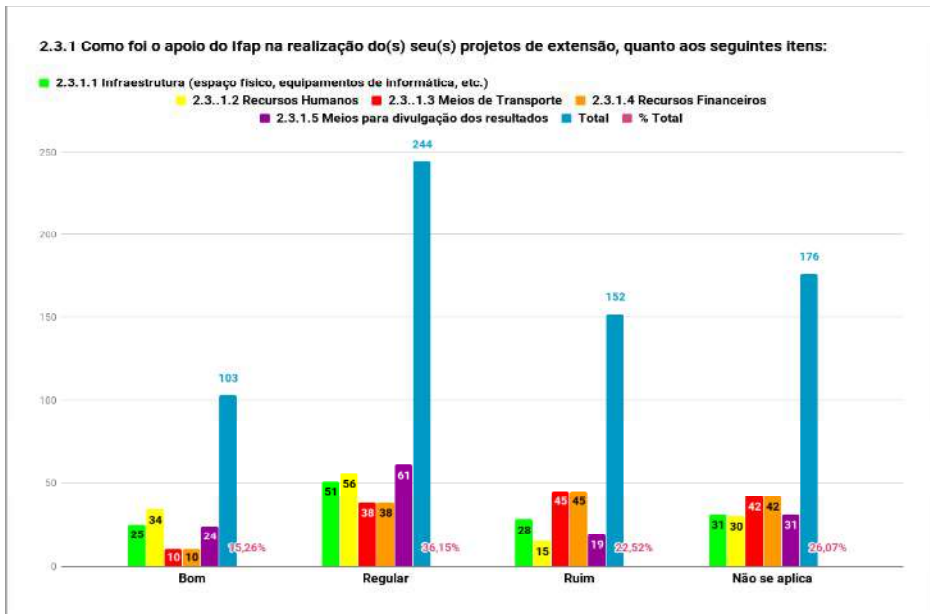
5

6

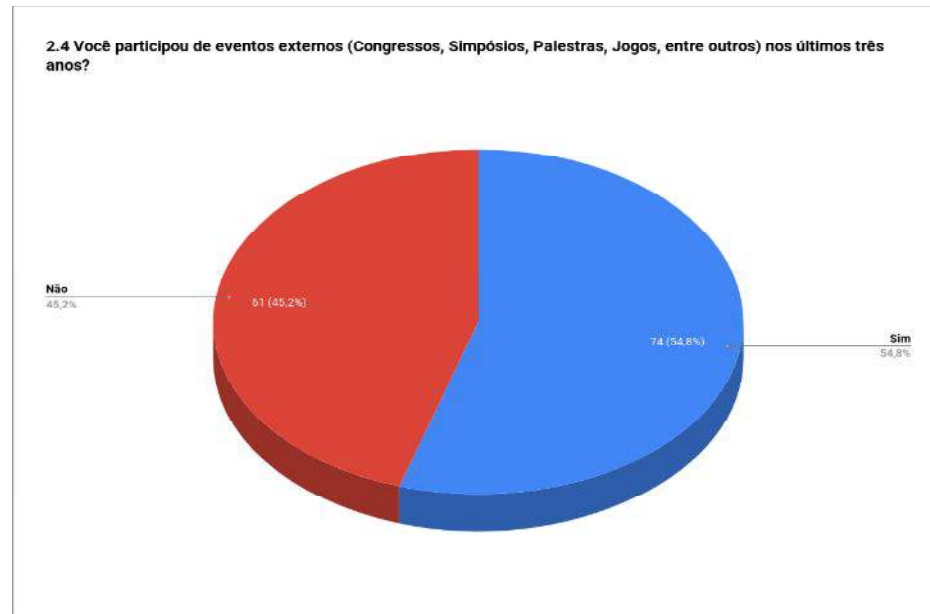


7

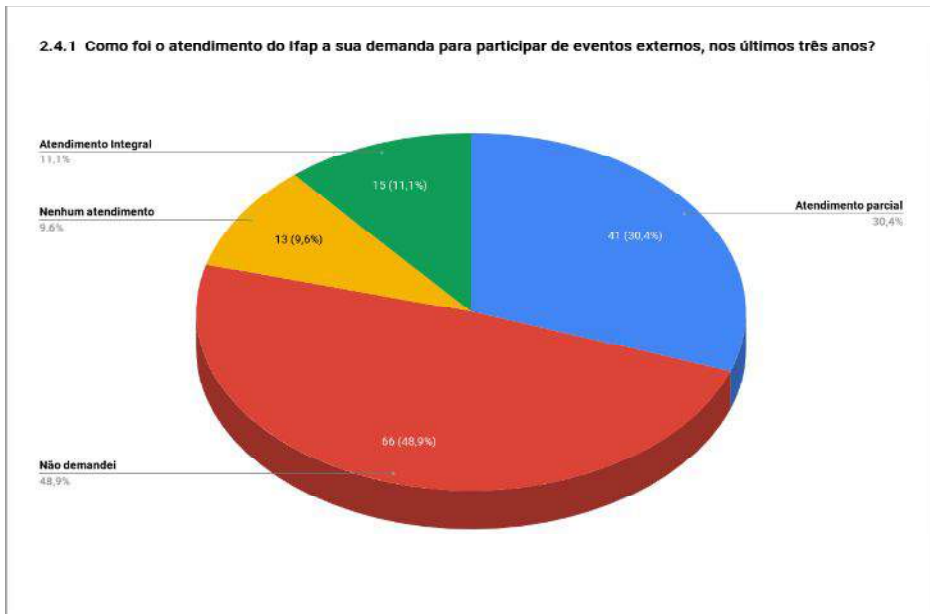
8



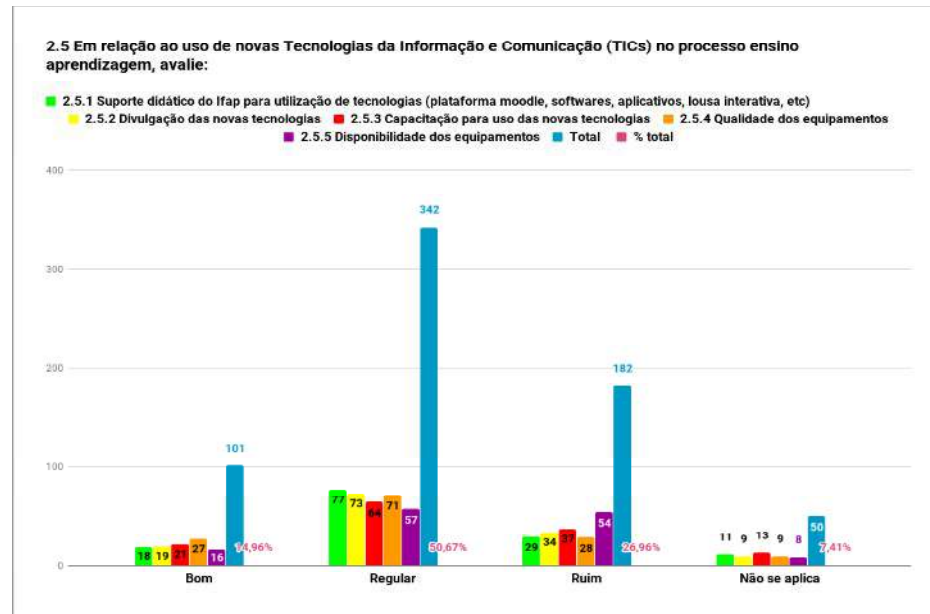
9



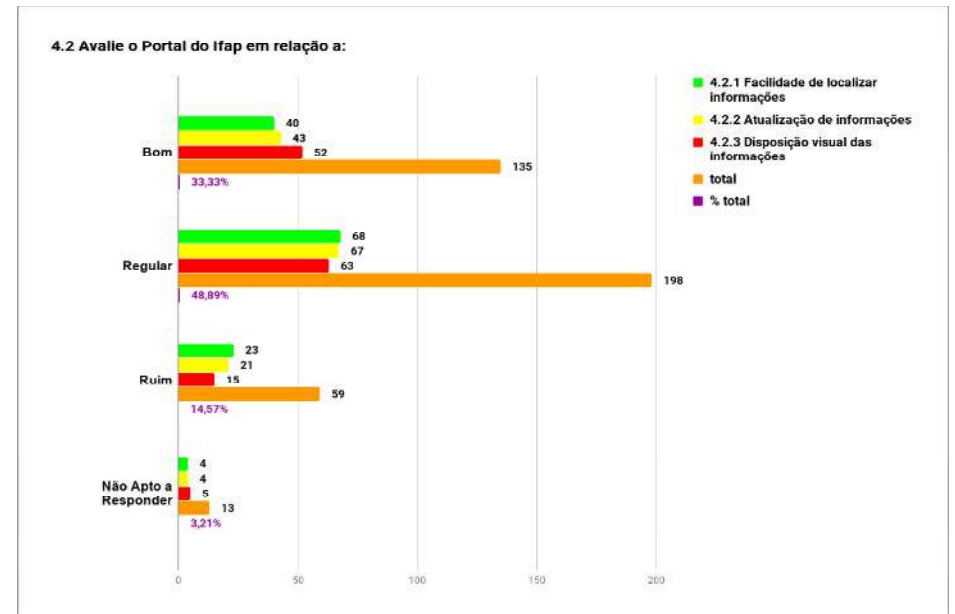
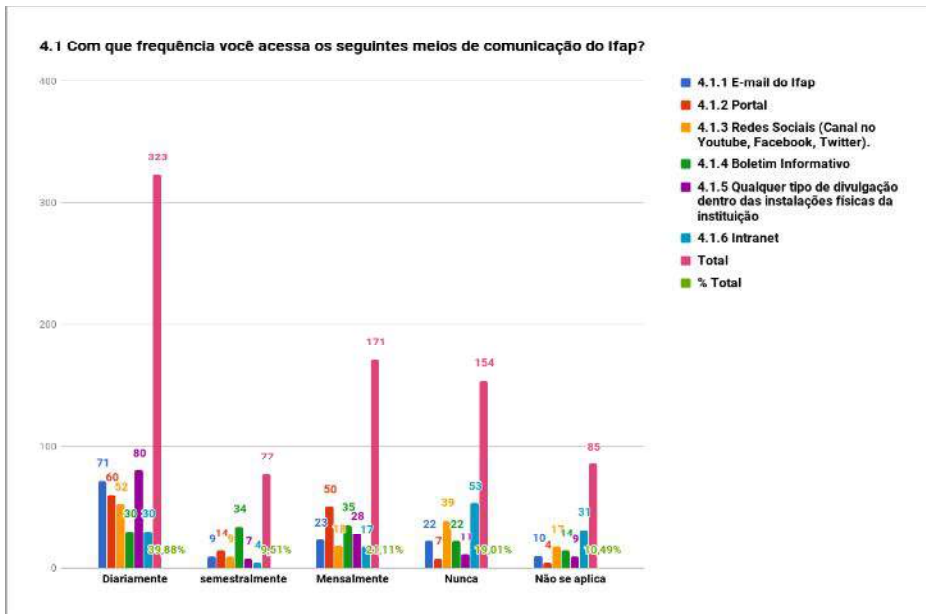
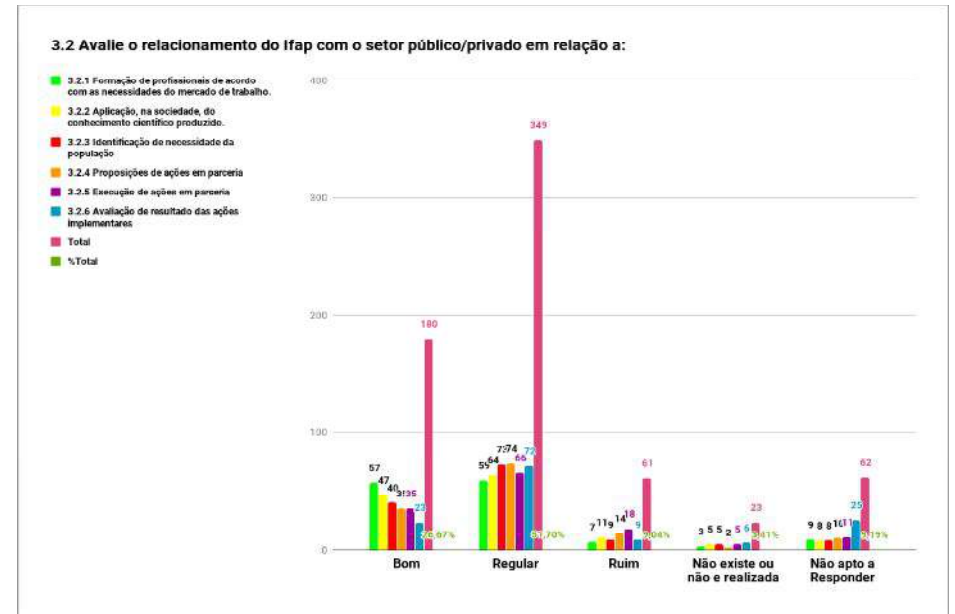
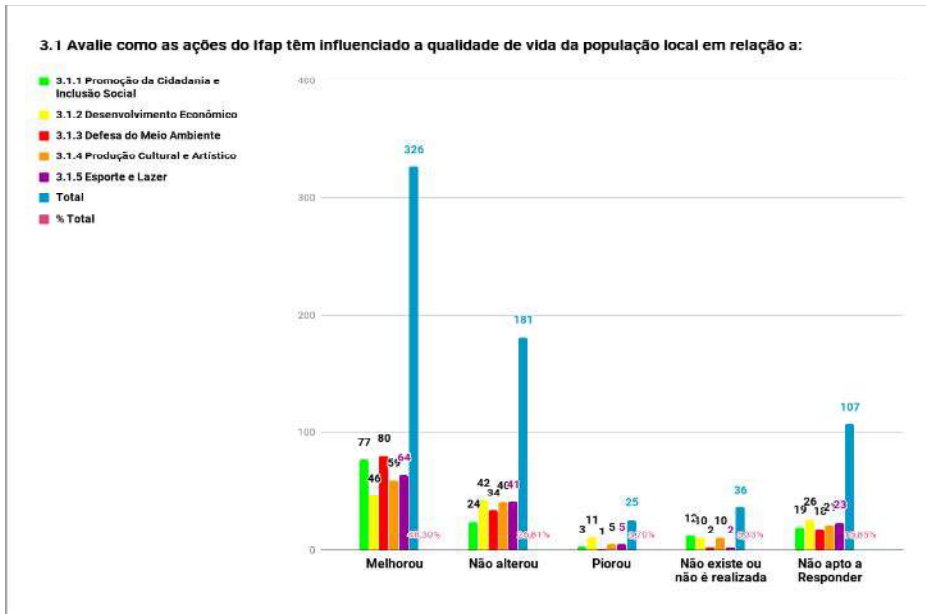
10

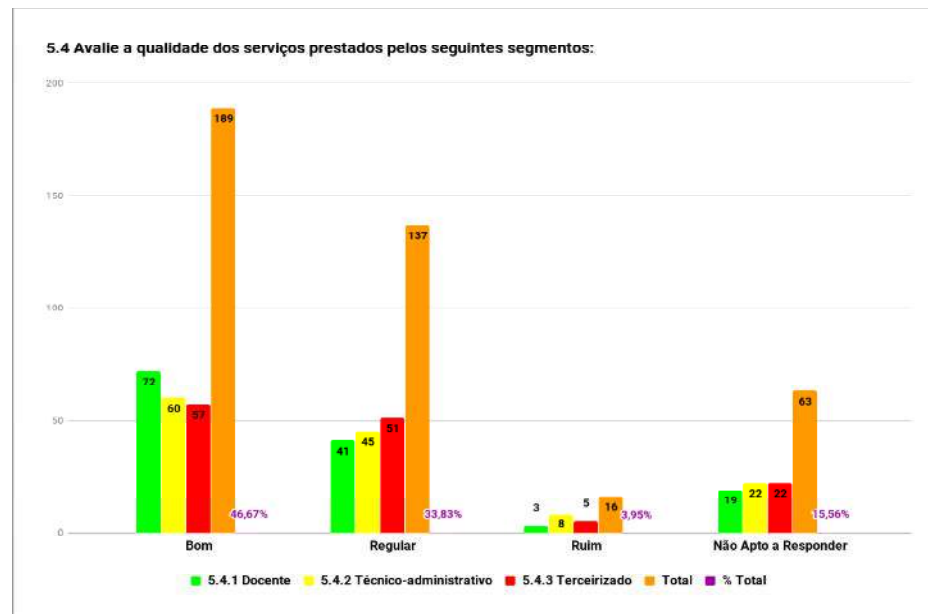
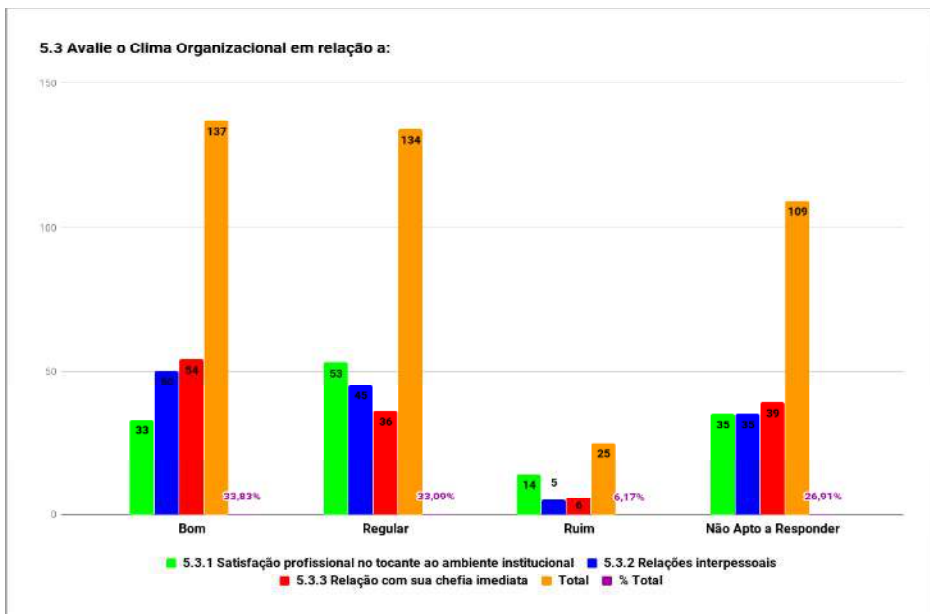
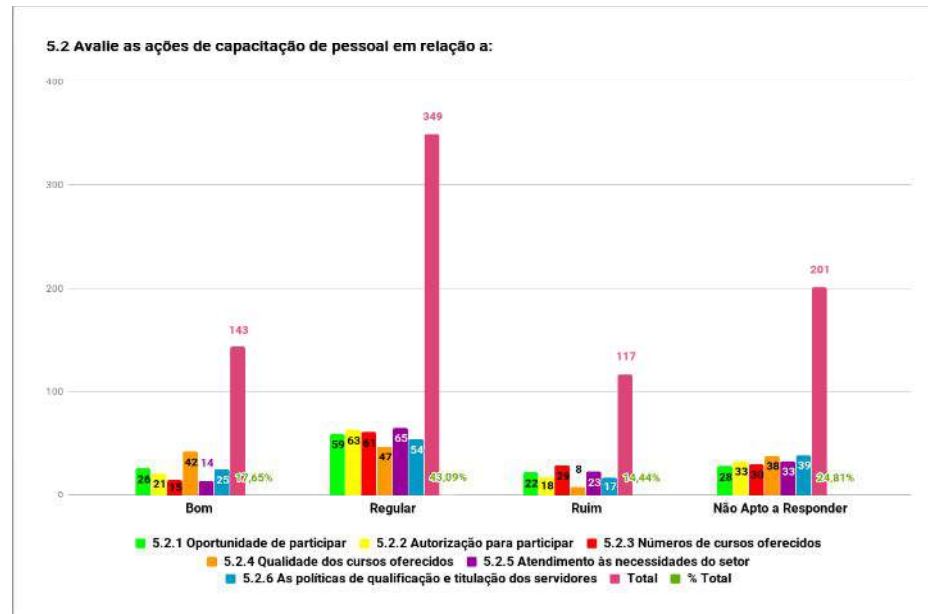
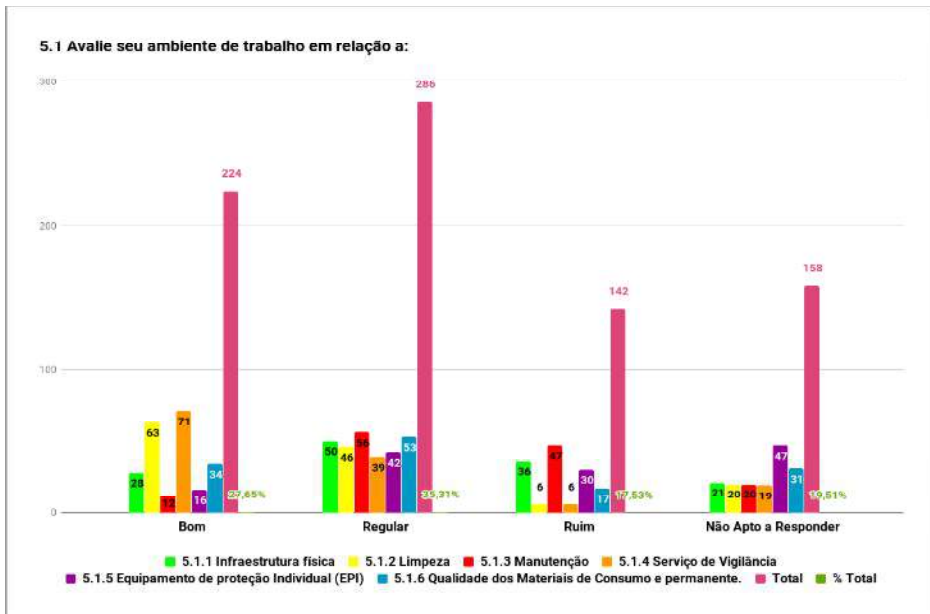


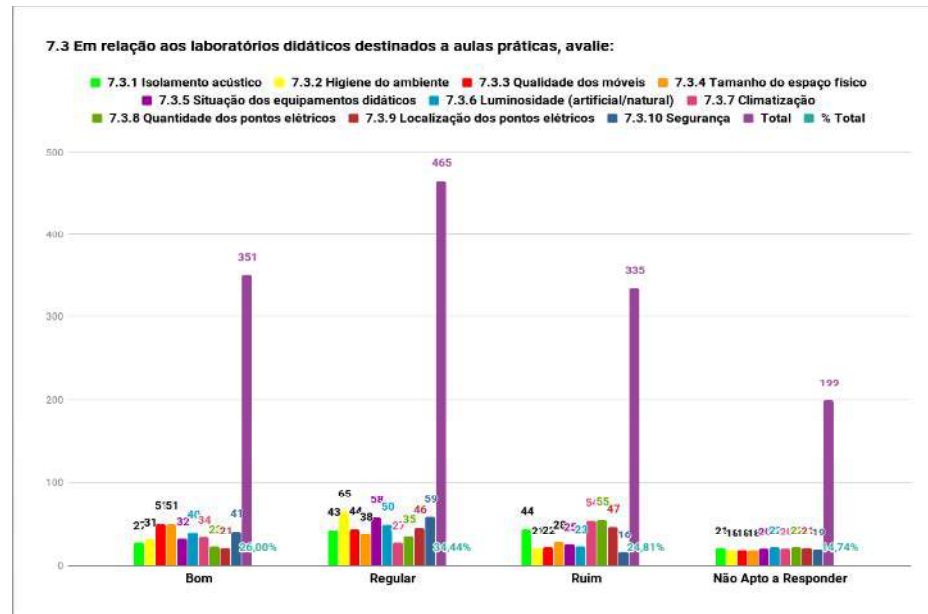
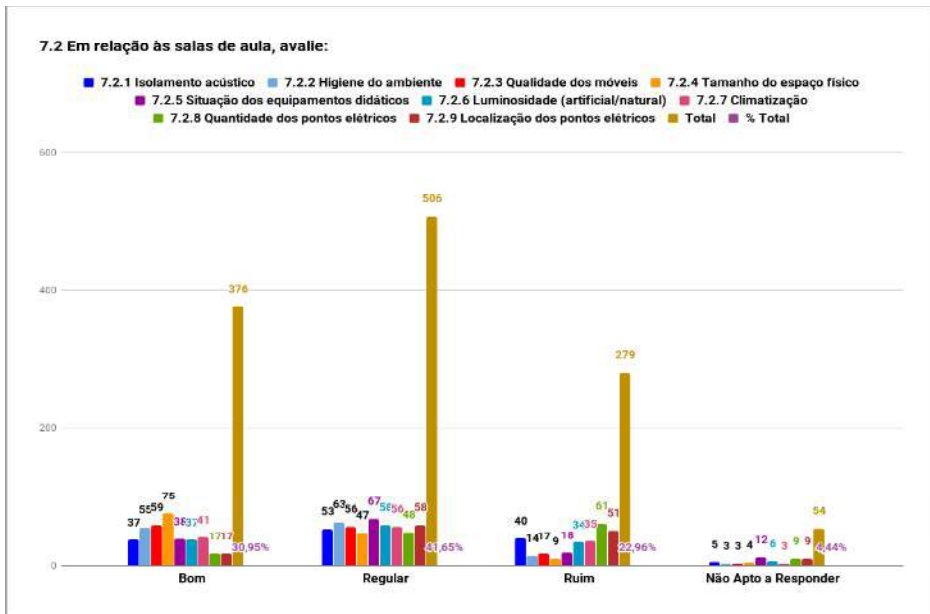
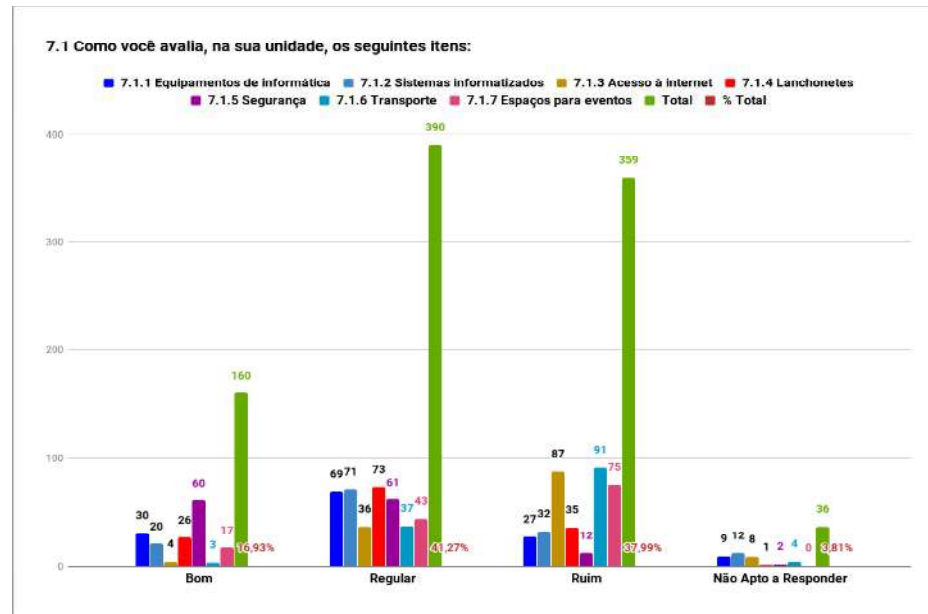
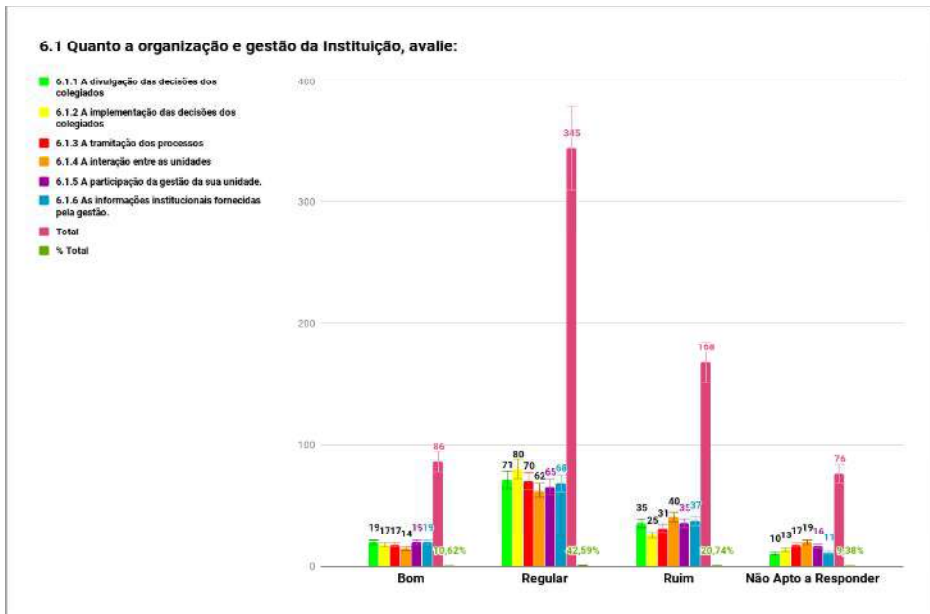
11

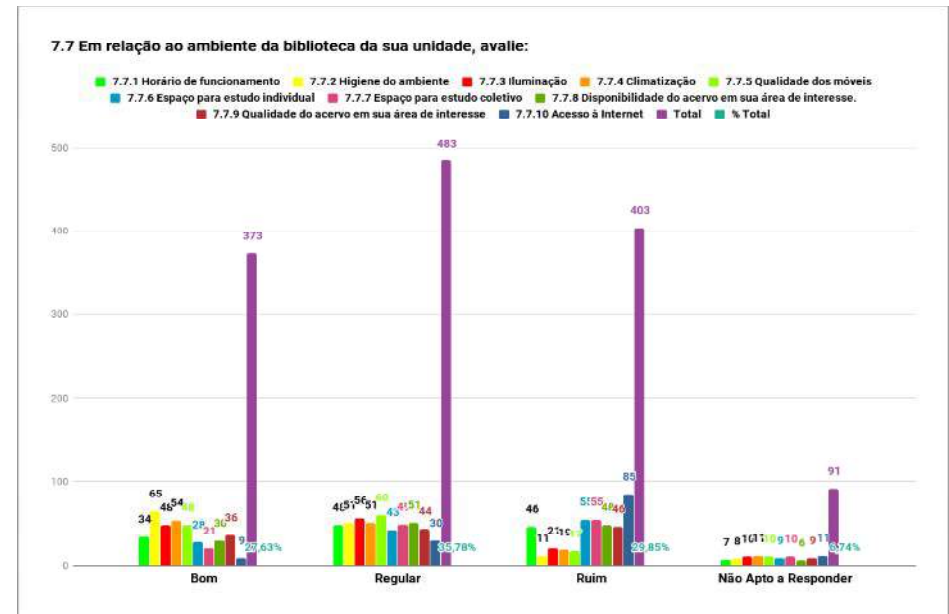
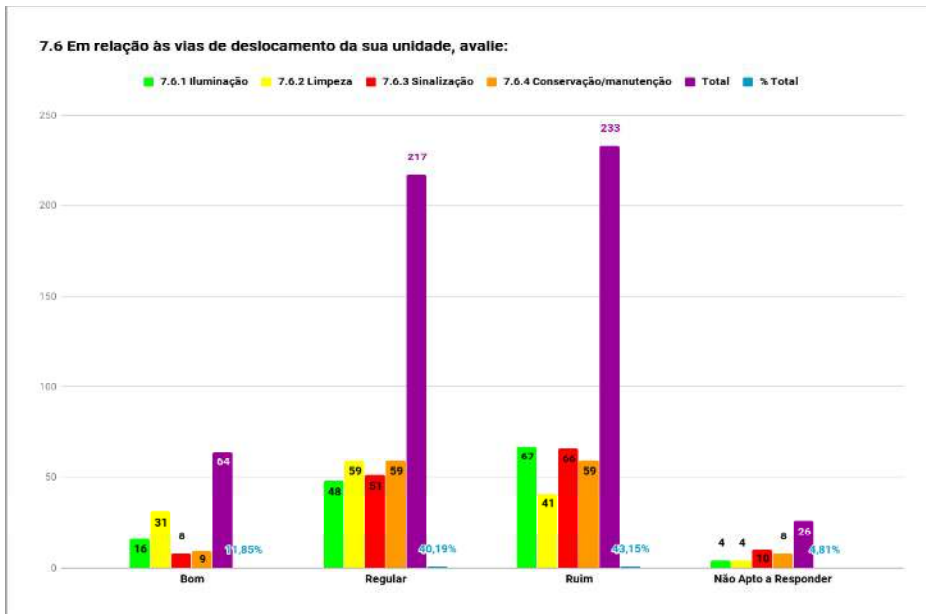
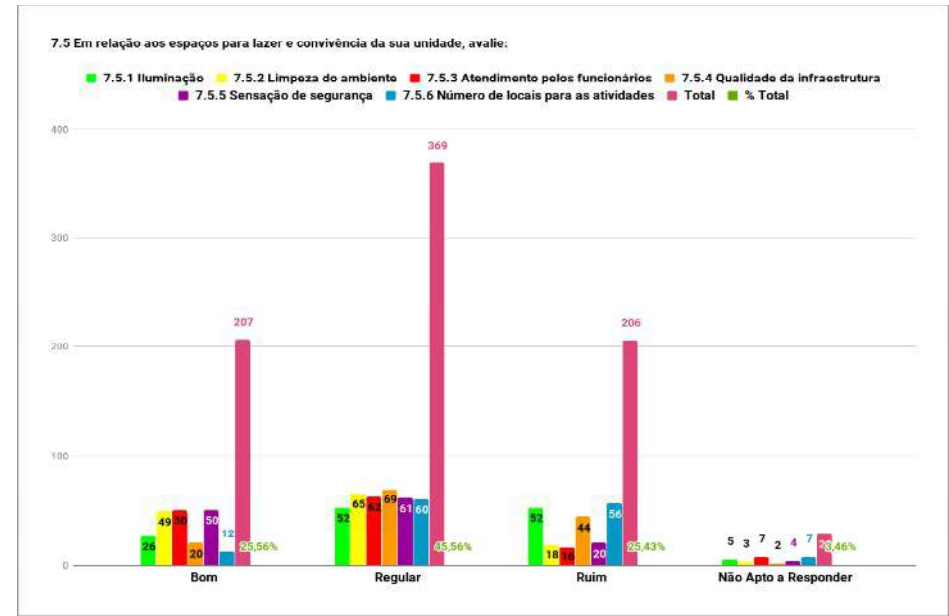
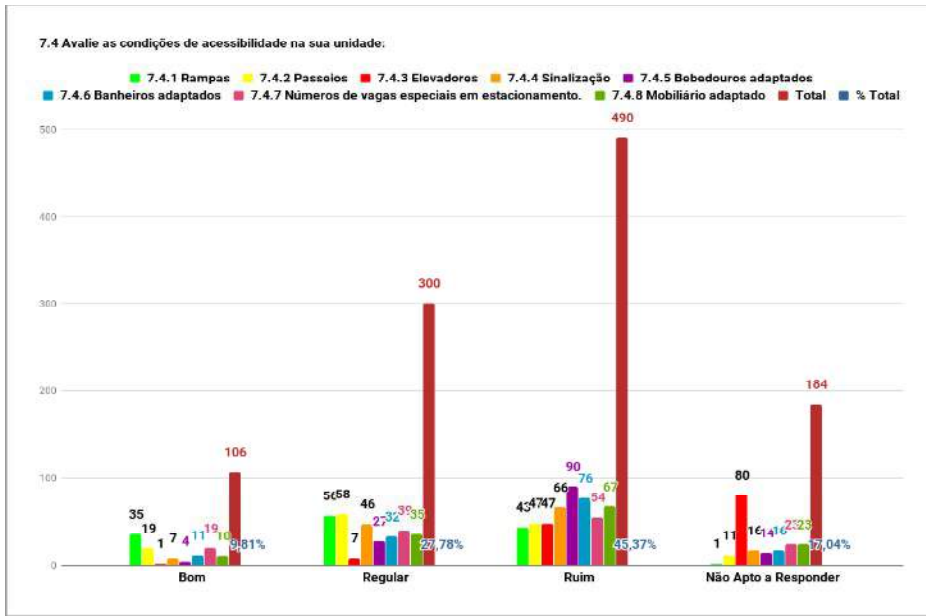


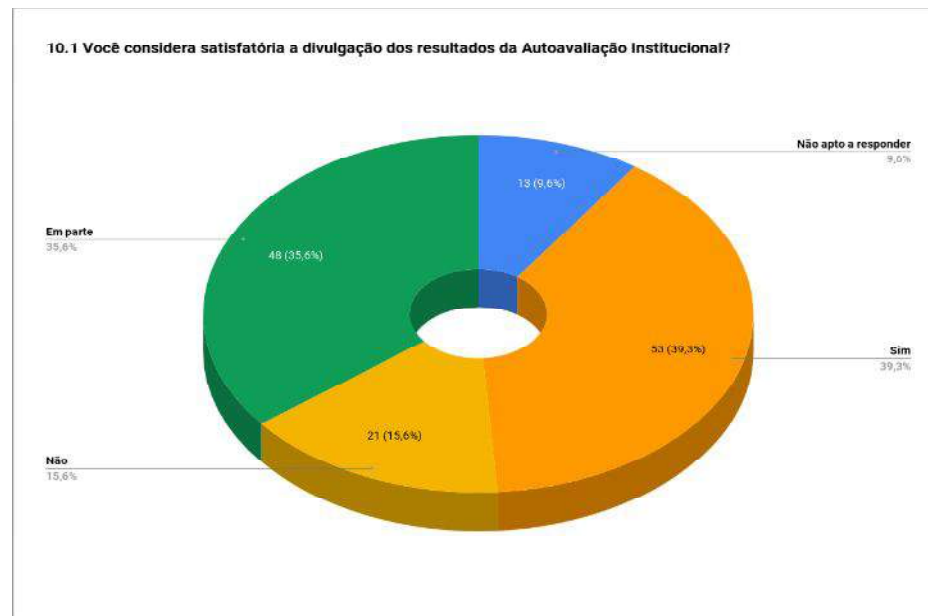
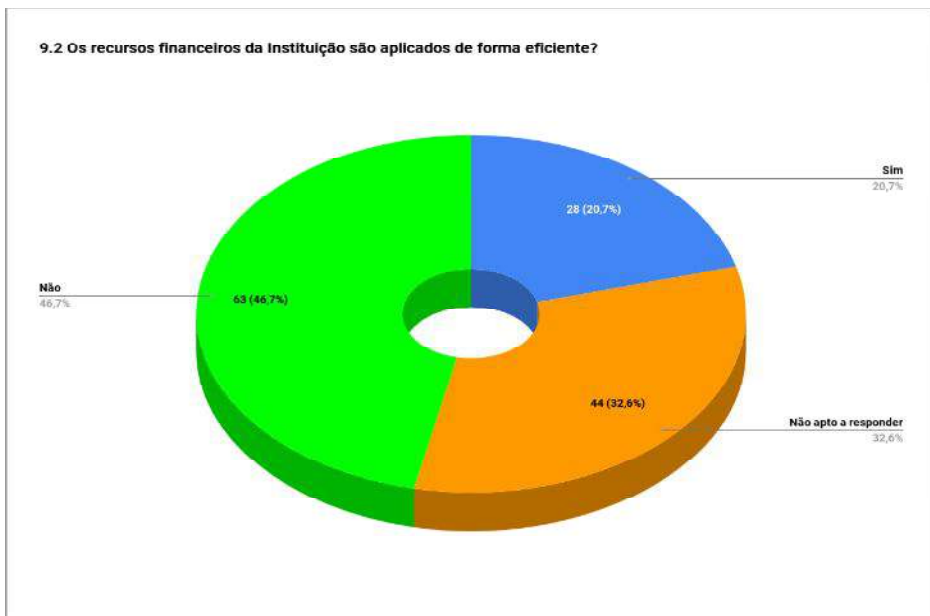
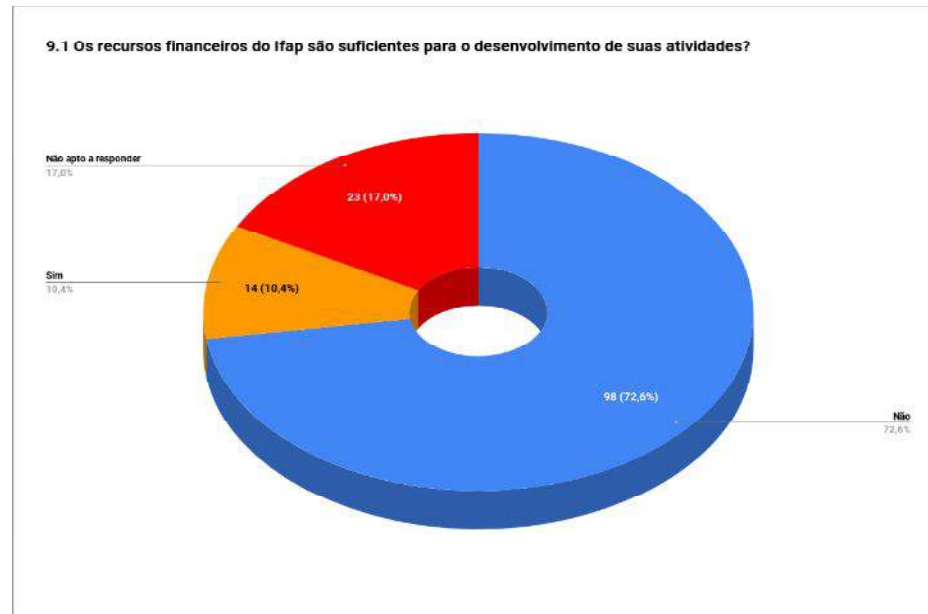
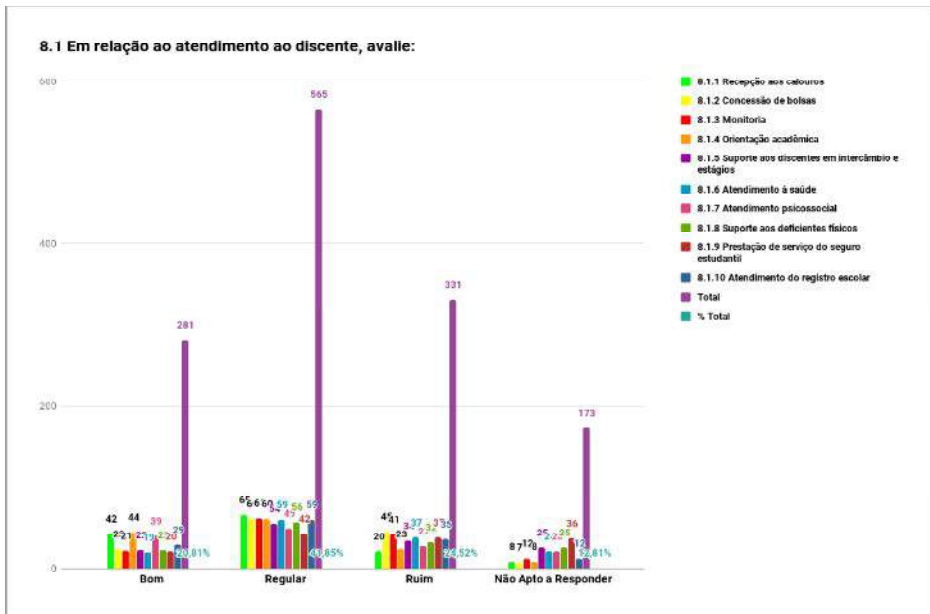
12

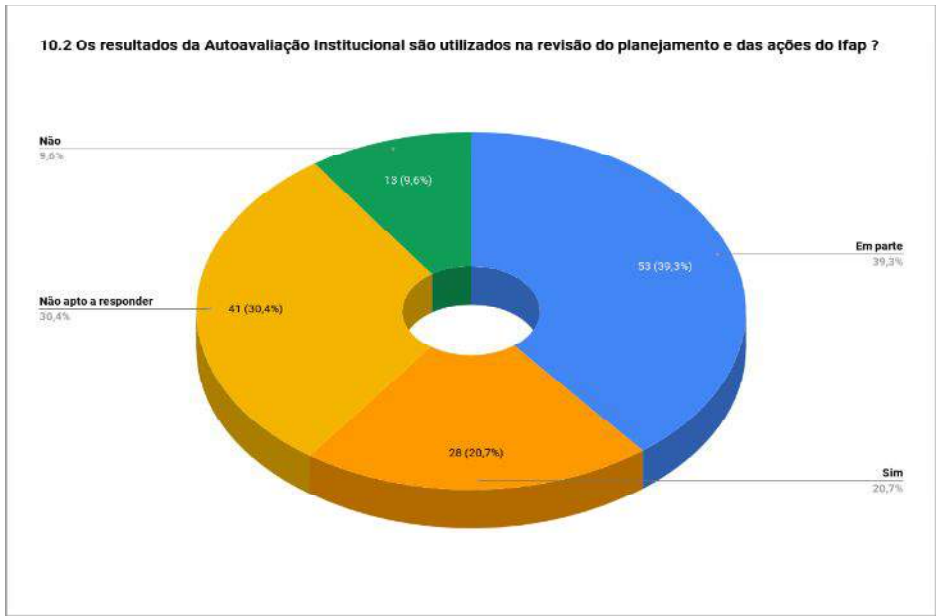


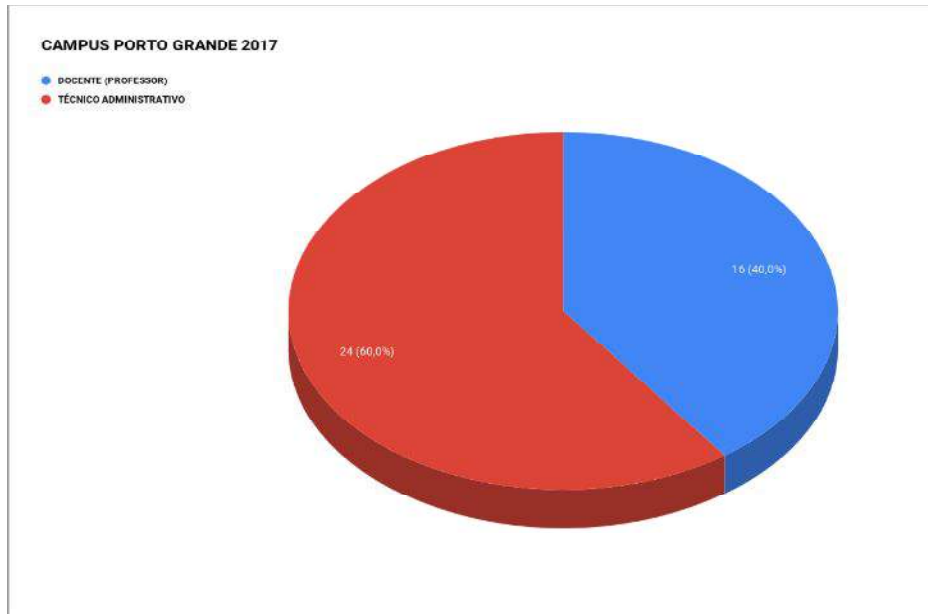




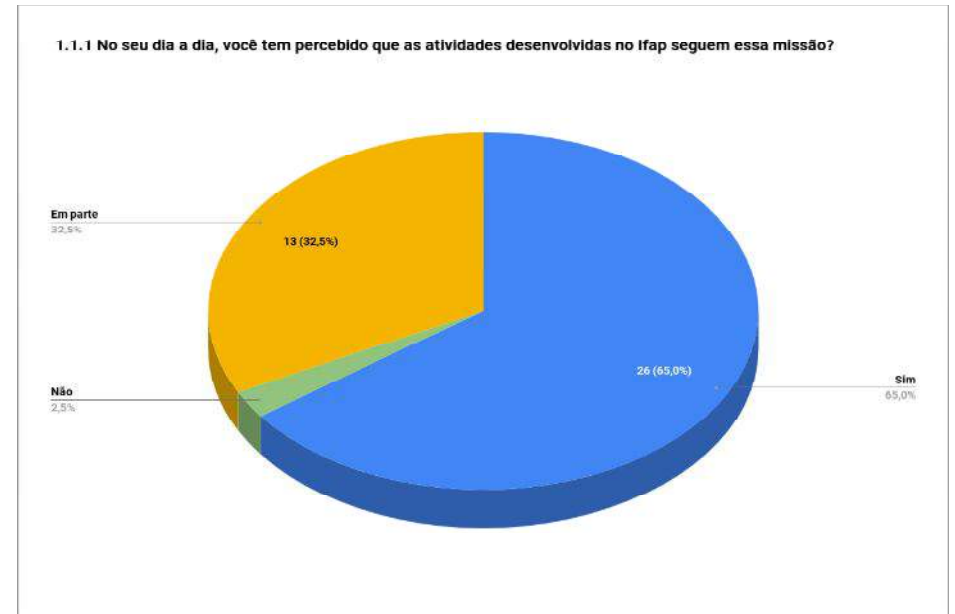




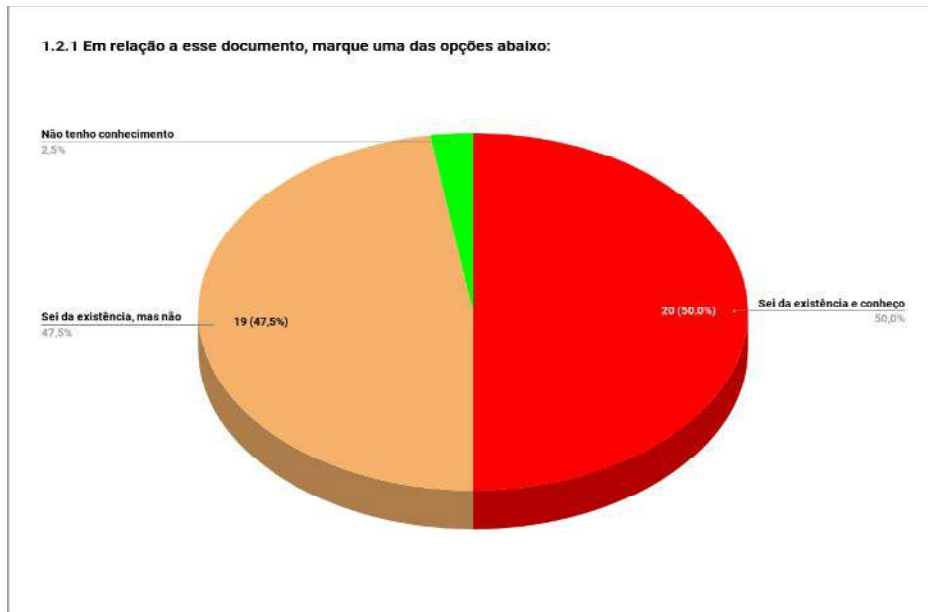




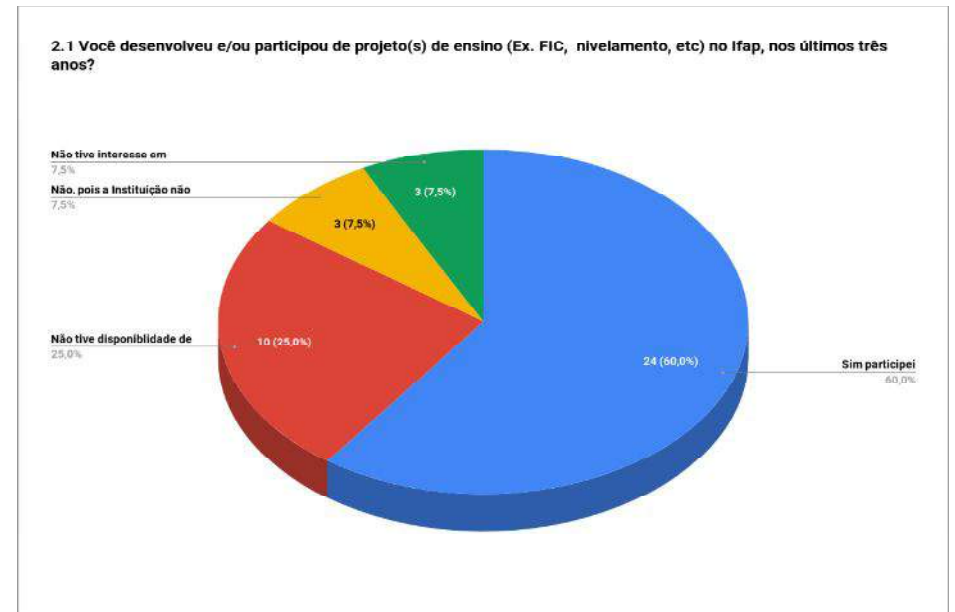
1



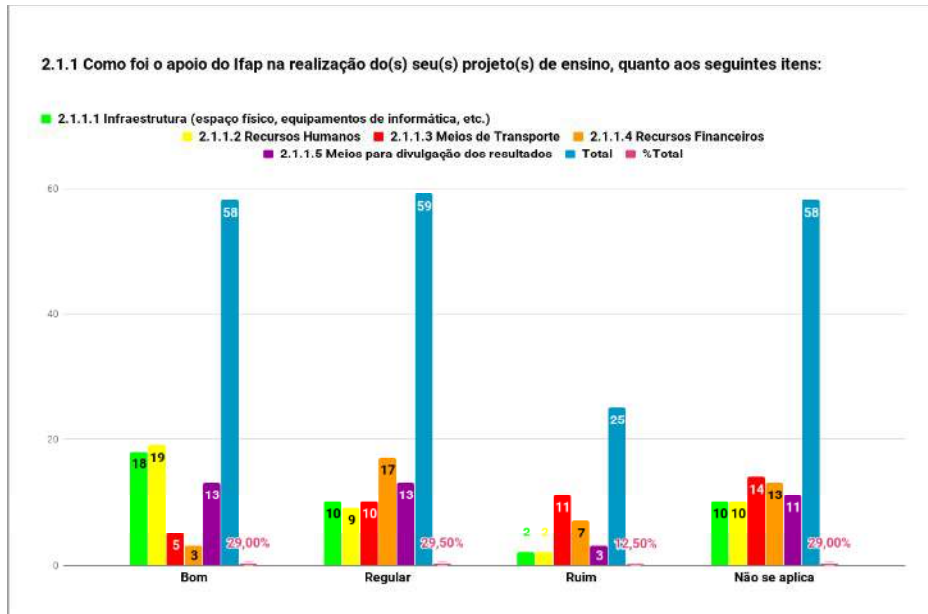
2



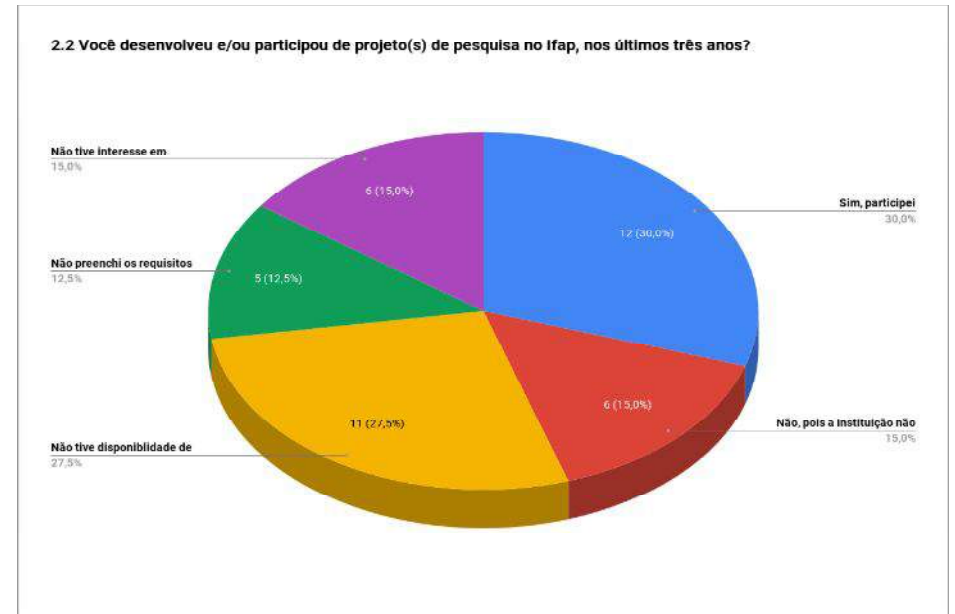
3



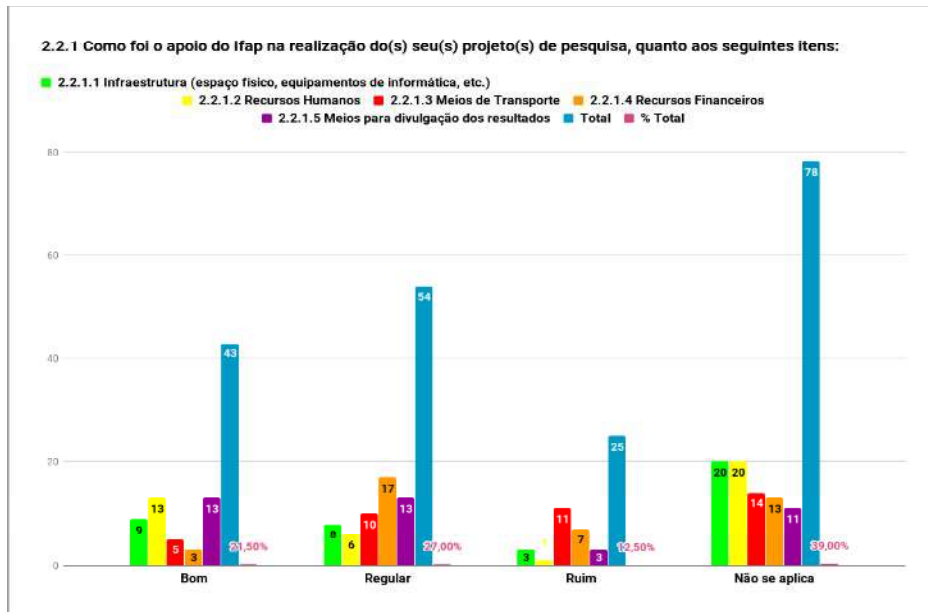
4



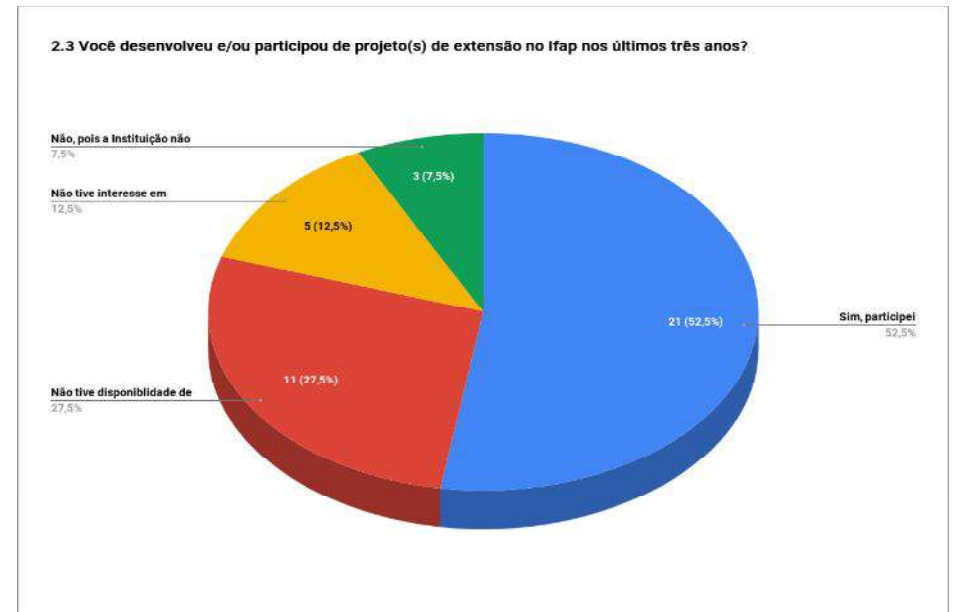
5



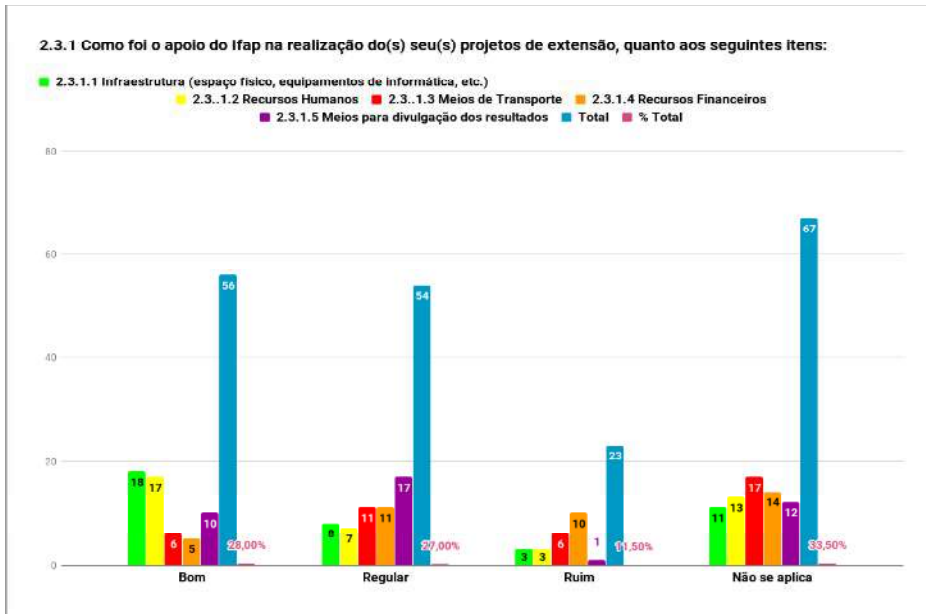
6



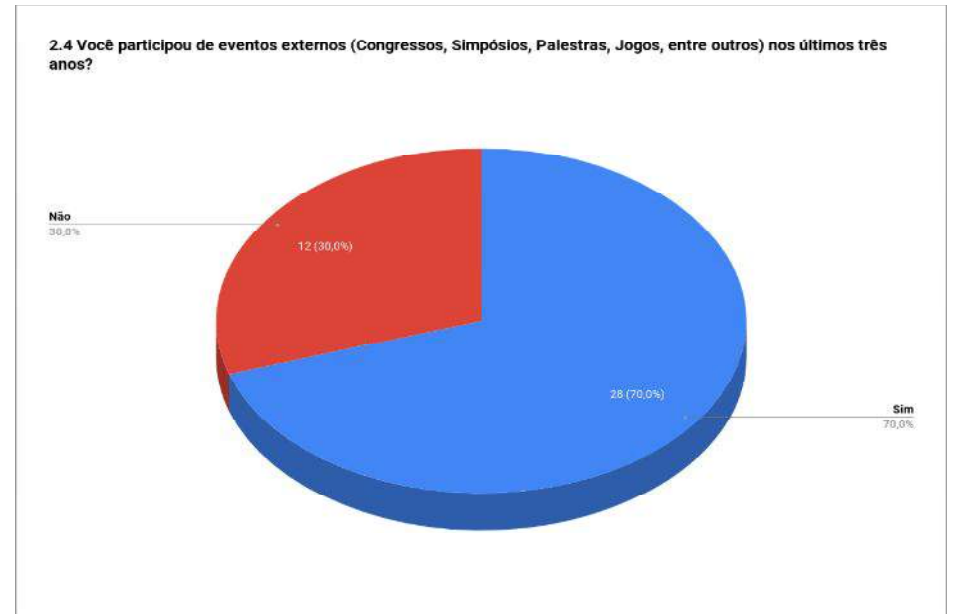
7



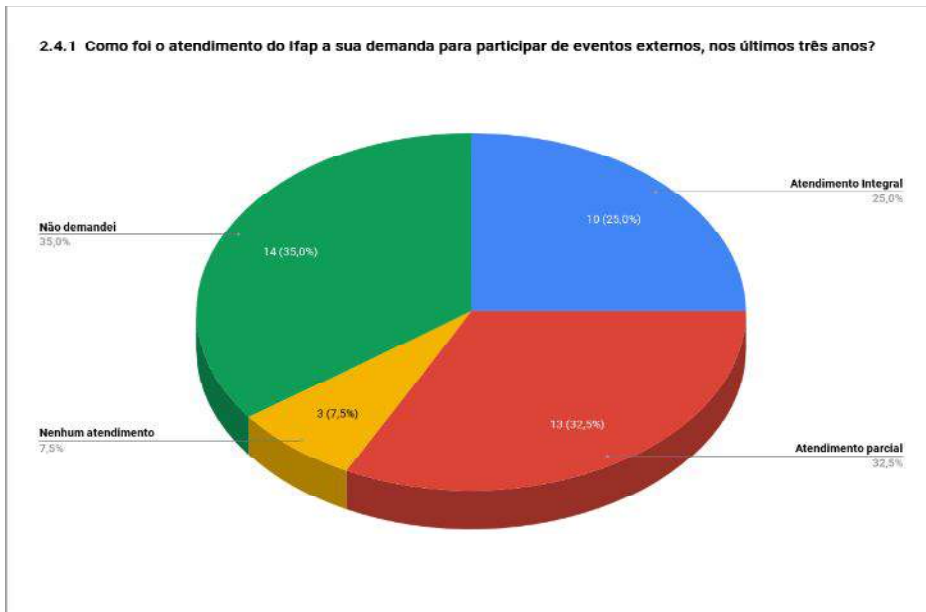
8



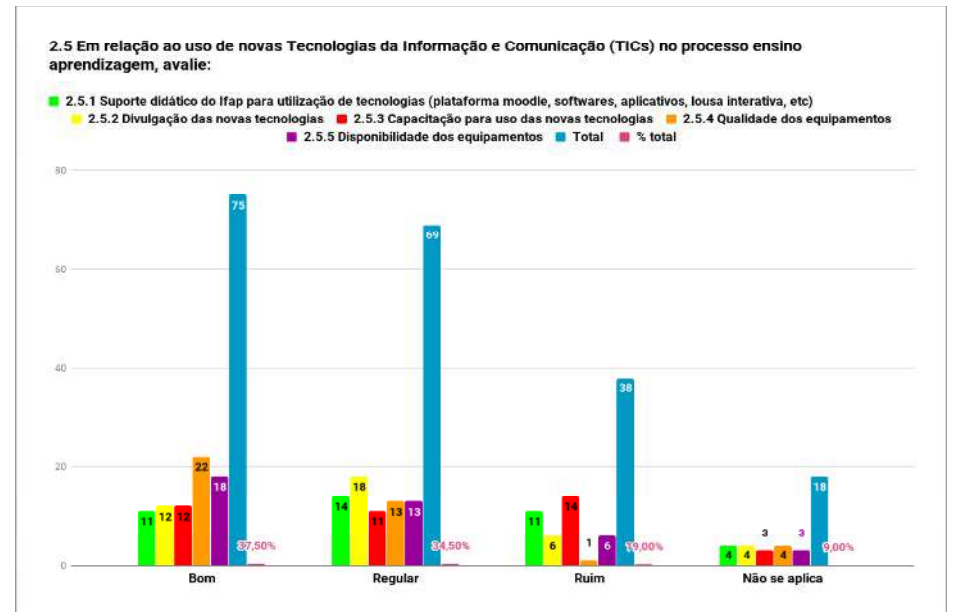
9



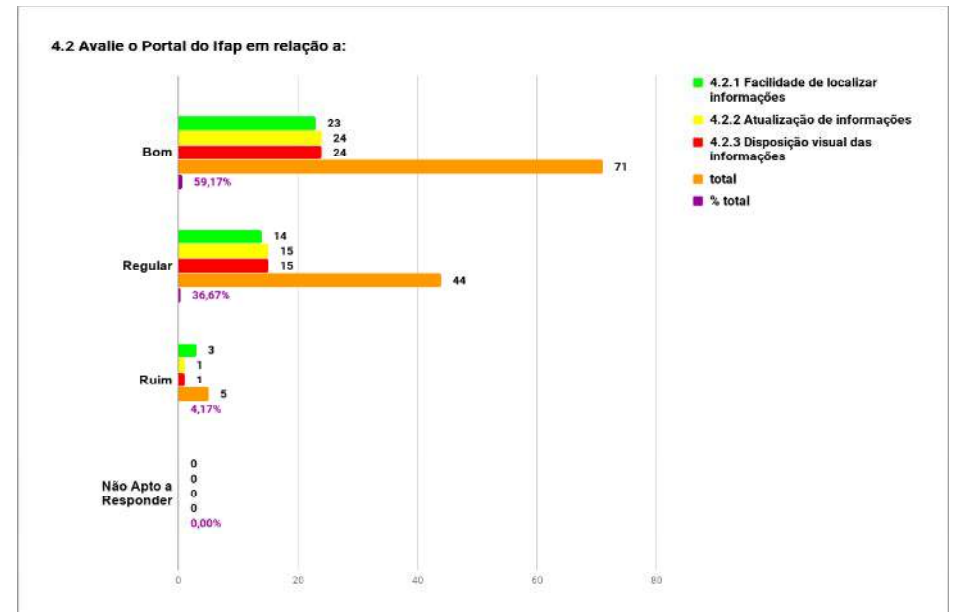
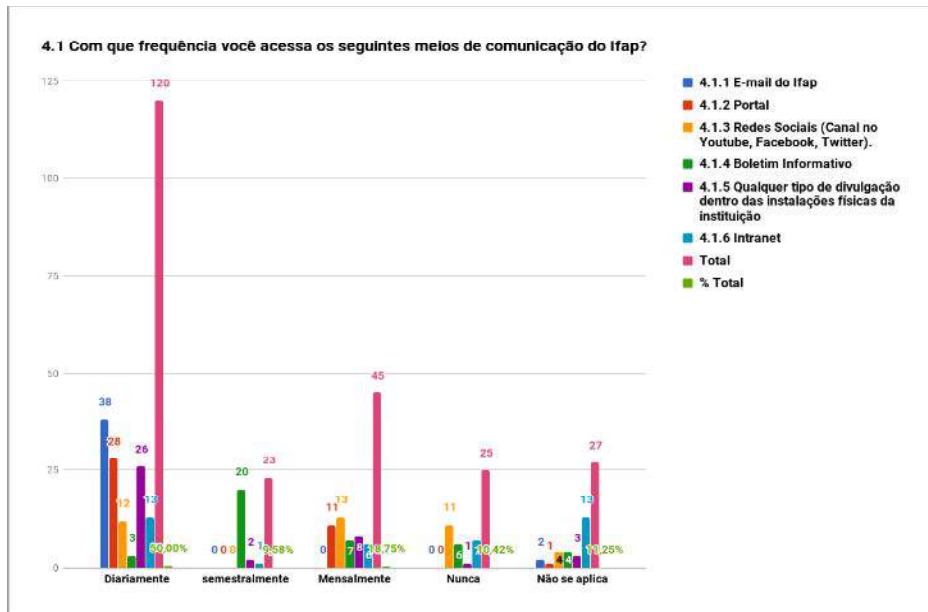
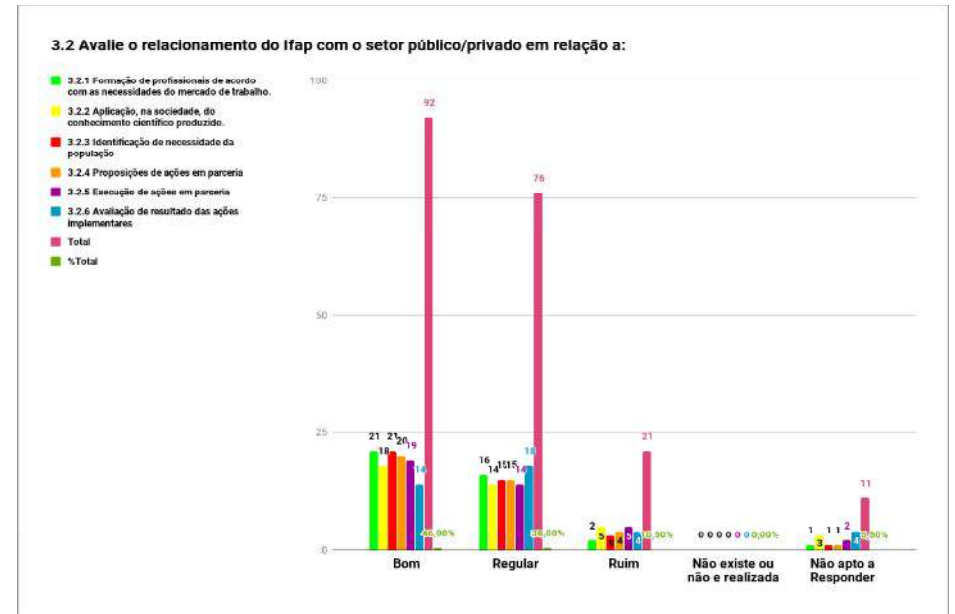
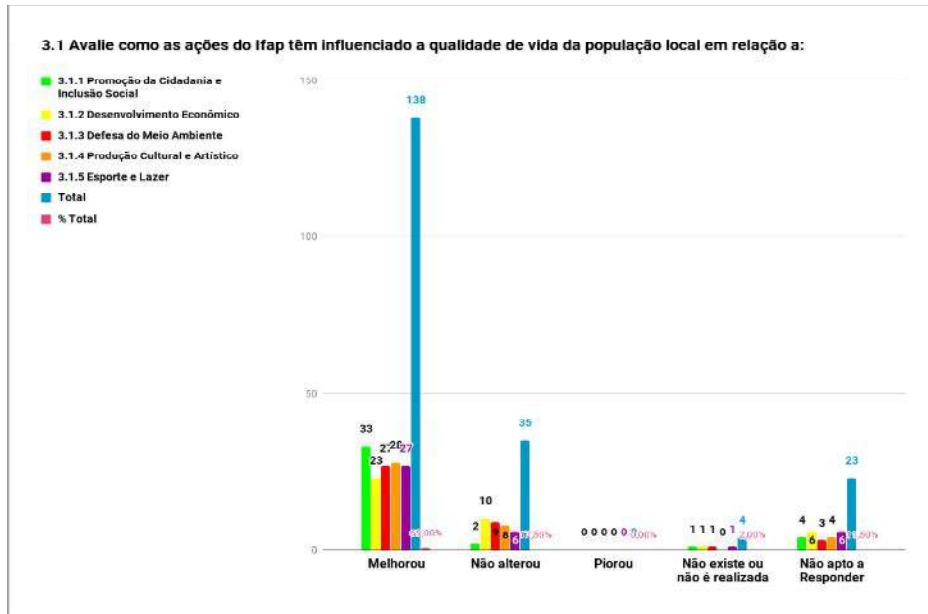
10

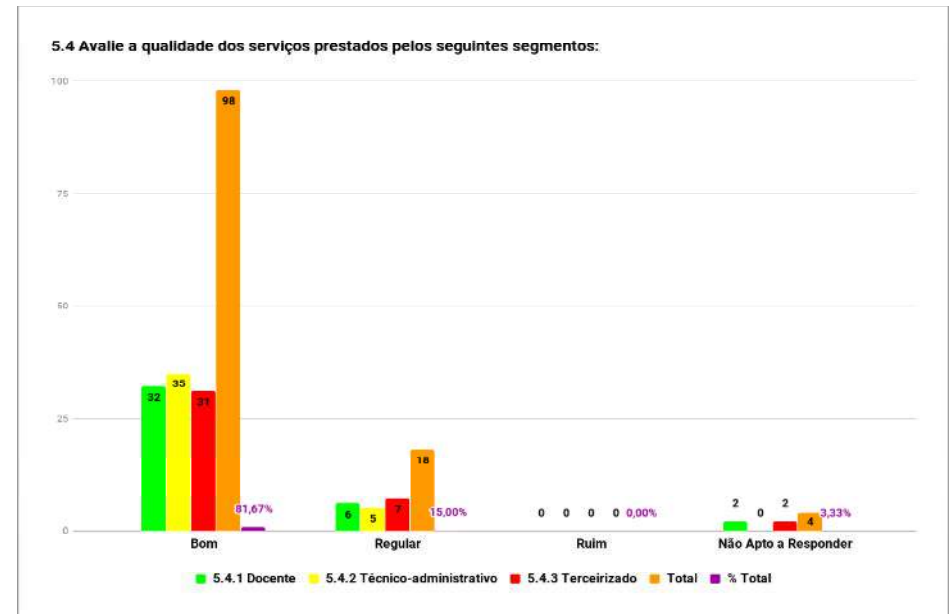
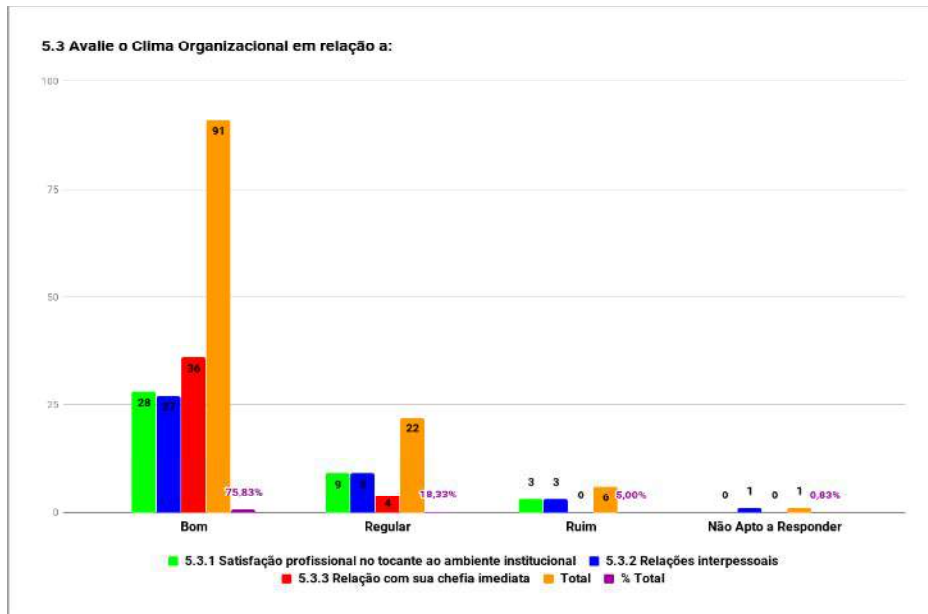
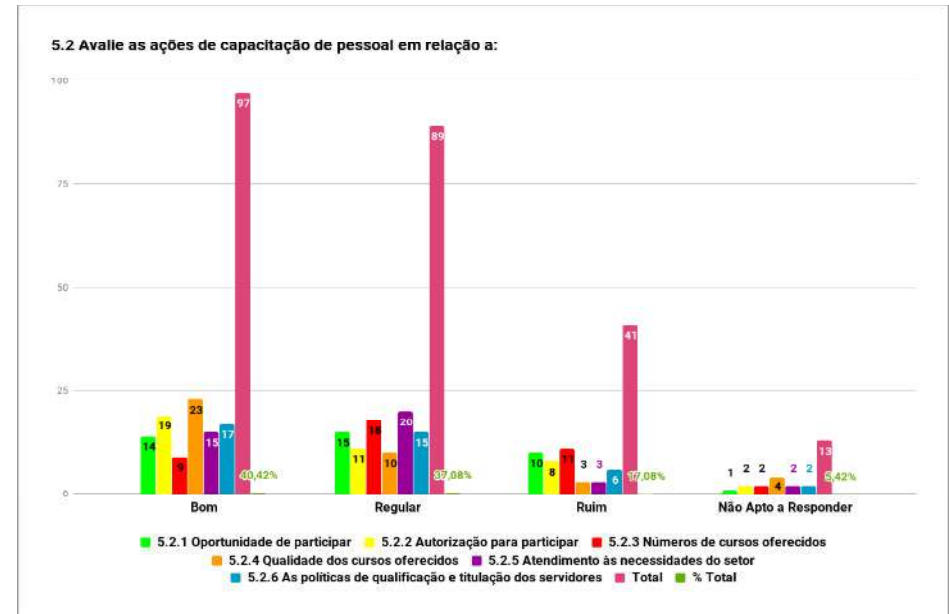
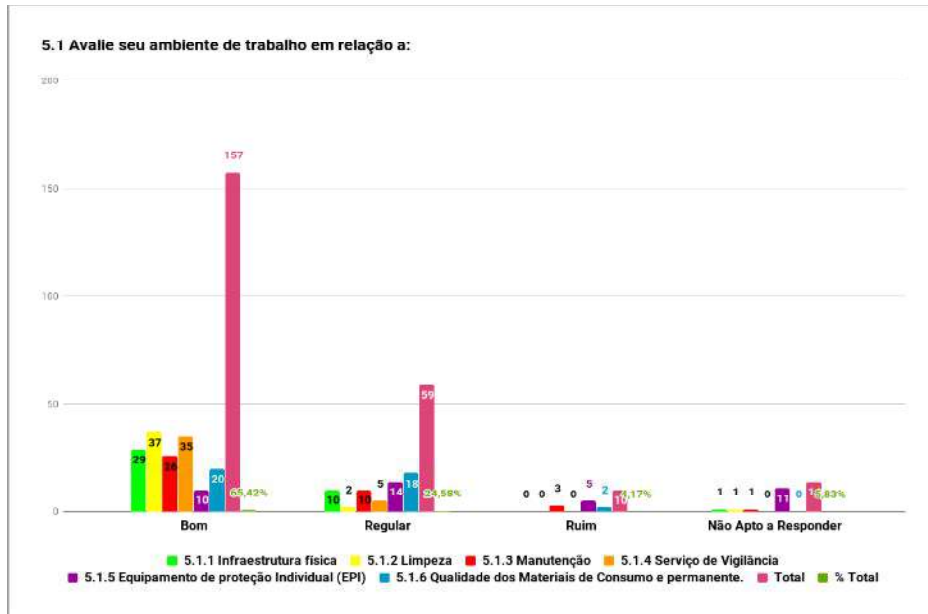


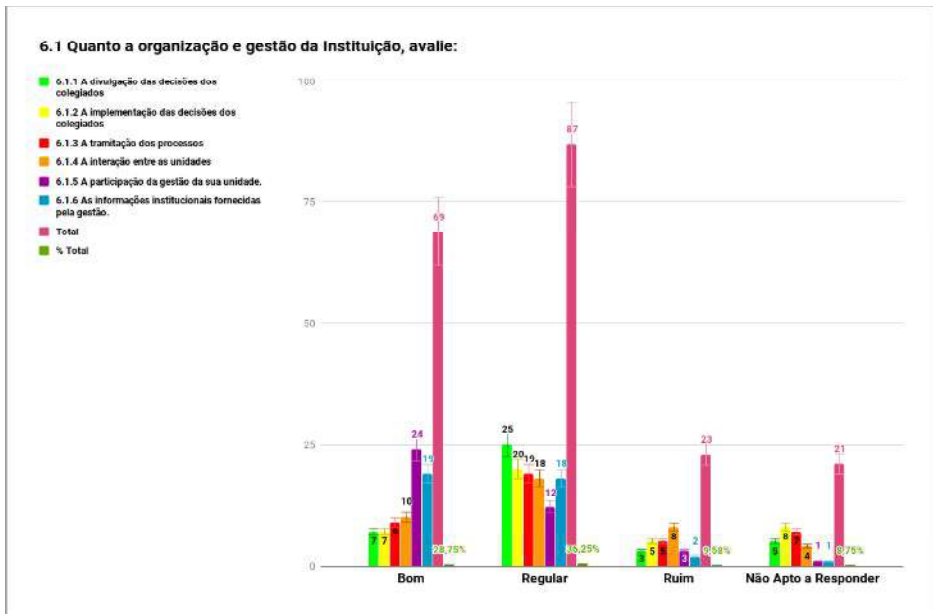
11



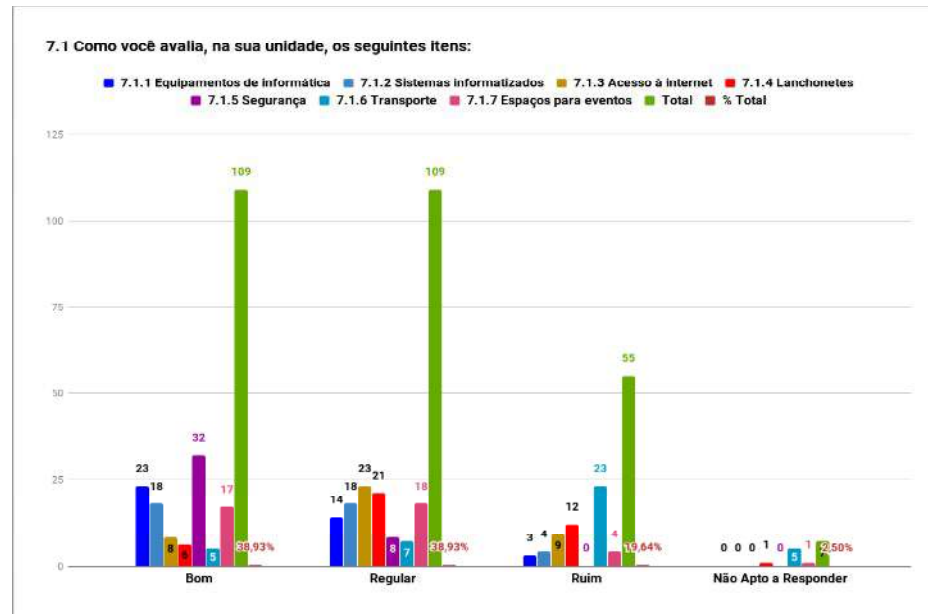
12



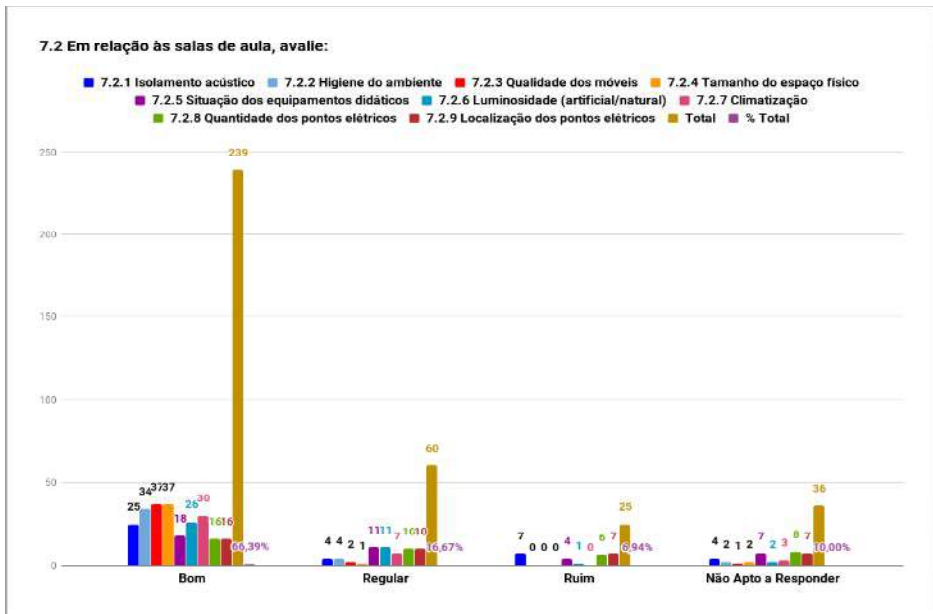




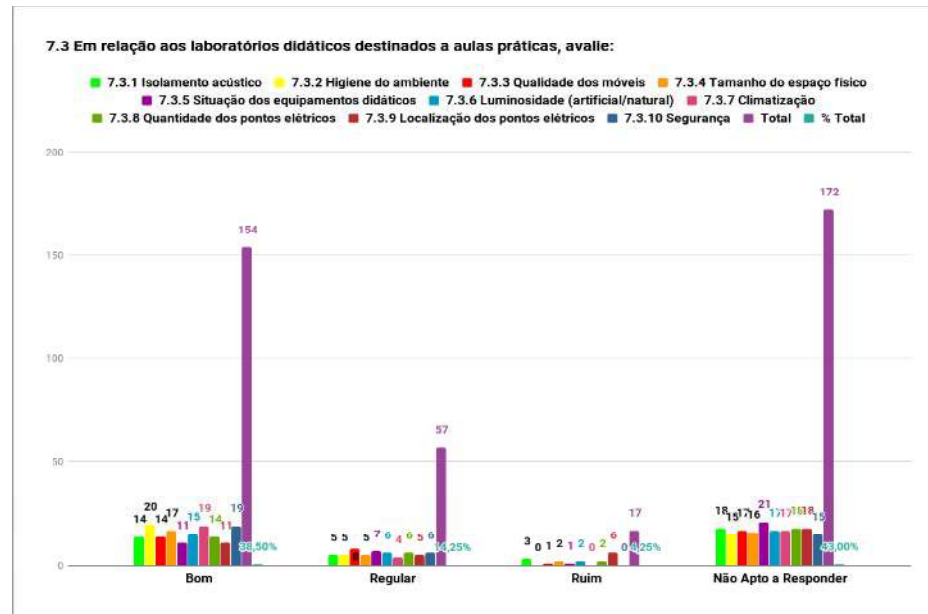
21



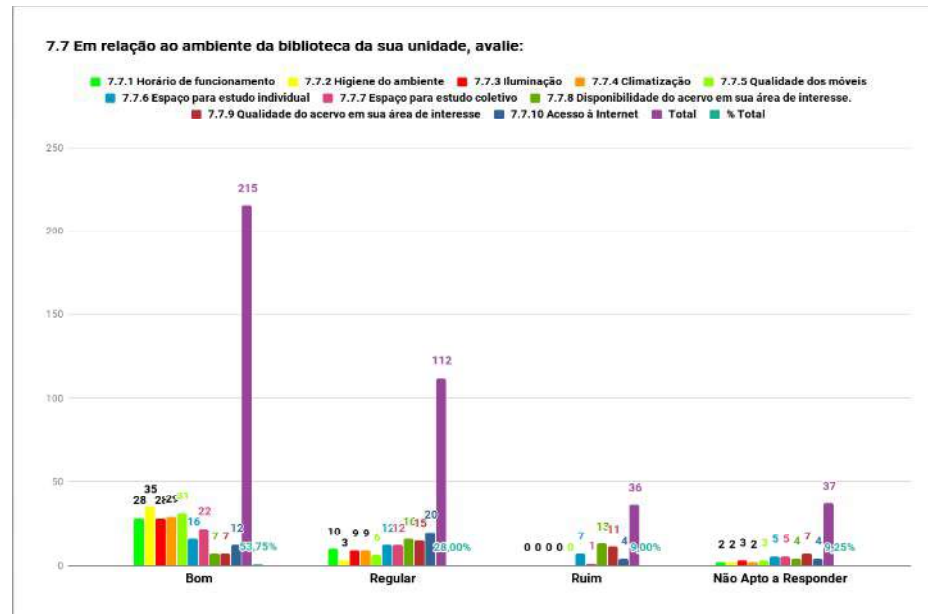
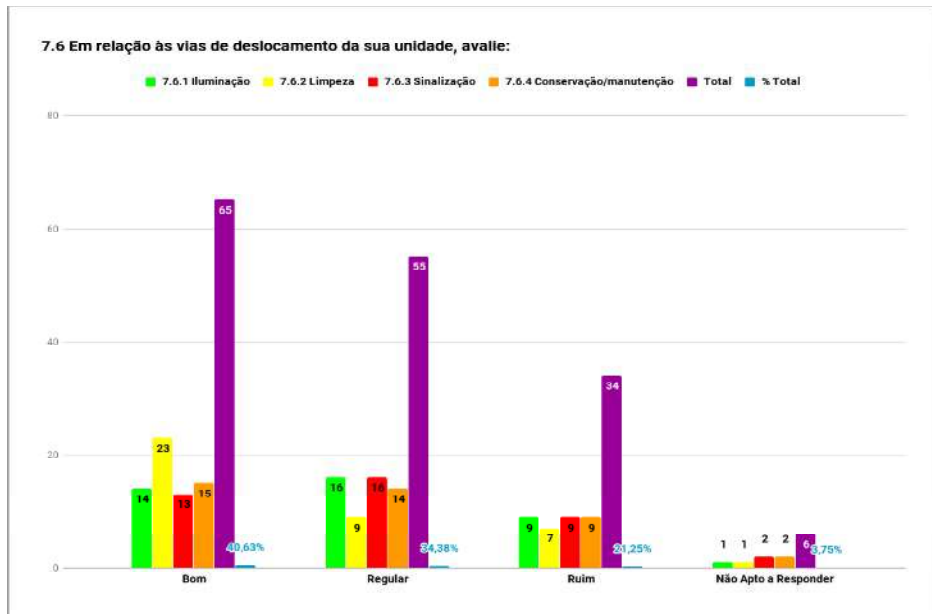
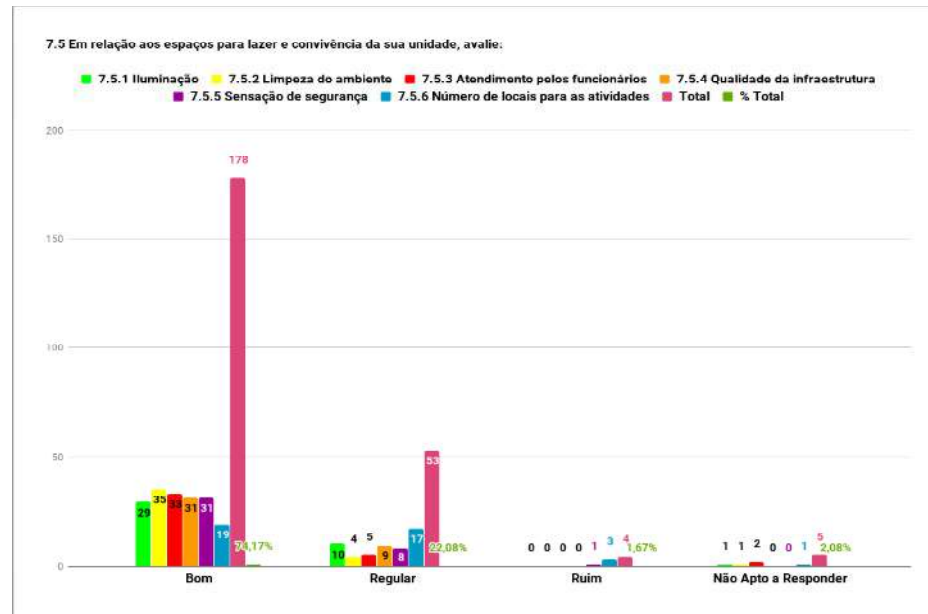
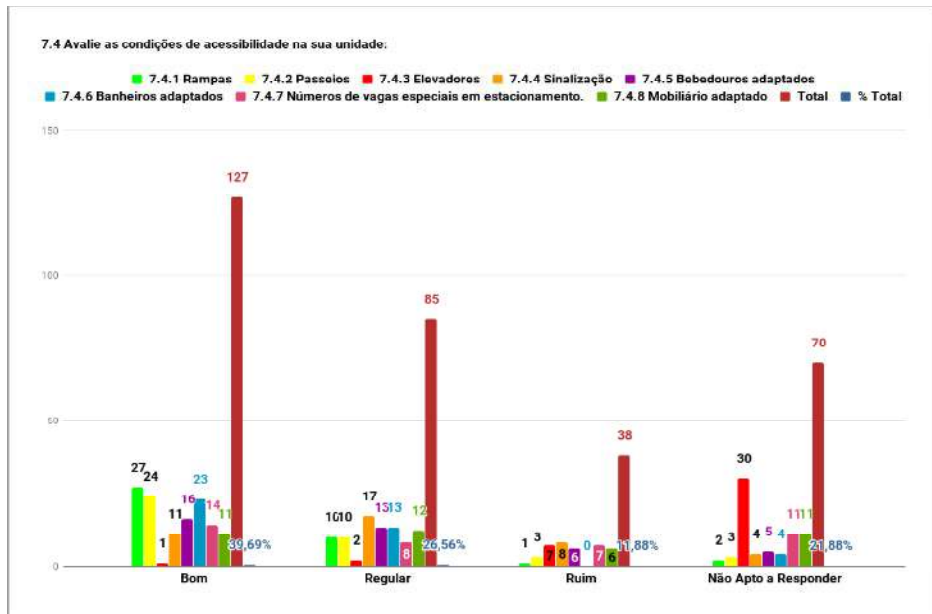
22

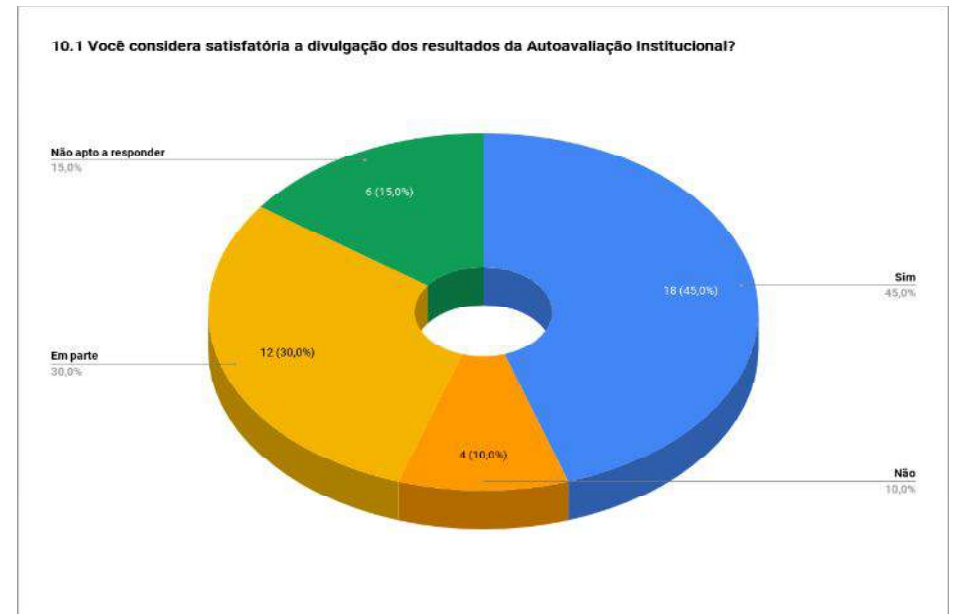
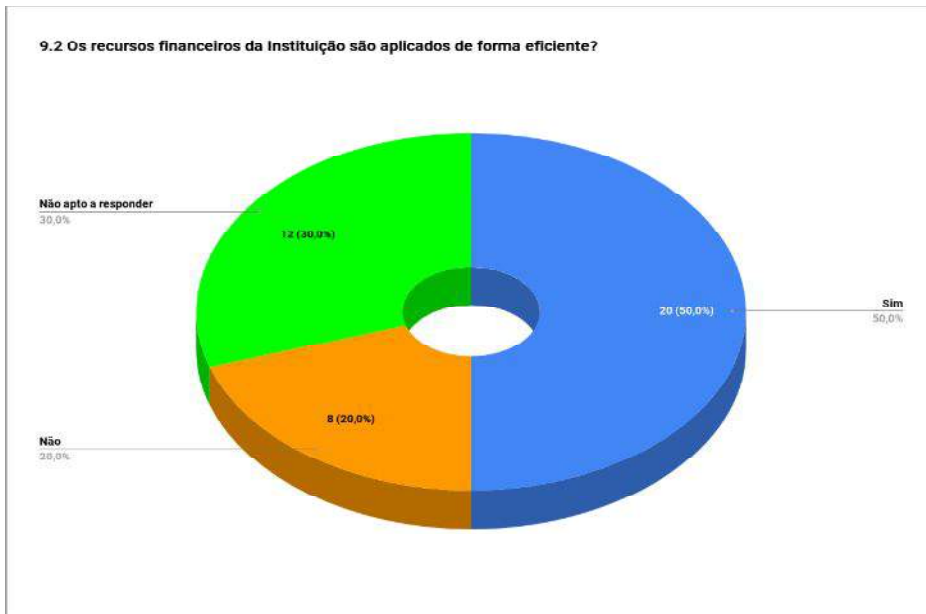
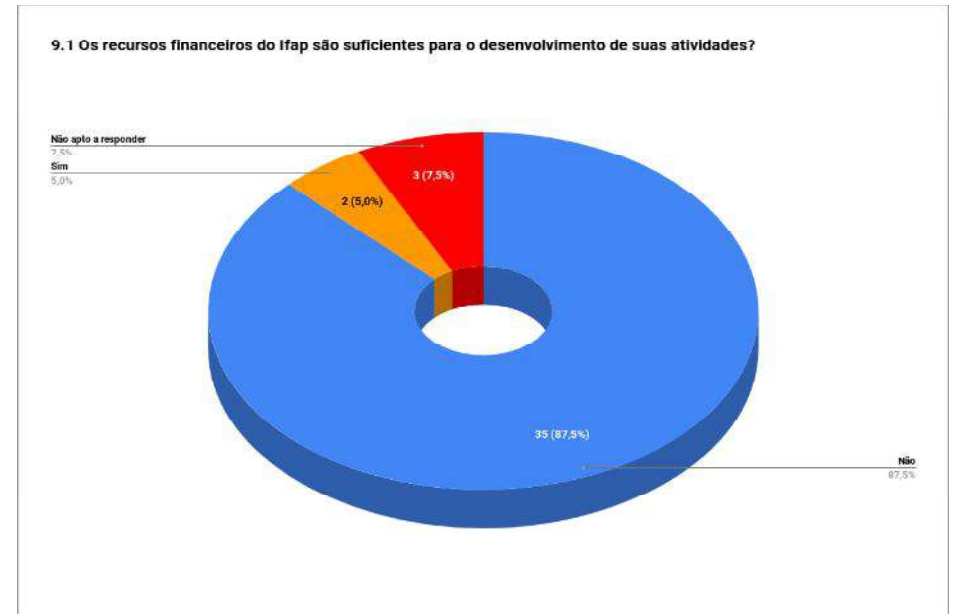
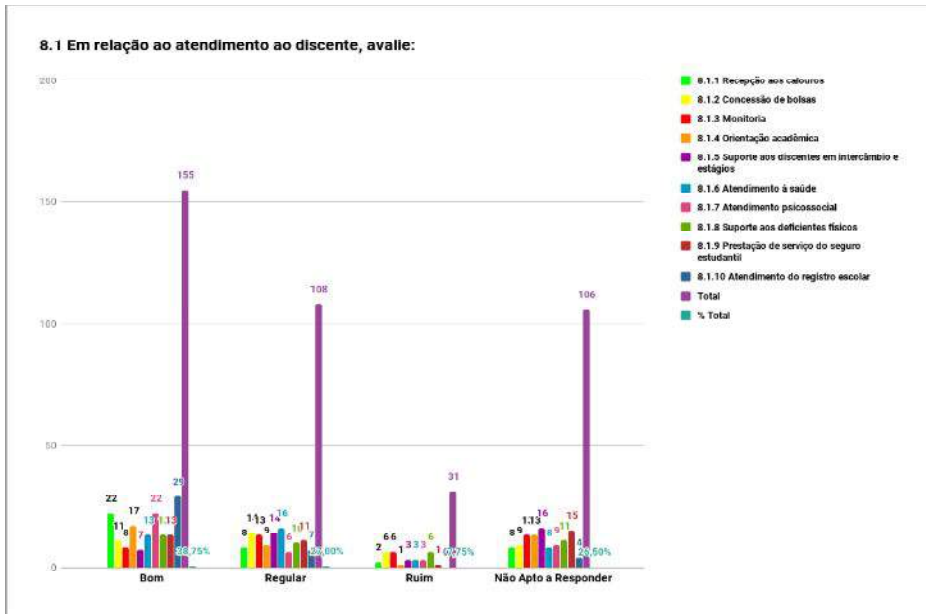


23

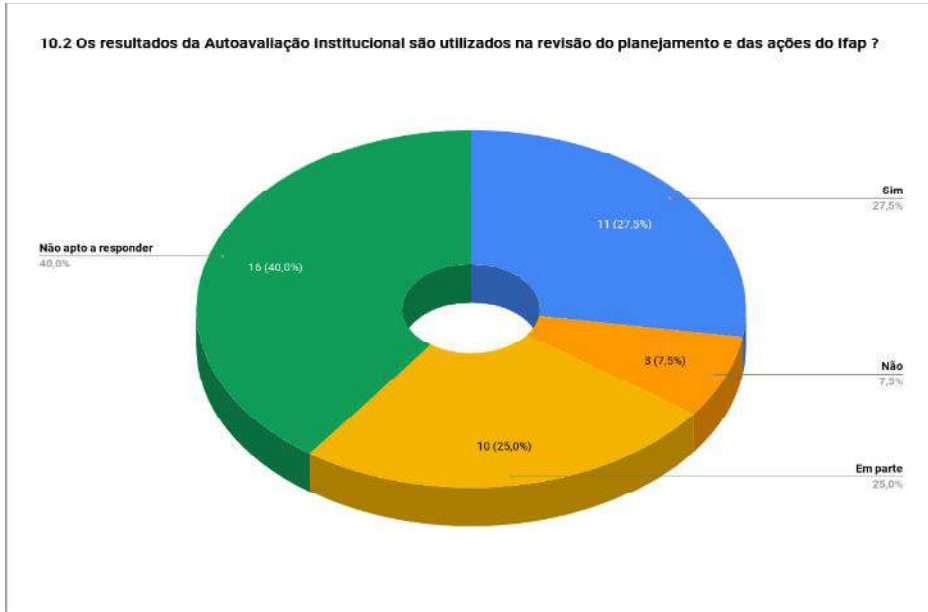


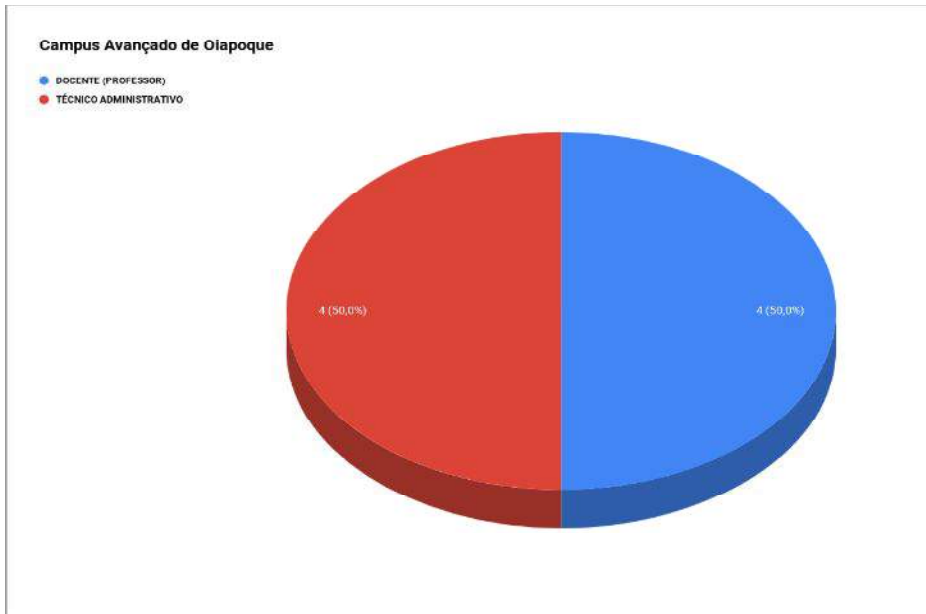
24



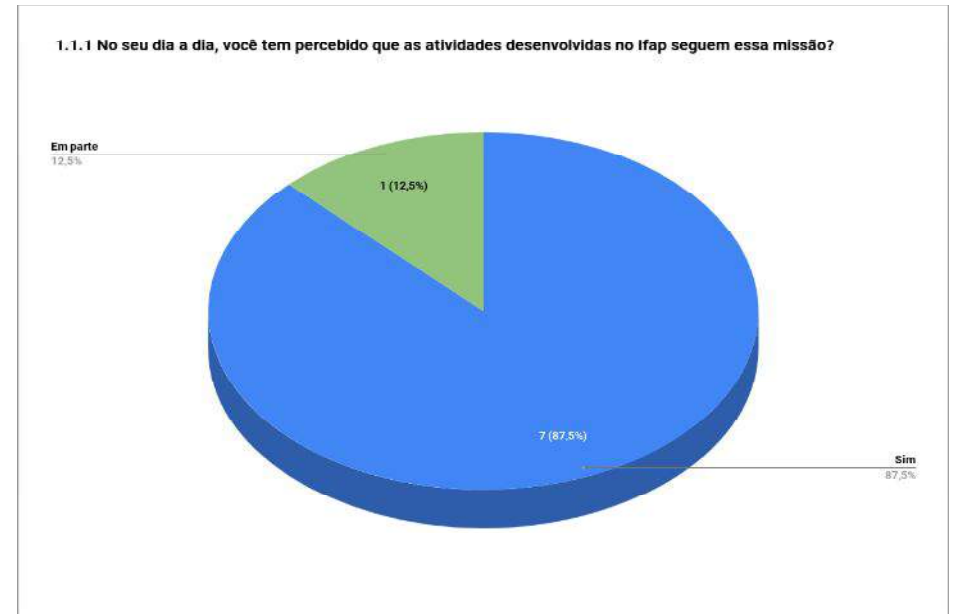


10.2 Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do Ifap ?

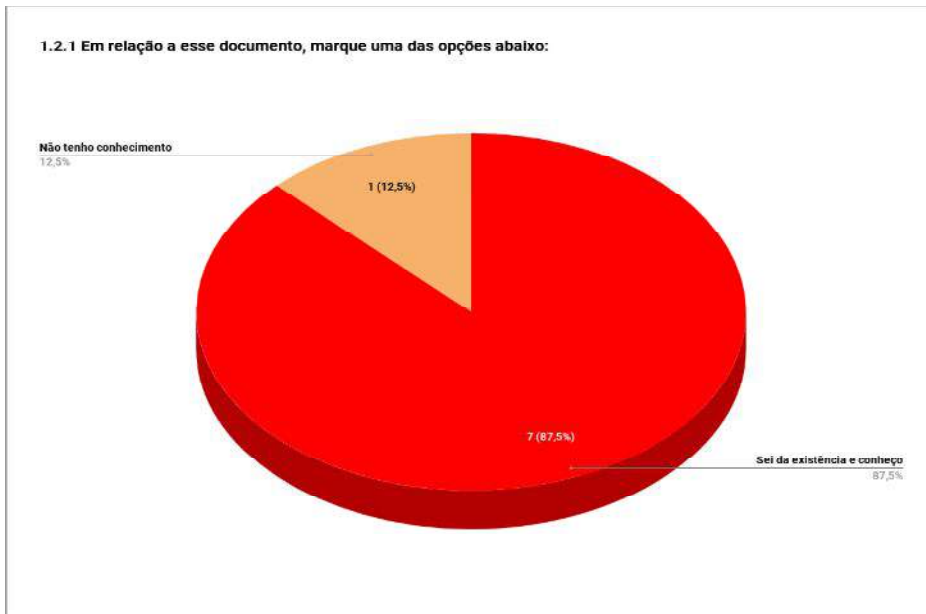




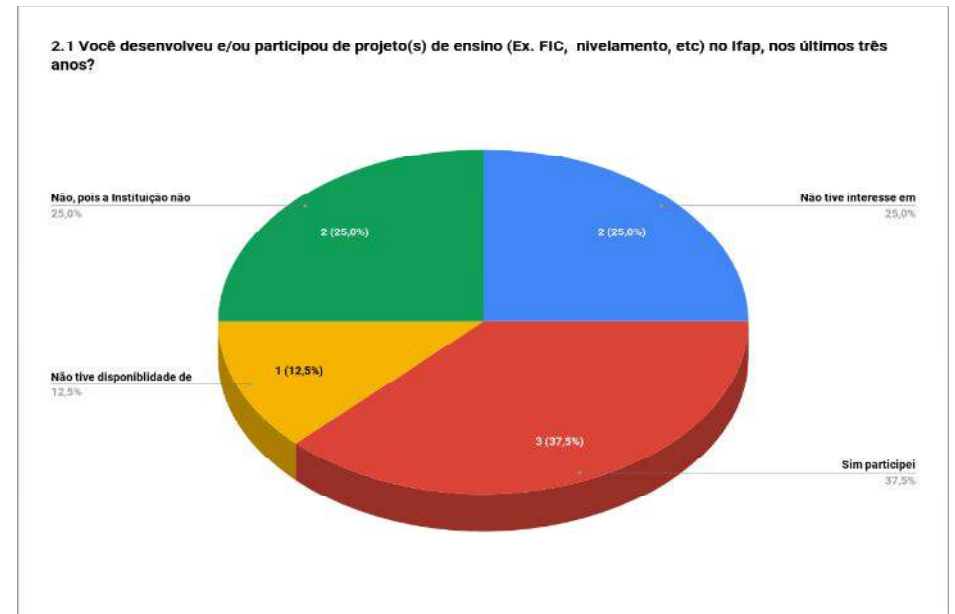
1



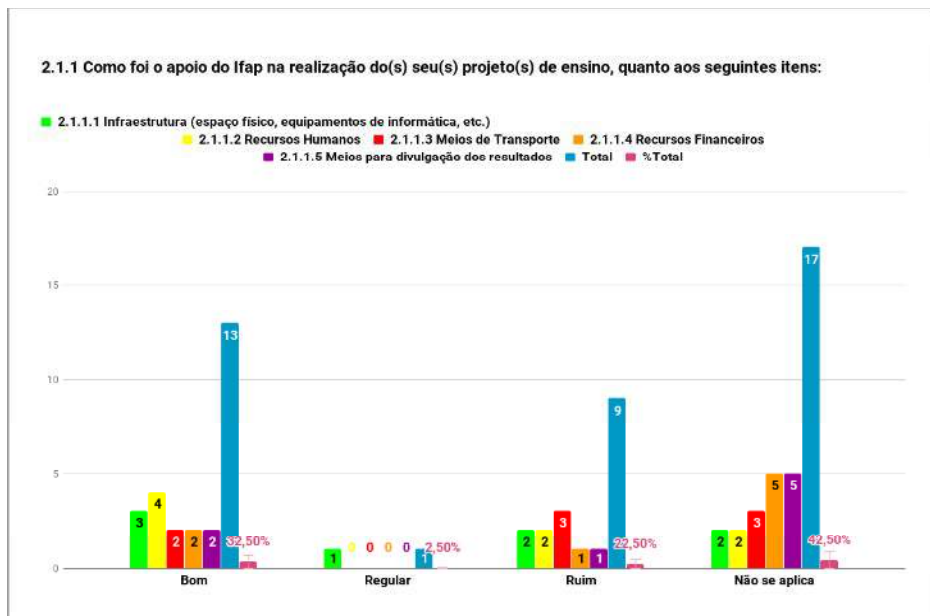
2



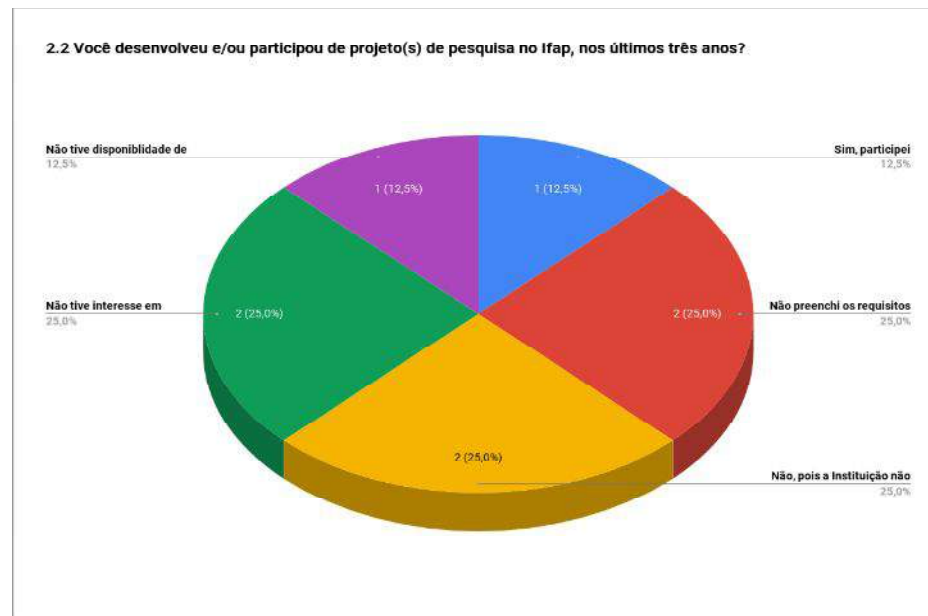
3



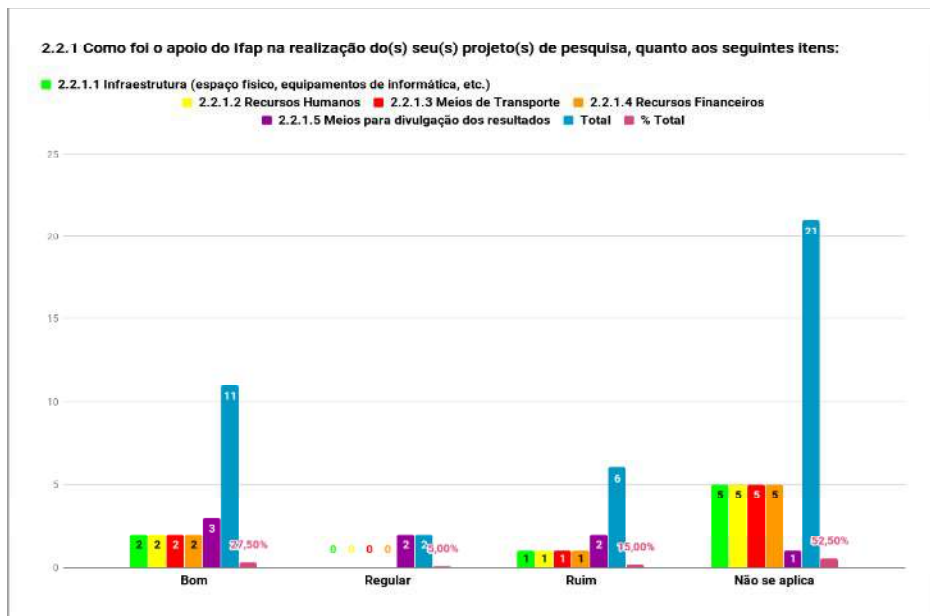
4



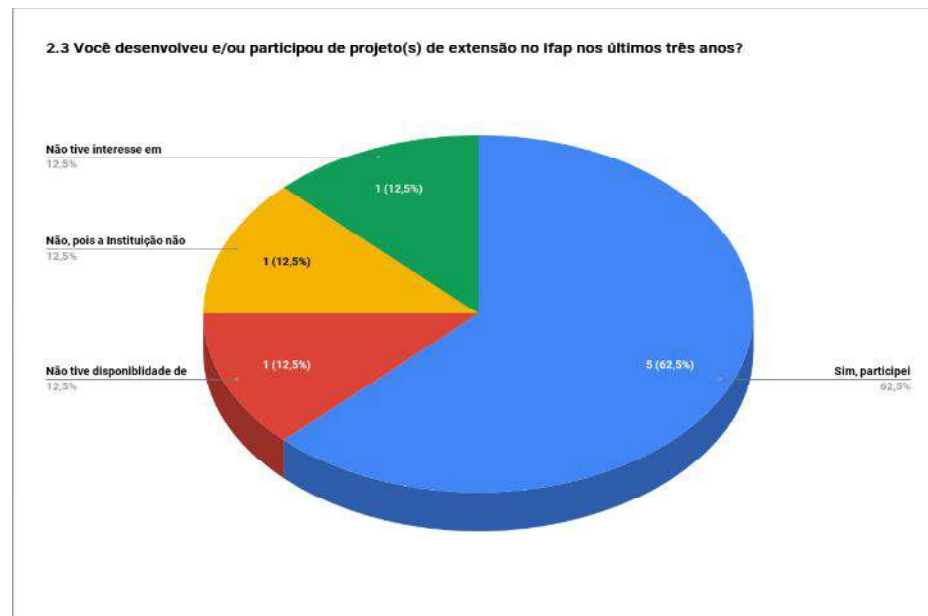
5



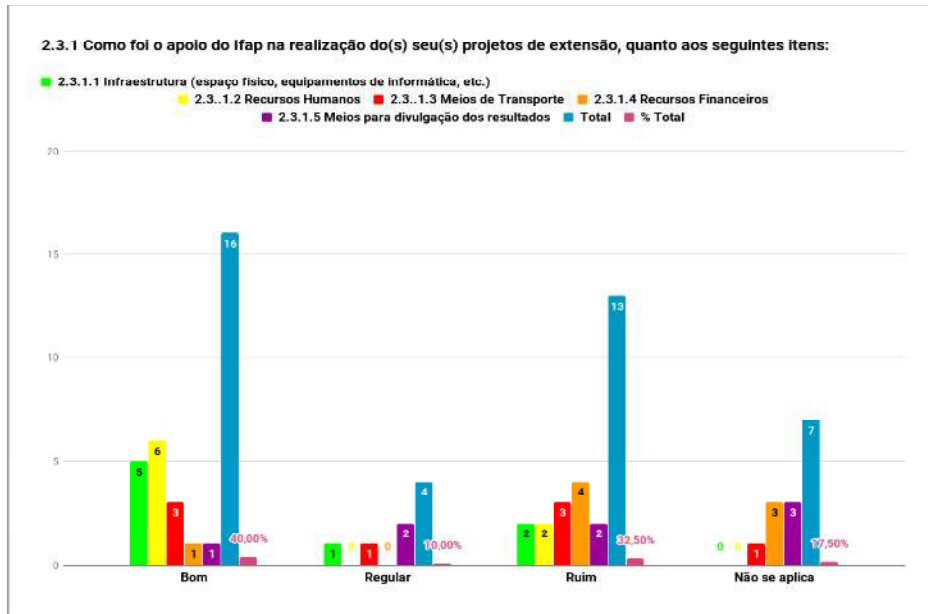
6



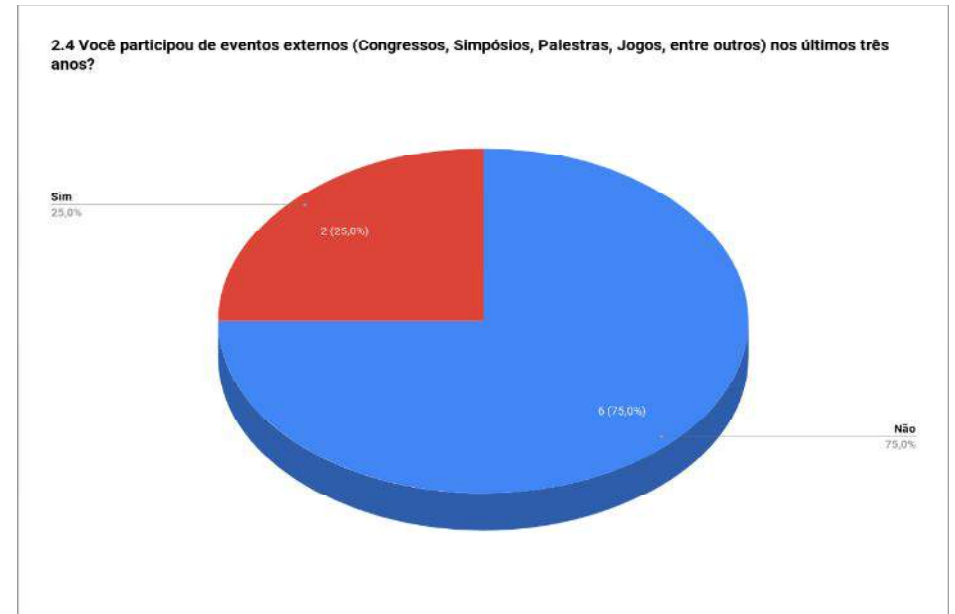
7



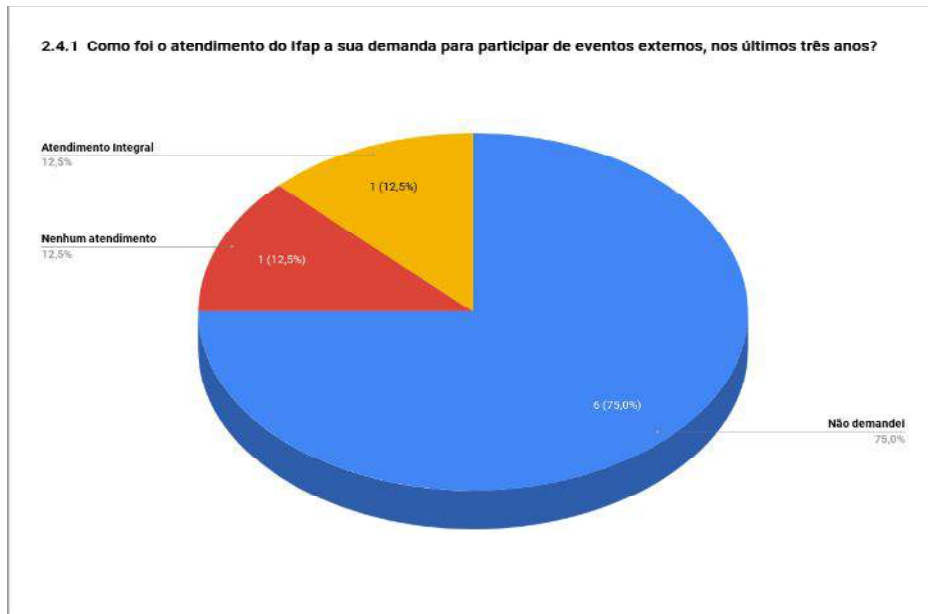
8



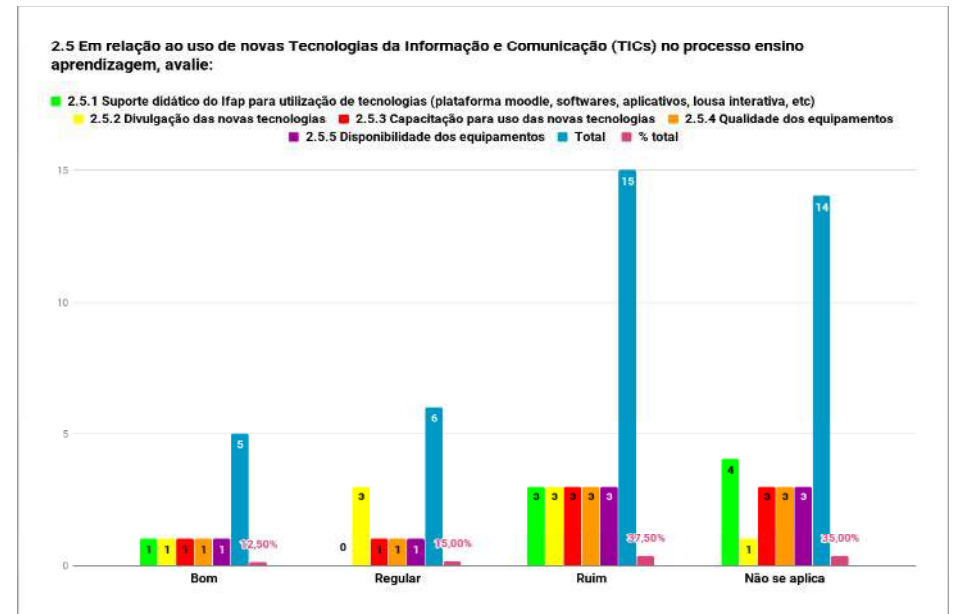
9



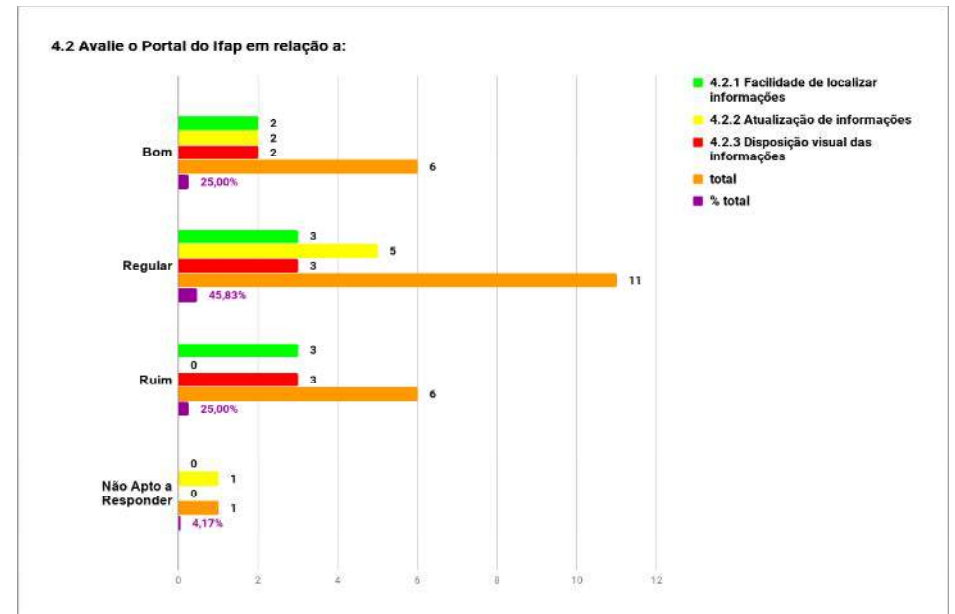
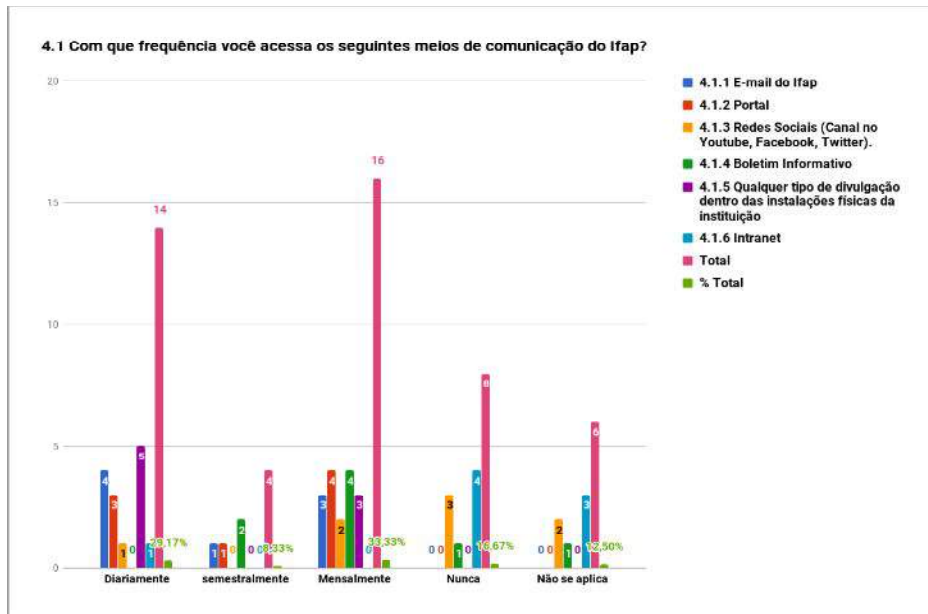
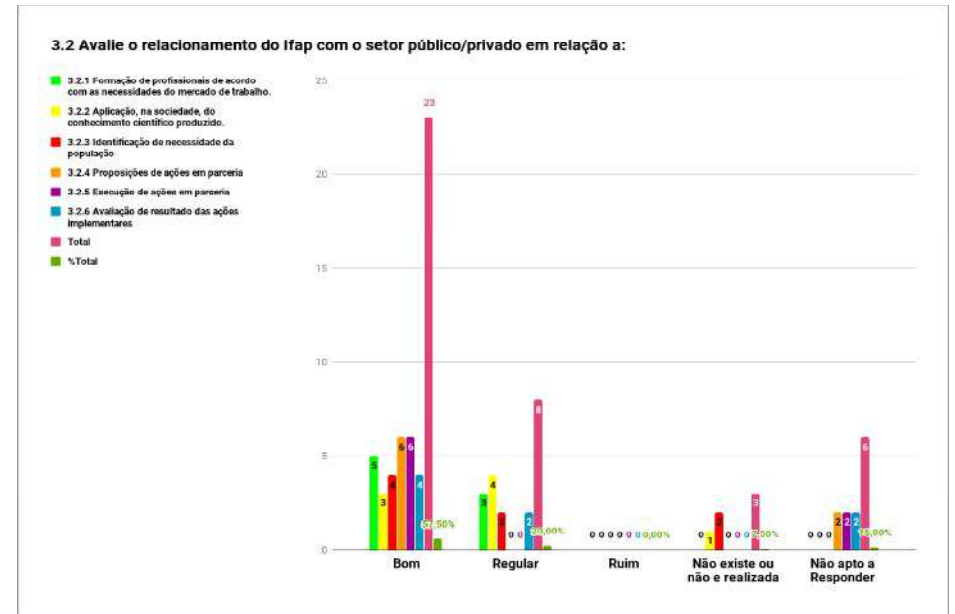
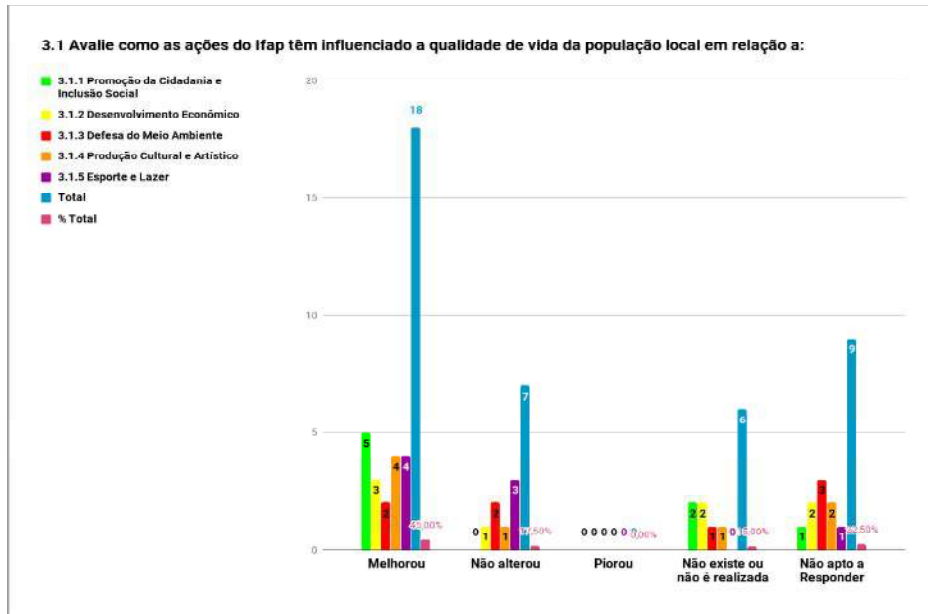
10

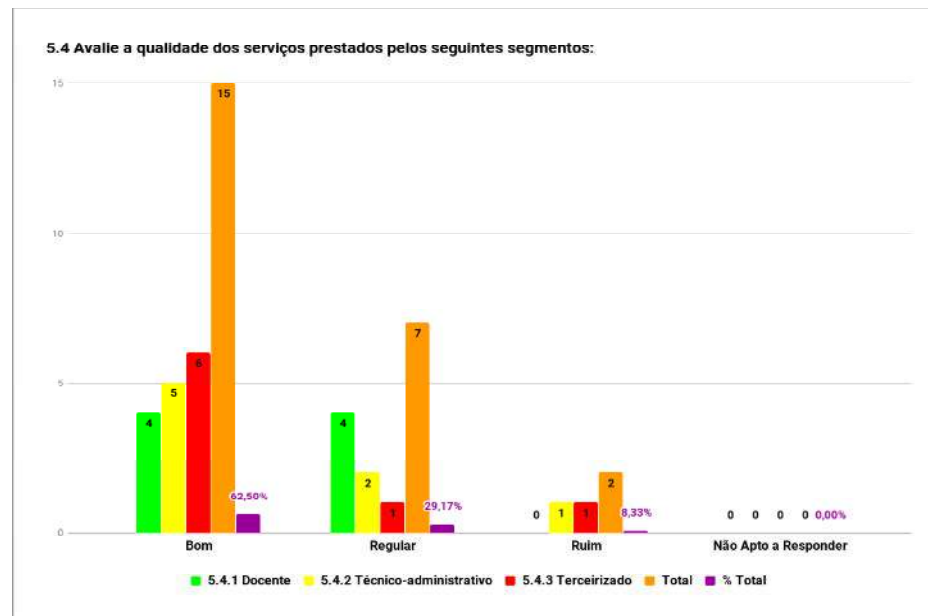
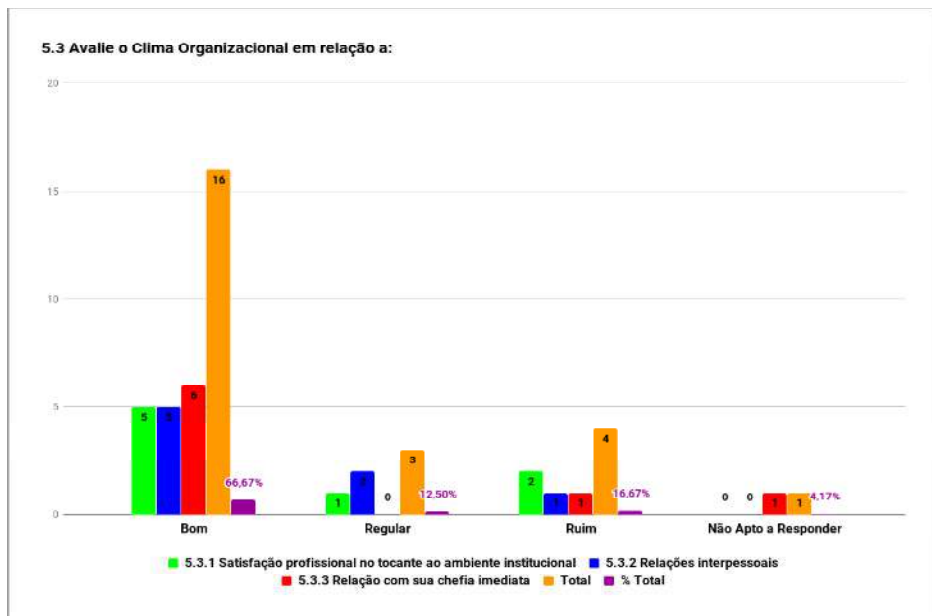
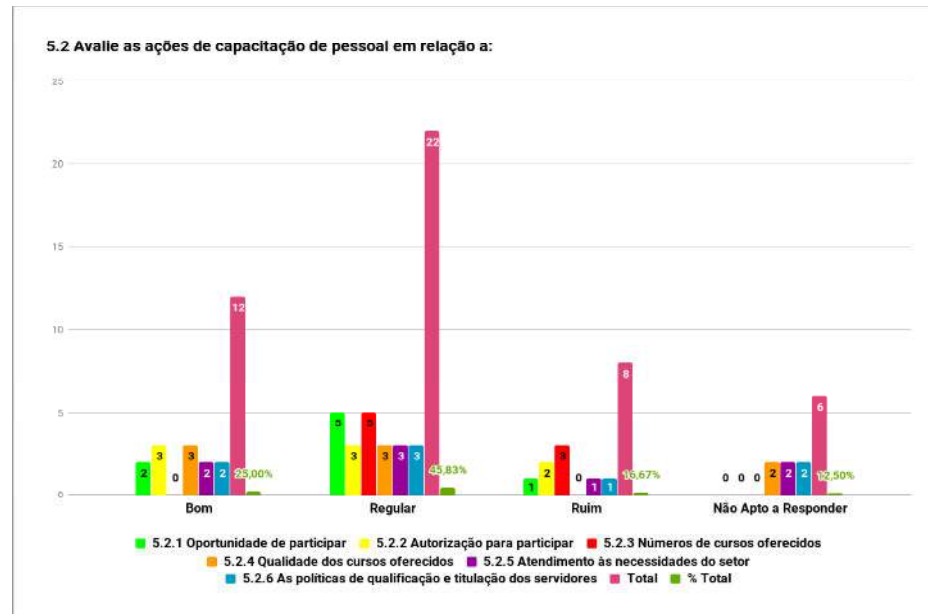
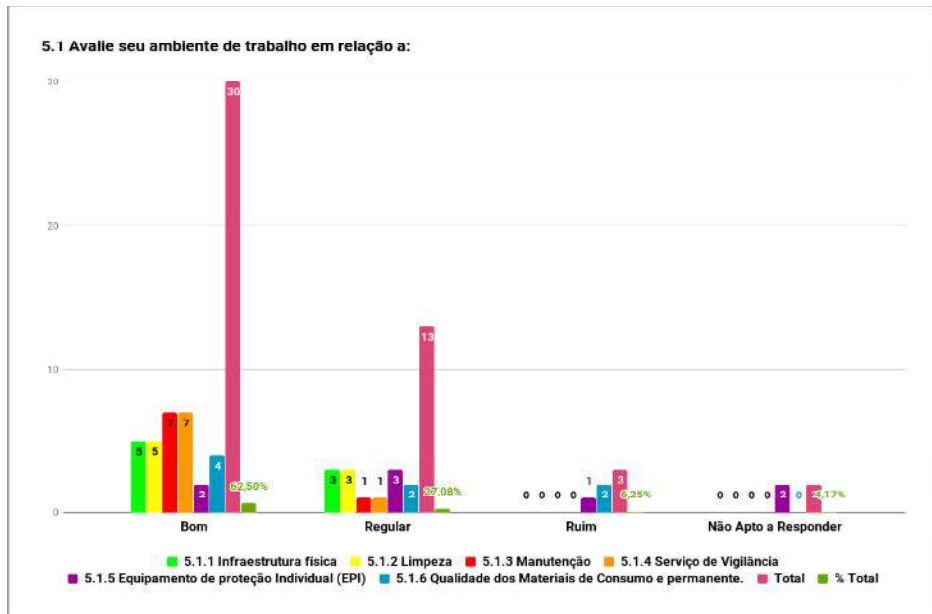


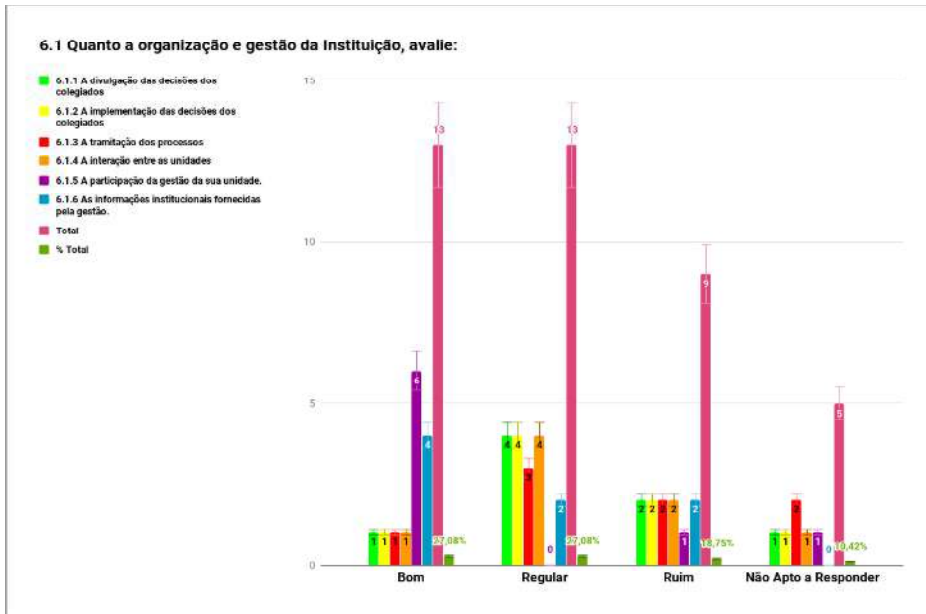
11



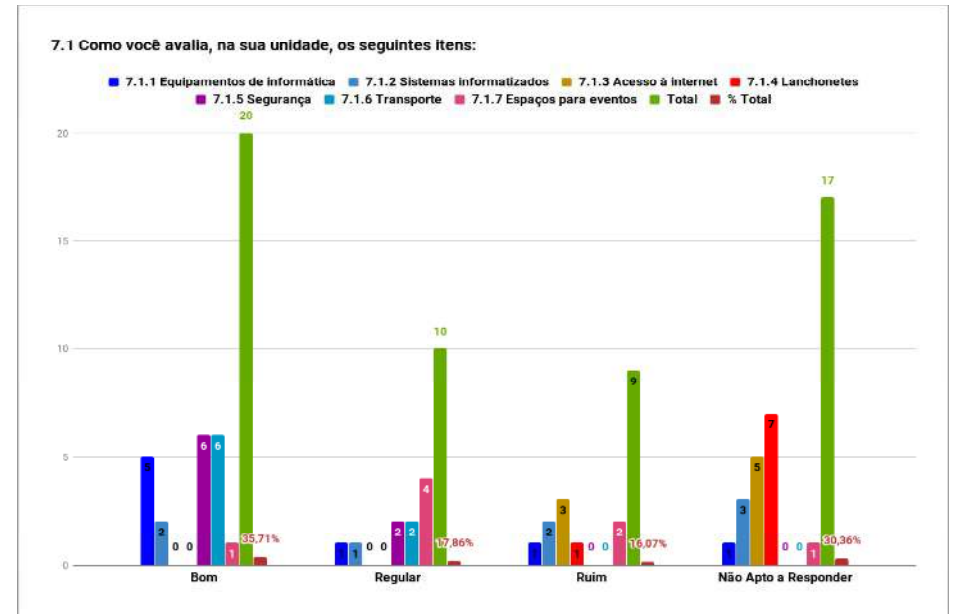
12



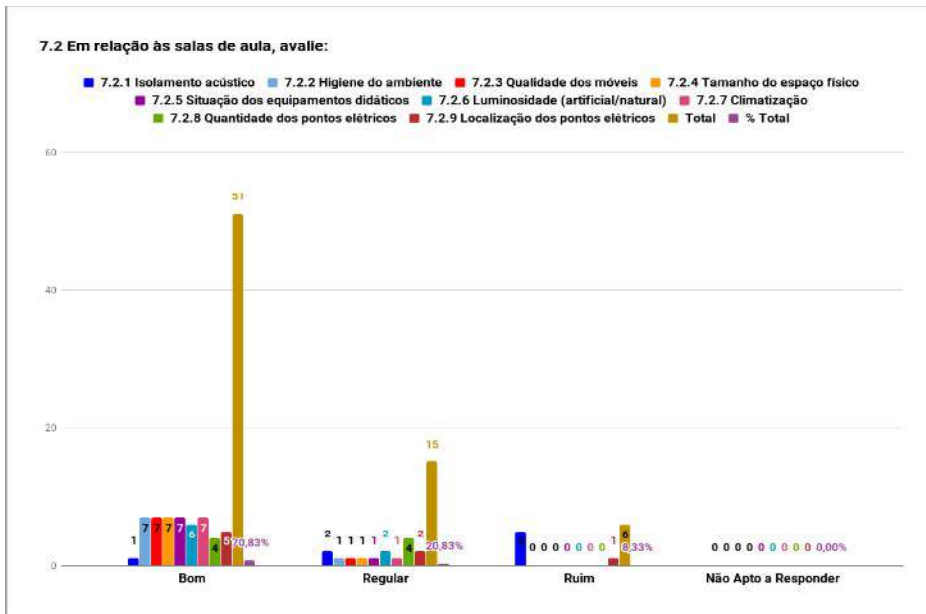




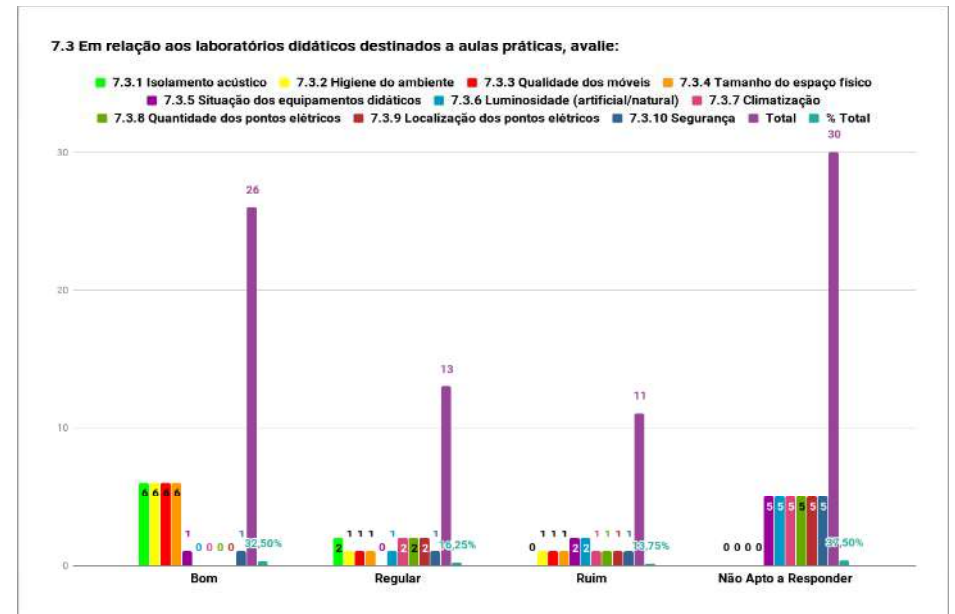
21



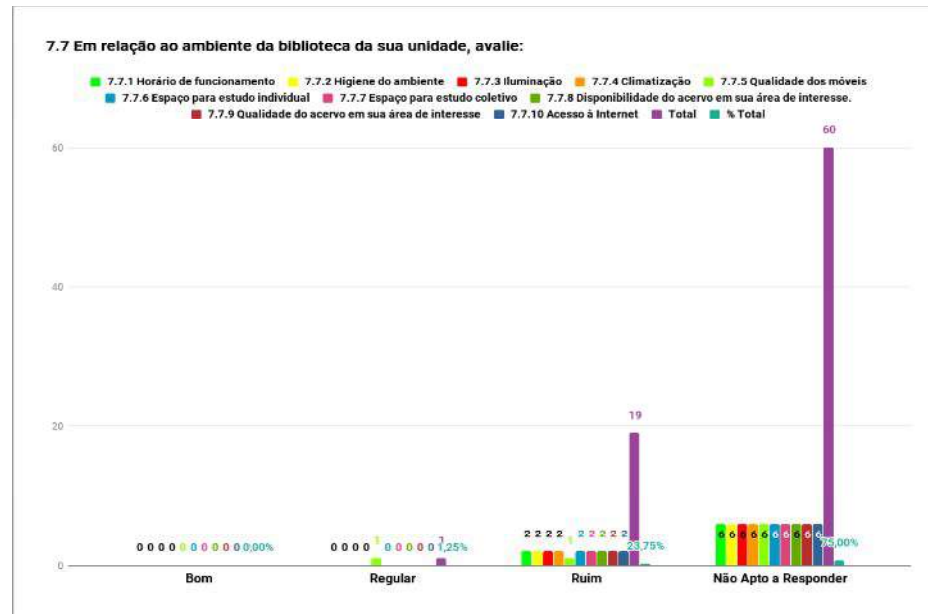
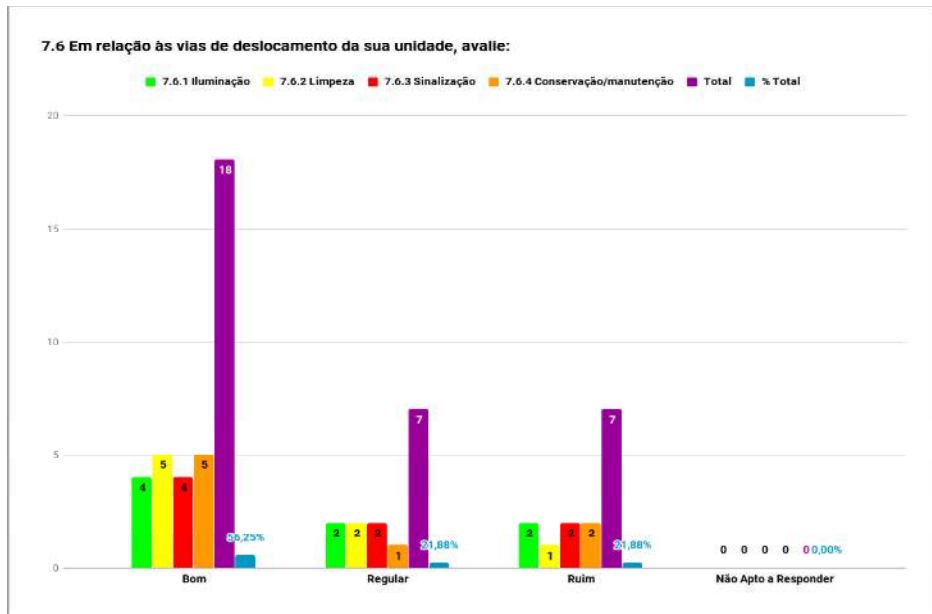
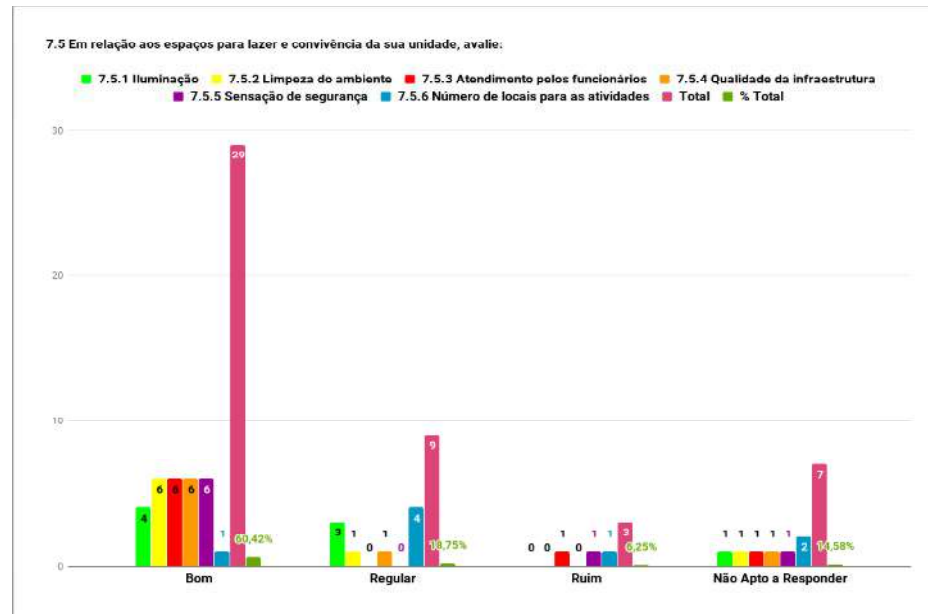
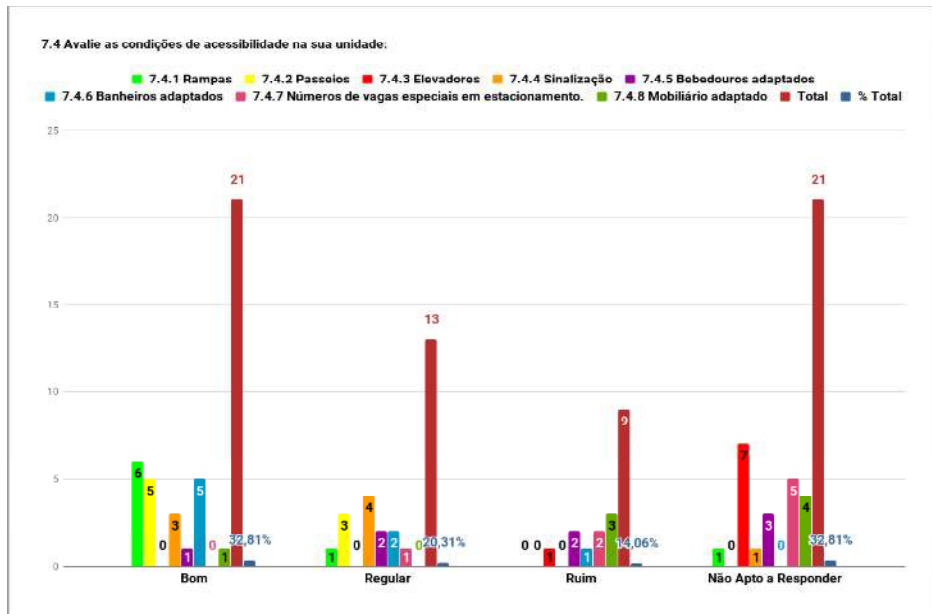
22

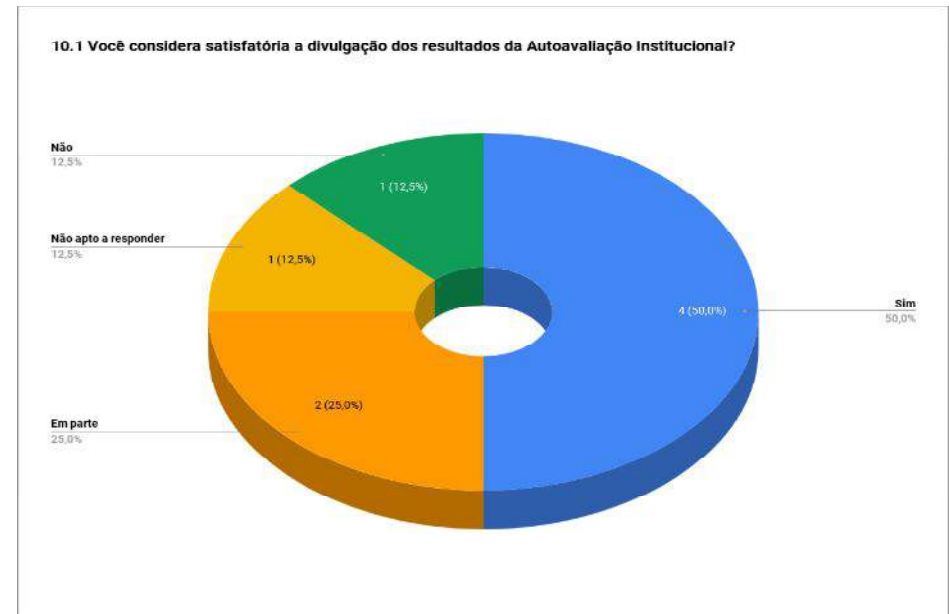
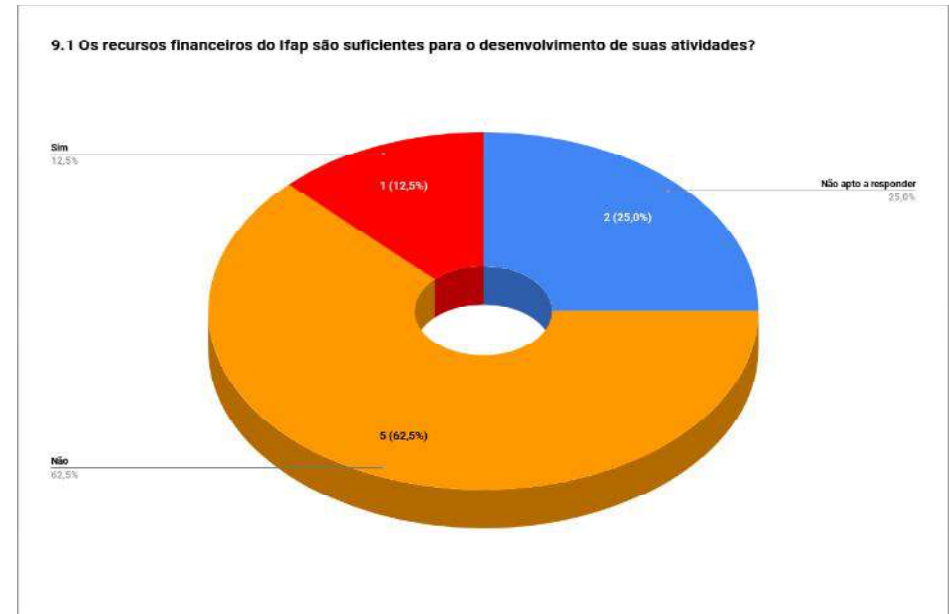
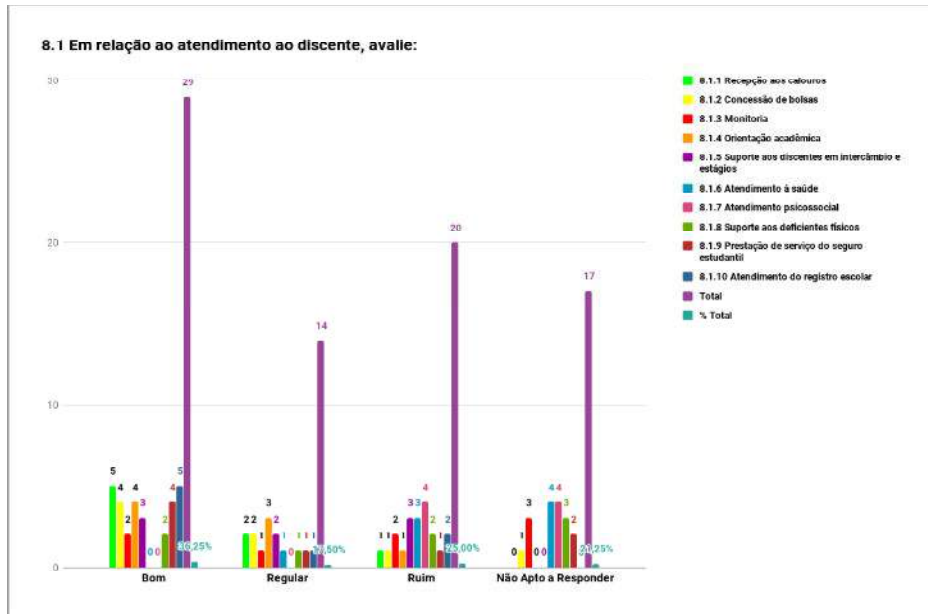


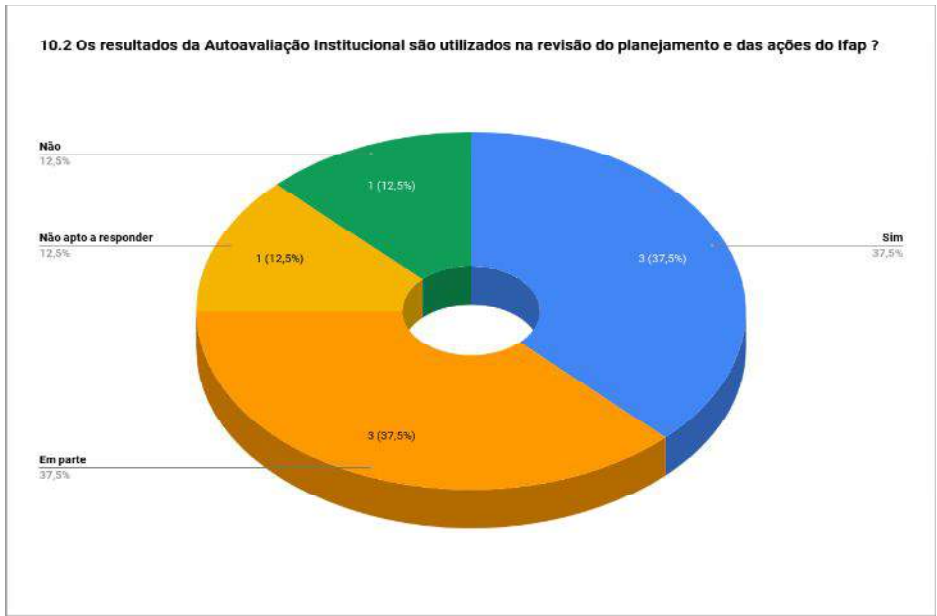
23

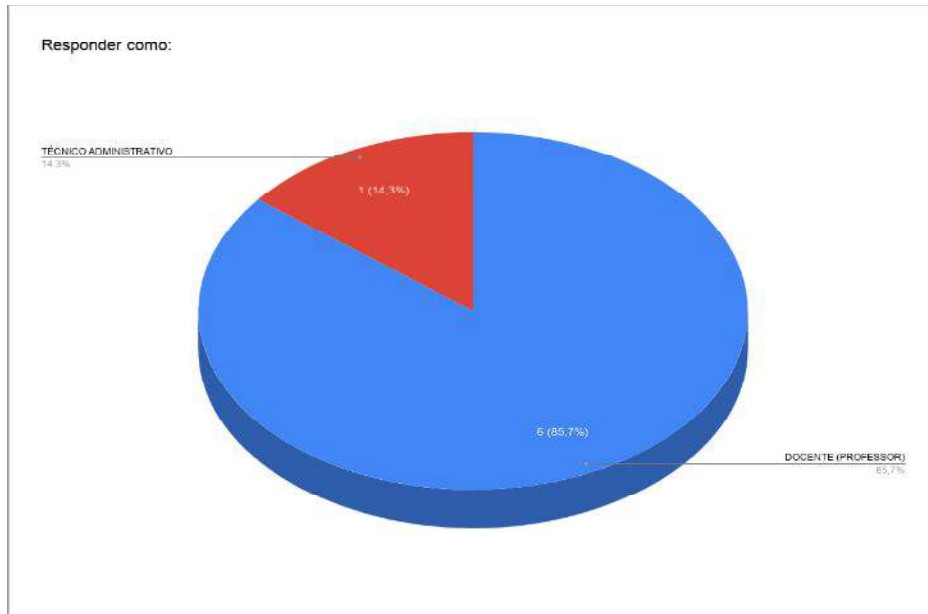


24

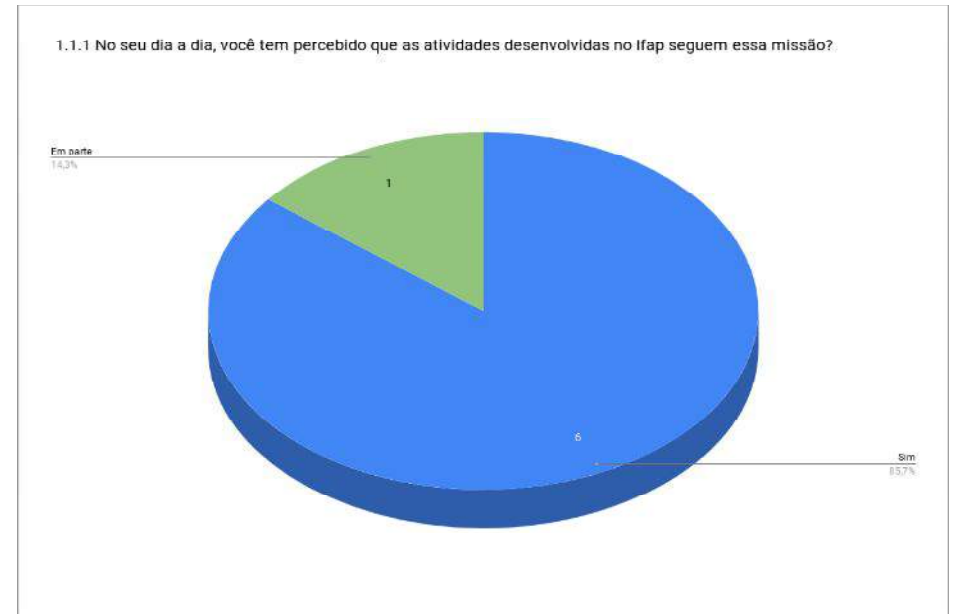




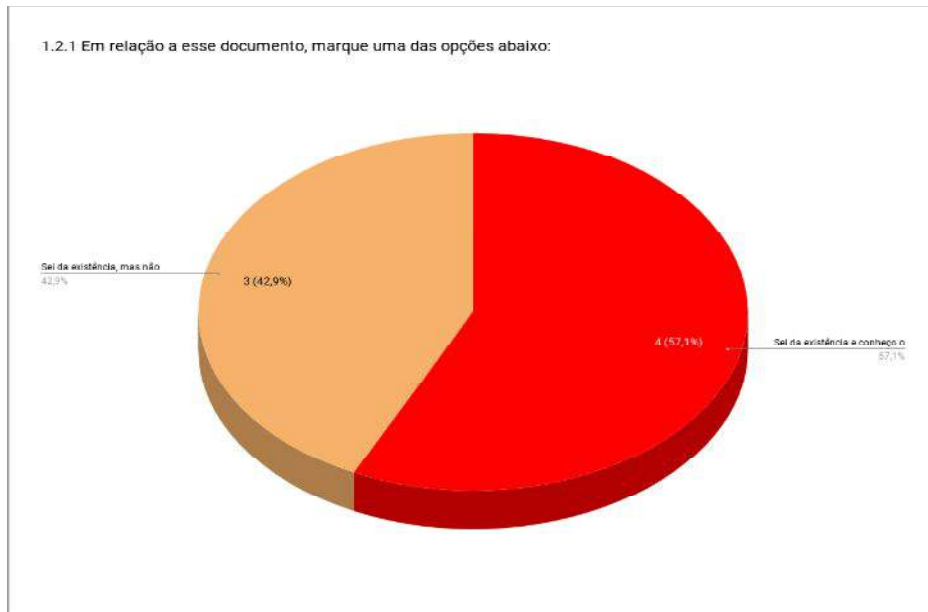




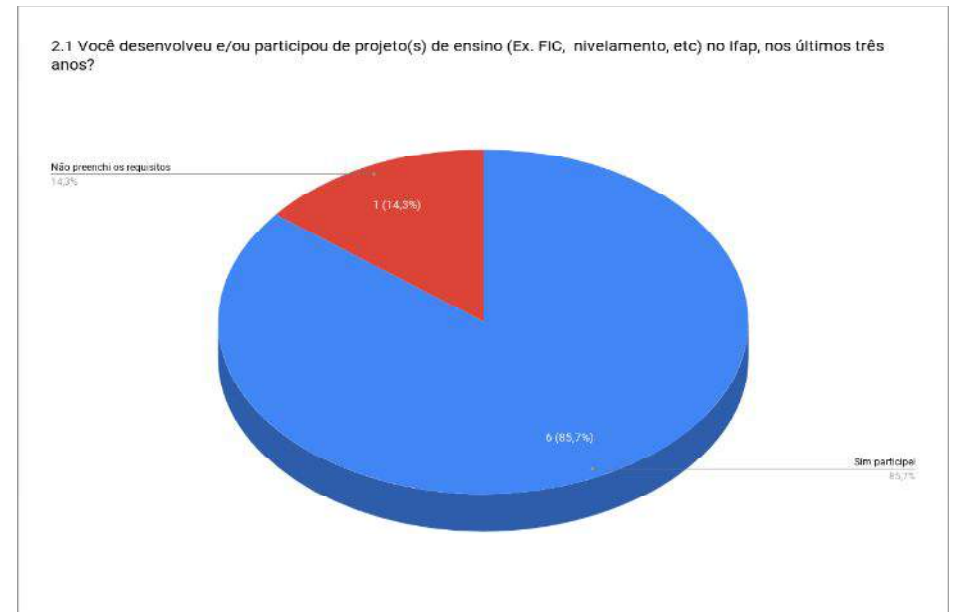
1



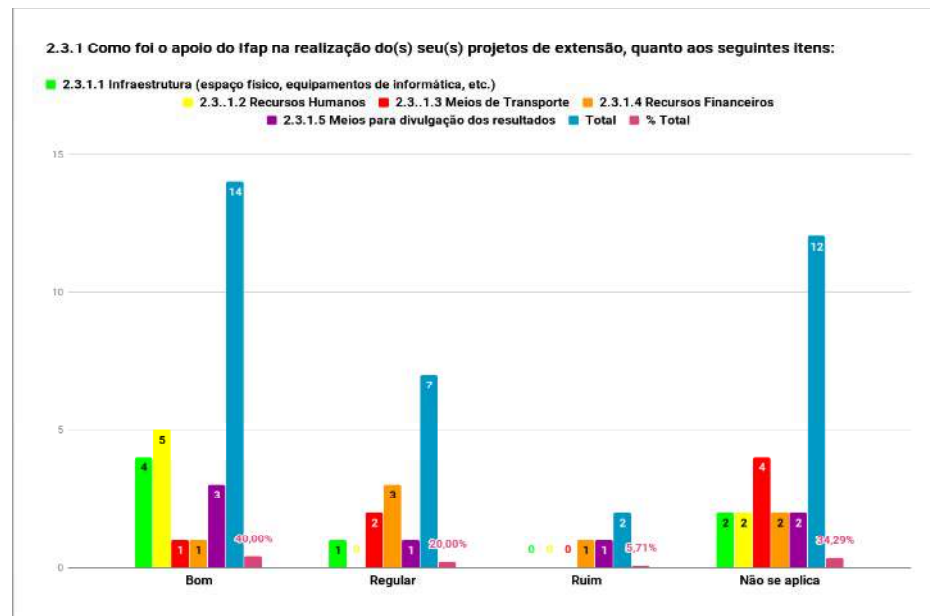
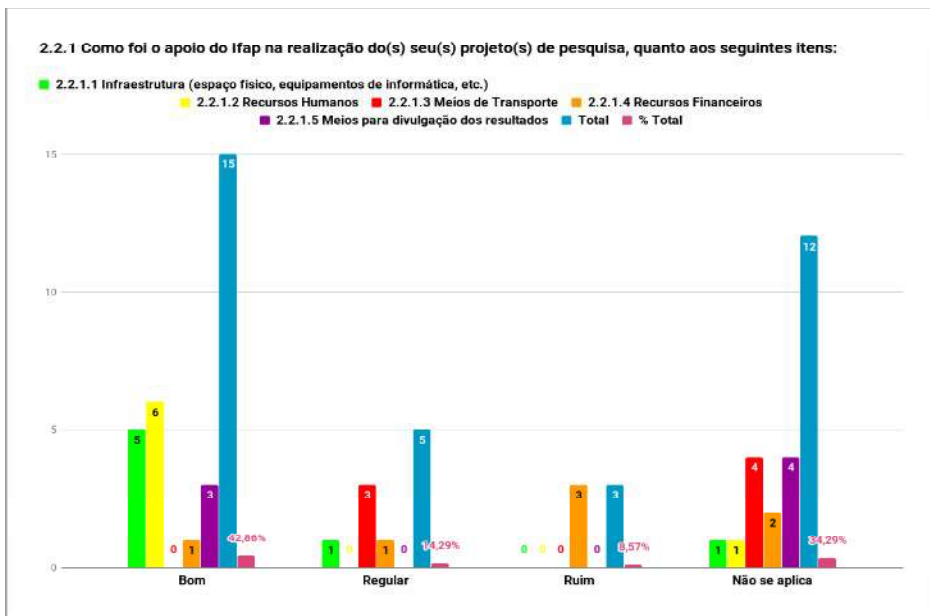
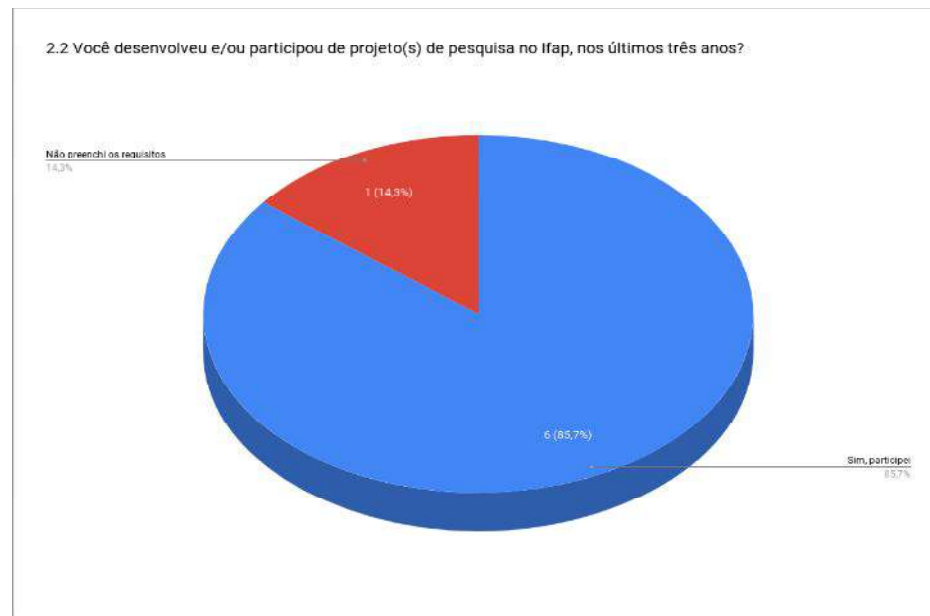
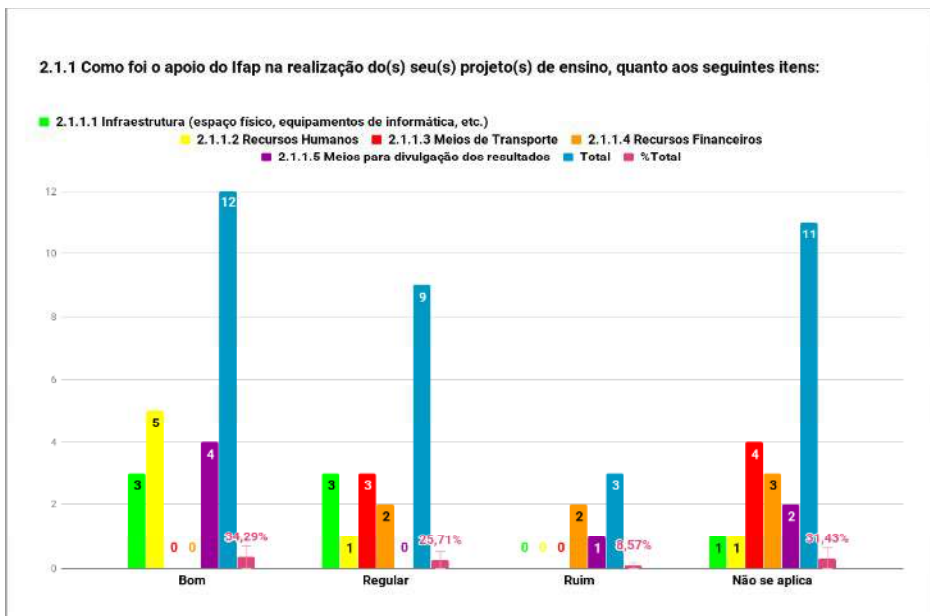
2

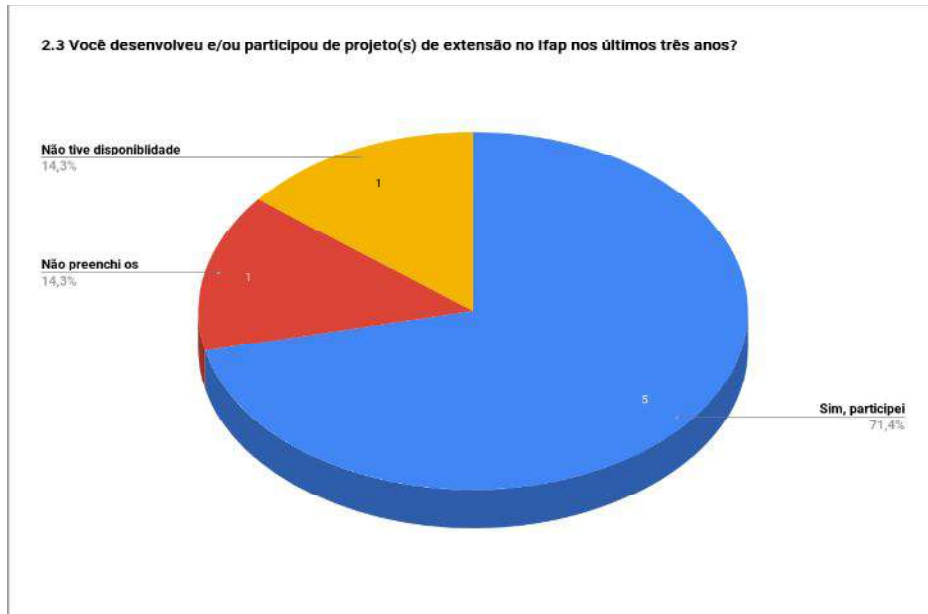


3

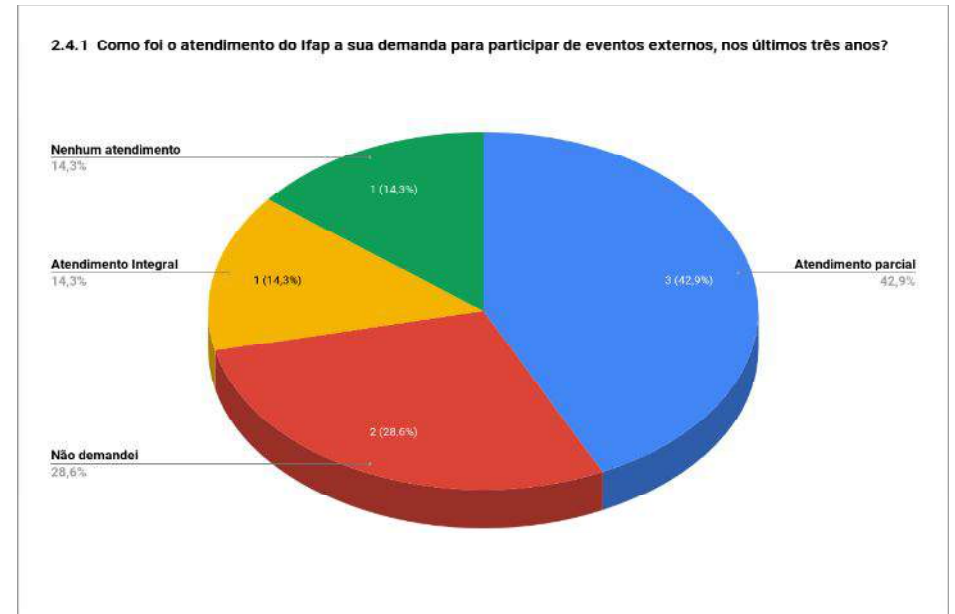


4

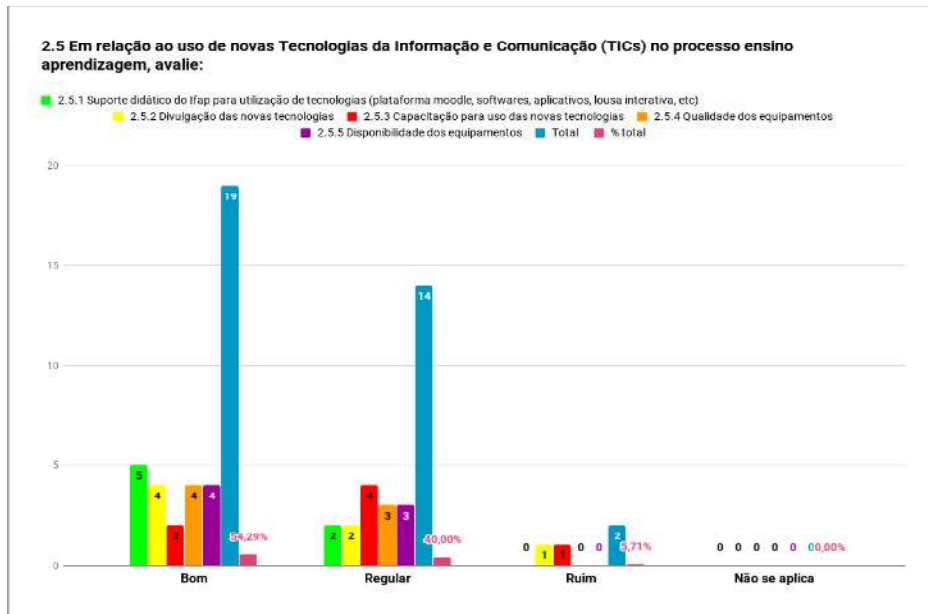




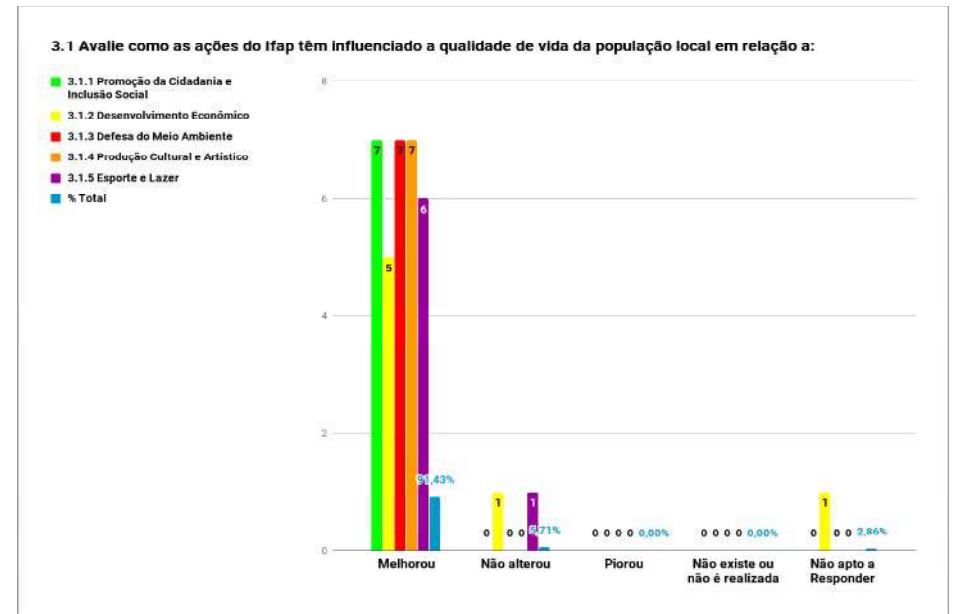
9



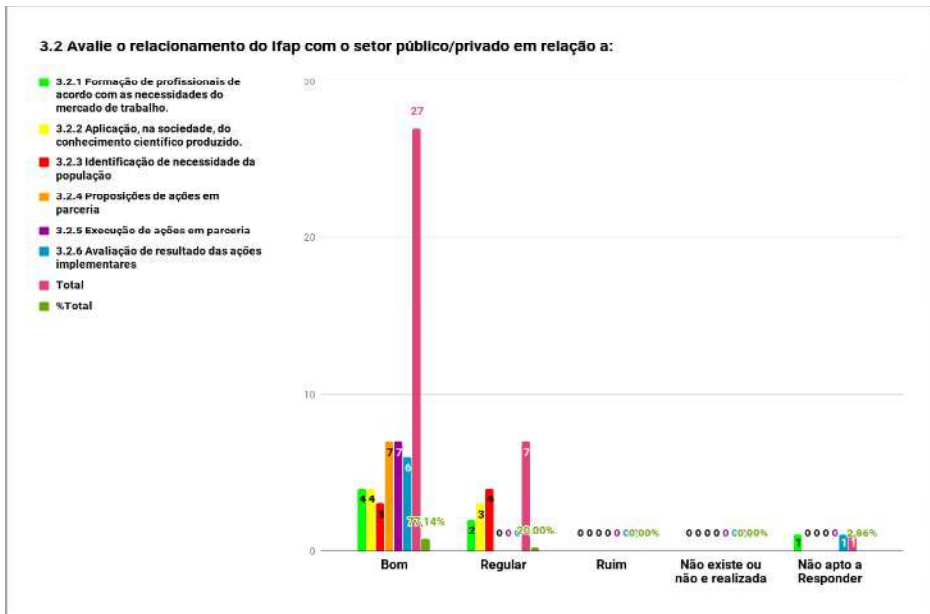
10



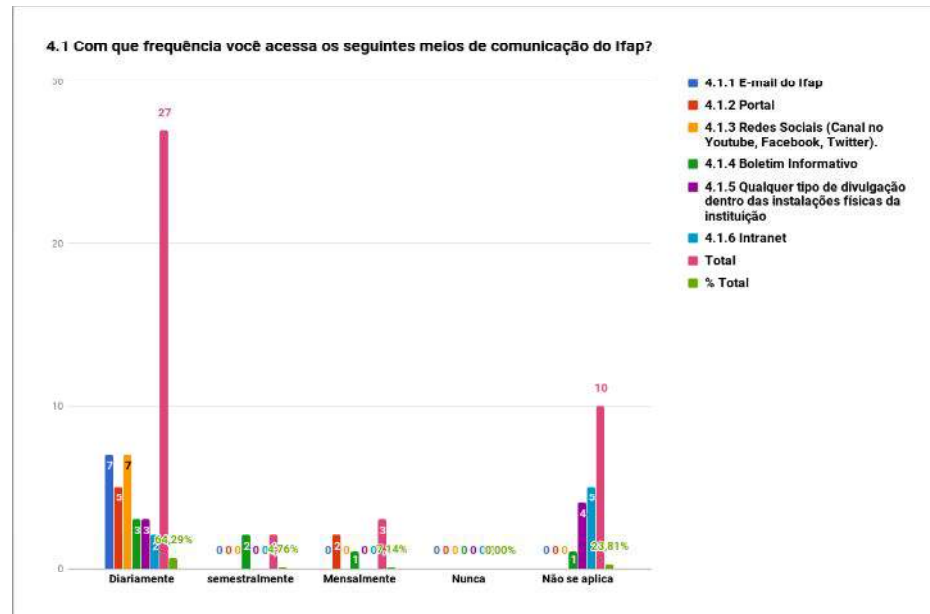
11



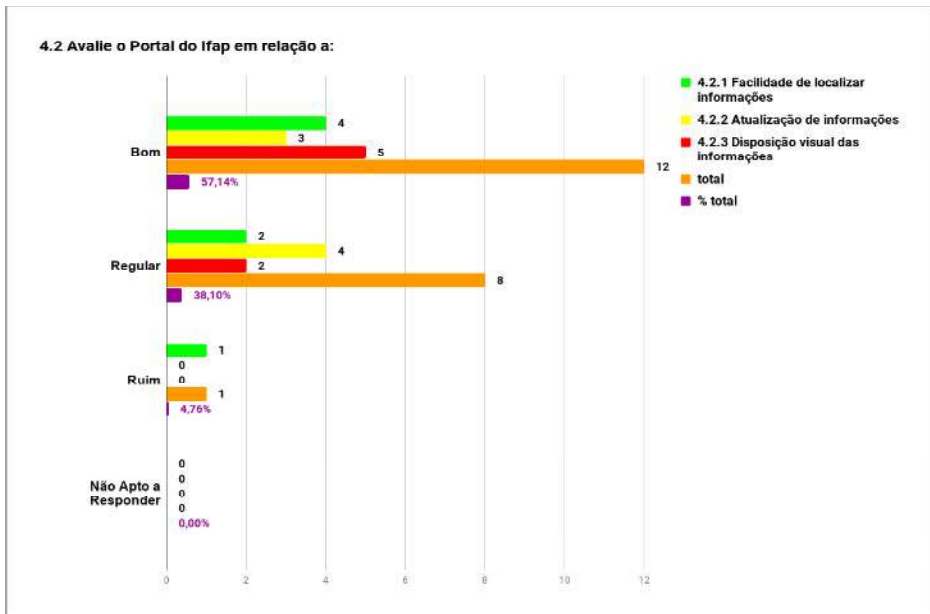
12



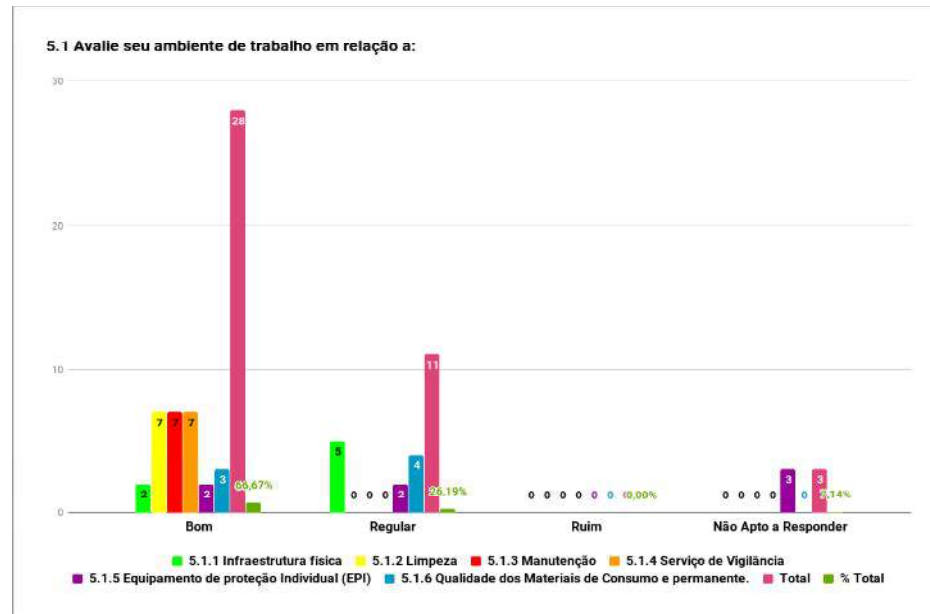
13



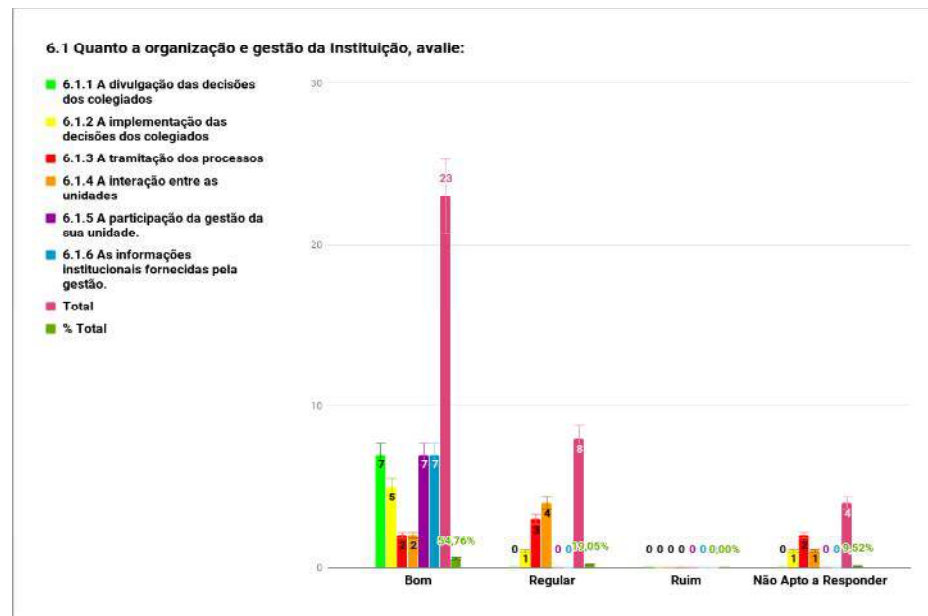
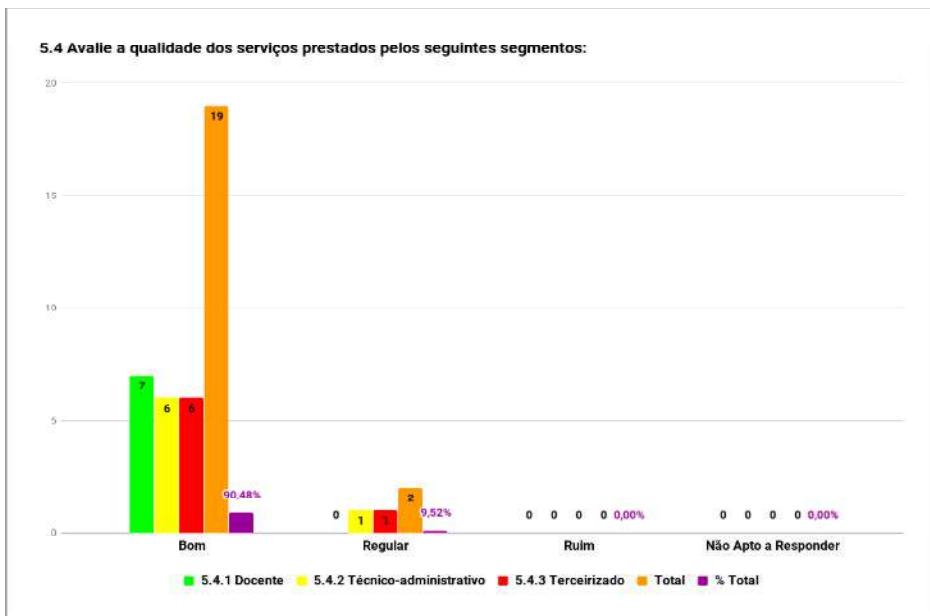
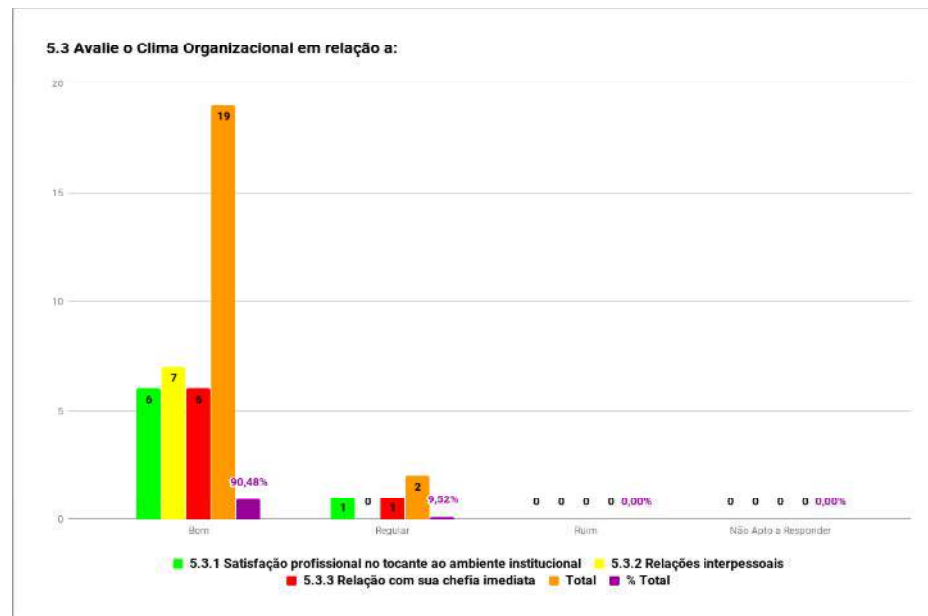
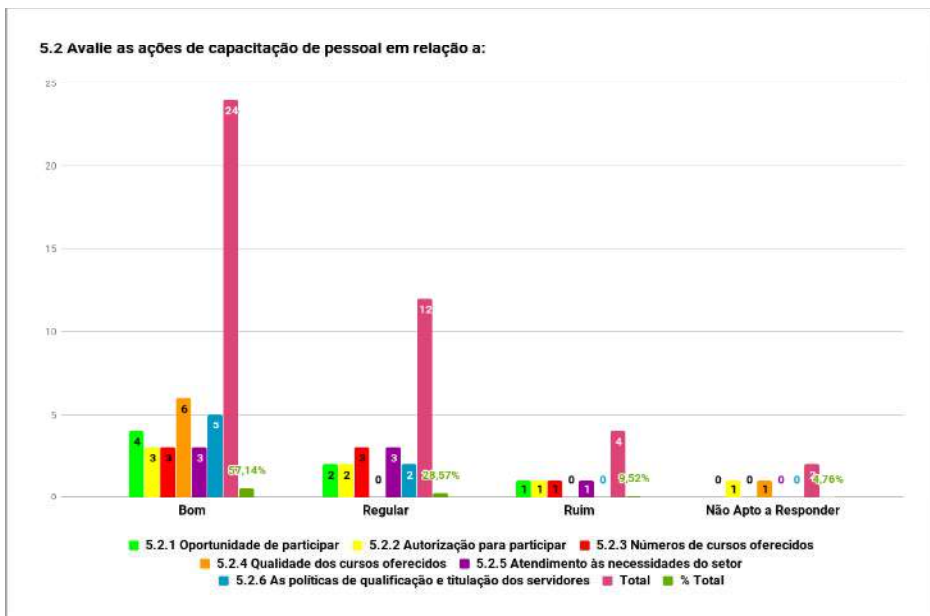
14

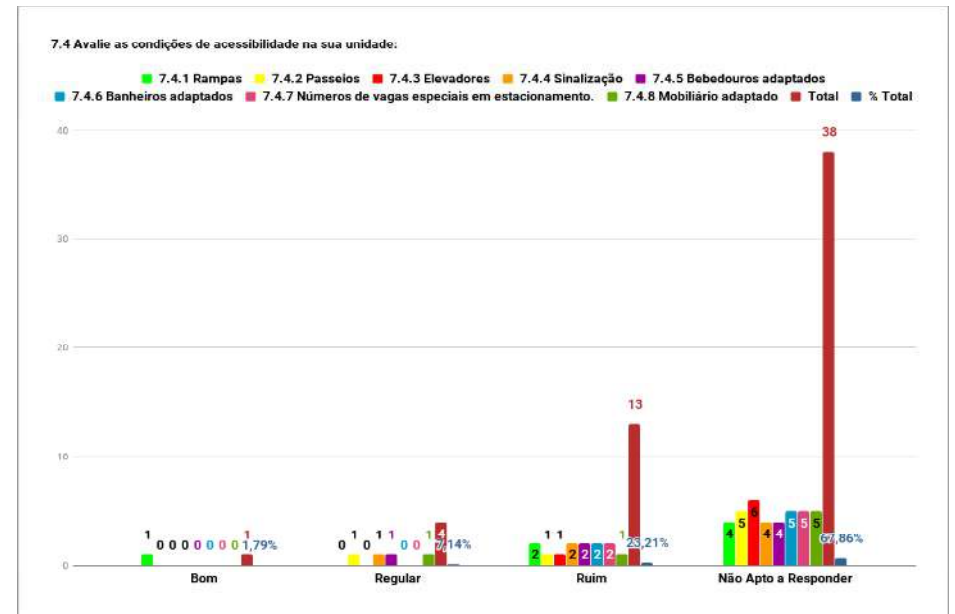
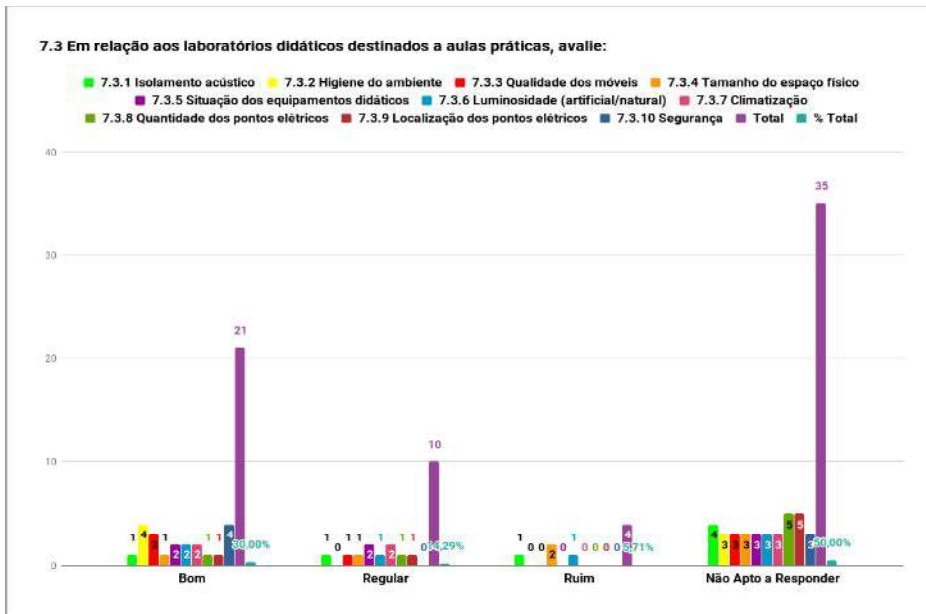
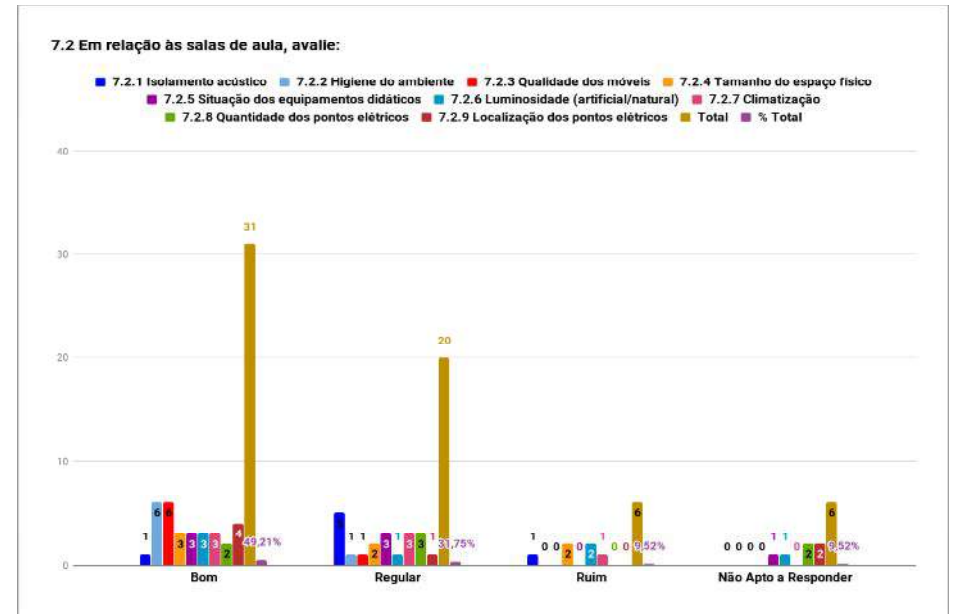
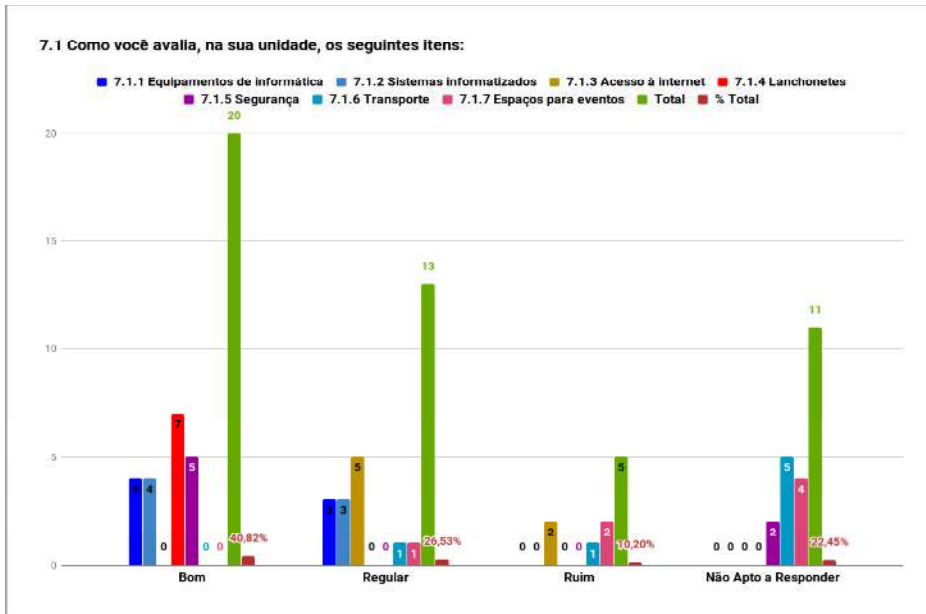


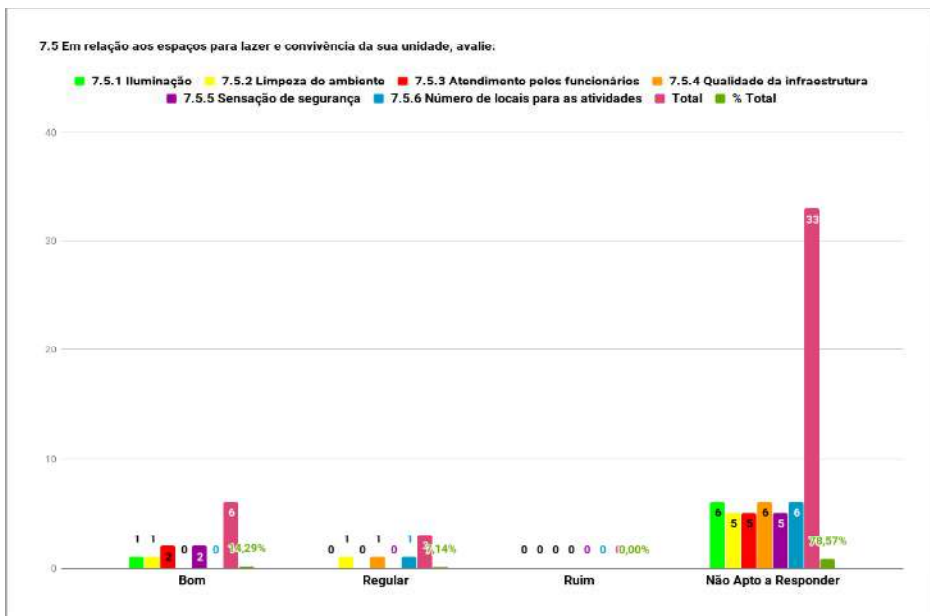
15



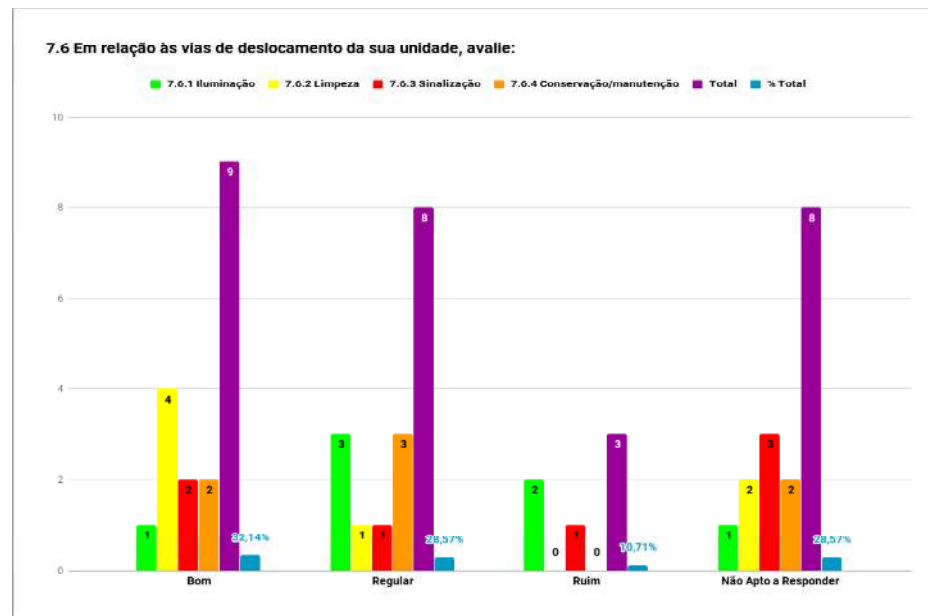
16



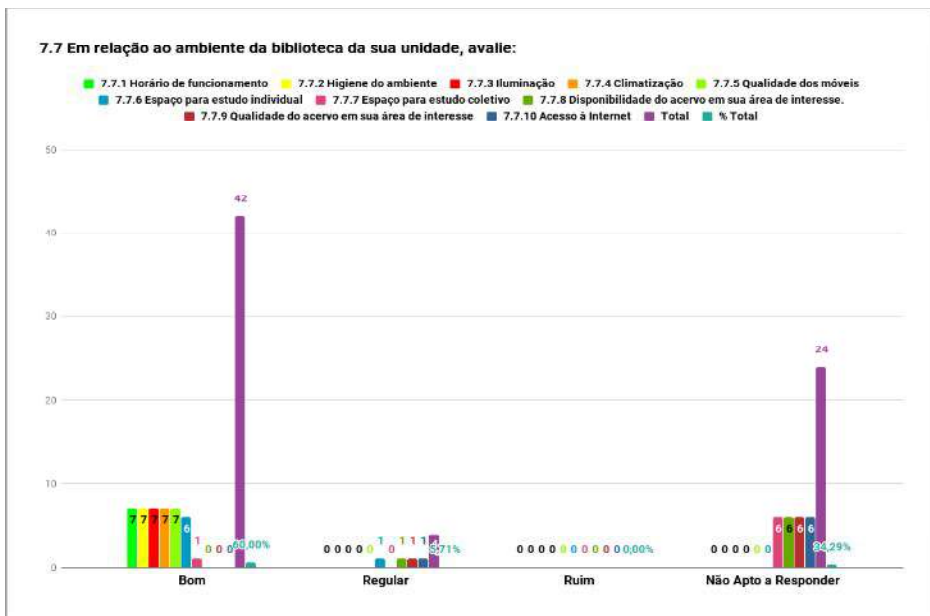




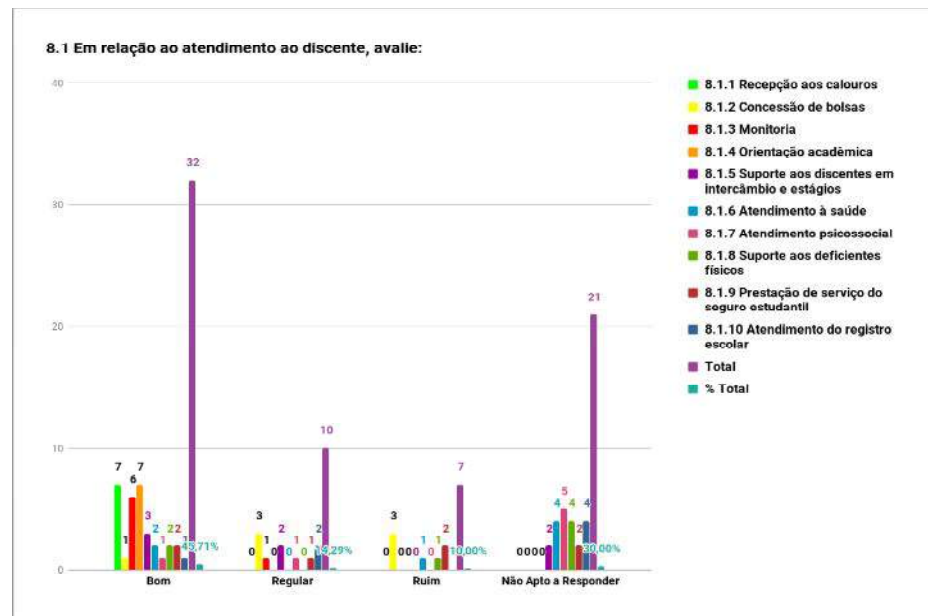
25



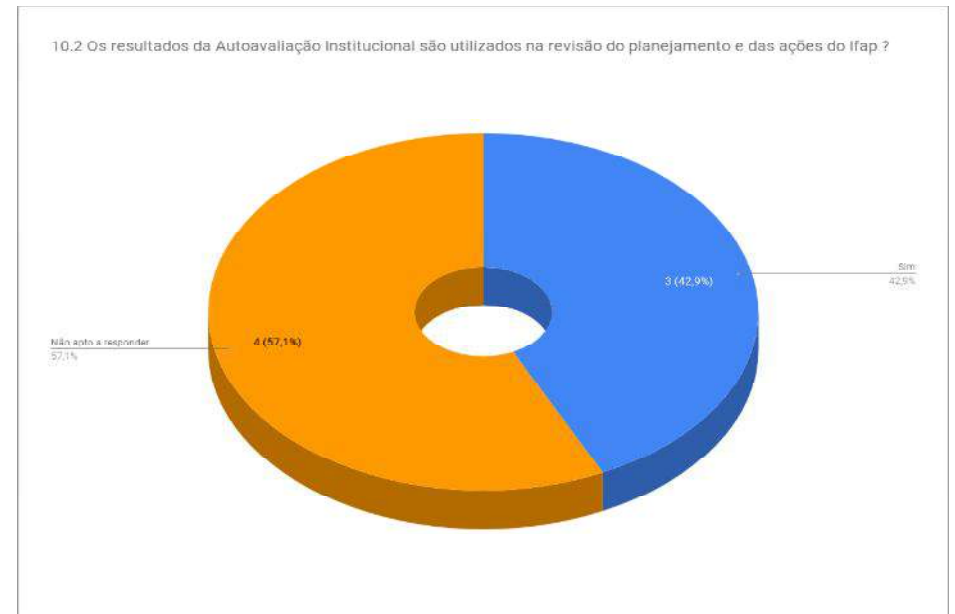
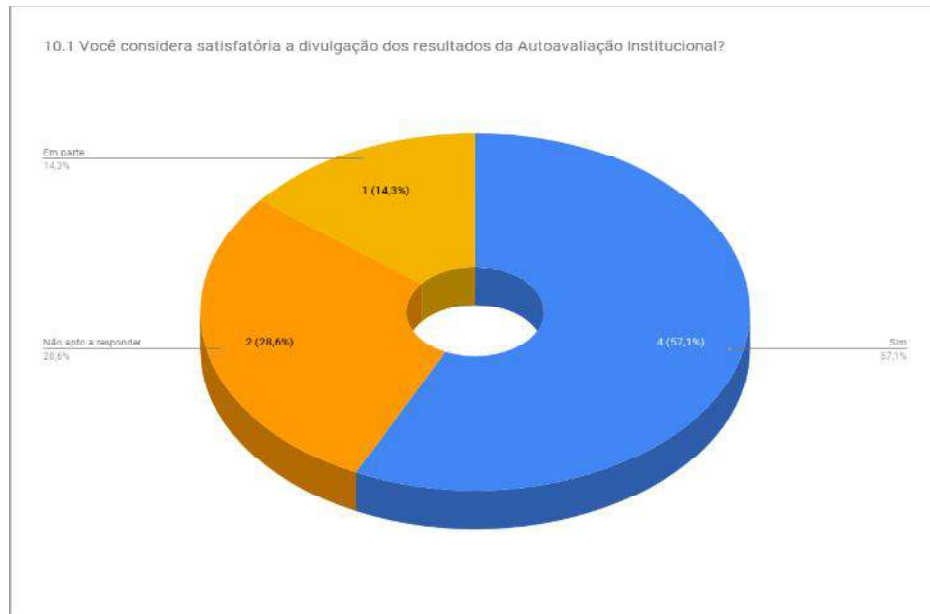
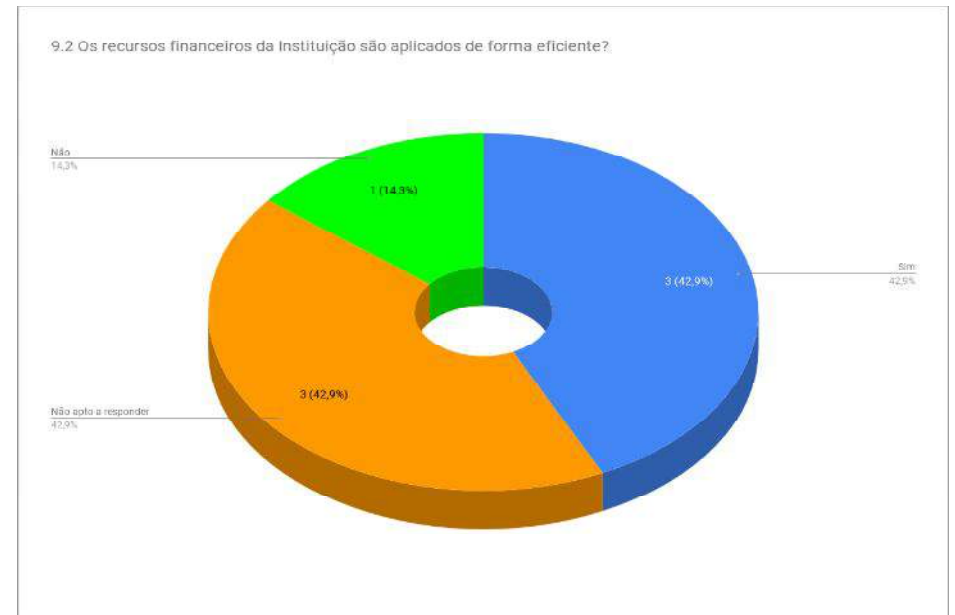
26



27



28



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos e apresentados neste relatório, espera-se que a Instituição possa conhecer os seus pontos positivos, reforçando-os e que os seus pontos negativos sejam readequados, utilizando-se para isso, as informações obtidas neste relatório, o que permitirá estabelecer as diretrizes que vão de encontro à realidade aqui apresentada, sendo este um instrumento de eficácia e eficiência na resolução de seus conflitos internos e externos.

Conforme consta no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, as informações obtidas podem ser utilizadas para orientação institucional quanto ao embasamento de políticas públicas pelos órgãos governamentais. Ademais, os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições dos cursos e instituições.

Neste sentido, constatou-se que alguns itens tiveram melhoria e outros se mantiveram estáveis, conforme pode ser verificado no comparativo com os Relatórios de 2014, 2015 e 2016, vale ressaltar também, que observa-se uma queda linear na prestação de respostas aos questionários, motivo pelo qual, cabe a CPA procurar mecanismos para que a avaliação atinja um maior número de servidores. A CPA trabalhou com dedicação e afincou procurando envolver o maior número possível de colaboradores e discentes de sua instituição. Entretanto, foi observado que o envolvimento da comunidade acadêmica precisa melhorar.

A informatização em 2017 foi testada e bem-sucedida em alguns Câmpus, sugere-se que este recurso seja implantado via setor de Tecnologia da Informação da Reitoria para todos os Câmpus. Para a avaliação de 2018 sugere-se a ampliação e especialização dos questionários e buscar outros mecanismos que possibilitem uma participação da comunidade no processo de autoavaliação. Outros itens a serem desenvolvidos são: a criação de um questionário de alunos egressos, comunidade externa; acompanhamento da utilização dos resultados aqui apresentados durante todo o ano; autoavaliação pontuais nas fragilidades detectadas pelos resultados apresentados.

Espera-se que este relatório sirva de fundamentação para as políticas do IFAP e que possa contribuir significativamente para uma administração estratégica e eficaz frente às metas do IFAP.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Portaria 1.643/2016

ANEXO

Avaliar para Aprimorar.

Questionário de Autoavaliação Institucional.

*Obrigatório



1. Responder como: *

Marcar apenas uma oval.

- DISCENTE (ALUNO)
- DOCENTE (PROFESSOR)
- TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2. Unidade: *

Marcar apenas uma oval.

- Campus Avançado de Oiapoque
- Campus Laranjal do Jari
- Campus Macapá
- Campus Porto Grande
- Campus Santana
- Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari
- Reitoria

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1 O Ifap tem como missão “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

3. 1.1.1 No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no Ifap seguem essa missão? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Em parte
- Não
- Não apto a responder

1.2 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do Ifap.

4. 1.2.1 Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo: **Marcar apenas uma oval.*

- Sei da existência e conheço o conteúdo
- Sei da existência, mas não conheço o conteúdo
- Não tenho conhecimento

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**5. 2.1 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no Ifap, nos últimos três anos? ****Marcar apenas uma oval.*

- Sim participei
- Não, pois a Instituição não ofereceu oportunidade.
- Não preenchi os requisitos necessários.
- Não tive interesse em participar.
- Não tive disponibilidade de horários.

2.1.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projeto(s) de ensino, quanto aos seguintes itens:

6. 2.1.1.1 Infraestrutura (espaço físico, equipamentos de informática, etc.) **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

7. 2.1.1.2 Recursos Humanos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

8. 2.1.1.3 Meios de Transporte **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

9. 2.1.1.4 Recursos Financeiros **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

10. 2.1.1.5 Meios para divulgação dos resultados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

11. 2.2 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de pesquisa no Ifap, nos últimos três anos?

*

Marcar apenas uma oval.

- Sim, participei
- Não, pois a Instituição não ofereceu oportunidade.
- Não preenchi os requisitos necessários.
- Não tive interesse em participar.
- Não tive disponibilidade de horários.

2.2.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projeto(s) de pesquisa, quanto aos seguintes itens:

12. 2.2.1.1 Infraestrutura (espaço físico, equipamentos de informática, etc.) **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

13. 2.2.1.2 Recursos Humanos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

14. 2.2.1.3 Meios de Transporte **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

15. 2.2.1.4 Recursos Financeiros **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

16. 2.2.1.5 Meios para divulgação dos resultados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

17. 2.3 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de extensão no Ifap nos últimos três anos? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim, participei
- Não, pois a Instituição não ofereceu oportunidade.
- Não preenchi os requisitos necessários.
- Não tive interesse em participar.
- Não tive disponibilidade de horários.

2.3.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projetos de extensão, quanto aos seguintes itens:

18. 2.3.1.1 Infraestrutura (espaço físico, computadores, etc.) *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

19. 2.3.1.2 Recursos humanos *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

20. 2.3.1.3 Meios de Transporte *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

21. 2.3.1.4 Recursos Financeiros *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

22. 2.3.1.5 Meios para divulgação dos resultados *

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

23. 2.4 Você participou de eventos externos (Congressos, Simpósios, Palestras, Jogos, entre outros) nos últimos três anos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

24. 2.4.1 Como foi o atendimento do Ifap a sua demanda para participar de eventos externos, nos últimos três anos? *

Marcar apenas uma oval.

- Não demandei
 Nenhum atendimento
 Atendimento parcial
 Atendimento Integral

2.5 Em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem, avalie:

25. 2.5.1 Suporte didático do Ifap para utilização de tecnologias (plataforma moodle, softwares, aplicativos, lousa interativa, etc) **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

26. 2.5.2 Divulgação das novas tecnologias **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

27. 2.5.3 Capacitação para uso das novas tecnologias **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

28. 2.5.4 Qualidade dos equipamentos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

29. 2.5.5 Disponibilidade dos equipamentos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não se aplica

3 - Responsabilidade Social da Instituição

3.1 Avalie como as ações do Ifap têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:

30. 3.1.1 Promoção da Cidadania e Inclusão Social **Marcar apenas uma oval.*

- Melhorou
 Não alterou
 Não existe ou não é realizada
 Piorou
 Não apto a Responder

31. 3.1.2 Desenvolvimento Econômico **Marcar apenas uma oval.*

- Melhorou
 Não alterou
 Não existe ou não é realizada
 Piorou
 Não apto a Responder

32. 3.1.3 Defesa do Meio Ambiente **Marcar apenas uma oval.*

- Melhorou
 Não alterou
 Não existe ou não é realizada
 Piorou
 Não apto a Responder

33. 3.1.4 Produção Cultural e Artístico **Marcar apenas uma oval.*

- Melhorou
 Não alterou
 Não existe ou não é realizada
 Piorou
 Não apto a Responder

34. 3.1.5 Esporte e Lazer **Marcar apenas uma oval.*

- Melhorou
 Não alterou
 Piorou
 Não existe ou não é realizada
 Não apto a Responder

3.2 Avalie o relacionamento do Ifap com o setor público/privado em relação a:

35. 3.2.1 Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não existe ou não é realizada
 Não apto a Responder

36. 3.2.2 Aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido. **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não existe ou não é realizada
 Não apto a Responder

37. 3.2.3 Identificação de necessidade da população **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não existe ou não é realizada
- Não apto a Responder

38. 3.2.4 Proposições de ações em parceria **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não existe ou não é realizada
- Não apto a Responder

39. 3.2.5 Execução de ações em parceria **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não existe ou não é realizada
- Não apto a Responder

40. 3.2.6 Avaliação de resultado das ações implementares **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não existe ou não é realizada
- Não apto a Responder

4 – Comunicação com a Sociedade

4.1 Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação do Ifap?

41. 4.1.1 E-mail do Ifap **Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
- Mensalmente
- Semestralmente
- Nunca
- Não se aplica

42. 4.1.2 Portal **Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
- Mensalmente
- Semestralmente
- Nunca
- Não se aplica

43. 4.1.3 Redes Sociais (Canal no Youtube, Facebook, Twitter). **Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
 Mensalmente
 Semestralmente
 Nunca
 Não se aplica

44. 4.1.4 Boletim Informativo **Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
 Semanalmente
 Mensalmente
 Nunca
 Não se aplica

45. 4.1.5 Qualquer tipo de divulgação dentro das instalações físicas da instituição **Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
 Mensalmente
 Semestralmente
 Nunca
 Não se aplica

46. 4.1.6 Intranet **Marcar apenas uma oval.*

- Diariamente
 Mensalmente
 Semestralmente
 Nunca
 Não se aplica

4.2 Avalie o Portal do Ifap em relação a:

47. 4.2.1 Facilidade de localizar informações **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

48. 4.2.2 Atualização de informações **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

49. 4.2.3 Disposição visual das informações **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

5 – Políticas de pessoal (somente servidores)

5.1 Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:

50. **5.1.1 Infraestrutura física ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

51. **5.1.2 Limpeza ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

52. **5.1.3 Manutenção ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

53. **5.1.4 Serviço de Vigilância ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

54. **5.1.5 Equipamento de proteção Individual (EPI) ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

55. **5.1.6 Qualidade dos Materiais de Consumo e permanente. ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

5.2 Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:

56. **5.2.1 Oportunidade de participar ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

57. 5.2.2 Autorização para participar **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

58. 5.2.3 Números de cursos oferecidos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

59. 5.2.4 Qualidade dos cursos oferecidos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

60. 5.2.5 Atendimento às necessidades do setor **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

61. 5.2.6 As políticas de qualificação e titulação dos servidores **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

5.3 Avalie o Clima Organizacional em relação a:

62. 5.3.1 Satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

63. 5.3.2 Relações interpessoais **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

64. 5.3.3 Relação com sua chefia imediata **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não Apto a Responder

5.4 Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos seguintes segmentos:

65. 5.4.1 Docente **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não Apto a Responder

66. 5.4.2 Técnico-administrativo **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não Apto a Responder

67. 5.4.3 Terceirizado **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não Apto a Responder

6. Organização de gestão**6.1 Quanto a organização e gestão da Instituição, avalie:**

68. 6.1.1 A divulgação das decisões dos colegiados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não Apto a Responder

69. 6.1.2 A implementação das decisões dos colegiados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não Apto a Responder

70. 6.1.3 A tramitação dos processos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

71. 6.1.4 A interação entre as unidades **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

72. 6.1.5 A participação da gestão da sua unidade. **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

73. 6.1.6 As informações institucionais fornecidas pela gestão. **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7. Infraestrutura física

7.1 Como você avalia, na sua unidade, os seguintes itens:

74. 7.1.1 Equipamentos de informática **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

75. 7.1.2 Sistemas informatizados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

76. 7.1.3 Acesso à internet **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

77. 7.1.4 Lanchonetes **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

78. 7.1.5 Segurança **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

79. 7.1.6 Transporte **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

80. 7.1.7 Espaços para eventos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7.2 Em relação às salas de aula, avalie:

81. 7.2.1 Isolamento acústico **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

82. 7.2.2 Higiene do ambiente **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

83. 7.2.3 Qualidade dos móveis **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

84. 7.2.4 Tamanho do espaço físico **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

85. 7.2.5 Situação dos equipamentos didáticos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

86. 7.2.6 Luminosidade (artificial/natural) **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

87. 7.2.7 Climatização **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

88. 7.2.8 Quantidade dos pontos elétricos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

89. 7.2.9 Localização dos pontos elétricos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7.3 Em relação aos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas, avalie:

90. 7.3.1 Isolamento acústico **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

91. 7.3.2 Higiene do ambiente **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

92. 7.3.3 Qualidade dos móveis **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

93. 7.3.4 Tamanho do espaço físico **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

94. 7.3.5 Situação dos equipamentos didáticos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

95. 7.3.6 Luminosidade (artificial/natural) **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

96. 7.3.7 Climatização **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

97. 7.3.8 Quantidade dos pontos elétricos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

98. 7.3.9 Localização dos pontos elétricos **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

99. 7.3.10 Segurança **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7.4 Avalie as condições de acessibilidade na sua unidade:

100. 7.4.1 Rampas **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

101. 7.4.2 Passeios **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

102. 7.4.3 Elevadores **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

103. 7.4.4 Sinalização **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

104. 7.4.5 Bebedouros adaptados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

105. 7.4.6 Banheiros adaptados **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

106. 7.4.7 Números de vagas especiais em estacionamento. **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

107. 7.4.8 Mobiliário adaptado **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7.5 Em relação aos espaços para lazer e convivência da sua unidade, avalie:

108. 7.5.1 Iluminação **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

109. 7.5.2 Limpeza do ambiente **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

110. 7.5.3 Atendimento pelos funcionários **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

111. 7.5.4 Qualidade da infraestrutura **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

112. 7.5.5 Sensação de segurança **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

113. 7.5.6 Número de locais para as atividades **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7.6 Em relação às vias de deslocamento da sua unidade, avalie:

114. 7.6.1 Iluminação **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

115. 7.6.2 Limpeza **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

116. 7.6.3 Sinalização **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

117. 7.6.4 Conservação/manutenção **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

7.7 Em relação ao ambiente da biblioteca da sua unidade, avalie:

118. 7.7.1 Horário de funcionamento **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

119. 7.7.2 Higiene do ambiente **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

120. 7.7.3 Iluminação **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

121. 7.7.4 Climatização **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

122. 7.7.5 Qualidade dos móveis **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

123. 7.7.6 Espaço para estudo individual **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

124. 7.7.7 Espaço para estudo coletivo **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

125. 7.7.8 Disponibilidade do acervo em sua área de interesse. **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

126. 7.7.9 Qualidade do acervo em sua área de interesse **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

127. 7.7.10 Acesso à Internet **Marcar apenas uma oval.*

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

8. Políticas de atendimento aos discentes

8.1 Em relação ao atendimento ao discente, avalie:

128. **8.1.1 Recepção aos calouros ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

129. **8.1.2 Concessão de bolsas ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

130. **8.1.3 Monitoria ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

131. **8.1.4 Orientação acadêmica ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

132. **8.1.5 Suporte aos discentes em intercâmbio e estágios ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

133. **8.1.6 Atendimento à saúde ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

134. **8.1.7 Atendimento psicossocial ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

135. **8.1.8 Suporte aos deficientes físicos ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

136. **8.1.9 Prestação de serviço do seguro estudantil ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

137. **8.1.10 Atendimento do registro escolar ***

Marcar apenas uma oval.

- Bom
 Regular
 Ruim
 Não Apto a Responder

9. Sustentabilidade financeira

138. **9.1 Os recursos financeiros do Ifap são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não apto a responder

139. **9.2 Os recursos financeiros da Instituição são aplicados de forma eficiente? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não apto a responder

10. Planejamento e avaliação

140. **10.1 Você considera satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Em parte
 Não
 Não apto a responder

141. **10.2 Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do Ifap? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Em parte
 Não
 Não apto a responder

142. 11. Comente o que considerar necessário : (opcional)

Powered by
 Google Forms